Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — 9.638
RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O sr. Aristides Briand conseguiu organizar o novo gabinete francez, voltando ao cartaz o sr. Joseph Caillaux

Uma mulher desequilibrada foi presa dentro do gabinete do marechal Pilsudski, suppondo-se que sua intenção era matal-o

A bordo do "Pelouros", os aviadores argentinos partiram hontem de Vigia para a ilha de Maracá, afim de reiniciar o vôo

Os aviadores argentinos em terras brasileiras

O rebocador "Pelouros" partiu com os pilotos para a ilha de Maracá

Belem, 23 (U. P.) — Communicam de Vigia que o rebocador "Pelouros", conduzindo os aviadores argentinos, partiu daquella cidade ás 6 horas da manhã, com destino á ilha de Maracá, onde se encontra o apparelho.

O "Pelouros" leva o combustivel necessario para o proseguimento do vôo.

O VÔO SERA' REINICIADO AMANHÃ

Vigia, 23 (U. P.) — Procedente de Belem, chegou hoje, ás 3 horas, o rebocador "Pelouros". Os aviadores argentinos Duggan e Olivero e o mecanico Campanelli, tomaram o rebocador immediatamente. A's 6 horas o "Pelouros" partiu com destino a Maracá, onde os aviadores reencetarão o vôo na proxima sexta-feira, dirigindo-se a Belem.

O vice-presidente da United Press em viagem para esta capital

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Partiu para Montevidéo, de onde seguirá amanhã para o Rio de Janeiro, o sr. James I. Miller, vice-presidente da United Press e seu gerente geral na America do Sul.

Os croatas contra o accordo commercial italo-yugoslavo

Belgrado, 23 (U. P.) — Os croatas realizaram um comicio contra os accordos commerciaes com a Italia, aos gritos de "morras" a esse paiz. Foram presos trinta estudantes, porque tentaram organizar uma grande demonstração anti-italiana.

Quem é o pae da creança?...

Trieste, 23 (U. P.) — O presidente do Tribunal ordenou que fosse feito o exame de sangue para o estabelecimento da paternidade de um menino a que tres homens se attribuem esse direito.

As manobras da esquadra italiana em Palermo

Palermo, 23 (U. P.) — As esquadras empenharam-se hontem á noite em manobras. Os azues ou forças nacionaes tentaram effectuar juncção das tres esquadrilhas espalhadas, sem dar opportunidade aos vermelhos de as atacar separadamente.

Azues e vermelhos eram commandados pelos almirantes Simonetti e Mola, respectivamente. As manobras serão repetidas em meiados de julho e em fins de agosto.

O novo ministro japonez em Buenos Aires

Tokio, 23 (U. P.) — O sr. Furuya, ao que se annuncia officialmente, foi nomeado ministro na Argentina. O sr. Arata Aoki, consul geral em Hoholulu, succederá ao sr. Furuya no Mexico.

Furtaram as pratarias dos czares

Moscou, 23 (U. P.) — Foram roubados do Museu Historico, setenta libras de pratarias e outros ornamentos pertencentes ás antigas baixellas dos czares.

Um conflicto entre wahibis e egypcios no Tapete Sagrado

Cairo, 23 (U. P.) — Noticias recebidas de Abhejaz, dizem que os wahibis, atacaram uma caravana egypcia do "Tapete Sagrado", que regressava do Monte Ararat, onde se effectuam usualmente os sacrificios do Bairan. Os egypcios fizeram fogo, matando numerosos wahibis, entre os quaes algumas mulheres.

Lloyd George e o partido liberal

Londres, 23 (U. P.) — Em um almoço realizado hoje no Club Nacional Liberal, o ex-primeiro ministro sr. Lloyd George, pronunciou importante discurso em que declarou que não desejava vêr-se fóra do seio do partido.

O orador comprometteu-se a eliminar as disputas pessoaes e a iniciar um programma construtivo de reorganização da industria britannica, tendente a que os productos nacionaes possam concorrer com os de qualquer paiz em todos os mercados.

Um pacificador que não descansa

Quando o sr. Briand vae á sua herdade é como se fora a Locarno ou Genebra

PARIS, junho. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — O papel de batalhador pela paz de que o sr. Briand se tomou, não lhe dá descanso, nem mesmo quando elle deixa a papelada na sua secretaria, no Ministerio dos Estrangeiros e vae repousar em sua herdade de Cocherel, na Normandia, para viver, no fim de cada semana, a vida do "gentleman"-camponez.

Na sua herdade, que tem uma apreciavel producção de porcos, em grande escala, o sr. Briand tem um morador cujo caracter rixento é motivo de interminaveis disputas entre elle e os vizinhos. Constantemente, estes estão a escrever sobre o sr. Briand, ora protestando contra os seus porcos, ora contra o encarregado da propriedade.

"Toda a vez que eu vou a Cocherel, é como se fosse a Locarno ou Genebra" — disse o sr. Briand aos seus amigos no Ministerio dos Estrangeiros. Tenho que estar a assignar tratados de paz com os meus vizinhos e resolver as contendas que o encarregado da minha herdade arranja no principio da semana.

O CASO DO BANQUEIRO PRETER

O Tribunal de Nice reconhece a sua innocencia

Paris, 23 (U. P.) — Telegrapham de Nice informando que o Tribunal dessa cidade absolveu o banqueiro sr. Preter, julgando-o innocente das accusações que foram formuladas contra elle e que determinaram a sua detenção quando ia embarcar para o Rio de Janeiro afim de reassumir o cargo de director do Banco Italo-Belga.

O Papa e as saias curtas

Roma, 23 (*Correio da Manhã*) — As novas modas femininas estão encontrando a mais formal opposição por parte do Papa. As visitantes que suarem saias curtas não terão permissão para assistir ás cepções papaes ou para entrar simplesmente no Vaticano.

Está a caminho do Brasil um filho de Hugo Stinnes

Montevidéo, 23 (U. P.) — O sr. Edmundo Stinnes, filho mais velho do grande industrial allemão já fallecido, Hugo Stinnes, partiu hoje desta capital, a bordo do vapor "Ducca degli Abruzzi".

O sr. Stinnes visitará São Paulo e depois o Rio de Janeiro.

Entrevistado o distincto viajantes por um redactor da United Press, sobre o referendum realizado domingo ultimo na Allemanha, afim de decidir se o Estado deve confiscar os bens pertencentes ás antigas realezas, allemãs, disse:

"O confisco dos emprehendimentos mercantis teria seguido ao das propriedades imperiaes e reaes, se os communistas e os socialistas tivessem triumphado no referendum.

O resultado dessa consulta popular representa sério golpe desfechado sobre o communismo na Allemanha."

A visita do sr. Stinnes ao Brasil, encerra uma excursão de seis mezes de duração a diversos paizes da America do Sul, pelo mesmo realizada.

O novo typo de biplanos de observação dos inglezes

Londres, 23 (*Correio da Manhã*) — Pela primeira vez foi permittido ao publico ver o novo typo de biplanos desenhado para as Forças Reaes Aereas. E' um novo Avro para vôos nocturnos de observação, provido com o mais efficiente motor Napier-Lion de 525 cavallos-força e destina-se a fins defensivos. Tem um grande raio de acção e uma extraordinaria velocidade, sendo excepicionalmente rapido a sua descida se faz, entretanto, com uma lentidão até aqui desconhecida nos aeroplanos.

Esse novo apparelho será mostrado por completo na proxima exposição annual da Força Aerea, como o typo mais rapido e mais moderno de apparelhos de um só assento.

O novo regimen na Polonia

Não foi acceita a renuncia do presidente da Seym

Varsovia, 23 (U. P.) — O Parlamento recusou o pedido de exoneração apresentado pelo seu presidente, sr. Rataj.

COMPLICA-SE A CRISE GOVERNAMENTAL FRANCEZA

As opposições que se levantam aos nomes dos srs. Poincaré e Doumer

Paris, 23 (U. P.) — O "Quotidien", evidentemente inspirado, diz que a escolha dos srs. Poincaré e Doumer está encontrando opposição dentro do gabinete, assim como entre os grupos da esquerda, na Camara, declarando que o sr. Painlevé pretende retirar-se, levando comsigo os radicaes, se o sr. Poincaré ou o sr. Doumer fôr escolhido.

Paris, 23 (U. P.) — O sr. Briand declarou ás onze e trinta da noite de hontem que o gabinete "ainda não estava formado, mas que convocára para ás nove e trinta da manhã de hoje uma reunião dos seus collaboradores para a distribuição das pastas". Accrescentou que ao meio dia, toda a situação estaria esclarecida.

Os srs. Poincaré e Doumer continuam a recusar a pasta das Finanças, e o sr. Joseph Caillaux, convidado, recusou attender. O sr. Paul Painlevé disse aos jornalistas: "Não posso acceitar a pasta das Finanças, porque não estou inteiramente de accordo com o programma do sr. Briand."

Paris, 23 (U. P.) — Os esforços do sr. Aristides Briand no sentido de formar o novo gabinete, estavam na imminencia de um fracasso, quando o sr. Caillaux acceitou a pasta das Finanças. Logo a seguir, o sr. Briand disse que esta noite o ministerio estaria formado.

O sr. Caillaux declarou: "Eu desejo amplos poderes, mas não vejo difficuldades em collaborar com Briand."

Paris, 23 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros demissionario, sr. Briand, concedeu hoje uma entrevista a um redactor da United em que descreveu a situação da crise ministerial dizendo:

"Na reunião desta manhã apresentei a lista dos novos ministros, mas o sr. Poincaré novamente recusou a pasta das Finanças. Dirigi-me então ao Elyseo, afim de informar o presidente Doumergue de que a missão tinha fracassado, mas o chefe do Estado insistiu em que continuasse as negociações sob uma nova base. Por isso pedi ao sr. Caillaux que collaborasse no futuro gabinete."

As declarações do sr. Briand indicam que os srs. Poincaré e Doumer foram postos de lado.

Paris, 23 (U. P.) — O novo gabinete ficou assim constituido:

Presidencia e Relações Exteriores, Aristides Briand;
Justiça, Laval;
Interior, Durand;
Finanças, Caillaux;
Guerra, general Adolphe Guillamat;
Marinha, Leygues;
Commercio, senador Fernand Chapsal;
Instrucção Publica, Bertrand Nogaro;
Obras Publicas, Vincent;
Colonias, Perrier;
Agricultura, Binet;
Trabalho, Durafour;
Pensões, Jourdain.

Renunciou o gabinete do Luxemburgo

Luxemburgo, 23 (*Correio da Manhã*) — Renunciou o gabinete Prum.

Mlle. Lenglen não tomou parte no torneio de Wimbledon hontem

Wimbledon, 23 (U. P.) — Devido a achar-se indisposta a celebre tennista franceza mlle. Susanne Lenglen, não tomou parte hoje nos jogos do campeonato, esperando poder fazel-o amanhã.

A campeã mundial de tennis chegou a Wimbledon ás quinze horas e vinte minutos e não ás 14, hora marcada. Vinte mil pessoas que assistiam aos matches, incluindo a rainha Mary, que tinha ido vêr jogar a notavel player, esperaram durante mais de duas horas, dando visiveis signaes de impaciencia. Mlle. Lenglen foi encontrar-se com a sua collega ingleza mrs. Dewhurst.

Sempre uma opportunidade para o "humor" mesmo nos momentos mais serios...

Como Londres se divertiu sem theatros durante o serviço de emergencia da greve geral

LONDRES, junho. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — A consequencia mais divertida da grande greve tem sido o relato de passagens alegres que se deram com o serviço de emergencia, naquelles dias tão difficeis. Uma dessas historias é a que occorreu com um funccionario ferroviario que estava anciosamente esperando no terminal de St. Pancras, a chegada do expresso escossez de Glasgow, um dos primeiros trens a correr, dirigido por voluntarios. O comboio partiu atrazado e deveria chegar com muitas horas de atrazo na capital; mas com espanto geral, elle chegou a St. Pancras tres minutos antes da hora da tabella normal. O machinista, estudante universitario, foi carinhosamente cumprimentado pelo seu feito. Embaraçado, elle explicou:

"Perfeitamente; mas só depois que eu alcancei Hornsey (a duas milhas de Londres), é que descobri como fazer funccionar os freios."

"O humor britannico — o desejo de levar a melhor nos momentos difficeis nunca encontraram melhor opportunidade para se manifestar do que durante a greve. Muitas palavras divertidas foram escriptas a giz nos omnibus e trens pelos seus divertidos conductores, e que constantemente estavam em perigo.

Eis aqui algumas das "inscripções":

"O Trem Fantasma."

"Somente para as "melindrosas" (sobre um omnibus cujas janellas apedrejadas)."

"Viagem commosco. Aqui não ha "panes"."

"Não nos detenham; levámos tres horas para nos pôrmos em movimento."

"Não atirem tijolos — em nome da ordem!"

"Não beijem o conductor, que isto não paga."

"Afim de parar o omnibus, puxar o conductor pela gola. Basta uma vez."

"Possivelmente o nosso ultimo apparecimento."

"Os cavalheiros são convidados a atirar bem longe os seus phosphoros; visto como recebi ordem de varrer a plataforma."

E o seguinte foi escripto de um lado de um omnibus a serviço por estudantes do Guy's Hospital:

"O conductor deste "bus" é um estudante do Guy."

"O motorista deste "bus" é um estudante do Guy."

"O "special" (policia voluntaria) que vae neste "bus" é um estudante do Guy."

"E o homem que atirar uma pedra neste "bus" passará a ser um doente do Guy."

O motorista de um "bus" cantava alegremente a "Valencia", quando de repente parou, para pedir desculpas aos passageiros pela sua voz um tanto rouquenha: "Não tenho bebido desde que a greve nos tirou da escola." Um passageiro benevolente immediatamente abriu um embrulho e retirou uma garrafa de whisky que abriu e entregou ao motorista. Foi uma ovação dentro do carro. Este parou e levou a garrafa de mão em mão, de boca em boca. Todo o mundo bebeu: passageiros, motoristas, conductor e até o "special" e, então, vasia a garrafa e cheias as cabeças, a viagem continuou.

CONGRESSO DE MIGRAÇÃO

O fascismo considerado um perigo para os paizes que recebem immigrantes italianos

Londres, 23 (U. P.) — Falando perante o Congresso de Migração, o sr. J. R. Brown, secretario da Federação Internacional das Uniões Trabalhistas salientou a difficuldade especial da emigração italiana, por causa das suas caracteristicas fascistas actuaes, que constituem um grande perigo para os paizes a que as correntes italianas se dirigem.

Declarou que o maior perigo era geral e favoravel á regulamentação ou mesmo á restricção do movimento de trabalhadores, pelo que se torna necessario o estabelecimento de uma Repartição Internacional de Migração.

Os productos allemães de ferro e aço, nos Estados Unidos

Berlim, 23 (*Correio da Manhã*) — A lei de importação allemã determinando que os productos de ferro e aço importados da Allemanha paguem impostos de accordo com a lei da receita, até que fosse fixada a taxa definitiva, foi temporariamente suspensa, por determinação do Departamento do Thesouro dos Estados Unidos.

O AFUNDAMENTO DO "SEBASTIANO VENIERO"

A accusação pede que o commandante Longo seja condemnado a seis mezes

Roma, 23 (U. P.) — Communicação de Genova diz que no correr do processo dos responsaveis pelo afundamento do "Sebastiano Veniero", o promotor publico pediu que o accusado, capitão Longo, commandante do navio, fosse condemnado a seis mezes de prisão.

MAIS DINHEIRO...

Dillon Read & Company vão lançar mais uma quantia addicional em titulos brasileiros

Nova York, 23 (U. P.) — A firma bancaria dos srs. Dillon Read & Company, offerecerão amanhã á venda uma quantia addicional em titulos brasileiros, juros de seis e meio por cento, a vencer no anno de 1927.

RAINHA OLGA, DA GRECIA

Seu corpo é trasladado para Florença

Roma, 23 (U. P.) — O corpo da rainha Olga partiu hoje para Florença.

Os bens da realeza allemã

Ainda ha ameaças de dissolução do Reichstag

BERLIM, 23. ("Especial para o "Correio da Manhã") — Sabe-se que, caso o Reichstag não approve o projecto governamental de solução amigavel das reclamações da antiga realeza, o chanceller Marx pretende que o parlamento se dissolva a 4 de julho, marcando as eleições geraes.

Os communistas e os socialistas estão dispostos a fazer concessões ao governo a respeito do projecto de accordo com a realeza deposta, contanto que o gabinete se resolva a modificar a sua intenção de augmentar rigorosamente os impostos sobre a importação de cereaes a partir de 1 de agosto.

A nunciatura do Brasil

Como "La Prensa" commenta a candidatura Beda di Cardinale

Buenos Aires, 22 de junho — (Communicado epistolar da United Press) — O jornal "La Prensa" publica hoje o seguinte editorial sob o titulo "O representante do Vaticano no Brasil".

"Ha já algum tempo que o Vaticano fez conhecer ao governo do Brasil o nome de monsenhor Beda di Cardinale como candidato á nunciatura no Rio de Janeiro, o que significa dentro das correntes fraticas diplomaticas, um pedido de declaração de "persona grata" em favor do diplomata proposto. Passaram os dias sem que o Itamaraty tomasse official e categoricamente a esperada decisão; ainda mais: uma ultima noticia chegada de Roma annuncia que o governo brasileiro tinha communicado ao Vaticano que ainda não está em condições de adoptar uma resolução definitiva sobre o assumpto.

E' notorio que essa attitude do Brasil se relaciona directamente com a conducta que o citado diplomata pontificio seguiu na Argentina e que obrigou o governo nacional a declaral-o "pessoa não grata", embora a nossa chancellaria não soubesse depois manter com a devida dignidade e energia as consequencias decorrentes de tal declaração. Na passividade propositada com que agora o Itamaraty vae dando lenta tramitação á candidatura, ha pois, uma plausivel discreção que pela sua vez exterioriza um respeito amistoso á attitude do governo argentino.

Logicamente e dentro das restricções da linguagem diplomatica, o Vaticano já devia estar inteirado da resposta do Itamaraty e ver na demora da solução, o desejo do Brasil de não ter acreditado junto a elle um representante que ha tão pouco tempo deixou de ser pessoa grata a um paiz amigo. Tal interpretação é evidente.

Desde logo, o Itamaraty terá pensado por outra parte na delicada situação que para o embaixador argentino se produziria no caso em que o candidato antes citado se incorporasse na qualidade de decano do corpo diplomatico estrangeiro acreditado no Rio de Janeiro, caracter de prioridade que tradicionalmente se concede aos representantes do Vaticano.

Ha, pois, na attitude que as informações attribuem á chancellaria brasileira uma razão que tem tambem caracter doutrinario e que dá maior valor a sua significação amistosa."

A ACTUAL SITUAÇÃO DA BALANÇA COMMERCIAL ALLEMÃ

Berlim, 23 (*Correio da Manhã*) — As cifras da balança commercial adquirem especial importancia devido á crise que a Allemanha atravessa, demonstrando que não grado ás efficazes medidas officiaes, destinadas a combater as difficuldades presentes, a situação não se apresenta muito promissora.

Os esforços do governo até agora tendiam sobretudo a augmentar as exportações. Isto era o principal objectivo da organização da industria e da nacionalização dos methodos da producção, esperando-se que o augmento das exportações compensaria, com abundancia, o retraimento do mercado interno, devido á crescente desoccupação dos operarios. Effectivamente, as condições de concurrencia de mercadorias allemãs no exterior, melhoraram nos ultimos tempos. Foram reduzidos os impostos de descontos. Foram tomadas medidas de garantia a respeito do commercio com a Russia. Não ha esperanças de que o commercio no exterior se desenvolva.

A balança commercial, se bem que ainda em bom estado, prosegue na baixa, desde março.

No mez de maio as exportações attingiram o valor de 1432, 2 milhões, com uma differença a menos de 50 milhões de marcos, no mez anterior. A importação baixou, mas assim mesmo, menos que a exportação. E' caracteristico que a importação de carnes, especialmente congelada e manteiga tivesse diminuido apezar de no total de generos ter augmentado.

Em geral, a balança em maio apresentou um symptoma seriamente grave para a situação economica, que apezar dos esforços do governo concedendo consideraveis facilidades a industria, não dá motivos para optimismos.

OS BENS DA REALEZA ALLEMÃ

Será adiada a discussão do projecto de accordo

Berlim, 23 (U. P.) — Em vista da grande difficuldade de um accordo entre os partidos a respeito do projecto de solução amigavel das reclamações da antiga realeza quanto ás suas propriedades, noticia-se que o governo adiará a discussão para o outono, quando dissolverá o Reichstag e marcará novas eleições.

A crise industrial britannica

O projecto das oito horas será combatido até ao fim

Londres, 23 (U. P.) — O projecto governamental de reorganização da industria mineira visa eliminar as minas que não deixem resultado, como primeiro passo para pôr a industria em condições de poder pagar.

O projecto das oito horas está com a sua segunda discussão marcada para a proxima segunda-feira. Os trabalhistas annunciaram que o combaterão em todos os turnos.

Um projecto apresentado sobre o trabalho nas minas

Londres, 23 (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, o deputado Lanefox apresentou o sprojectos do governo, reorganizando a mineração do carvão, inclusive o dia de oito horas de trabalho.

Londres, 22 ("Correio da Manhã") — Os textos dos dois projectos relativos á industria mineira, que o governo está empenhado em fazer passar, foram publicados hoje. O primeiro emenda a legislação existente, para tornar possivel o estabelecimento do mais de sete horas de trabalho por dia, nas minas do paiz, durante o periodo de cinco annos, a contar da data da entrada da nova lei em vigor. Essa medida deveria ter sido apresentada na Camara dos Communs hontem; mas como deferencia aos desejos manifestados pela opposição trabalhista, o governo adiou a sua discussão para a proxima semana, afim de que o projecto governamental de reorganização da industria de carvão possa ser discutido primeiro.

O texto deste ultimo é longo e detalhado. Torna possivel a amalgamação completa ou parcial dos emprehendimentos mineiros. Onde os proprietarios se mostrarem desejosos, no interesse do trabalho mais efficiente, de amalgamar, com outras firmas, cujos proprietarios não o quizerem fazer, aquelles poderão submetter o seu plano á Junta Commercial. Um plano de amalgama total determinará sobre a dissolução das companhias constituidas e sobre a constituição de uma nova, emquanto que o mesmo plano de absorpção total poderá pela separação das companhias absorvidas. A Junta Commercial estudará os planos que lhe forem submettidos e encaminhal-os-á á sua commissão de estradas de ferro e canaes, que examinará quaesquer objecções formuladas e sómente confirmará o plano quando certa de que elle será do interesse nacional e de que os seus termos são justos e equitativos.

A mesma commissão terá poderes para remover, no interesse nacional, qualquer restricção ás concessões de minas, que difficulte o trabalho ou a pesquiza dos mineraes.

Será creada uma taxa de um shilling por anno sobre cada libra da producção, em favor do fundo de auxilio aos mineiros e para os serviços de banhos, etc. nas minas.

O ministro do Trabalho, em consulta com os proprietarios e com os mineiros, foi autorizado a estabelecer que a preferencia na collocação dos trabalhadores nas minas seja dada aos mineiros que tenham mais de dezoito annos e que houvessem sido empregados nas minas durante o periodo immediatamente anterior a 30 de abril ultimo, sendo estabelecidas penalidades contra os transgressores.

A terminação do pagamento dos excedentes aos mineiros de carvão será effectiva a partir de setembro proximo.

A clausula final dá direito á companhia que opere com as minas de carvão, não obstante disposições de qualquer ordem em contrario, a estabelecer planos garantindo aos trabalhadores meios de participação nos lucros da companhia.

Londres, 22 ("Correio da Manhã") — Os jornaes estão dando grande importancia ao facto de se considerar sufficiente o intervallo de approximadamente uma semana para os esforços em favor do estabelecimento da paz na industria carbonifera, antes que o projecto das oito horas seja incluido na ordem do dia da Camara dos Communs, em segunda discussão.

Em muitos circulos considera-se esse arranjo feito como sendo o meio de dar aos leaders dos mineiros uma opportunidade para examinar a sua situação á luz dos factos.

O presidente dos mineiros, sr. Herbert Smith, suggeriu, no seu discurso do fim da semana, que se as circumstancias o impellissem a escolher entre o augmento das horas de trabalho e a reducção dos salarios, certamente preferiria esta ultima.

O "Daily News" diz que parecem ser definitivas as perspectivas de um sério estudo a ser feito nestes poucos dias, para se aproveitar a opportunidade que resta de tornar desnecessaria qualquer alteração nas horas de trabalho. O projecto não torna obrigatorio o dia de oito horas. Permitte aos mineiros estar no sub-solo durante e nunca por mais de oito horas diarias. Ha districtos onde os trabalhadores não precisarão de ficar nas minas mais de sete horas e meia por dia, ou talvez menos

O desarmamento ainda preoccupa...

Segundo o sr. Buero, a Conferencia Preparatoria está progredindo firmemente

GENEBRA, 22. (Especial para o "Correio da Manhã") — O sr. Buero, representante do Uruguay e presidente da Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento, falando aos representantes da imprensa, disse:

"A despeito da tarefa gigantesca, assim como dos conflictos de interesses entre as principaes nações, a Conferencia Preparatoria do Desarmamento está proseguindo firmemente.

As sub-commissões militar e economica estão dispostas a trabalhar durante o verão, para fixar o programma das sete questões que foram submettidas á sua apreciação para o necessario parecer.

A commissão militar concluirá os estudos das quatro questões a seu cargo até ao fim da semana. O primeiro ponto sobre que tem que se manifestar é a definição dos armamentos; o segundo, são as limitações applicaveis sómente aos effectivos em tempos de paz; o terceiro, os padrões por que os armamentos militares, navaes e aereos serão comparados, e quarto, a potencialidade em tempo de guerra.

A sub-commissão militar descansará por tres semanas no proximo mez de julho. Entrementes, a sub-commissão economica trabalhará, até que os militares voltem.

Deste modo, os membros da Commissão Preparatoria da Conferencia do Desarmamento, continuarão trabalhando ininterruptamente, até ao outomno.

O Congresso Eucharistico de Chicago

Duzentas mil pessoas fazem o signal da cruz

Chicago, 23 (U. P.) — Duzentas mil pessoas que aqui vieram assistir ao Congresso Eucharistico, fizeram hontem o Signal da Cruz com velas accesas. O cardeal O'Connel fez uma predica advogando a volta aos ensinamentos de Christo, como unico meio de salvação do mundo.

MARECHAL PILSUDSKI

Uma desequilibrada é presa quando tentava matal-o

Berlim, 23 (U. P.) — Noticia aqui recebida de Varsovia diz que uma mulher de nome Josephina Concza, que cumprira pena recentemente, havia forçado a entrada no gabinete do marechal Pilsudski, com o fim de tentar matal-o. A policia impediu que ella realizasse o seu intento. Josephina Goncsa é uma desequilibrada.

Varsovia, 23 (U. P.) — A noticia da tentativa de assassinato contra o marechal Pilsudski, foi rapidamente espalhada por todo o paiz, não se attribuindo ao facto nenhuma significação politica, pois sabe-se que Josephina Goncza é uma pobre louca que já esteve no Hospicio de Alienados. De outra parte não se acredita que ella tivesse realmente a intenção de matar o marechal. A opinião mais generalizada é a de que Josephina se achava no gabinete do ministro da Guerra sem nenhum objecto especial.

A situação politica em Portugal

Porque houve concentração de forças em Amarante

Lisboa, 23 (U. P.) — O general Roberto Baptista, commandante da divisão do Porto, explicou aos jornaes que a concentração de forças em Amarante foi determinada sómente pela necessidade de conseguir a submissão dos sargentos revoltosos de Lamego, que se renderam sem tiroteio e foram enviados a fortaleza de São Julião.

Lisboa, 23 (U. P.) — Foi publicado um decreto de nova organização do poder judiciario, que ficará devidamente autonomo.

Lisboa, 23 (U. P.) — Foi publiacdo um decreto dissolvendo todas as camaras municipaes e nomeando commissões administrativas. O sr. Martins Junior foi escolhido para presidente da commissão de Lisboa.

Lisboa, 23 (U. P.) — O principe Filomarino, presidente da Liga Naval Italiana, á sua chegada ao Tejo, a bordo do "Stella d'Italia", visitou o general Gomes da Costa, no palacio de Belém.

A IMPORTAÇÃO DE ARMAS PORTATEIS

Lisboa, 23 (U. P.) — O governo prohibiu a importação de armas portateis e de munições.

COMO SE O PAIZ ESTIVESSE SOB ESTADO DE GUERRA

Lisboa, 23 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto mandando vigorar desde hoje os artigos do Codigo de Justiça Militar, applicaveis ao tempo de guerra, afim de castigar exemplarmente, até com a pena maxima, os crimes de traição, espionagem, cobardia, sedição, rebelião, saque e devastação, emquanto durarem as actuaes circumstancias anormaes.

CONTRA OS QUE TENHAM BOMBAS E ARMAS PROHIBIDAS

Lisboa, 23 (U. P.) — O conselho de ministros, reunido hoje no palacio de Belém, sob a presidencia do general Gomes da Costa, resolveu mandar julgar pelos tribunaes militares os detentores de bombas e armas prohibidas.

O conselho resolveu tambem retirar o direito de voto aos magistrados.

A LEOPOLDINA CONTINUA BEM...

O seu dividendo sobre os titulos ordinarios

Londres, 23 (U. P.) — A Leopoldina Railway Company (secção terminal) distribuiu o dividendo de um por cento sobre os titulos ordinarios, correspondente ao anno de 1925, o que pela primeira vez occorre desde 1913.

A conspiração contra Mustapha Kemal e uma advertencia do "Times"

Londres, 23 (*Correio da Manhã*) — Commentando os acontecimentos da Turquia, e em torno da conspiração recentemente descoberta alli contra a vida do presidente da Republica, Mustapha Kemal Pacha, o "Times" adverte o governo de Angora, de que não deve proceder com muito rigor, visto como a generosidade sempre foi a primeira condição para assegurar a vida longa das dictaduras.

VAE SER REFORMADO O INSTITUTO DO CAFE'

O que corre na praça de Santos

S. Paulo, 23 (*Do correspondente, pelo telephone*) — Corre na praça de Santos que o governo vae solicitar do Congresso autorização para reformar o Instituto de Defesa do Café, no sentido de passar o Conselho Superior a ser constituido por nomeação do presidente do Estado.

O FEITO HEROICO DO "PLUS ULTRA"

O A. B. C., a conhecida revista hespanhola, abriu um concurso com o fim de premiar o melhor poema inspirado no feito do "Plus Ultra".

Mais de 600 originaes foram recebidos para o certamen. O que prova que a idéa foi sympathicamente acolhida nos meios poeticos da Hespanha e de America hespanhola.

Brevemente se reunirá a commissão que escolherá quatro dos melhores poemas.

Estes serão publicados em A. B. C., para que os seus leitores por votação e sem conhecerem os nomes dos autores, designem qual o merecedor do premio de 5.000 pesetas concedidos por esse revista

Vida economica

AS PRINCIPAES CULTURAS DO PAIZ.

E' este o boletim de meteorologia agricola referente á primeira decada de junho corrente, elaborado pelo Instituto Central do Rio de Janeiro:

Algodão — Tempo secco e ora frio ou pouco quente, em geral, com chuvas irregulares no Nordeste e temperaturas mais baixas no Centro e Sul. E' optima a perspectiva do rendimento em zonas importantes do Norte. Continuaram as colheitas do Centro e Sul, não sendo boas em geral. Plantios em Sergipe.

Arroz — Tempo fresco em geral; sendo chuvoso apenas do Paraná ao Rio Grande do Sul e raramente no Norte, Bahia e São Paulo. Colheitas quasi terminadas no Centro e Sul, e não sendo boas no Norte. Plantios em Sergipe e preparo de terras no Sul.

Cacáo — Tempo pouco quente e pouco chuvoso. Culturas boas em colheitas temporãs e apenas regulares na Bahia.

Café — Tempo mais ou menos secco e fresco, poucas vezes quente e chuvoso. Proseguem as colheitas, não sendo boas em S. Paulo, Minas, Rio, Espirito Santo, etc.

Canna — Apezar de medias thermicas elevadas o tempo mostrou-se em geral fresco e com chuvas raras; vegetação e plantios do Norte e Bahia. Culturas em geral boas. Colheitas em S. Paulo, Rio, Minas, Goyaz, com perspectiva de boas e ás vezes optimas safras.

Fumo — Tempo em geral mais ou menos fresco, com chuvas da Parahyba á Bahia e nos Estados mais meridionaes. Plantios no Maranhão e Parahyba do Norte. Vegetação boa em Minas e Goyaz.

Feijão — Tempo mais ou menos frio. Chuvas do Paraná ao Rio Grande do Sul, onde houve preparo de terras, e sendo irregulares no Norte. Colheitas no Norte, não sendo boas, e quasi terminadas no Centro e Sul.

Milho — Temperaturas medias pouco elevadas em geral. Chuvas do Paraná ao Rio Grande do Sul onde houve preparo de terras, e irregulares no Norte. Colheitas, não sendo boas no Norte, e quasi terminadas no Centro e Sul, onde tambem houve plantios em varios pontos.

Trigo — Temperatura media pouco elevada, tempo pouco chuvoso e em geral frio. Preparo de terras e plantios no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, sendo neste Estado boa a vegetação.

Pastos — Bons no Centro e Norte e outros bons e regulares, de valor no tempo, no Sul.

Estradas de rodagem — Não estão boas as vias do Norte, Paraná, Santa Catharina e algumas do Rio Grande do Sul.

Rio — Enchentes nos de Pernambuco e do Paraná ao Rio Grande do Sul.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE BORRACHA EM 1926

A exportação de borracha foi nos dois primeiros mezes do anno de 4.001 toneladas, sendo assim maior do que em igual periodo de 1925 (3.640 toneladas), menos do que a de 1924 (4.366 toneladas) e maior do que de 1923 (3.271) e de 1922 (3.219).

O valor correspondente attingiu 27.681 contos contra 18.428 em 1925, 14.501 em 1924, 17.217 em 1923 e 6.701 em 1922.

Convertido em moeda ingleza esse movimento representa 842.000 libras em 1926, 443.000 em 1925, 381.000 em 1924, 421.000 em 1923 e 211.000 em 1922.

O valor medio por tonelada subiu a 6:918$ em 1926 contra 5:062$ em 1925, 3:322$ em 1924, 4:866$ em 1923 e 2:171$ em 1922.

Situação de borracha é, portanto, auspiciosa, tendo já reconquistado, na nossa exportação, o segundo logar que perdera na guerra.

Os Estados Unidos continuam a ser os nossos grandes freguezes. Em 1924, a nossa exportação de 20.930 toneladas, 12.630 foram para os Estados Unidos, 3.335 para a Grã-Bretanha, 1.317 para a Allemanha e 1.034 para a França.

A campanha a favor do "boycottage", não produziu ainda resultado no grande mercado consumidor de borracha. Em fevereiro os Estados Unidos compraram 78.016.000 libras peso contra 55.319.102 em igual mez de 1925; sendo o valor de 58 milhões de dollars contra 18 milhões. Malaya forneceu 43 milhões de libras peso, contra 30 milhões em 1925. Bolivia 3 milhões contra 25 ás Indias Hollandezas 11 milhões, contra 9; Ceylão 3.500.000 contra 600.000; o Brasil 3.085.000 contra 932.000. O valor da nossa venda nesse mez foi calculado em 1.750.000 dollars em 1926 e 241.680 em 1925.

O EMPRESTIMO PARA A DEFESA DO CAFE'

Um grupo de fazendeiros vae accionar a Fazenda do Estado

S. Paulo, 23 (Do correspondente pelo telephone) — Um grupo de lavradores vae accionar a Fazenda do Estado. A acção é motivada pelo pagamento indevido de uma commissão aos intermediarios do emprestimo de dez milhões de libras esterlinas, recentemente contrahido em Londres para a defesa do café, por intermedio do Instituto.

A petição dos fazendeiros entrou hontem em juizo estando assignada pelo advogado Olegario de Almeida.

O secretario da Fazenda foi notificado de que os fazendeiros não se responsabilisam pelas suas iniciativas.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Escandalosa sessão das Camaras Reunidas

Na ultima sessão das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, cuja acta foi unanimemente approvada pelos desembargadores, consta um facto de excepcional gravidade.

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, em relatorio que mandou ao ministro da Justiça, criticou a acção das camaras civeis, achando que as mesmas produzem em deficiencia.

Essa critica deu logar a um energico protesto por parte do desembargador Alfredo Russel que a levou na referida sessão das Camaras Reunidas.

O que occorreu depois da leitura do protesto é de tal gravidade que preferimos transcrever apenas o trecho da acta da sessão das Camaras Reunidas.

Pela leitura se verificará a desagradavel situação em que ficou o desembargador Saraiva Junior, censurado e reprehendido pelo procurador geral.

Eis o trecho da acta:

"A requerimento do sr. desembargador Saraiva Junior e de ordem do sr. presidente do Tribunal, constam da acta as seguintes referencias: 1º. O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto, em vista dos termos não serenidade e elevação do espirito, os attritos funccionaes entre elle e a chefia do Ministerio Publico; 2º. E' ha prevenção contra a ex. de parte do sr. desembargador Saraiva Junior, que se originou de attritos funccionaes entre os dois, no exercicio do Ministerio Publico; 3º. Que o dr. procurador geral vem faltando aos deveres de respeito e decoro; 4º. Está ferindo a consciencia publica, pelo relatorio de todos os homens brisso e sensatos, que, depois disso, não poderá ter serenidade e independencia para o cargo de chefe do Ministerio Publico do Districto Federal, ferido um attentado contra a magistratura e a dignidade do Tribunal. Fundamentando a gravidade das suas affirmações, o dr. Saraiva Junior faz trechos do Supremo Tribunal Federal em que é reconhecido o dr. Armenio Ribeiro Pereira do Ministerio Publico do Districto Federal."

A arrecadação da Prefeitura

A Prefeitura arrecadou hontem 146:768$660.

O CARVÃO DAS MINAS DE SÃO JERONYMO

Os estudos e verificações scientificas sobre o carvão nacional vieram demonstrar que a sua applicação para fins industriaes, cercados os devidos processos, tem a importação total desse producto e a sua consequente saída de numerario.

Esses exames feitos com o carvão das Minas de S. Jeronymo, do Rio Grande do Sul, o dr. Gabriel Mosteiro, delegado do carvão nacional, Estado, enviou o seguinte telegramma ao ministro da Agricultura:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que foram feitas com a assistencia do dr. Washington Luís presidente do Estado, experiencias com as Minas de S. Jeronymo, dando a distillação do carvão a baixa temperatura magnificos resultados, obtendo-se bom rendimento de alcatrão. Cordeaes saudações. — Gabriel Pedro Mosteiro."

Para ler no bonde

AINDA E SEMPRE O MANEQUINHO DA AVENIDA

O director interino da E. N. B., que, homem que seja, feita, tem pelos assumptos de esthetica um derrico quasi accentuado, parece que, animado pela campanha pró-Manequinho, feito assim á sua maneira, tambem poz na imprensa, com as suas columnas da nossa imprensa, foi pedir ao prefeito o bronze de Belmiro para o jardim da Academia.

Bravos!

Mesmo como repuxo, no saguão, o Maneco não estaria mal principalmente nos dias de grandes solemnidades, um barril de chopps na sala de secretaria e reservando ao pesso das encantadores infantis.

O Manuckin Piss de Bruxellas, não emitte outra coisa pelas festas do padroeiro da cidade, senão que faz o seu officio farfado, em grande gala e chapéo de bicco pela commemoração de independencia, a 21 de agosto, a grande alegria do pateléa sequiosa que, em geral, recolha de monumento gosta e goza de momento por toda a largura.

Copiaremos as tradições belgas, mas de qualquer forma, o bambino estaria exposto aos olhos de todos.

Pois muito bem. — Ao sr. director interino, o sr. prefeito, effectivo, responde que sempre muito se fundo da mão, mão-poderoso e principalmente, em que o Manequinho não era seu, mas da cidade, affirmando ainda que contra o trottoir da Avenida e a fachada dos Bellas Artes, havia um abysmo profundo. E, como Marqueira de Garcez habilita a trocar, tremer, gentil, e quer o silencio.

E ahi ficou a cousa.

O caso é que, quanto o governador da cidade inventa mil razões para fugir a uma prebendas, tal o seu não é razoavel e apenas faz sorrir, com a pilheria de que seu governo o que sentem no seu proposito o trovo amargo de uma má vontade.

Falaria a s. ex. com tanto fanatismo? Estamos em transcorrer uma de um dos dias da Frontina. Tenha s. ex., por acaso, moedas e conde de excommungal-o pelo Papa? Terá medo, o governador, de que se ponha a Liga contra a Moralidade, aquella sancta e original associação que emquanto condemna o nú artistico defende as podridões do monturo politico?

Das razões expostas fico com a primeira, porque, afinal, os amigos do conde valem, hoje, muito mais que o proprio conde.

Tenha, porém, o sr. prefeito um gesto de coragem, ponha o bronze na rua, e, se esses cavalheiros vierem-lhe pedir contas pelo desagravo, responda-lhes sereno: o gesto é meu e do meu gabinete e ordene que sobre as mesmas façam, elle, continuo, aquelle desse rosa o Manequinho sobre os gramados da Avenida.

Crescerá v. ex. na consideração publica mostrando, ao mesmo tempo, que não morre de orelha.

LUIZ

A mais velha dynastia

O Japão — paiz modelo no que toca a patriotismo — celebra em festa nacional o anniversario do dia em que subiu ao throno o imperador Jimmu, fundador da dynastia. Ora, esse accontecimento remonta a tão longinquo passado que difficilmente se calcula ter sido ha 2.580 annos, isto é, 600 annos antes do nascimento de Jesus Christo.

Desde o anno 600, antes da nossa era, a familia imperial japoneza reina sem interrupção; nem mesmo a revolução dos Shogums, no XII seculo, conseguiu desthronal-a.

A primeira capital japoneza foi Yamato, que mudou a séde do poder durante o reinado de cincoenta Mikados. Conservam-se, até hoje, nos arredores dessa primitiva cidade imperial, o templo de Horyuji, construido em madeira, ha 1.300 annos, e outros preciosos monumentos de madeira, uma mais velho edificio de madeira que existe no mundo.

Sob o reinado do imperador Gemmyo, de 708 a 715 da nossa era, a capital foi transferida para Nara, depois para Kioto, em 794. Esta ultima cidade permaneceu como capital e residencia dos Mikados até 1868, quando, por sua vez, teve que ceder o sceptro a Tokio.

Eis ahi, pois, uma dynastia que pela antiguidade, muitas nações européas hão de invejar.

FLORIANO PEIXOTO

As homenagens de 29 do corrente

O Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, promoverá, a 29 do corrente, 31º anniversario do fallecimento do seu inolvidavel patrono, as seguintes homenagens:

A's 9 horas, em frente á estatua do grande cidadão soldado, será tocada por uma banda militar de guarda e ahi depositado uma corôa de flores naturaes.

A's 10 horas, festival civico na Escola Floriano Peixoto, usando da palavra, em nome do gremio, o tenente Waltrudes Saint Clair de Castro.

Essa solemnidade, será presidida pelo director de Instrucção, que dará a palavra ao inspector escolar e depois de cantado o Hymno Nacional, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, fará entrega do premio "Medalha" aos alumnos que mais se distinguirem no corrente anno.

A's 11 horas, romaria civica, por fim, em frente á estatua, do benemerito estadista, em nome dos soldados de marinha e na sepultura, seguindo até ao cemiterio de S. João Baptista, onde sobre o tumulo do marechal, fazendo-se ouvir nessa occasião varios oradores.

A's 18 horas, no salão de honra do Club Militar, sendo realizada a sessão civica, sendo orador official o dr. Leoncio Corrêa.

Para essa solemnidade, a directoria do gremio, convida a mocidade das escolas civis e militares, officialidade de terra e mar, instituições civicas, associações de classe em geral e a todos que desejarem prestar esse preito de homenagem a um dos maiores vultos da nossa nacionalidade.

A MOROSIDADE DO CONSELHO PENITENCIARIO, NUM PEDIDO DE LIVRAMENTO

A sentença do juiz dr. Edgard Costa

O juiz da 6ª vara criminal, dr. Edgard Costa, despachando o pedido de livramento condicional, que lhe foi feito pelo sentenciado Antonio Julio de Vasconcellos, proferiu a seguinte sentença:

"Vistos, etc. — Antonio Julio de Vasconcellos, em cumprimento da pena de 25 annos e seis mezes de prisão, que lhe foi imposta pelo Tribunal do Jury como incurso no art. 294 paragrapho 1º, do Codigo Penal, requereu, em junho do anno passado o seu livramento condicional, allegando o seu comportamento, a que se refere o art. 384 do Codigo de Processo Penal, foram estes autos remettidos ao Conselho Penitenciario, que se achava pela lei de... Conselho Penitenciario, com o julgamento da exigencia do art. 386 da Lei... Conselho Penitenciario e o parecer do Conselho Penitenciario a fls. 197.

Attendendo que o requerente cumpriu mais de dois terços da pena que lhe foi imposta e que, como tal, não tem cumprimento da pena que lhe foi imposta, que soffreu nos dias de livramento... dez dias que fez jus, para que se pode ser solto... Pela certidão de fls., que a falta de reiteração ao Conselho Penitenciario, faltando á pontualidade que lhe é imposto, pena de fls..., pelo processo, se tem a proceder na forma de lei, na sua lei de... Nas de processo a ter toda a maior clareza, a conveniencia de observação psychologica, que perpetra-se estabelecer-se, o que deveria a qualidade do seu caracter (folhas 197);

Attendendo, a que, effectivamente, o condemnado tem cumprido mais de dois terços da pena que lhe foi imposta...

Attendendo que, desse modo, na ausencia de elementos outros que permittam affirmar-se a existencia dos pressupostos, que assim ser a reincidencia... tal que se faça esse livramento..., e que necessario á decisão, é circumstancia de se tratar...; julgo, por isso, o requerente... para o fim de conceder-lhe o livramento condicional requerido; e, expeça-se... incompetentes ao Conselho Penitenciario... ao livramento de fls. 108 — e observados ao regimento... Publique-se, registre-se, etc."

De São Paulo

COMO NOS PLEITOS POLITICOS...

O governo perdeu, em Santos, a eleição para escolha do representante do commercio no Conselho Superior do Instituto de Defesa do Café, mas ganhou o pleito na capital em luta com a lavoura, agindo por intermedio de duas associações agricolas. Não podia desejar mais e melhor. Fazendo os seus delegados da lavoura, o secretario da Fazenda continua com maioria, para impôr o cumprimento de suas deliberações. A apuração foi secreta. A meio, que proceder á esse trabalho, ficou constituida do presidente do Instituto, o mesmo secretario da Fazenda, do secretario da Agricultura, sr. Gabriel Ribeiro dos Santos e do candidato José Martiniano Rodrigues Alves. Causaria estranheza o facto de ser o secretario da Fazenda... escrutinadores... no pleito, se causa impressionar, depois de tanta coisa que se tem feito, em torno da vida do Instituto, mais uma irregularidade assim clamorosa.

Ninguem, a não serem, aquelles tres escrutinadores, teve ingresso na Camara fechada em que se realizou a apuração. Os candidatos independentes nomearam fiscaes e communicaram as nomeações ao Instituto. Esses fiscaes não foram admittidos. Em que devia consistir, então, o desempenho da missão que lhes foi confiada, tratando-se de um pleito especial, feito por inscripção de nomes e não pelo deposito material do voto? Está claro que no acto da apuração é que os fiscaes deviam desenvolver sua maxima actividade. Se nem aos fiscaes foi franqueado o ingresso, não o permittiram á jornalistas e a lavradores.

E' possivel que não houvesse fraude. Mais uma razão para não ser vedada a assistencia, pelo menos, daquelles que tinham interesse directo e immediato na apuração. Se não houve fraude — admittamos o facto — é incontestavel a justiça ao caracter dos graduados apuradores — é incontestavel que os interessados em manter o regimen da unanimidade no Instituto recorreram a artificios que não recommendavam a seriedade do pleito. Sabia-se que andavam pelos municipios varias incumbencias de angariar votos de pequenos lavradores, alguns quasi illetrados, por meio de procuração. Ora, o que foi isto desse eleitorado que cogitou de lhe o que creou o Instituto do Café. Não são esses lavradores certamente, que formam a grande massa das contribuições da lavoura. Os fazendeiros paulistas travaram uma luta desegual, que começou nos arranjos politicos e acabou no recurso, entre as quatro paredes de um gabinete politico e fiscal.

Os lavradores perderam, apparentemente, a partida. Mas, é tambem certo que o governo não a ganhou como devia preferir, enfrentando lealmente, não a hostilidade, pois, não se tratava de guerrear o apparelho, porém, a dissidencia da maioria dos lavradores do Estado. Utilizou-se todo o arsenal empregado pelos partidos que dominam, sempre costumados a conquistar posições, custe o que custar. E até os cabos eleitoraes funccionaram activamente, com uma dedicação que bem recommendaria a causa de melhor.

Quanto a isso, não ha duvida nenhuma: o governo derrotou a lavoura.

Resta saber se amanhã não serão irremediavelmente arrependidos os que prestaram seu valioso concurso para essa victoria... politica.

OS ACONTECIMENTOS DE 1922

Mais um pedido de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal

Deu entrada, hontem, na secretaria do Supremo Tribunal, uma petição de "habeas-corpus" em favor de 29 officiaes do Exercito, que se acham a bordo do navio-prisão da costa brasileira.

Os impetrantes estão todos sujeitos a processo pelos acontecimentos de 5 de julho de 1922.

Allegam que alguns delles estão sendo processados em differentes pontos do territorio nacional, e que por isso não se deve julgar, por motivos de soltura na 1ª Vara Federal.

Finalizando a petição, invocam os impetrantes a decisão do Supremo Tribunal, contida no accordam numero 16.121, de 19 de agosto de 1925.

O tenente Maurity da Cunha Menezes pede por si e pelos seus companheiros de petição, seja-lhe deferido o comparecimento no Tribunal, para sustentação oral do pedido.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Commendador Francisco Casimiro Alberto da Costa, predio á rua São Christovão n. 202, por 40:000$; Manoel Ferreira Collecta, terreno em Irajá, por 1:800$; Olivio Teixeira Vianna, terreno á rua do Governador, por 3:000$; Augusto Rodrigues de Mattos, terreno á rua Figueira, por 2:400$; Porfirio Augusto da Rocha, terreno á rua do Governador, por 4:000$; José Nascimento da Cruz, por 2:400$; Antonio Ferreira, terreno á travessa do Camareiro, por 1:000$; Arthur Alves Carneiro, terreno á rua Miguel Cervantes, por 3:600$; José Rodrigues, predio á rua Costa Mendes, n. 97, por 115:000$; d. Celia Nunes, terreno por 2:700$; José Duarte de Albuquerque, terreno á rua Belisario Penna, por 1:000$; Carlos de Azevedo, terreno á travessa da Universidade, por 10:000$; Augusto Barbosa, por 2:395$; Joaquim Moreira Motta, predio á rua Tenente Mendes, n. 240, por 15:000$; José Ferreira, terreno á estrada de Santa Cruz, por 2:000$; Romualdo Lucini, terreno á estrada do Cabuçú, por 2:000$; Ottoni Alves & Cia., terreno em Campinho, por 1:500$; Antonio Bento Lopes, predio á rua Oliveira Fausto numero 41, por 43:000$; Francisco Augusto Rodrigues, predio á rua Santos Lima n. 19, por 20:000$; Delphim Telles de Carvalho, predio á rua Virginia Vidal n. 79, por 3:500$; José Francisco de Oliveira, predio á rua Ferreira n. 46, por 25:000$; João Cintra, predio á rua Villela Tavares n. 139, por 90:000$; Anselmo Alves de Oliveira, terreno á rua Silva Bravo, por 3:000$, e Antonio Costa, terreno á rua Aurea, por 15:000$.

LIVROS NOVOS

Poucas vezes louvaremos com tanto enthusiasmo uma obra de ficção como aquella, dentre de *El gran torbellino del mundo*, de Pio Baroja, que a livraria Hespanhola acaba de remetter-nos.

E' um romance interessante, modernissimo, agitado, cheio de paradoxos e pessimistas revolucionarios. Historia tumultuosa e vaga, pois, como toda a ficção de Baroja, com forte generos de futura modernidade. Ella, os typos já com a surgir.

Não é possivel conhecer o movimento sem admitir a pagina de tal modo actual sem romance de fumaça e presença, refectese que forma a obra em regras de originalidade.

Soube Pio Baroja aproveitar vida moderna do livro e tornar-lo creadora e ordenada.

Diz-se na cidade que o eminente literato hespanhol que ora é um dos espiritos mais elevados na sua nação, tem por certo meio de levar Pio Baroja sem dessa perfeição não só dos dirigentes.

E de Pio Baroja superior, quanto remettemos ao proprietario da Livraria Hespanhola o exemplar com que leve a finesa de enviar-nos.

O novo horario de bondes da linha Santa Rosa-Viradouro

Entra amanhã em vigor o novo horario de bondes da linha Santa Rosa-Viradouro, em Nictheroy, e organizado pela Companhia Cantareira e approvado pelo secretario de Obras Publicas do Estado do Rio.

O novo horario por termo ao... correspondencia com as barcas daquella companhia.

Curiosa ephemeride

O dr. Braz Hermenegildo do Amaral, illustre e competente commentador de Ignacio Accioly, vae realizar amanhã uma conferencia no Instituto Historico, sobre a conspiração republicana de 1798, na Bahia. E' um capitulo muito interessante da nossa historia, podendo ser acceito como um dos prodomos do actual regimen e revelando a energia civica dos nossos maiores, que não se aterraram com as sentenças e resultados da Inconfidencia Mineira.

Poucos o tem estudado, raros mesmo conhecem esse episodio, de que resultaram quatro execuções capitaes e o sr. Braz do Amaral acha-se em condições especiaes para delle tratar, conhecidos os seus trabalhos já publicados, todos attestadores do maior criterio critico-historico, e o pendor decidido pelo estudo dos documentos.

O dr. Aristides Milton, no tomo 60, II, vol. 96 (1897) da "Revista" do Instituto Historico, diz sobre a ephemeride o seguinte: — "Em 1798, na Bahia, João de Deus do Nascimento, alfaiate, 34 officiaes de tropa de linha, muitos ecclesiasticos e alguns soldados de milicias prepararam para o dia 28 de agosto o inicio de uma revolução republicana. A bandeira que elles agitaram trazia esta legenda *Liberdade, Egualdade, Fraternidade*. Mas, ao respectivo governador foi delatada a conspiração por tres infelizes traidores. De maneira que os patriotas estavam presos antes de rebentar o movimento que, portanto, fracassou. Sentenciados pela Relação competente, pagaram elles com a vida a temeridade, sendo acompanhados neste martyrio pelo liberto Manuel Faustino, que contava apenas dezoito annos de edade, no amor sagrado da patria."

Como se vê, essas ligeiras referencias não permittem apprehender a questão no seu maior aspecto.

Varnhagen, na sua monumental *Historia Geral do Brasil*, de que em breve apparecerá uma terceira edição feita pela casa Weiszflog, de São Paulo, com copiosos commentarios de Capistrano de Abreu e de Rodolpho Garcia, (tomo II, pagina 1051 e seguintes) trata mais desenvolvidamente do assumpto, embora ainda com deficiencia que o sr. Braz do Amaral supprirá, estamos certos, vantajosamente.

Diz que os conspiradores descobertos não attingiram a quarenta, nenhum delles digno de consideração, não tendo havido propriamente um chefe; quando muito se pode apontar como cabeça o alfaiate João de Deus do Nascimento, cabo de esquadra da milicia, e os soldados Lucas Dantas e Luiz Gonzaga das Virgens.

O marquez de Aguiar, então d. Fernando José de Portugal, governador da Bahia mandou abrir devassa, de que resultou logo a prisão em segredo, de Domingos da Silva Lisboa, filho de Portugal, e alferes de granadeiros de Milicia. Poucos dias depois, foi detido Luiz Gonzaga das Virgens, cujo depoimento muito o compromettеu. Uma vez preso Luiz Gonzaga, tres denunciantes procuraram o governador e que foram o capitão do terço de Henrique Dias, — Joaquim José de Sant'Anna; o soldado Joaquim José de Siqueira e o official Joaquim José da Veiga.

D. Fernando acolheu-os com grande prazer e os incumbiu de assistir á reuniões que se realizariam no campo do Dique, a 25 e 26 do mesmo mez, á noite.

Cumpriram a ingrata missão, sendo todos presos. A Côrte mandou executar a sentença do Tribunal e no dia 8 de novembro de 1799 subiram ao patibulo, levantado na praça da Piedade, João de Deus do Nascimento, Lucas Dantas, Luiz Gonzaga das Virgens e Manuel Faustino.

A 8 de julho de 1800 era d. Fernando José de Portugal nomeado vice-rei do Brasil, recommendando a carta-regia a maior vigilancia contra os que propagassem doutrinas incendiarias e dizendo "ser evidente que é muito mais acertado prevenir graves ruinas, afastando da sociedade aquelles que a podem produzir do que tolerando-se ao principio, a expor-se depois a proceder contra elles com os mais rigorosos e severos castigos".

Ignacio Accioly, nas "Memorias Historias e Politicas da Provincia da Bahia", occupa-se egualmente do movimento e insere a denuncia de Joaquim José da Veiga, observando que a redacção dos papeis sediciosos e o seu contexto — "decidiam nesse contra a importancia de seus autores".

O facto é que houve quatro execuções capitaes, prisões e degredos, tendo procedido á devassa o desembargador Francisco Sabino Alvares da Rocha Pinto.

O erudito e tão querido historiador do *Castello da Torre* trará novos elementos informativos e com o seu tão superior modo de julgar as cousas e os homens proporcionará aos seus ouvintes no Instituto Historico uma hora de agradavel ensinamento.

Max Fleiuss

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA TELEGRAPHA PARA BUENOS AIRES

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa, hontem reunida, resolveu telegraphar ao Circulo de la Prensa de Buenos Aires, congratulando-se pelo feliz reapparecimento dos gloriosos aviadores e fazendo votos para a victoriosa terminação do grande vôo.

O anniversario do "Correio da Manhã"

O *Jornal das Moças*, periodico illustrado que se publica nesta capital, assim noticia a passagem do nosso 25º anniversario:

"O "Correio da Manhã" acaba de commemorar o seu 25º anniversario, com uma edição que tanto tem de volumosa como de brilhante.

Jornal de grande popularidade e desfrutando invejavel prestigio entre os nossos principaes matutinos, o "Correio" prosegue na sua marcha victoriosa com um desassombro que faz honra aos seus bem inspirados dirigentes.

Embora ausentes os seus principaes orientadores, o "Correio da Manhã", agora entregue á reconhecida competencia de Paulo Filho, continuará a manter o logar de grande destaque que sempre occupou na imprensa brasileira".

GUERRA JUNQUEIRO

Com sua morte perde Portugal o seu poeta de maior vibração. No Brasil o cantor da "Lagrima" é apontado como um dos mais aprimorados cultores do verso. Sua terra deve guardar seu nome com o mesmo orgulho com que Mantua guarda o de seu Virgilio. Suas Walkyrias têm a palpitação das azas mariposas deslumbradas pela luz.

O nome deste doutrinador de batinas a Ruskin é sempre proferido desde os doirados salões onde é feita a "toilette" da palavra até o humilde reconcavo da palhoça, borboleteando nos labios dos simples e na bocca cor da aurora das creanças — os pequenos seres que com tanto fervor adora.

As boas avósinhas, de cabellos côr de prata, ao embalar aos joelhos os netinhos repetirão as rimas da "Musa em Ferias". As mães piedosas chegando ao coração os filhinhos dirão muitas de suas estrophes repassadas de melancolia das folhas dos missaes.

O poeta não é um atheu, nem um eterno pregador de coisas obscenas. Não será um amigo do clero não é um Iskariote do Christo. E' elle mesmo quem o diz:

"Minha mãe, minha mãe! oh! que saudade immensa
Do tempo em que ajoelhava orando ao pé de ti!"

Com a mão com que arremessa pedras nas sotainas, esparge, a sorrir, uma chuva de petalas de flores sobre a fronte das creancinhas.

"Que andam a rir pela existencia afóra
Alegres como em junho os bandos dos pardaes."

E' passeando, assegura um de seus biographos, que architecta a maior parte de seus poemas.

O seu actor predilecto em philosophia é Plotino, em musica Beethoven, em poesia Goethe.

A casa é o seu templo. No seu gabinete de trabalho, de simplicidade extrema, algumas gravuras, apenas, revestem as paredes. Ao centro desta peça, sobre uma mesa de pinho descansam alguns retratos de entes queridos e as grandes estantes estão litteralmente cheios de livros. No salão de visitas paira a atmosphera da opulencia em arte: por todos os cantos se alinham telas admiraveis das escolas italiana e flamenga, tendo real destaque pela imponencia a firmado por Greco — "O Christo no monte Olivete" e a pintada por Van Eyck, cujas vaporosas figuras são menos da terra do que do Céo.

Entre as suas muitas maravilhas de arte religiosa são dignas de apreço pelas delicadas linhas dos contornos as esculpturas de seus grandes Christos.

O poeta sempre entreteve uma rusga convencional e duradoura com os padres, maximé com os de face tinturadas á vermelhão, bojudos como os quintos de vinho, como esse bonissimo, pachorrento José das Dornas das deliciosas "Pupillas" do Julio Diniz, os quaes — como se costuma dizer, em linguagem corriqueira: dão a "sóta n'az", ao mais topetudo, na sciencia de saber conquistar "afilhadas".

O autor dos "Simples" é um poeta original.

Sobre as suas estrophes se inclina o nosso pensamento embevecido.

A "Musa em Ferias" é o reflexo de um temperamento juvenil explodindo em madrigaes.

A "Velhice do Padre Eterno" é anathema, cuspidos aos que diz merendejarem com a doce imagem de Jesus.

A "Morte de Don João" é a "odysséa" de um cynico assobiador de trechos eroticos pelas soleiras dos lupanares e das tabernas, e como um tal mairaço precisava ser photographado tira-lhe, com a objectiva da "verve", um retrato magistral. E o devasso que, andava á luz meridiana de cartola luzidia de luvas amarellas como Edgar Poe, capa á toureira, "poseur" como um diplomata e grave como um abbade é repudiado pela sociedade honesta como uma postula social.

Deve o poeta ser apontado como um devasso por haver retratado a um devasso fazendo-o morrer corroido pelas chagas e devorado pelos vermes. Penso que ninguem de bom senso responderá pela affirmativa.

Imagine, leitor, que o poeta não tivesse eliminado esse patife que, como Satan, toma todos os disfarces, viajando por todas as partes do Cosmos, e que, certo dia, relacionado comvosco tivesse entrada franca na vossa sala, e mais intima ainda, carta branca para percorrer todos os recantos da vossa casa, sendo o conselheiro da vossa filha de quinze annos e o padrinho do que sorri no berço.

Acolherias na melhor bôa fé a quem — na pessoa deste amigo deste conselheiro e deste compadre.

Na mais favoravel das hypotheses a um dansador de "can-cans" a um "crevé" de comolias aphrodisiacas, a um "flaneur" de bairros soturnos por onde a moralidade não transita, mas onde pullula uma colméa de creaturas na atmosphera asphyxiante do vicio.

O poeta deveria ter recebido um grande premio por haver chicoteado com as procellas de sua colera a mascara sinistra deste novo Rolla.

Sobre o autor dos "Simples" correm mundo anecdotas de uma graça infinita.

O poeta, como é notorio, fala admiravelmente o castelhano. Certa vez sente cocegas de fazer um passeio ás velhas torreolas onde nasceu Cervantes. E vae á Hespanha tendo pedido pousada em uma dessas estalagens dos tempos de Don Quixote, localizada em Villa Vieja. Anda em uma roda viva na conquista dos "bric-á-brac" de arte (não no sentido trivial da palavra).

Quando tem reunido algumas dessas restropectas, alguem interpella o estalajadeiro sobre a procedencia do hospede. O homem responde que é um sujeito de borjaca, que anda com um burro á arrenta enchendo os alforges de antiqualhas. — Como se chama? "Su nombre... su nombre... me parece que és Junqueiro."

No dia seguinte, ao sol magnifico tangendo "el rucio", lá se vae o poeta, pelas tortuosas "calles" pregoando: "Quem tiene para vender cuencas, palaganas, medias fuentes?!" De par em par são abertas as janellas. E, como nos tempos do Cid, por ellas espreitam os rostos trigueiros das raparigas e os olhos de gato das velhas bruxas. Os magotes rodeiam o poeta que grita com toda a força dos pulmões: "Cuencas, palaganas, medias fuentes!"

Sua musa nem sempre se inspira na sordidez dos lupanares e no pesado ambiente do catre dos hospicios, pairando entre o pantano e a nuvem.

"Eu era mudo e só na rocha de granito,
Por sobre a minha fronte a sombra do infinito!"

Voltando seu plectro para a piedade materna, exclama:

"O' mãe que tendes filhos, mães piedosas,
Quando elles morrerem creancinhas
Enfeitae seus caixões de brancas rosas
Deixae, deixae voar as andorinhas!"

Aquelle que, em seus versos modelares, manda os padres ao Campo Santo em caixões de ultima classe levados á mão pelos casquilhos e os faz baixar á cova rasa sem o direito á uma pá de cal e uma singella cruz de ferro por marco, pedindo aos vermes que se banqueteem em seus corpos corroidos pela syphilis, para os quaes a terra não póde ser leve; aquelle que cospe tanto ridiculo na serena face de Jesus, certa, convertido, os olhos para o scenario da vida pensando refundir sua bagagem literaria, onde como os trinta dinheiros da bolsa de Judas, pesa tanta blasphemia esperando neste gesto o perdão.

Oxalá seja perdoado de tanto sacrilegio aquelle que foi o mais popular e aprimorado dos cultores do verso em terras lusitanas.

Henrique Rebello

Um critico moderno

O momento está cheio de realizações, como uma fruta tropical repleta de sumo virgem. Realizações e choques que puzeram delirios nos olhos dos que vivem reptilmente sobre o que foi. Ainda agora as conferencias de Marinetti proporcionaram um entrechoque de idéas contrarias, além de ter exaltado a imaginação popular que, ao artista italiano, de certo modo deu as linhas irregulares, grossas á nankim do culto que se rende a um herói despido de cartomancismo, em summa a um herói imprevisto e audaz. Todos os jornaes, mesmo aquelles cuja myopia só enxerga muralhas chinezas, se referiram directa ou indirectamente á acção libertadora (lembrando as guerrilhas do Sul...) do movimento moderno brasileiro de renovação social e esthetica, chefiado por Graça Aranha.

Renato Almeida é um dos melhores deste movimento. Dos melhores, e dos mais sérios na sua arte. Ensaista e critico, publicou agora a sua "Historia da Musica Brasileira", dentro de um ponto de vista admiravelmente moderno.

A primeira pergunta que se faz é a seguinte: — ha musica brasileira, no espaço e no tempo, que viva por si, e seja objecto da especulação de uma obra critica? Ha. Os bons artistas que a têm interpretado é que são poucos, muito poucos. Por emquanto, ella é uma rapariga modesta, arredia, de ardente belleza nativa, da qual poucos se têm approximado, receiando a sua selvageria aspera e natural, como certas arvores cobertas de espinhos.

Um escriptor norte-americano disse que a comedia floresce hoje, porque hoje é a edade da mulher, e que a tragedia passou porque a edade do homem tambem passou. O mesmo se poderá dizer da musica brasileira. A edade do homem, primitiva, ardente e impetuosa, é o periodo da musica popular. A edade da mulher, requintada e complexa, é a de hoje.

A grande terra por si só já é uma symphonia de cores, de perfumes, e de sons. O povo que olha para o sol perpendicular, que a habita, se não tem por exemplo a vida musical popular intensa da gloriosa Peninsula de sangue godo, latino e mouro, nem por isso deixa de apresentar manifestações musicaes suas, motivos populares seus, como seus são as lianas e os cipós da floresta, e que irrompem das camadas inferiores da nacionalidade como o ipê dourado nasce do humus anonymo da terra.

Os tres povos, o branco, o indio e o preto, trouxeram para a nova terra, na nevoa das suas melancolias innatas, o seu folk-lore e as suas musicas nativas. A musica brasileira de hoje é independente, muito mais independente do que o proprio Brasil, pois as modinhas e os lundús americanos deliciaram a côrte de bonzos freiraticos de d. Maria I, nos fins do seculo XVIII, como uma cesta de frutas desconhecidas, humidas de outros céos.

O preto deu muito para a creação da musica brasileira. O capitulo dedicado ao canto popular, no livro de Renato Almeida, é uma synthese crúa e vigorosa do assumpto. E como diz Renato Almeida, se não produziu o que fez o negro nos Estados Unidos creando o *jazz* (gloria a Jasbo Brown, cantor itinerante do Mississippi, creador heroico do jazz), nem por isso deixou de se manifestar de uma maneira rica e imprevista: "O samba é de uma variedade infinita e as suas cadencias syncopadas têm o caracter absolutamente inconfundivel". O tom triste e o desenho melodico da musica brasileira são formados pelas duas correntes, a portugueza e a negra, e teve os seus sangradouros, respectivamente no Douro e no Congo. Nos Estados Unidos o negro tambem manifestou a sua dolencia, o seu dissabor, a sua ironia de vencido, e a sua imaginação religiosa, na magia suggestiva e emocional das balladas, dos "spirituals", dos "work-songs", dos "blues" dos "mellows" do Mississippi e da Luiziana, doces e originaes como o assucar que tiram das margens desse grande rio. Todos os instrumentos do jazz ou são pretos ou são exoticos, como os banjuleles, os banjos, os okuleles, saxophones, celestas, campainhas, tubas, clarinetes, tympanos, etc. A modinha não veiu do fado, porquanto este só appareceu em 1840, sendo o primeiro provavelmente o "Fado do Marinheiro", nascido em Lisboa por essa data; — são parallelos, modinha e fado, sendo a manifestação brasileira mais velha, manifestada possivelmente nos tempos pacificos do começo do seculo XVIII, em que o Brasil chupava canna e pensava no el-dorado. "A modinha é uma voz de magoa ou nostalgia, uma confissão sincera da vida, que está no coração da gente". Os effeitos de côr, de som e de movimento que uma mulher dansando póde tirar da sua saia rodada e listada de tropicos — tambem a musica brasileira os tirou dos lundús, dos bemdictos (cantos religiosos), do maxixe, do jongo, da chula, dos sambas, dos cateretês, e dos tangos.

Não decompôr nem anatomizar a musica nacional, e sim sentir o seu perfume aspero, sentil-a como vivendo uma manifestação inherente ao todo brasileiro.

Renato Almeida é o primeiro viajante que lhe sobe a corrente anonyma, em que a noite é uma viagem incessante, procurando o seu sangradouro e os seus Madeiras e Javarys.

Capitulo importante circo de idéas ageis e dominadoras, é o que se refere ao "espirito moderno na musica". E' uma contribuição magnifica para o estudo das tendencias do movimento de renovação que vem desde 1922, e que quer transformar a vida nacional, em um largo conceito, cheio de enthusiasmo, generosidade, desinteresse e cultura. O que Renato Almeida diz das actuaes tendencias da musica, que é a mais absoluta das artes, se applica a todas as outras artes. "A livre expressão do segredo universal" pela intelligencia servida por uma cultura multipla é sem duvida alguma o fim de todo o artista moderno brasileiro.

A liberdade technica, a dissonancia, as suggestões puras objectivas da musica, passaram para a literatura. Na poesia, sondaram o mysterio — nucleo mystico que os artistas de hoje acceitam como um crystal bruto sem nenhuma elivagem. Se isto se deu na poesia em virtude da influencia da musica moderna — esta por sua vez exaltou-se do Infidito e realizou a expressão da unidade, na infinda transparente e profunda noite dos Grandes Symbolos Geraes.

O inspirado, o mystico em summa, sente o symbolo, e gladiatorialmente o domina, e com elle realiza a fuga sideral para o immenso circulo da Universidade.

O livro de Renato Almeida tem um tremendo poder de suggestão. Cada pagina lembra e acorda muitas e muitas idéas differentes, mas todas de um senso profundamente actual. E' mais um critico moderno de grande valor.

Teixeira Soares

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

APPELLAÇÕES CIVEIS

Ao dr. Trajano Dias Cardoso, os autos n. 8.000.

Ao dr. José Freire Telles, os autos n. 7.708.

Ao dr. Alvaro Azevedo Lisboa, os autos n. 7.465.

Ao dr. Landulpho Martins Vieira, os autos n. 5.885.

NORTE & SUL

Pelo Telegrapho

MINAS GERAES

NOVAS LOCOMOTIVAS PARA A REDE SUL MINEIRA

Bello Horizonte, 23 (do correspondente) — O secretario da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma:

"Cruzeiro, 19 — Communico a v. ex. que as tres locomotivas Mikado fornecidas pela American Locomotive já estão em serviço tendo sido feita experiencia com optimo resultado.

As tres locomotivas Pacific encommendadas na Allemanha são esperadas hoje em Cruzeiro devendo entrar em serviço dentro de vinte dias. — Saudações. *Abrahão Leite*.

NOVO JORNAL EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 23 (do correspondente) — Para a primeira quinzena de julho está annunciado o apparecimento do novo vespertino "Diario do Povo", jornal de amplas informações dedicado aos interesses dos municipios da zona da mata.

FALTA DE SELLO DE CONSUMO

Juiz de Fora, 23 (do correspondente) — Por mais de tres mezes as collectorias locaes estão desprovidas de sello de consumo, o que tem occasionado grandes difficuldades ao commercio e á industria local, sem que, todavia até presentemente haja sido tomada alguma providencia por parte da delegacia fiscal e seus auxiliares.

A INDUSTRIA EM JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 23 (do correspondente) — Está funccionando nesta cidade uma estamparia especialista no fabrico de artigos para a industria de lacticinios, de propriedade do sr. João Tardio. Na abertura da casa estiveram presentes pessoas gradas, autoridades e representantes da imprensa.

A FEBRE AMARELLA EM PIRAPORA

Bello Horizonte, 23 (do correspondente) — O estado sanitario da cidade de Pirapora aggravou-se consideravelmente em vista da epidemia de febre amarella que se desenvolve com caracter violento.

Foram suas primeiras victimas entre outras, uma moça filha do sr. Dutra Niccacio, o sr. Clovis, guarda-livros da Viação Mineira, e uma filha de creação do commandante Santiago Dantas, director de Navegação.

O presidente da Camara, dr. Rodolpho Mallard, pediu providencias ao presidente do Estado, logo no inicio da epidemia, salientando a gravidade da situação.

No dia 11 do corrente seguiram para Pirapora os drs. Margarino Torres do Instituto de Manguinhos, e Raul de Almeida Magalhães, do Departamento Nacional de Saude Publica, para verificar o que se passa. Ignora-se ainda o resultado de suas pesquizas.

De tres medicos que residiam em Pirapora, já se retiraram dois, exactamente na quadra em que mais preciosa seria sua permanencia, e o ultimo, o dr. Mallard, presidente da Camara, vae se retirar tambem. Fica, assim, a população em completo abandono, sem assistencia medica e sem providencia alguma do governo de Minas, ou do governo federal apezar do appello do presidente da Camara e de autoridades locaes, aggravando-se a situação pelo silencio que se guarda em torno de facto tão grave.

Nestes ultimos vinte dias occorreram 10 obitos desta violenta molestia, entre os quaes o sr. Ernesto Rolff, representante do Cortume Carioca.

O mais grave ainda é que emquanto o governo de Minas e o governo federal cruzam os braços ou providenciam com lentidão que a gravidade da situação não permitte, a epidemia, ameaça alastrar para outras zonas de Minas servidas pela Central do Brasil, inclusive esta capital do Estado.

"HABEAS-CORPUS" A SORTEADOS

Bello Horizonte, 23 (do correspondente) — Pelos juizes federaes da 1ª e 2ª varas, foram julgados os seguintes "habeas-corpus":

Dia 19 — 1ª vara — Concedido: Manuel Francisco Ferreira. Negados: João Xavier de Rezende e João Pinto de Feitas.

2ª vara — Negados: Aristogiton de Mello Baptista, Theodoro Lopes de Oliveira, Marcelino Baptista do Amaral, Lydio Antonio da Conceição e Arcolino Martins de Oliveira.

Dia 21 — 1ª vara — Concedidos: Raymundo Quintiliano da Silveira, Paulo Caetano de Souza e José Gonçalves. Negado: José Paulo de Moraes.

PROCURANDO LOCAL PARA AS MANOBRAS DO FIM DO ANNO

Juiz de Fora, 23 (do correspondente) — Os generaes Coffech e Querin chefe e sub-chefe da missão franceza, chegaram hontem a esta cidade, em companhia do general Estanislão Pamplona, commandante da região, estão empenhados na escolha do local onde se realizarão as manobras do Exercito no fim deste anno. Já visitaram Bicas, São João Nepomuceno, Bemfica, Piau e Pomba, com esse fim. Nada se sabe do resolvido.

SÃO PAULO

ASSASSINATO EM S. AMARO

São Paulo, 23 (Do correspondente) — No vizinho municipio de S. Amaro, no logar denominado Olaria, Ponte de Baixo, á uma e meia de hoje, Gastão Antonio Silva e José Domingues, operarios, tiveram discussão por assumpto insignificante, do principio brincando, mas depois tornou-se séria.

Gastão offendeu Domingues chamando-lhe preto e este, reagindo, deu duas cacetadas na cabeça de Gastão, que receioso que o negro o matasse sacou da faca cravando-a em Domingues que teve morte instantanea.

A victima era casada e deixa 2 filhos.

PARA CONHECER A SITUAÇÃO DOS IMMIGRANTES SERVIOS

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Encontra-se aqui o sr. J. V. Marcecsich, delegado do governo servio que veio estudar a situação dos immigrantes dessa nacionalidade no Estado de São Paulo.

VEREADORES POR ACCORDÃO EM PALMITAL

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Obedecendo ao accordão do Tribunal de Justiça, a Camara Municipal de Palmital, reuniu-se extraordinariamente para dar posse aos vereadores Francisco Mello Dias e José Luiz Oliveira que a Camara considerava apenas como supplentes e que o Tribunal reconheceu agora como vereadores.

Estes não compareceram, não tomando posse.

Causou espanto o acto do delegado auxiliar Pereira Lima que enviado desta capital, cumprindo ordens superiores, arrombou a porta da Camara, entregando o respectivo archivo aos vereadores reconhecidos pelo Tribunal, os quaes são partidarios do sr. Ataliba Leonel.

O prefeito de Palmital, Rodrião Machado, conferenciando com o chefe de policia sobre o assumpto ouviu deste as seguintes palavras: "Se em Palmital existiam duas Camaras, era justo prestigiassemos a politica do P. R. P."

GRAVE ACCIDENTE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA DE AMPARO

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Nas proximidades de Jaguary, na estrada de rodagem que segue para Amparo, hontem á tarde, derapou o automovel que conduzia o prefeito de Poços de Caldas, senhora e filhos.

Ficaram todos gravemente feridos, sendo desesperador o estado da esposa do prefeito.

FALLECEU A PROTAGONISTA DE UMA TRAGEDIA

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Falleceu Amelia Petter, uma das victimas da emocionante tragedia que se desdobrou na pensão de d. Floriza de Souza Aguiar, á rua Conde do Pinhal e da qual foi autor o syrio Nirvi Abud, que se suicidou, depois de ferir mortalmente Amelia e Florina.

RIO DE JANEIRO

GANHOU NO MILHAR E RECEBEU DOIS TIROS

Campos, 23 (Do correspondente) — Hoje pela manhã, Alberto Paes, banqueiro do jogo do bicho, desfechou dois tiros de revolver em Antonio Campos, que acertára hontem em um milhar. Paes, recusando-se ao pagamento foi ameaçado de aggresão por Campos. O facto foi muito commentado.

UMA SESSÃO AGITADISSIMA

Campos, 23 (Do correspondente) — A sessão da "Acea" esteve agitadissima devido á questão entre os clubs Goytacazes e Rio Branco, por causa da inscripção de um jogador. Em meio da discussão houve uma aggressão pelos socios entre os representantes daquelles clubs, estabelecendo-se sério conflicto.

Pelo Correio

PONTE NOVA

Esteve rapidamente na cidade o dr. Carvalho de Araujo, director da Central do Brasil, que veiu inspeccionar os serviços de construcção do ramal de Marianna a Ponte Nova. Encontrou adeantadissimos os trabalhos e espera a inauguração dos mesmos para setembro ou outubro. O dr. Carvalho de Araujo fez uma viagem de sacrificios, porquanto na vespera e no dia de sua chegada caiu uma chuva torrencial, tendo s. s. de fazer um grande trecho, 26 kilometros, de automovel. Não quiz o dr. Carvalho de Araujo a menor manifestação.

Chegou ás 9 da noite e saiu muito cedo, tendo se hospedado no Glorio, e, mesmo de noite e de manhã viu o serviço na cidade, voltando incontinenti.

Parece que os trabalhos de ultimação do trecho entregues á 6ª divisão sob a direcção do dr. Pires e Albuquerque continuarão a ser atacados com a rapidez possivel. O engenheiro chefe do trecho é o dr. José Drumond que muito se tem esforçado com seus auxiliares e emprehteiros para terminação do mesmo.

— Acha-se bastante desgostoso o povo do districto de Barra Longa com a deliberação tomada pelo engenheiro chefe da construcção do ramal de Marianna a Ponte Nova. Teve elle ordem de atacar o serviço da estrada de automoveis do Bom Retiro á séde do districto. Essa estrada vae ser feita em compensação de ter aquelle povo perdido a passagem da Central por ali quando do mappa do Estado já constava o traçado da linha pelo districto. Pertence o districto a Ponte Nova e com essa estrada fica unido á séde do municipio com rapidez e por uma estrada de 12 kilometros á beira do Carmo, sem uma ponte, sem cortar uma estrada publica ou particular e vem dar ao povoado do Bom Retiro que se está tornando um centro de primeira ordem. O povo não pode saber qual o motivo que justifique essa attitude de tão digno engenheiro. Uma população de doze mil almas, um centro agricola de primeira ordem em vez de ter uma estrada pequena, sem pontes e que liga a séde do districto á séde do municipio, vae ter uma estrada do dobro de extensão por serras e cortando muitas estradas publicas e particulares. E já ha sérios compromissos dos dirigentes da Central afim de que a mesma (estrada de automovel) parta do Bom Retiro para a séde do districto. Chegam até a dizer que o districto, terá, futuramente, um ramal ferreo com o unico intuito de ludibriar o povo. Este ficará satisfeito se cumprirem a promessa levando a estrada do povoado do Bom Retiro á séde do districto de Barra Longa para onde convergirão innumeras outras pequenas estradas de exportação para a estação Felippe dos Santos, naquelle povoado.

— Tem sido muito procurado no Glorio, onde se acha, o dr. Neves da Rocha. As operações que o mesmo tem feito na sua especialidade (olhos, nariz e ouvidos) têm sido coroadas de extraordinario exito. Ha dias, no nosso apparelhadissimo Hospital N. S. das Dores, fez uma delicadissima operação de cataracta na qual foi muito feliz. E' pena que o dr. Neves da Rocha nos deixe por estes dez dias, regressando ao Rio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de maio: Secretaria do Conselho Municipal e sub-directoria de Tomada de Contas.

O montepio concederá emprestimos "rapidos" aos funccionarios do hospital Veterinario e dos inspectores technicos.

SUMMARIOS DE HOJE

Serão summariados hoje, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara Criminal: José Alves Nascimento; na 5ª: Durval Gomes Barbosa; na 7ª: Gustavo Valle e na 8ª: Mario de Oliveira, Odette Borges de Araujo e Luiz Esteves.

O DELEGADO DE SERVIÇO

Está de serviço hoje, na repartição central de policia o 1º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Itapema", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Prudente de Moraes", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo, recebendo impressos até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 5 horas.

"Plata", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — Fiscal Luiz de Oliveira e ajudante Lincoln Duarte.

Ronda geral — Fiscaes Vianna, Muniz, Venancio, Simas, Innocencio, M. Leonardo e Guimarães.

Uniforme 3º.

DE PARIS

O ideal não está no prolongamento da vida humana, mas, sim, na conservação da sua mocidade, diz o professor Richet

Paris, junho (*Do correspondente especial*) — A Academia Goncourt acaba de eleger seu presidente o escriptor J. H. Rosny Aîné. A eleição, que foi disputada, não causou surpreza a ninguem, dado o prestigio [illegible]

Rosny Aîné, eleito recentemente para o alto posto de presidente da Academia Goncourt.

nome, que foi além de tudo um dos companheiros escolhidos pelo proprio Goncourt para fazer parte do seu grupo e de quem se occupa com brilhantismo em algumas paginas do seu famoso "Journal".

Tendo estreado em 1886, com um romance intitulado "Nell Horno", publicou logo depois "Bilateral", "Testament volé", "Le Termite", "Les Rafales", "Dans les rues", "Ex l'amour ensouite", "Marthe Baraquin".

Outro acontecimento literario parisiense, occorrido ainda na Academia Goncourt, foi a eleição de Gaston Cheran, para succeder a Elemir Bourges, recentemente fallecido.

Nascido em 1875, na provincia de "Touriane", onde viveu a vida do campo com os seus paes, abastados agricultores, viajou quasi todo o mundo na sua mocidade, demorando-se na Syria, Palestina, Constantinopla, Africa, começando a sua carreira literaria em Paris, em 1901.

A sua obra se compõe de 10 volumes de romances, contos e livros de viagens. Seu volume definitivo, apparecido antes da guerra, era "Ararupé torture".

Declarada a guerra partiu para o "front", batendo-se na Flandres, em Dardanellos, Salonica e na Syria.

Só em 1921, depois de 9 annos de silencio, voltou o seu nome ás livrarias com o apparecimento de "Valentine Paquarell", que é considerada a sua obra prima e um dos livros mais interessantes da moderna literatura franceza.

A Academia de Bellas Artes acaba de escolher o substituto do maestro Paladilhe: André Messager, o extraordinario artista conhecido da platéa carioca, que conseguiu 22 votos, contra 13 dados ao seu mais forte antagonista Ba[illegible]

Nascido em 1853, é um [illegible] mãos da velha escola de mu[illegible] ligiosa de Niedermeyer.

Começou a sua carreira artistica escrevendo para bailados e depois operas comicas, sendo numerosa a sua bagagem, tendo algumas obras em collaboração com Georges Street, Lacome e Xavier Leroux.

Já foi presidente da Sociedade dos Autores Musicaes, tendo tambem dirigido durante muito tempo a orchestra da Opera e Opera Comica de Paris assim como o Covent-Garden, de Londres. Sua ultima opereta, "Passionnement", que está sendo levada, ha alguns mezes, aqui, constitue um dos grandes exitos theatraes da estação de 1926.

Robert de Flers e François de Croisset acabam de levar para o theatro, com a sua ultima peça, o eterno problema do rejuvenescimento, assumpto que quanto mais envelhece mais preoccupa toda a humanidade.

O principal personagem "Docteur Miracle", que dá o nome á peça, é um medico que vive longos annos no seu laboratorio, afastado do mundo, a experimentar um soro para prolongar a vida humana. Conseguido afinal o seu intuito é glorificado como um messias que trouxe á humanidade o segredo da sua felicidade. A sua desillusão, porém, não tem limites quando verifica ao fim de algum tempo que prolongando a vida dos homens só concorreu para augmentar os seus soffrimentos, que agora são mais terriveis porque duram mais tempo. Felizmente a descoberta não passou de um sonho ou melhor de um pesadelo.

A peça, que é uma creação de André Brulé, trouxe o assumpto de novo á baila e todos perguntam se seria um bem ou um mal para a humanidade o prolongamento da vida humana, variando sempre ao opposto as respostas, se vem de um optimista ou pessimista, ou quasi vale a dizer, nos tempos que correm um capitalista ou um socialista.

Charles Richet, o grande mestre da medicina franceza, tambem falou a respeito. Sobre a primeira pergunta: "E' possivel o rejuvenescimento?", respondeu: "E' preciso ser sobrio para viver muito tempo, porque nós podemos sem duvida, apressar a morte, com as nossas imprudencias. Quanto a retardal-a, isto me parece mais difficil, porque desde a vida embryonaria a estructura dos nossos orgãos determina, como uma fatalidade inexoravel, a duração de

Gaston Chéran, que acaba de ser eleito para a Academia Goncourt, de Paris.

nossa existencia. Como para cada especie animal, a vida humana tem sempre uma duração constante para cada familia.

A longevidade é essencialmente hereditaria, havendo familias onde se morre cedo, e outras onde se morre tarde.

Falando sobre as vantagens da longevidade, o velho physiologista conclue: "O ideal não está no prolongamento da vida humana, mas sim na conservação da sua mocidade, porque á medida que o homem envelhece a vida perde, para elle, os seus maiores encantos".

A critica franceza está aqui discutindo de novo e agora mais vivamente a obra de Pirandello e a sua maneira nova de entender a technica theatral, a proposito da sua peça "Comme-ci (ou comme ça)", versão franceza de Cremieux, agora em scena e interpretada no Theatre des Arts, por um casal de artistas russos Pitoeff, incontestavelmente possuidores de grande talento.

A peça foi mal recebida pelos jornaes, criticando todos Pirandello de estar repetindo sempre a mesma maneira, o que constitue o que elles chamam o perigo do "pirandellismo".

Não é possivel, entretanto, negar o exito do escriptor italiano, cuja ultima peça é tudo o que ha do mais imprevisto e inedito em materia de theatro. O segundo acto representa os corredores do theatro, onde os actores se transformam em espectadores e são vistos a discutir o assumpto da peça e o seu autor. O terceiro acto não se póde realizar, porque apparecem na platéa os verdadeiros personagens em que a peça se inspirou, que protestam contra o facto do autor levar para a ribalta a sua vida intima, e pedem a continuação do espectaculo que acaba assim ex-abrupto.

L.

FOGO NUM DEPOSITO DE MADEIRAS

Mas os bombeiros, comparecendo promptamente, evitaram lamentaveis consequencias

A rua Pereira de Almeida, que fica no Mattoso, tem um trecho em que só existem casas de construcção mais ou menos modestas e antigas, as quaes são occupadas por familias modestas.

Uma delas é a de numero 65, possuindo um telheiro, onde reside o [illegible] parte uma grande porção de fumo negro. Para ali correram diversos passantes e, verificaram logo tratar-se de um incendio. Sendo assim, os mesmos que ali se encontravam logo se encarregaram de chamar o Corpo de Bombeiros, os quaes [illegible] a policia local.

As familias dos ns. 63 e 67, grandemente [illegible] apavoradas, [illegible] logo salvar os seus haveres.

Os bombeiros da estação de Villa Isabel, [illegible] ao local, chegaram a tempo.

No logar, os soldados do fogo [illegible] verificaram que na casa 65 [illegible] e um deposito de madeira [illegible] do commissario [illegible] ao deposito [illegible] fundos do quintal [illegible]

O fogo teve inicio nos fundos do [illegible]

JURADO MULTADO

O presidente do Tribunal do Jury multou em 50$ o jurado Ozéas da Silva Araujo.

ram abafadas dentro de pouco tempo.

Os prejuizos causados pelo fogo não excedem de cinco contos de réis, no maximo, sendo que a agua pouco prejudicou as casas visinhas.

Os bombeiros deixaram, depois de cerca de 30 minutos de trabalho, o local, na mais completa tranquillidade.

O commissario Franco da Rocha, que ao ter sciencia do occorrido compareceu, [illegible] a rua Pereira de Almeida [illegible] victima do fogo [illegible] a casa [illegible]

A casa é de propriedade de uma viuva, cujo nome não lhe pôde ser dado [illegible] residente á rua do Senador [illegible] n. 157.

Foi aberto inquerito [illegible]

AUGMENTA A NOSSA MARINHA MERCANTE

O novo cargueiro "Laguna" chegou ao Rio

O "Laguna"

Hontem, á tarde, entrou em nosso porto, sob o commando do capitão O. Cyranka, o vapor *Laguna*, chegado de Santos, o primeiro porto brasileiro no qual atracou em sua viagem da cidade de Dantzig, onde foi construido, por conta da firma Herm. Stoltz & Co., desta praça.

O vapor é destinado ao serviço de cabotagem para o sul, exclusivamente para carga, augmentando assim o serviço que a firma acima mencionada já mantem ha muitos annos.

Uma justa e sympathica homenagem aos tripulantes do "Plus Ultra"

No Centro Gallego

Ainda perdura na memoria de todos o arrojado feito de Ramon Franco e seus intrepidos companheiros que, a bordo do "Plus Ultra", partiram do porto de Palos com destino á America, pelos ares, [illegible]

[illegible] o immortal Christovão Colombo [illegible] Rio ficaram [illegible] do Centro Gallego, por occasião da estada, ali, dos abnegados navegadores do espaço.

Rememorando, agora, essa visita, os dirigentes do Centro Gallego resolveram levar a effeito uma homenagem aos tripulantes do "Plus Ultra" com a inauguração de um quadro a oleo do commandante [illegible]

[illegible]

A's 9 horas da noite [illegible] Sessão solemne, sob a presidencia do [illegible] Hespanha. Em nome da commissão [illegible] Antonio de la Cuesta.

Inauguração do retrato a oleo do commandante Ramon Franco, [illegible]

Acto de variedades [illegible] senhorita Iracema Brazil [illegible]

[illegible] Grande apotheose.

Terminada esta parte artistica, terá começo um esplendido baile, ao som de um animado jazz-band.

Em torno de uma nota promissoria

Está correndo no cartorio da segunda delegacia auxiliar um inquerito para apurar a procedencia de uma queixa apresentada pela senhora d. Dolores Avelar, residente á rua Senna Madureira, 33. Diz a referida senhora que uma promissoria por ella acceita [illegible] Paulo Accioly [illegible] 200$000 [illegible]

FALTA DAGUA BEM PERTO DA AVENIDA RIO BRANCO

Queixam-se os moradores da rua da Alfandega n. 37, bem na esquina da Avenida Rio Branco, que, ha mais de [illegible] não ha agua [illegible]

[illegible]

AS TRADIÇÕES NO BRASIL

Como é festejado São João, em Matto Grosso

Ainda ha tradições no Brasil. O São João em Matto Grosso, por exemplo, é um velho habito que não parece, em decadencia entre a laboriosa população do longinquo e importante Estado central.

Trata-se de uma festa interessante, realizada na noite de 23 de junho e que tem o seu epilogo, quasi sempre, á meia-noite. Dizemos quasi sempre, porque em algumas casas ella se prolonga até alta madrugada.

E' uma noite de intensa alegria para os mattogrossenses, quer do sul, quer do norte, notadamente para estes ultimos. Rara é a casa, por mais pobre, onde não se arma um pequeno altar, no qual é collocada uma imagem de São João. Dança-se desde cedo. Soltam-se balões, bichas, bombas, fogos varios; ardem fogueiras. Antes que ellas se apaguem, é ingerida em larga escala a cerveja, a chopp ou a paraty. Ha, sempre e em toda a parte, um "quê" [illegible]

Terminado o rosario, forma-se a procissão: velas, archotes, pequenos balões venezianos multicores, empunhados por moças, senhoras de edade, velhos, crianças, precedidas da imagem do santo homenageado, em geral carregado por senhoritas. O aspecto das ruas é o mais bonito.

Vão todos rumo do rio. Pu-xa-os uma orchestra. As vezes, em outras, ha uma banda de musica; ainda outras, o som da viola; outras, de ternos de musicas; ainda outras, de variados e exquisitos instrumentos de corda e sopro. Alguns prestitos, porém, contam typicas orchestras, não sendo poucos aquelles em que se canta ao som duma sanfona. Todos, no entanto, vão alegres, a cantar:

> Meu São João
> Baptista sagrado
> O teu nascimento
> Nos tem alegrado.

Outros, notadamente, as pessoas rapazes e as raparigas aspirantes a marido, assim cantam, com a mesma musica typica:

> Meu São João
> Baptista sagrado
> Que para o anno
> Eu esteja casado.

— Viva São João! — grita o chefe do prestito.

— Viva! — respondem em côro, num prolongado vivó... ó... ó!...

Em geral, é a noite mais fria do anno, e, em muitos logares, como Corumbá, a "sultana do Paraguay", o celebre vento sul, sibilando, sopra com inaudita violencia, açoitando, cortando as epidermes.

A procissão chega, afinal, á beira do rio, e São João é lavado pelo seu nobre devoto entre vivas estrepitosos, estouro de bombas e... de legitimas balas de revolver. Enquanto isso, as pessoas que acompanham o prestito, procuram ver suas *imagens* nas aguas placidas do Paraguay, do São Lourenço, do Cuyabá, do São Lourenço, do Cuyabá, do rios a cuja borda se acham. Porque ha ainda ali, entre muitos, a crença de que quem não se reflectir nas aguas, morrerá ou não alcançará o proximo São João...

Geralmente, no regresso, uma procissão se encontra com outras, que ainda vão. E todas, em communicativo e commovente contentamento, se ajoelham e cantam, empunhando os cirios dos santos que são levados a se banhar. Não, os chefes desses prestitos são inimigos. No entanto, naquella noite, tudo se congrega, esquecem-se todas as discordias. E' São João...

E uma tradição que difficilmente morrerá em Matto Grosso, o banho de São João, á meia-noite de 23 de junho.

TELMO VAZ

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia exonerou a pedido do cargo de 2º supplente do 5º districto policial Isaias Freitas Cavalcanti, nomeado para substituil-o Adolpho [illegible]

Foi reintegrado, em virtude de sentença judiciaria, no cargo de commissario de 4ª classe, o sr. José Joaquim Gonçalves.

Foram transferidos os commissarios [illegible] Leon Roussellieres Filho do 2º para o 5º e deste para aquelle Emmanuel Alcorta da Luz.

DA BAHIA

Apoio politico ao senador Moniz Sodré

Bahia, 22 — (do correspondente) — O "Diario Official" publica o discurso que o senador Wenceslau Guimarães pronunciou no Senado, de congratulação e apoio com o senador Moniz Sodré.

Entre outras cousas, o orador disse o seguinte:

"Venho, sr. presidente, cumprir um dever de consciencia social e politica para com a Bahia. Melhor diria para com o Brasil. Os nomes dos grandes homens não lhes pertencem, nem ás respectivas familias; são patrimonio nacional. E' o que succede com o sr. Moniz Sodré, de quem, sendo eu correligionario e amigo, não falo somente, como amigo e correligionario, preso a sentimentos pessoaes e partidarios.

Ante-hontem, 15 do corrente, completou-se mais um anno de utilissima existencia o sr. Moniz Sodré, que no Congresso Nacional, como representante da Bahia, no Senado da Republica, se tem notabilizado por sua posição dignissima e honrada á sua Provincia, de onde tiveram homens notaveis e egregios foram para as magistraturas do Imperio e da Republica, deixando a instituição e o engrandecimento do Imperio e da Bahia.

Faço minhas as palavras, na expansão de irrefragavel justiça, com as quaes *O Jornal* de hontem falando, sem duvida, em nome da consciencia bahiana, se referiu, de modo cuja eloquencia é inexcedivel, ao distincto conterraneo, cuja vida, como advogado, professor jornalista e parlamentar, tem sido, ininterruptamente e sem desfallecimento a affirmação de que a Bahia não cansou, nem se diminuiu no seu ditoso patrimonio, com a morte dos filhos eminentes que tanto lhe cobriram de gloria o nome, nos tempos luminosos em que elles deram á elevação do Brasil o subsidio que o talento, a eloquencia, a illustração, a nobreza e o patriotismo podiam ser exigidos de um povo nascido para triumphar e condemnado depois a ser mystificado, como tem sido nesta Republica, para a qual não têm faltado nem as maldições daquelles mesmos que a fundaram, porque ella não tem correspondido aos sonhos de seus apostolos.

Assim se pronunciou, com justeza, *O Jornal*, cujos conceitos perfilho (*lê*):

"Parlamentar eximio, a sua palavra quente, nervosa, vibrante, que arde como um cauterio as chagas dos desfibrados desta Republica, fazendo renascerem os tecidos da honra que o despudor da politica malsã gangrenara e corrompera na pratica de todos os desvirtuamentos do regimen, é a voz soberana da Bahia de outrora, ciosa de grandezas, reivindicadora dos brios nacionaes...

Ouvil-o, a esse expoente de civismo, creado á imagem semelhança do grande mestre que lhe foi José Joaquim Seabra, é escutar o marulho desse oceano indomavel que banha as nossas costas como que a ensinar-nos os grandes gestos liberiadores com que se atira de encontro aos rochedos, fazendo tremerem penhascos temerosos e ameaçadores arrecifes...

E' sentir o curso dos nossos rios gigantescos, escutar o rijo vozear dos ventos, tempestuosos que lavam a atmosphera, preparando-a para os saudaveis dias de ansiada bonança carioiosa.

Tem-se a impressão de que é um Apostolo que fala, trazendo á dextra o latego sagrado com que vae a vergastar as faces dos vendilhões ignobeis, agglomerados, em sacrilega mercancia, no atrio do templo incorruptivel da dignidade nacional.

Eloquente, até os cimos da persuasão e dos incontidos enthusiasmos; destemeroso, como cavalheiro antigo na defesa das almenaras do seu castello secular; rutilante, como um gladio vingador cuja só vibração é já um terrivel castigo aos inimigos da Patria, o senador Moniz Sodré é um nome muito mais que bahiano, porque a sua figura enche todo o grande scenario brasileiro, mormente nestes momentos que atravessamos de duvidas e incertezas e de angustia sem par.

— Exemplar bem raro de cultura, os seus discursos de fogo tem a profundeza dos conceitos, a erudição, o descortino, a visão prophetica que são o sello com que a immortalidade marca os queridos de sua predilecção.

Quando ora assustando e fazendo trepidarem os falsificadores do patriotismo, os defraudadores da pureza do ideal republicano, vae a sua palavra embeber-se nas lições dos grandes mestres da sciencia juridica, vestindo-se de um constitucionalismo sem os arrebiques e as sophisterias em que são ferteis os caudatorios mais ou menos empavonados que formam a côrte ao grande corruptor de almas que é o actual governo da infeliz patria brasileira.

— E, a sobredoirar-lhe a adamantina coiraça de lutador, habil e temivel, lá estão os clarões de uma probidade sem jaça, de uma honestidade invulgar, de um culto á nobreza de sentimentos que o tornaram, até o presente, inatacavel e intangivel até aos mais perfidos, arrojados e mesquinhos inimigos, que se lhe rojam aos pés na ansia hydrophoba de o morderem e de lhe embargarem o curso victorioso da vida publica, por tantos titulos gloriosa e incorrupta."

Não é que eu esteja, sr. Presidente, de pleno accordo com todas as manifestações do talento e da illustração do sr. Moniz Sodré, que é continuador das glorias de uma grande familia, notavel entre as mais distinctas que se tem organizado e afamado, na Bahia, como sejam os Dantas, os Francas, os Vellosos, os Bulcões, os Almeidas, os Mattos, os Calmons os Pedreiras, os Tourinhos, os Cerqueiras, os Ayres, os Gordilhos os Coutos, os Bettencourts, os Góes, os Wanderleys, os Pinhos, os Medrados, os Junqueiras, os Pontes, os Carneiros, os Dorias, os Pondés, os Pirajás e outras; familia aquella a que pertenceu Jeronymo Sodré e a que pertence o sabio professor Gonçalo Moniz.

Nunca bati palmas, sr. presidente, entre outros casos, á attitude de s. ex. quando em Agosto de 1919, no "Theatro São João", *mais do que repleto, transbordando* proferiu a sua celebre conferencia sob o titulo de *Ruy Barbosa perante a Historia*; nesse trabalho politico, mais uma vez esteja esteriotypado o immenso valor do talento e da cultura do privilegiado bahiano de que estou tratando, por mim e por meus amigos.

Não embarga, entretanto, essa franca e immutavel divergencia, sr. presidente a que eu como patriota e como politico, desta cadeira que me deu uma aggremiação partidaria, chefiada por grande amigo, cuja supremacia de mando ainda reconheço, e falando em nome da immensa porção do povo bahiano que vê no sr. Moniz Sodré uma continuação da gloria tenecida do seu passado e uma esperança de suas brilhantes reivindicações, venha, como venho, orgulhoso de pertencer á phalange orientada tambem pelo espirito luminoso de s. ex., congratular-me com a Bahia e o Brasil pela passagem feliz do anniversario natalicio do pujante e competente batalhador, que, si Deus não contrariar os designios la Bahia independente e consciente do valor de seus filhos, ha de ascender ás posições indicadas pelo merecimento delle e a Justiça de sua patria.

Dos erros politicos que, como todos, s. ex. tem commettido, está perfeitamente expurgado, com a sua prodigiosa attitude no Senado da Republica, onde o sr. Moniz Sodré, justificando o orgulho, que é velho na Bahia, pelo fulgor de seus filhos, tem mostrado que a Bahia não morreu com Ruy Barbosa.

Chora-o, é verdade mas não desceu da montanha em que Deus a collocou."

DOS "NICHOS" DO PALACIO NOVO DA CAMARA...

O que se poude apurar da sessão de hontem

Encerrada a discussão da reforma constitucional

Mais uma funcção realizou, hontem, a Camara na casa nova. Foi mais uma [illegible] perdida... Os jornalistas, continuaram, por assim dizer, alheios ao que se passava, dado o seu isolamento nos luxuosos "nichos".

A unica coisa que, por emquanto, não foi segregada á imprensa é o expediente. A pasta que o contem pode, ainda, ser devassada, mas, antes da sessão. Continha ella, entre outros, os seguintes papeis: mensagem do presidente da Republica, solicitando os creditos de 28:792$000, 15:300$000 e 9:088$692, para pagamento a José Alcides Leite, em virtude de ter construido tres hiates; e de 24:475$288 e 22:615$000, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, a João de Deus Costa e outros e a Eduardo Christovão de Souza; officio do Tribunal de Contas, communicando ter registado o credito de 1.000 contos de réis, destinado á assistencia das populações flagelladas pelas inundações em varios pontos do territorio nacional; officio do Ministerio da Justiça, communicando não consultar os interesses do governo o projecto que manda abrir o credito de 360:000$, para pagamento á Caixa Beneficente da Guarda Civil dos dois terços de mensalidades que, em virtude do artigo 109, do decreto nº 6.993, de 19 de junho de 1908, descontou dos guardas, fiscaes e ajudantes.

Um unico orador occupou a tribuna na primeira parte dos trabalhos. Foi o sr. Wenceslão Escobar. As suas palavras não chegaram distinctas ao "oratorio"... Soube-se, entretanto, que o representante gaucho estranhara o sigillo do governo em torno do chamado "emprestimo de consolidação", recentemente contraido em Nova York e dissentira de suas apregoadas vantagens, por artificiaes e transitorias.

Proseguiu a ordem do dia, a discussão da proposta de reforma constitucional. Iniciou os debates o sr. João Mangabeira. A sua voz reboava no recinto, mas poucas eram as palavras que se distinguiam naquella resonancia formidavel... Ao que se soube, o orador defendera a proposta, apezar de divergir dos pontos relativos ao *habeas-corpus* e estado de sitio.

Seguiu-se com a palavra o sr. Azevedo Lima. O representante carioca visava responder, incontinenti, ao discurso do sr. João Mangabeira. Este, entretanto, acompanhado dos demais representantes da maioria presentes, abandonou, logo, o recinto... Teve, assim, o sr. Azevedo Lima de falar para os elementos da "esquerda" e para a tachygraphia... Nem se pode dizer que o houvesse feito tambem para a imprensa. Esta, encafuada nos "nichos", não o pôde ouvir... Pelo "compte-rendu" fornecido pela Mesa, sabe-se apenas que o deputado carioca "combateu vehementemente a Revisão". Entretanto, segundo apurámos, o sr. Azevedo Lima demonstrou a evidencia a contradicção entre o João Mangabeira discipulo de Ruy e o João Mangabeira, paladino da actual reforma constitucional.

O sr. Azevedo Lima permaneceu na tribuna até ás 5.15 da tarde, quando foi encerrada a discussão da proposta. E, com isso, findou a sessão.

Do sr. Heitor de Souza, recebeu a imprensa o seguinte projecto, que disse ter apresentado á Mesa:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' concedida á viuva e herdeiros do fallecido desembargador Edmundo de Almeida Rego, a remuneração de 40:000$, pelos serviços prestados por este á commissão especial do Senado, incumbida do estudo e revisão do Codigo Penal.

Art. 2º. E' o Poder Executivo autorizado a abrir o necessario credito para a execução desta lei.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario."

A Camara só, hontem, se lembrou do "raid" do "Plus Ultra"... Dahi, ao que nos informaram, ter approvado, finda a leitura do expediente, este requerimento, de autoria da Commissão de Diplomacia:

"Requeremos que a Camara, por intermedio da Mesa, transmitta, em um telegramma effusivas congratulações a s. m. o rei da Hespanha, pelo feliz exito da viagem que, no "Plus Ultra", realizaram em fevereiro deste anno o grande aviador Ramon Franco e seus gloriosos companheiros de "raid", communicando essas homenagens, por officio, ao illustre ministro plenipotenciario daquella nação amiga."

O sr. Azevedo Lima — ao que soubemos — deixou, hontem, sobre a Mesa, dois requerimentos: um, solicitando a inserção nos "Annaes" dos termos da representação que os membros do corpo docente da Escola de Bellas Artes redigiram contra o acto do governo, que nomeou para exercer o cargo de director da mesma escola o dr. José Marianno Filho e outro, pedindo, da mesma fórma, a transcripção de uma carta, que recebera do director do Lloyd Brasileiro, commandante Cantuaria Guimarães.

A Mesa informou á imprensa de que, a começar de hoje, pelo prazo de cinco dias uteis, começariam a receber emendas em 2ª discussão, os projectos de orçamentos do Exterior e da Viação.

VICTIMA DE ACCIDENTE, FALLECEU NA SANTA CASA

Na Santa Casa de Misericordia falleceu a septuagenaria Generosa Luiza dos Santos, preta, viuva e brasileira, á qual em sua residencia na estação de Andrade Araujo recebeu queimaduras produzidas por leite fervente.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

UM TRAPO GLORIOSO

A bandeira do antigo 17º batalhão de Voluntarios vae receber uma carinhosa homenagem

A historia desse glorioso pendão, que tremulou nos campos e atravessou os banhados paraguayos

D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, pretende promover, em setembro proximo, uma significativa solennidade civico-religiosa, em torno

O general barão do Rio Apa (Antonio Enéas Gustavo Galvão), que, como capitão commissionado em tenente-coronel commandou o 17º batalhão.

da bandeira do 17º batalhão de voluntarios da patria. Esse glorioso pendão está ha 56 annos depositado na Cathedral de Marianna, por disposição expressa de Pedro II, como homenagem á bravura do povo mineiro, consubstanciada na heroica unidade do exercito antigo, na memoravel Retirada de Laguna e na Campanha dos Cordilheiros.

O 17º Batalhão de Voluntarios da Patria foi organizado em Ouro Preto, de onde marchou fazendo parte da brigada mineira, a 10 de maio de 1865, com destino a Matto Grosso, invadida por uma forte columna paraguaya ao mando do major Martin Urbietta.

A 21 de dezembro desse mesmo anno, chegou a Coxim, após sete longos mezes de penosa travessia, através caminhos e estradas pouco conhecidas e palmilhadas.

Dahi partiu, para Miranda, onde acampou, gastando quatro mezes e 23 dias de asperrima jornada.

Em 11 de janeiro de 1867, marchou para Nioac e dahi para a colonia de Miranda, proximidades do rio Apa, em reconhecimento ás posições inimigas, até invadir em abril de 1867, territorio paraguayo, para se apossar do posto militar de Machorra e depois do forte de Bella Vista, onde acampou a 21.

Assistiu aos combates de 6, 9 e 11, sendo estes dois conhecidos pelos paraguayos, sob as denominações de Bayendê e Nhandipá; aos tiroteios de 14, 15, 18, 19, 20, 23, 24, 27 e 28 de maio, tomando assim parte em toda a Retirada.

Terminadas as operações da Retirada, marchou de Corrientes para a capital da provincia de Matto Grosso, onde aquartelou em 16 de outubro de 1867. Dahi seguiu para Assumpção a 5 de julho de 1869, tomando parte na campanha das Cordilheiras, sob o commando em chefe do conde d'Eu. Assistiu á batalha de Campo Grande, marchou para Villa Rica com destino a Angustura e dahi a Pirajú, onde acampou a 31 de agosto.

Marchou em seguida para Assumpção e dahi para Humaytá.

A 5 de fevereiro de 1870, regressou ao Brasil, desembarcando no Rio de Janeiro a 23 do mesmo mez.

A 3 de março recolheu-se á sua parada em Ouro Preto, onde a 20 aquartelou, sendo festivamente recebido pela população e pelas autoridades, tendo os empregados da Secretaria do governo offerecido á bandeira uma rica corôa de louros cravejada de pedras.

O barão de Muritiba, ministro da Guerra, em aviso de 28 de fevereiro de 1870, ao presidente da provincia de Minas Geraes, dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides, communicou que Sua Majestade o Imperador, ordenára que a bandeira do 17º fosse depositada na Cathedral de Marianna e que se entendesse com o bispo diocesano sobre o modo de realizar-se esse deposito.

A 26 de março foi a bandeira depositada na referida cathedral, lavrando-se um termo da entrega e recebimento, este por parte do cabido, aquelle pelo respectivo commandante, o tenente-coronel José Maria Borges de Abrantes.

Os actos religiosos presididos pelo bispo diocesano d. Antonio Ferreira Viçoso, conde da Conceição, com a assistencia do presidente da provincia, tiveram inicio por uma allocução proferida pelo conego, arcediago Joaquim Mariano da Rocha Pinto, sendo ao terminar erguidos vivas á religião catholica, apostolica e romana, ao Imperador, á Dynastia reinante, ao Exercito, á Armada e aos Voluntarios da Patria.

General Raphael Tobias um dos bravos sobreviventes do 17 de voluntarios. Commissionado em tenente, commandava uma das divisões do batalhão em marcha, sobre a qual essa heroica unidade formou rapidamente quadrado para repellir as cargas de cavallaria paraguayas no combate de 11 de maio de 1867 (Nhandipá). Chamava-se então Raphael Tobias de Souza Vasconcellos.

Em seguida entoou-se um solenne *Te-Deum*, terminando com a benção do S.S. Sacramento. Após as solennidades religiosas, o bispo d. Viçoso recebeu a bandeira

O marechal João José da Luz que na qualidade de alferes em commissão, foi o porta-estandarte do 17º em toda a retirada.

das mãos do alferes porta-bandeira, Joaquim José de Lima, que a entregou á guarda do Cabido, na pessoa do arcediago conego Joaquim Moreira da Rocha Pinto, que a collocou no local que lhe fôra reservado, ao lado da Epistola, em frente ao throno episcopal.

Por essa occasião o bispo dom Viçoso baixou uma vibrante pastoral, relativa a este acto civico-religioso, que vinha de ser celebrado em sua diocese.

Annos depois, retiraram a bandeira e a collocaram desfraldada, para melhor ser vista e reverenciada, no alto do arco Cruzeiro da capella-mór, exposta á acção deleteria do tempo e dos annos.

O actual arcebispo d. Helvecio, entendeu que essa bandeira dilacerada, perfurada pelas balas e ennegrecida pelo fumo e pó dos combates e batalhas, reliquia do Exercito de outrora, não devia nem podia permanecer nesse estado de descaso e de desamôr ás tradições militares.

Veiu ao Rio, e conseguiu que o Arsenal de Guerra confeccionasse uma vitrine, onde esses despojos possam ser dignamente guardados e conservados.

A 5 de de abril findo, o arcebispo d. Helvecio, fez descer da arcada do Cruzeiro, a veneranda bandeira e recolheu-a ao antigo local, na capella-mór, no lado da Epistola, em frente ao solio archiepiscopal.

A bandeira, embora diluida pelo tempo, conserva pintadas a oleo, em seus augustos fragmentos, a corôa imperial, um ramo de fumo e um galho de café.

E' um farrapo, mas um farrapo glorioso, digno da veneração das gerações presentes e futuras.

A febre amarella invade o norte e ameaça a capital da Republica

Urge que o Departamento tome energicas providencias

Escrevem-nos:

"Fomos dos primeiros a denunciar o resurgimento da febre maldita no Norte após dois annos de combate pela commissão americana.

Dissémos que esta commissão tinha autonomia absoluta, pois, apezar de figurarem medicos brasileiros, as instrucções nunca foram cumpridas.

Os erros e falhas foram apontados pelos chefes de Serviço Rural, em Sergipe, Bahia e Parahyba.

Somente quando o fracasso clamoroso foi denunciado é que o dr. Witte se apressava a declarar que á commissão pertenciam medicos brasileiros.

Argumentamos com a convicção scientifica de que feito o serviço na cidade de mais de 40.000 habitantes, o mal seria extincto no interior. Ficou demonstrado que "se o serviço não foi feito nas pequenas localidades por falta de dinheiro", conforme affirmou o mesmo dr. Witte, isto era um erro, pois em materia de hygiene, não pode haver meias medidas desmoralizadoras por inefficientes. Dissemos que não se tratava de methodo de combate, mas do rigor das medidas empregadas, pois, se a prophylaxia da febre amarella repousa somente no combate ás larvas esse combate deve ser real e não ficticio, constando somente nos boletins e não na realidade. Os chefes de Serviço Rural accentuaram que este indice não era de 5 % nas cidades de mais de 40.000 habitantes e que isto deixava em permanente ameaça as populações, pois, não sendo atacado o mal nas pequenas localidades (por convicção scientifica ou falta de dinheiro) bastava um caso vindo do interior para accender o incendio.

De facto foi isso que se deu.

O caso do interior da Parahyba, conforme declaração do dr. Witte, fez resurgir o mal, que se vae estendendo rapidamente para outros Estados, demonstrando que realmente o tal indice era menos verdadeiro.

O incendio já se alastra devorando impiedosamente, Rio Grande do Norte, Ceará, Bahia, e agora Pernambuco. Consta por noticias recebidas de Pernambuco que na casa onde se deu o ultimo obito de Febre Amarella foi encontrado grande numero de focos de *stegomya* e até formas aladas dos mesmos, salientando a perfeição com que a commissão "*destróe as larvas*" nos domicilios.

O problema é grave e perguntamos nós que proferimos o primeiro grito de alarme, "que faz o Departamento da Saude Publica"? Permanecerá de braços cruzados, ante o mal que se vae estendendo sem barreiras.

Será que tambem elle ache que não se deve levar em consideração "o factor humano da molestia?".

Continuará a permittir que a campanha se limite a "destruir as larvas" por meio de *boletins* executando assim somente "a prophylaxia que se deve fazer, (mas de facto, e não no papel) antes da installação da epidemia ou, agora que muitas vidas já foram sacrificadas fará tambem o "combate" ao mal destruindo a terrivel *stegomya* cuja liberdade lhe permittiu produzir as formas aladas?

Está em cheque o nosso conceito medico scientifico, tão proclamado no estrangeiro, com justa razão. O *D. N. S. P.* não deverá permittir que se obscureça o brilho da fama do *Instituto O. Cruz* de cujos laboratorios saiu o saneador benemerito.

As cinzas de Oswaldo Cruz tremem de indignação ante a indifferença criminosa com que se deslustra o brilho de sua gloria.

Se está provado que existem irregularidades, no serviço da qual dependem tantas vidas, sejam chamados á ordem os responsaveis e façam-se cumprir as instrucções prescriptas com o rigor que devem ter empreitadas de tal natureza.

Não tardará que a Febre Amarella venha visitar a nossa Capital, só então verá quanta razão assistia aos jornaes que denunciaram o mal."

Um investigador aggredido por causa de um balão

O investigador João Gomes Furtado n. 947 por causa de um balão foi aggredido, hontem, em sua propria residencia.

Na rua Goyaz onde no n. 73 residem varios rapazes e creanças entregavam-se aos festejos de São João.

O pedreiro Arthur Alves Rodrigues de 23 annos, brasileiro, casado, residente no n. 61 da referida rua, corria de um lado para outro, afim de "pescar" um bonito balão, que, afinal, foi cair junto á casa n. 73.

Arthur correu a apanhal-o, mas João, mais agil, o agarrou primeiro, o que motivou uma briga.

— Dá-me o balão!

— Não dou.

— Mas eu estou "acompanhando" ha muito tempo.

— Eu o apanhei primeiro.

O pedreiro, que trazia um arame, com este aggrediu o investigador, ferindo-o nas orelhas.

O aggressor foi preso e autuado na delegacia do 20º districto e o ferido teve da Assistencia do Meyer, os soccorros de que necessitava.

LIMITES ENTRE O BRASIL E A GUYANA INGLEZA

No despacho collectivo realizado hontem foram assignadas mensagens remettendo ao Congresso e Convenção Especial e Complementar de Limites o Tratado Geral de Limites entre o Brasil e a Guyana Ingleza, e os quatro Protocollos firmados com a Bolivia, o anno passado, sobre limites e sobre a Estrada de Ferro Transcontinental.

UM MENOR FERE OUTRO A GOLPES DE NAVALHA

Hontem, á noite, os menores José Hereda de Hermida, de 16 annos e residente á rua da Prainha n. 23, e Manoel Antonio de Sá, da mesma edade e residente á mesma rua numero 18, brincavam jogando foot-ball na via publica.

A um shoot vibrado pelo primeiro dos menores foi a bola attingir o outro no rosto e dahi se atracarem os dois.

Em meio da luta Manoel sacou de uma navalha e feriu o seu contendor no pescoço e na testa, golpeando-se tambem na mão direita.

O menor aggressor foi preso, autoado e mandado para o juizo de menores, e o ferido, depois dos soccorros da Assistencia, foi para a residencia.

Expediente

ASSIGNATURAS

As assignaturas deverão terminar, sempre, ou em 30 de Junho, ou em 31 de Dezembro.

Brasil	Anno	60$000
	Semestre	35$000
Exterior	Anno	140$000
	Semestre	80$000

Numero avulso	200 rs
Idem no interior	300 rs
Idem atrazado	400 rs

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:
Directoria, 1556 C. Redacção 5098 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Telep. Cent. 178.

Sobre o espirito da civilização americana

Tive, haverá uns tres ou quatro annos, ensejo de delinear um esboço de estudo sobre o valor do espirito municipal nos tempos da colonia: trabalho que foi publicado na conhecida e excellente revista *Humanidades*, da Faculdade de Sciencia da Educação na Universidade de La Plata.

E' esse ligeiro ensaio que me suggere agora o assumpto destes dois ou tres artigos para o *Correio da Manhã*.

Quasi que poderia dizer que vou apenas ampliar a toda a historia do continente o que naquella publicação reduzi a uma particularidade da nossa vida colonial.

Já no referido estudo, aliás, observei que a these, por sua extensão, penetra e domina, toda a vida de nossas populações no periodo colonial, e tanto no dominio de Portugal como no de Hespanha. De modo que essa funcção das camaras poderia bem considerar-se como a caracteristica talvez mais expressiva de toda a historia americana até principios do seculo XIX; pois que a nossa formação como povos se faz em torno desse sentimento de autonomia municipal.

Esse phenomeno poderia mesmo entrar, como factor culminante, num systema de interpretação historica que assentasse no principio de que a obra dos europeus na America ha de encarar-se como uma reproducção attenuada e serodia, e feita em condições excepcionaes, da cultura commum de origem.

Com effeito, desde os primeiros tempos da colonização, verifica-se que em todos os nucleos de adventicios (tanto na America como em todas as novas terras descobertas), se repetem, com uma regularidade absoluta, periodos de civilização já passados nas respectivas metropoles. Tantos usos e costumes, como festas e instituições, renovam-se nas colonias, mas projectando-se até aqui muito depois de haverem desapparecido na vida das nações matrizes. Nos tres seculos de regimen colonial (e mesmo dilatando-se em alguns paizes pela phase inicial da independencia), encontram-se em toda parte manifestações de semelhante natureza que na Europa já não existiam.

De sorte que no meio da complexidade dos phenomenos historicos, o que se refere á força da instituição municipal não é menos que uma ordem de factos em que se revela melhor o principio de que as civilizações transplantadas reproduzem, como se disse, épocas já transcorridas da respectiva civilização originaria.

Sabe-se quanto poder tiveram as corporações locaes em toda a Europa, principalmente na segunda phase da edade média com o renascimento das tradições romanas. O burgo foi o grande baluarte das collectividades contra a nobreza, e, em seguida, até contra a omnipotencia dos principes.

Terminadas, porém, as lutas da autoridade real contra as velhas aristocracias, e consolidado, portanto, o poder absoluto dos reis, começou a declinar a importancia das corporações municipaes, até annullar-se de todo. Na época em que encontramos aqui, em todas as cidades do continente, um poderoso sentimento de independencia, e até ostentação de imperio, lá na Europa as communas quasi nada mais representavam, nem na administração, quanto mais na ordem politica.

Ahi temos, portanto, o que me parece mais bem accentuado entre os phenomenos mais caracteristicos da historia americana.

Mas já este facto de se haver trasladado para aqui, nas condições em que isso se fez, a civilização européa, é na verdade singular até então na historia do mundo.

Nos antigos tempos não se fazia, pela emigração, propriamente expansão politica. Houve colonias, desde os phenicios e os gregos, mas não houve povos colonizadores.

Colonização só começou a fazer-se do seculo XVI em deante; e é na America que se encontra, mais bem caracterizado, o processo que se seguiu, pois é onde esse processo se applicou até as ultimas consequencias para as populações coloniaes.

Aqui houve um poder director, interessado em conservar dominio. Esse poder não se limitou a fazer tudo aqui pela craveira de lá: creou tambem regras especiaes tendentes a assegurar as maiores vantagens decorrentes da posse, desde que o seu unico intento era auferir todos os proveitos economicos das novas terras que se exploravam.

Por sua parte, o immigrante europeu, assim que se sentiu longe, e livre das premuras em que lá vivera, respirou desafogado. Em pouco tempo, de animo refeito, não póde ter senão repulsa contra o modo como as metropoles exerciam aqui a direcção politica e a propria administração, ora disfarçando tudo, ora desaffrontadamente.

Tornou-se assim inevitavel a collisão entre os colonos e o poder colonizador.

Como era natural, por muito mais fortes, prevaleceram durante muito tempo as metropoles. E então, na sua desconfiança alarmada, foram apertando os laços com que era preciso trazer peados e submissos os colonos. A cada gesto de indocilidade correspondiam sempre medidas excepcionaes, que se julgavam de efficacia crescente contra os dyscolos do regimen creado.

E' assim que se definia melhor cada vez, e se accentuava pelo seu caracter de violencia, o contraste em que viveram na America a autoridade colonial e o homem novo que o novo meio ia fazendo em todo o continente.

Póde imaginar-se que extensão haveria de tomar, nas varias provincias do novo mundo a influencia que sobre o espirito do colono exerceu o longo e penoso dominio das metropoles: influencia subtil, mas rude e profunda, de que em toda parte subsistem vestigios, até ás vezes em contradição desapercebida com outros aspectos da nossa cultura propria.

Logo que nos emancipámos, e quasi simultaneamente pelo que respeita ás populações latinas, iniciámos o trabalho, que tinha de ser longo e penoso, de corrigir as falhas e estigmas que nos ficaram dos tres seculos de existencia subalterna.

Os anglo-saxões lá no Norte não tiveram semelhante tarefa.

Aquelles foram autonomos desde principio. Cada nucleo lá se fez sem nenhuma dependencia de autoridade externa. Quando se organizaram em nação, não tiveram mais trabalho que o de procurar uma fórmula de união federativa entre os diversos nucleos.

A meu ver, estará por ahi, pelo menos em grande parte, a explicação deste facto, que parece anomalia só devida á differença de raça: emquanto os Estados Unidos do Norte, emancipados, continuaram sem nenhum embaraço a sua obra de engrandecimento, nós outros, os latinos, no dia seguinte ao da nossa emancipação, tivemos, a divertir-nos toda a vitalidade, a ancia de corrigir os males do regimen colonial.

E' evidente, portanto, que o grande surto do espirito americano entre os povos latinos só se ha de fazer depois que elles tiverem eliminado da sua alma de povo essa tara de tres seculos.

Neste ligeiro estudo temos, pois, de dividir a historia da America latina em duas phases, para que se possa apanhar melhor, nas suas origens recentes, e na sua expressão actual, o espirito da civilização americana: a phase colonial, e a phase das nacionalidades.

ROCHA POMBO.

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura: estavel á noite; ligeiro declinio de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade, por vezes forte, salvo no Rio Grande, onde continuará perturbado, sujeito a chuvas.

Temperatura: ligeiro declinio, salvo no interior de S. Paulo, onde será estavel.

Ventos: de nordeste a sueste, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas da manhã, dos Estados da Bahia e Goyaz e grande parte dos de Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu bom, com nebulosidade fraca durante todo periodo e cerração pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram 20°4 e 14°8 e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico foram: maxima 25°4 e minima 16°8, verificadas, respectivamente, ás 2 horas e 40 minutos da tarde e 8 horas e 55 minutos da manhã. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos, no começo da noite, e do quadrante N, fracos, após.

Em todo o paiz (das 9 horas da manhã de ante-hontem até 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: devido á absoluta falta dos despachos usuaes, não podémos fazer a synopse desta zona.

Zona centro: nas 24 horas o tempo foi bom, mantendo-se ainda bom ás 9 horas da manhã de hontem. A temperatura elevou-se ligeiramente. Devido á absoluta falta dos despachos usuaes de Goyaz e deficiencia dos de Matto Grosso, não podemos fazer a synopse destes Estados.

Zona sul: nas 24 horas o tempo foi bom em S. Paulo e Rio Grande, assim se conservando até ás 9 horas da manhã de hontem. A temperatura declinou no Rio Grande e elevou-se ligeiramente em S. Paulo. Devido á deficiencia dos despachos usuaes do Paraná e Santa Catharina, não podemos fazer a synopse destes Estados.

O senador Lauro Sodré, dando-nos, hontem, o prazer de sua visita a este jornal, trouxe-nos a seguinte carta:

"Rio, 23-VI-926 — Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações cordiaes.

O exmo. sr. dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, em telegramma, que hontem me enviou, refere-se á local estampada no "Correio da Manhã", edição de 19 do corrente, annunciando que o Banco Hypothecario Agricola de Minas tem feito ultimamente umas operações de credito com certas empresas jornalisticas, operações essas muito parecidas com as que o Banco do Brasil costuma realizar com as empresas jornalisticas affeiçoadas ao governo federal.

Contestando essa affirmação, assim termina s. ex. o seu telegramma:

"Não obstante competir prova a quem accusa, peço ao illustre amigo acceitar incumbencia de ir ao banco examinar todas as transacções com o Estado de Minas. Caso encontre alguma que qualquer homem medianamente honesto não devesse fazer, renunciarei meu cargo por me julgar indigno da proverbial e verdadeira probidade mineira.

Nesta data autorizo directoria a franquear e dar todas as informações relativas aos negocios com o Estado durante minha gestão. Dirigem esse banco homens honestos e desvinculados do governo, como drs. Estevão Pinto, Mendes Pimentel e outros."

Quero dever á illustrada redacção do "Correio da Manhã" a fineza de agasalhar em suas columnas essas poucas linhas. E' o que pede o compatricio e amigo — *Lauro Sodré.*"

A nossa nota de 19 do corrente, como se vê dos proprios termos da carta acima, quer no fiel resumo que della deu o senador pelo Pará, quer na parte do telegramma transcripto que a ella se refere, não se refere a nenhuma operação feita nem pelo sr. Mello Vianna, nem pelo seu governo com o Banco Hypothecario e Agricola de Minas.

Assim, vem fóra de proposito a devassa que o presidente de Minas, não sabemos com que autoridade, suggere que se faça num estabelecimento bancario desta praça.

Em todo caso, se o sr. Mello Vianna está mesmo desejoso de ver uma devassa, autorize-a, mas dentro de uma das repartições do seu Estado. Dentro da Recebedoria de Minas, nesta capital, por exemplo, onde já é publico e notorio que houve ultimamente um desfalque de varios milhares de contos de réis. O secretario das Finanças de Minas está no Rio. Ninguem melhor do que elle para realizar essa devassa legal. Autorize-a, pois, o sr. Mello Vianna.

E' o que está em harmonia com a proverbial e verdadeira probidade mineira.

A historia do imposto sobre a renda continúa. O presidente da Associação Commercial de S. Paulo, numa das ultimas reuniões da corporação, declarou ter conversado demoradamente com o sr. Cardoso de Almeida, relator da Receita na Camara, e proprio do projecto empregado para a arrecadação daquelle tributo. O deputado paulista mostrou, então, ao representante do commercio, o esboço de um projecto de remodelação, destinado a crear novas bases para um systema geral de arrecadação do referido imposto.

E como o sr. Cardoso de Almeida houvesse feito sentir a aggremiação do commercio que a Commissão de Finanças quer collaboração das classes interessadas, a começar pelo commercio, o presidente da Associação Commercial de São Paulo propoz que se pudessem suggestões á classe, afim de ser o assumpto amplamente discutido.

Collimando esse debate, a directoria daquella instituição paulista elaborou um trabalho concernente á materia. A condição essencial, constatuida nesse esboço, é que o novo imposto de renda substituirá, desde o inicio, varios impostos prejudiciaes, de feição anti-productiva. A suggestão lembra que as taxas poderiam então ser reduzidas. As propostas, de modo que o tributo sem se tornar pesado, produziria uma receita sufficiente para alliviar a situação dos contribuintes, mediante suppressão, ou reducção dos encargos fiscaes em vigor.

De accordo com o systema preconizado pelo trabalho a que alludimos, a receita total do imposto sobre a renda, só na parte referente ao commercio e á industria, subiria a 200 mil contos ou mais, importancia que ficaria reduzida á metade, com a suppressão dos impostos oppressivos. Como se vê, o commercio, como a lavoura, não é systematicamente infenso ao imposto sobre a renda. Pleiteiam a compensação que ao proprio legislador se deve afigurar razoavel: a extincção ou reducção de outros encargos.

Hoje não deve haver sessão na Camara.

O sr. Arnolpho Azevedo pediu, por telegramma a todos os deputados, que comparecessem á sessão de amanhã, afim de serem votadas ás almondegas constitucionaes.

Encerrada a discussão, como noticiámos que occorreria, resolveu o presidente da Camara dar 24 horas de folego aos seus collegas da maioria.

Annuncia-se que será apresentado, talvez hoje, no Conselho Municipal, um projecto autorizando o prefeito a vender o Theatro João Caetano, ex-São Pedro e a construir um outro para alta comedia. A nova, aliás lembrada na recente mensagem do sr. Alaor Prata, suggere alguns commentarios opportunos. Por um lado, não se atina bem com a vantagem de ser vendido o Theatro João Caetano, de tão gloriosas tradições e onde, por assim dizer se manifestaram os primeiros sentimentos artisticos no Brasil. E, por outro, dada como necessaria a venda, não se comprehende que se pretenda construir um outro para alta comedia. Todos os paizes do mundo civilizado têm o seu theatro de operá distincto do da alta comedia. Aqui, já se procurou satisfazer a este ultimo, com a construcção do Municipal. Este foi installado tendo em vista a alta comedia, adaptando-o ás necessidades desta. Só por não haver um outro, em condições, é que para ali têm vindo as companhias lyricas. Nessas condições, o logico seria — se é que se julga imprescindivel, do que discordamos, a venda do João Caetano — a construcção de um destinado especialmente á opera. Construil-o, porém, para a alta comedia, quando já existe o Municipal, especialmente adaptado para esse fim, seria uma bizarria dispendiosa e inutil.

Está sendo notado que o *compte rendu* fornecido pela mesa da Camara aos jornaes não corresponde á realidade do que ali se passa.

Além disso é de notar-se o modo tendencioso com que se resumem os discursos proferidos pelos oradores da opposição. "O sr. Azevedo Lima desenvolveu considerações sobre o momento politico" "o sr. Leopoldino de Oliveira occupa longamente a tribuna discutindo a revisão constitucional..." E assim por deante... Não se dá, como seria presumivel, um resumo do que disse o deputado. Minoria não têm direito a essas considerações.

Em compensação se algum lycurgo governista pede a palavra para entoar o seu panegirico á situação ou, como ainda ha dias aconteceu, para louvar as habilidades technicas do genro do sr. Anolpho, o *compte rendu* torna-se até minucioso, transcrevendo trechos inteiros do *laudemos*.

Mas que querem? Se o regimen é esse...

Resolveu-se, afinal, o Conselho Nacional do Trabalho, a publicar o projecto de regulamentação da lei de férias. E' o que devia ter feito ha mais tempo, desde que a tarefa estava ultimada e uma vez que venceu o alvitre de serem novamente consultadas as classes interessadas, de accordo com a convocação para uma reunião que se deve realizar a 30 do corrente. Tinhamos razão, quando ponderámos, ha dias, que a iniciativa de divulgar o texto do regulamento serviria para duas coisas.

Em primeiro logar, ficaria provado que, realmente, o Conselho havia terminado a sua incubação de cerca de seis mezes; em segundo, daqui até 30, dia designado para ser recebida a nova *camada* de suggestões, os interessados poderiam comparecer já scientes dos termos do regulamento, e conseguintemente habilitados a discutir o assumpto, concorrendo assim para ser mais rapida a conclusão da encantada tarefa.

Examinaremos, opportunamente, o projecto de regulamentação elaborado pelo sr. Libanio da Rocha Vaz, projecto que não é ainda definitivo, por estar na dependencia de um novo debate. O que é preciso é acabar com isso. Está a esgotar-se o primeiro semestre e as classes beneficiadas pela lei de férias, por culpa do Conselho Nacional do Trabalho, ficaram até agora privadas de gozar os favores que lhes foram concedidos.

A nossa campanha contra o analphabetismo é uma cruzada lamentavelmente theorica, de onde resulta não serem sensiveis os proveitos verificados. Na maioria dos Estados ainda os governos não se convenceram da necessidade de multiplicar as escolas primarias. O decantado entendimento da União, com as administrações regionaes, no sentido de ser intensificada a luta contra o analphabetismo... foi fogo de palha.

Vale a pena, portanto, collocar deante dos olhos dos responsaveis pela instrucção popular os dados estatisticos referentes ao ensino primario na America do Norte. Os Estados Unidos contam, presentemente, 263.204 escolas de primeiras letras, com uma frequencia de mais de 19 milhões de alumnos, havendo cerca de 800 mil professores. O Thesouro Norte-Americano despendeu com o ensino primario, em 1924, 1.874.743.936 dollares.

Mas, o interesse pela educação do povo, nos Estados Unidos, está resumido na seguinte observação: a villa de Franconia, no Estado de New Hampshire tem uma população de duzentas ou trezentas pessoas. Pois bem: essa modesta villa, além de uma completa bibliotheca publica, mantem duas escolas, uma primaria, outra secundaria.

Estamos informados que a directoria da Escola Naval excluiu das fileiras de alumnos daquelle estabelecimento de ensino, na formatura de 11 de junho, um dos aspirantes que cursam a referida Escola.

O motivo da exclusão, segundo é corrente na Marinha, é não ter o joven em questão os caracteristicos legitimos da raça branca.

A estranha e odiosa medida, como é natural, tem causado grande magôa na Armada especialmente entre os alumnos, professores e instructores do estabelecimento.

As altas autoridades navaes estão no dever de mandar syndicar o caso, tomando as providencias indispensaveis para que elle se não reproduza, porque, além da falta de razão da directoria, os precedentes existem em varias copias, sem que a dignidade, a honra, a disciplina e a efficiencia da Marinha tenham soffrido, até agora, a menor diminuição.

E, ninguem melhor do que os acruaes director e vice-director da Escola está nas condições de saber disso...

A crise de transportes na Noroeste é um caso chronico e muito parecido, no jogo das explicações officiaes a respeito do assumpto, com o congestionamento do porto de Santos. Vinham reclamações frequentes, consecutivas, reiteradas, sobre aquella anomalia, causada principalmente pela deficiente capacidade de trafego da São Paulo Railway. A empreza ferroviaria obrigada a dar escoamento á producção, sem embargo das queixas positivadas, affirmava que não havia crise.

Afinal, o ministro da Viação resolveu fazer como S. Thomé: ver, para crêr. Não foi, mas mandou alto funccionario de sua confiança e o enviado, que era um technico, voltou com esta conclusão: a crise existe, e não é portuaria, é ferroviaria... Com a Noroeste é a mesma coisa. No mesmo dia, ou horas após terem chegado a esta capital novas reclamações, o ministro da Viação, respondendo á Associação Commercial de São Paulo, affirmava não haver crise de transportes na Noroeste.

Certamente o ministro não está bem informado sobre a situação precaria da zona servida pela Noroeste. Não é admissivel que apenas o director da estrada não veja a crise que todos sentem e que vae acarretando prejuizos avultados aos productores que são tributarios da curiosa estrada... Curiosa, sem duvida. E' o qualificativo que melhor lhe convem.

Ha no Collegio Pedro II um preparador de chimica. Foi nomeado para exercer (parece que para não exercer) o cargo o filho de um professor da Faculdade de Medicina e deputado federal. Se não nos enganamos, um moço que na parede dos estudantes o anno passado foi contra os seus collegas e a favor do sr. Rocha Vaz...

Esse moço, este anno, ainda não deu um ar de sua graça para exercer as funcções. Entretanto, os vencimentos lhe são pagos pontualmente.

Falando na Camara dos Communs, declarou o sr. Chamberlain confiar firmemente em que o Brasil venha a reconsiderar sua intenção de desligar-se da sociedade de Genebra, que no seu entender se torna cada vez mais prestigiada.

Poderá parecer estranha a declaração do ministro dos Estrangeiros da Inglaterra deante dos termos energicos da exposição de motivos que levamos ao Conselho, denominando a Liga de Liga das Grandes Potencias, exclusivamente européa e nunca americana, onde soffremos, até, insultos de ordem moral, diz o Itamaraty...

A verdade, entretanto, é que o que anima o sr. Chamberlain a affirmações desta ordem, é a posição dubia, vacillante, flexivel do embaixador Mello Franco, cujas attitudes estão, tanto quanto diplomaticamente possivel, em verdadeiro antagonismo com a da nossa chancellaria...

O sr. Mello Franco não quer deixar a Liga. Acha que foi um erro a nossa retirada. Por isso mesmo procura collocar as coisas em uma situação que o Brasil possa, a qualquer momento, voltar atrás, tornando á Liga das Grandes Potencias. Já se insinúa, mesmo, e claramente, em varios orgãos de publicidade francezas e inglezas, que o futuro governo adoptará uma politica externa amplamente differente da que o actual vem seguindo. Ha a preoccupação constante, dos diplomatas brasileiros, ora na Europa, em deixar ver que tudo póde ser, dentro de pouco, convenientemente remendado...

E o nosso paiz, em ultima analyse, é que vae caindo. O governo adopta uma politica e os seus representantes manobram por outra...

NORMAS ARISTOCRATICAS

A situação em que ficou a imprensa, no novo edificio tão economicamente construido pelo genro do sr. Arnolfo Azevedo, denota o proposito em que se está, os republicanos de hoje, de cada vez mais se apartarem do contacto da opinião. Ahi, como alhures, se vê que nos tempos de Pedro II o Brasil era um paiz muito mais democratico do que depois que o Exercito e a Armada, em nome da nação, depuzeram o velho imperador, e proclamaram a Republica, depois que pretenderam instituir, em summa, o governo do povo pelo povo.

Outrora o chefe de Estado se comprazia em comparecer onde quer que se reunissem os legitimos representantes das differentes classes sociaes. Não havia solennidade a que D. Pedro II não estivesse presente. E' sempre celebrada a solicitude com que elle comparecia aos concursos para a escolha dos professores das escolas superiores. Agora quem pensaria em tirar um presidente da Republica do seu majestatico isolamento para leval-o a um logar desses? Nem os seus ministros se abalam do seu conforto para prestigiarem esses prelios. Ainda nesse momento se estão realizando as provas para o concurso de Historia no Gymnasio Nacional. Pois bem! já não appareceu ninguem da alta administração.

Decididamente a Republica, ao contrario do que fôra logico suppôr, não é amiga das demonstrações de cordialidade democratica. Por isso os seus principes sequestram-na, como faziam, antes da tomada da Bastilha, os fidalgos de sangue, os legitimos representantes da aristocracia. Os deputados acompanham a corrente da aristocratização democratica e não querem mais a proximidade dos representantes da opinião, os quaes na Camara foram destinados uns exiguos nichos de onde mal poderão contemplar as plumas dos mosqueteiros do Cattete, especie de muralha entre a opinião e os sacerdotes da egreja dos oligarchas. A' ara dos jornalistas está ali limitada, além della não poderão passar os cortezãos da monarchia absoluta mas cortezãos tambem não se dava o direito de transpôr o *oeil de boeuf* para invadir, nas residencias reaes, por exemplo em Versailhes, os aposentos do rei.

O sr. Arnolfo Azevedo tem uma tão accentuada idiosyncrasia pela imprensa, que não só a bloqueou em um pequeno espaço do grande palacio edificado, com notavel economia, pelo seu genro como até lhe prohibiu o accesso ás salas de commissões, onde se discutem assumptos ainda mais interessantes para o publico do que os do plenario. Ainda hontem a proscripção dos jornalistas foi inaugurada na reunião da commissão de Finanças.

Semelhantes providencias destoam, bem se vê, de todas as praxes democraticas. A verdadeira soberania popular, ao contrario do que quer o sr. Arnolfo Azevedo, deveria procurar, deveria satisfazer-se com a approximação dos legitimos representantes da opinião publica.

Talvez o esplendor da nova casa, com seus marmores polidos, com o luxo das suas installações, tenha allucinado o espirito do presidente da Camara, que na sua soberbia já não enxerga as raizes do mandato popular, já não vê que é um filho do povo, egual aos demais, enviado áquella assembléa, subitamente convertida em palacio das mil e uma noites, para agir e falar em seu nome. O sr. Arnolfo já se julga um maharajah, confortavel e nababescamente installado nas suas riquezas, entre os porphyros e os marmores que sairam da economia do povo, e talvez contra a vontade deste, mas que o presidente da Camara converteu, graças á sua imaginação, em dadivas de familia, como se houvesse morrido um mandarim para lhe assegurar a posse de todo aquelle sumptuoso palacio, tão economicamente erguido, graças á engenharia do genro.

Todavia, ao contrario do que pensa o sr. Arnolfo, aquillo não é seu. A Camara, construida á custa da economia para abrigar condignamente os seus representantes, é, em ultima analyse, um presente, que o povo, forçadamente, lhe fez. Os deputados, inclusive o presidente da Camara, estão pois acolhidos embora generosamente ou faustosamente, em tecto alheio. Ainda que edificado pelo seu genro, aquelle palacio não pertence ao sr. Arnolfo Azevedo.

O segregamento injustificavel dos chronistas parlamentares do recinto da Camara dos Deputados indica que os directores daquelle ramo do poder legislativo amam a clandestinidade e se arreceiam da fiscalização e do controle da imprensa.

Aos jornalistas foram reservados logares inadequados, de onde não se ouvem os discursos, de onde não se percebem as palavras dos oradores, cuja voz fére os ouvidos com resonancia, mas sem se distinguir as palavras que proferem.

O intuito preponderante é o de impedir o contacto dos jornalistas com os deputados. As palestras dos reporters com os parlamentares geram informações, trazem esclarecimentos, indiscreções e confidencias preciosas á acuidade jornalistica e que a presidencia da Camara porfia em evitar. Dada a teimosia, tendem os chronistas ao retraimento collectivo, o que, até certo ponto, é perfeitamente justificavel.

Parece que o presidente da Camara quer esconder do publico a verdade do que se passa lá dentro. Quem sabe tem suas razões?...

Na sua immensa modestia, sem suspeitar, ao de leve sequer, de que praticava um acto por que anciavam dois povos dominados pelas mesmas apprehensões, o caboclo brasileiro Josino Cardoso, heroico pescador da ilha de Maracá, conseguiu apertar de maneira ainda mais solida os laços de cordialidade entre o Brasil e a Argentina.

A superficialidade fatua da diplomacia, em todos os seus esforços de artificiosidade e com todos os seus golpes maneirosos, nem em um seculo de mentiras convencionaes teria conseguido pelo irmanamento das duas nações vizinhas e amigas o que em alguns minutos as pás do remo da "Jurunas" conseguiram, accionadas pelos musculos possantes de Josino e seus companheiros de tripulação. E hoje, na Republica Argentina, o nome do valente pescador deve ser tão popular quanto o são aqui os dos tres aviadores salvos pelo seu sangue-frio, pela sua pericia e pelo seu arrojo.

Para Josino, o seu acto ha de ter sido apenas um dever de humanidade e a sua acolhida aos quasi naufragos um simples gesto da hospitalidade innata do brasileiro. Mas, na realidade elle fez o que as chancellarias não pódem fazer.

Por isto, não parece demais que num paiz em que se homenageam até as nullidades, se procure perpetuar de qualquer modo a façanha de que foi theatro o mar turbulento de Maracá, de que a "Jurunas" sempre zombou. E o rude piloto, personificando o arrojo da tripulação dessa casca de noz, poderá ser o alvo principal das homenagens merecidas.

O Aero-Club Brasileiro, por exemplo, que é a entidade propagadora do desenvolvimento da navegação aerea no Brasil, poderia tomar a si o encargo de homenagear o valente paraense.

E se nos fôsse licito suggerir alguma idéa, lembrariamos que, por um appello daquella instituição, alguma rua central desta cidade, cuja denominação actual careça de expressão, fôsse chrismada com o nome do "Caboclo Josino", perpetuando, assim, a sua obra diplomatica acima da efficacia das chancellarias.

O sr. Soares dos Santos requereu, hontem, que fosse ouvida a commissão de Finanças do Senado sobre o projecto que autoriza o governo a permutar, com a Prefeitura, o terreno em que está construido o palacio doado pela França á Academia de Letras por outro da União.

O caso, em resumo, é este. O governo dá ao Syllogeu um terreno para que este seja trocado, com aquelle em que está construido o Petit Trianon. A Academia, que é millionaria, não quer gastar absolutamente nada com o assumpto. Teve o palacio em que está installada de graça, de graça quer ter tambem o terreno. Os seus milhões não são para ser empregados senão nos *jettons*.

Entretanto, não é razoavel que o governo esteja agora a distribuir o patrimonio do Estado com instituições que absolutamente não precisam desses favores.

O curioso é que, sobre o assumpto, tinha sido ouvida apenas a commissão de Constituição, quando se trata de uma verdadeira operação, da qual o paiz sairá lesado na certa.

Requerendo a ida do projecto á commissão de Finanças, o sr. Soares dos Santos talvez consiga que o Senado preste melhor attenção á materia e veja, afinal, que a sua approvação não é aconselhavel.

A imprensa maranhense resolveu, sem duvida com intuitos louvaveis e patrioticos, abrir uma subscripção publica, a que denominou suggestivamente *imposto de honra*, com o fim de liquidar a divida do Estado com a França. Informam de São Luiz que a iniciativa produziu excellente impressão, embora não se possa saber até onde alcançará, sob o ponto de vista pratico, esse voluntario tributo do povo maranhense.

Os administradores multiplicam os compromissos dos Estados entregues, discricionariamente, á politica, sem cogitarem das consequencias de suas facilidades economicas ou de suas leviandades financeiras. Os resultados são sempre desagradaveis. Quanto ao Maranhão, por exemplo, não se poderá saber, de antemão, o juizo que farão os credores estrangeiros, quando souberem que foi aberta uma subscripção popular, para ser liquidada a situação de um emprestimo...

E, relativamente ao que o assumpto entende com o credito nacional — porque lá fóra é sempre o Brasil que apparece — o caso maranhense é mais uma energica advertencia contra os emprestimos estadoaes no estrangeiro.

Mas, o Maranhão dirá que nenhum outro Estado está em condições de lhe atirar a primeira pedra...

Conversando em uma roda de jornalistas, declarou o sr. Vianna do Castello que no proprio recinto da Camara não se ouve nada do que dizem os deputados. Só percebe as palavras do orador quem está defronte delle.

E com muita ingenuidade:

— E' questão de acustica...

Chegou a vez, agora, de ser o *leader* da maioria quem traz o seu depoimento no sentido de que a critica da... "certa impressão" está certa, é realmente o edificio da praça da Misericordia está um excellente e commodissimo palacio, que pode servir para tudo, menos para Camara...

Gasta-se com uma construcção dessa ordem milhares de contos de réis para chegar-se a esse resultado: um recinto em que se é preciso estar ao pé da tribuna para poder-se ouvir o que dizem os oradores... Em compensação o sr. Arnolpho tem um gabinete luxuosissimo, existem salões montados com todo o conforto, commodissimos *mapples* e até banheiros, com duchas magnificas...

Que noticias ha do projecto estendendo os artigos 19 e 20 da Constituição aos intendentes municipaes do Districto?

Começa a colher o pó do esquecimento. O resultado que seu autor visava já foi conseguido: a repercussão. Discursos laudatorios no Conselho, transcripção nos *Annaes*, proclamações, vivorio. E mais nada. Aliás o sr. Frontin precisava disso. O seu respeito á autonomia municipal já estava em cheque, pois ninguem mais que o senador offendera essa autonomia negociando o adiamento das eleições, apresentando chapa completa e confraternizando com os assaltantes dos collegios eleitoraes. Outros representantes cariocas haviam levantado seu protesto, mesmo quanto á prisão de intendentes como occorreu no caso Mario Julio, em que o sr. Frontin não proferiu palavra. Era preciso que désse agora uma nota. E deu-a.

Retardatario defensor da autonomia do Districto, o conde queria apenas e unicamente provocar algum ruido em torno do seu nome. Collimado esse fim, o projecto póde continuar a receber o pó do olvido.

A commissão de Finanças do Senado, na sua ultima reunião, deliberou, por proposta do sr. Lyra que todas as materias concernentes a augmento e á equiparações de vencimentos do funccionalismo, que estivessem dependendo de estudo daquelle orgão technico, fossem enviadas á commissão mixta, incumbida de estudar a remodelação dos quadros e que ora se encontra em pleno funccionamento.

Apezar de parecer acertada, essa deliberação não póde ser levada adeante.

Para que taes materias pudessem ser enviadas á commissão mixta, tornar-se-ia necessario que ella se achasse em condições de dar parecer sobre o assumpto. Mas sendo ella uma commissão mixta, nomeada apenas para estudar determinado assumpto, como poderá se manifestar aconselhando ou não ao plenario do Senado a approvação dos projectos que a de Finanças lhe enviar?

O que a commissão de Finanças poderia ter deliberado, concertando a lembrança do sr. Lyra, era o seguinte: Que, d'oravante, fosse ouvida, sempre que se tratasse de materia referente a vencimento de funccionarios, a commissão mixta, agora instituida para estudar a questão.

Enviar-lhe, summariamente, todos os projectos e proposições sobre o assumpto, não está direito. Mesmo porque, em ultima analyse, não seria possivel aos senadores e deputados, que formam a commissão mixta, assignar conjunctamente pareceres que só se destinassem ao plenario de uma das duas Casas do Congresso.

Facto curioso. Conta um jornal argentino que os alumnos do Collegio Nacional de Corrientes davam uma festa, no theatro local, deante de um publico naturalmente escolhido e predisposto a applaudir os futuros universitarios nas suas interpretações artisticas. Em dado momento, porém, a sala esvasiou-se, repentinamente: os espectadores tiveram de fugir, indignados com a falta de respeito dos "artistas" para com o auditorio.

A directoria do estabelecimento comprehendeu a falsa situação em que ficava, deixando passar o escandalo sem punição e suspendeu os alumnos membros da commissão organizadora do festival, até que fôssem feitas as mais sinceras excusas aos espectadores.

Merece, comtudo, ser assignalado nesse documento o appello endereçado pelos directores do Collegio referido aos paes dos alumnos, recommendando-lhes que cuidassem da educação dos filhos, da qual o estabelecimento de ensino, onde elles passavam uma minima parte do dia, não podia absolutamente ser responsavel.

Não ha duvida que, em grande parte, a culpa da falta de educação recáe sobre os paes; mas, é preciso tambem reconhecer que, em regra geral, nos estabelecimentos em que se ministra a instrucção dos jovens estudantes, ninguem se preoccupa com a educação...

NO MUNDO POLITICO

Impressões da Camara

Hontem, foi vesperas de S. João. Lembrou-se o sr. João Mangabeira de falar, na Camara, defendendo a revisão constitucional. Tambem foi hontem que o sr. João Mangabeira fez annos. São muitas circumstancias solennes, para uma só pessoa. E' exacto que se trata de um bahiano. E que bahiano! E' o sr. João Mangabeira, o outr'ora joven, fogoso e prolifero discipulo de Ruy Barbosa! Mas, morreu de o astro-maior, parece que o satellite não só deixou de receber luz, como perdeu, ao que parece, um pouco do brilho que o outro tinha...

Pelo menos, foi essa a impressão que deixou, hontem, na Camara, o lyrico commentador do "maior escandalo do mundo".

*

Talvez, por isso mesmo, é que vem muito a proposito o regimen novo que a Mesa da Camara resolveu inaugurar, no palacio que é guardado á vista pelo torturado Tiradentes. A prevenção contra a imprensa é antes uma attitude precavida, contra attitudes futuras. O caso do gasto dos dois mil contos havia, por exemplo, de muito inquietar a Mesa, com o exame minucioso das compras...

*

Em todo caso, nem só a imprensa se póde queixar do máo trato da Mesa. Os proprios deputados, agora, para não serem indiscretos, como se deu recentemente com o general Potyguara, não poderão mais tagarelar com os representantes dos jornaes. De outro lado, para falarem, terão que se ostentar na tribuna, á mão direita do presidente Arnolfo Azevedo.

Mais uma do sr. Ephigenio...

O sr. Ephigenio de Salles, como é de seu feitio, pregou tambem a sua peça no deputado Monteiro de Souza... Combinou com esse seu antigo companheiro de representação que, precisando vir ao sul ou dar um passeio á Europa, elle o substituiria, na sua ausencia, no governo do Amazonas. O sr. Monteiro de Souza fiou-se na palavra do sr. Ephigenio. Desfez-se dos bens que aqui possuia, retirou os filhos do collegio e transportou-se, com toda a familia, para Manáos... Agora, que elle está em meio da viagem, o sr. Ephigenio manda dizer para cá que nunca pensou em passar o governo a nenhum substituto...

A razão, entretanto, é muito outra. O sr. Ephigenio resolvera, mesmo, abandonar o governo, mas queria collocar na cadeira do sr. Monteiro de Souza, na Camara, o sr. Ajuricaba de Menezes, seu chefe de policia e compadre e de tão pouco invejavel fama na Bahia, como supplente de juiz federal... O sr. Monteiro não caiu na esparrella. Só cederia a sua cadeira á pessoa de sua confiança, que seria o sr. Araujo Lima, seu primo e actual prefeito de Manáos. Vae dahi a contra-marcha do sr. Ephigenio... Resta saber se o sr. Monteiro de Souza estará, mesmo disposto, agora, a trocar o mandato federal pelo de deputado estadual...

O Partido Democratico installará solennemente a commissão municipal de Campinas

S. PAULO, 23 (*Do correspondente*) — No proximo domingo, 27, o Partido Democratico installará solennemente a commissão municipal de Campinas.

Comparecerá todo o directorio, organizando-se grande comitiva, que seguirá, em trem especial, ao meio-dia, regressando ás 7 horas.

Convidado, como correspondente do "Correio da Manhã", penso tomar parte na comitiva.

A entrega dos titulos eleitoraes retidos

Já começou a ser feita, no cartorio do juizo da 2ª vara federal, a restituição dos titulos dos eleitores retidos nas ultimas eleições, por terem votado em separado. Esse serviço está funccionando, diariamente, do meio-dia ás 3 horas da tarde, no 3º pavimento do edificio do Supremo Tribunal Federal.

As excursões do futuro presidente

O sr. Washington Luis já deu por concluida a sua excursão ao sul do paiz. Agora, está á pique de encetar a visita aos Estados do norte, começando pelo Estado do Rio e o Espirito Santo. Nesse Estado, em telegramma que dirigiu ao presidente Aviles, o sr. Washington Luis manifestou o desejo de visitar a foz do rio Doce, e percorrer grande parte do seu valle, que considera a grande esperança da industria siderurgica.

*

Secretarios fluminenses em viagem

CAMPOS, 23 (*Do correspondente*) — Com destino a S. João da Barra passaram hoje por esta cidade os srs. Arnaldo Tavares e Pio Borges, secretarios da Justiça e Obras Publicas do Estado, afim de inaugurarem ali, amanhã, o edificio do Forum.

*

O tombo dos senadores...

Foi apresentada, hontem, no Senado, uma indicação, designando um funccionario da casa para estudar e escrever a biographia de cada senador, mediante uma gratificação a ser fixada. Essa materia tem o nome seguinte: — "Indicação de tombo dos senadores".

Não seria melhor que se dissesse, em vez de tombo dos senadores *tombo* nos senadores?...

*

Mais um deputado no Rio

Chegou da Bahia o sr. Homero Pires, membro da commissão de Finanças da Camara.

O deputado bahiano, que é professor de direito constitucional em sua terra, vae, ao que se diz, proferir um longo discurso, por occasião da 2ª discussão do projecto de revisão, explicando os seus pontos de vista em face de diversos artigos da reforma.

*

O deputado Pedro Thimotheo vae ao Amazonas

Esteve, hontem, nesta redacção, despedindo-se, por ter de partir, amanhã, para Manáos, onde vae exercer o seu mandato, o deputado estadual amazonense sr. Pedro Thimotheo. Seguirá pelo "João Alfredo".

Terra desconhecida

Essa curiosidade muito brasileira pelo que se passa no estrangeiro leva-nos, muitas vezes, ao esquecimento indesculpavel do que occorre dentro do nosso paiz.

O brasileiro é, em regra, quem mais imperfeitamente conhece a sua terra. Neste tocante, a nossa ignorancia é simplesmente calamitosa.

Um mero episodio da politica interna de qualquer nação européa tem, para nós, mais vivo interesse do que as proprias reformas substanciaes do regimen constitucional sob que o Brasil se encontra.

Fazemos nossos os triumphos e os reveses de outros povos.

Um cataclysma além das nossas fronteiras assume aspectos de uma desgraça nacional, dando causa a demonstrações de pezar, que nunca se repetem em seguida a acontecimentos que enlutam unicamente os nossos lares.

Não se sabe de nenhum outro povo que participe, com tamanha intensidade, da existencia planetaria, desinteressado totalmente da força que emana do seu conceito intimo.

O Brasil satisfaz-se apenas com o juizo que delle se fórma em outras terras. Tem pouco apreço por sua propria opinião. E é um dos seus grandes males.

Ha alguma coisa nessa absorvente preoccupação, pelo que se diz lá fóra, que lembra o ridiculo de certo regulo africano, que, em fraldas de camisa e na vizinhança da praia, perguntava aos viajantes, mal desembarcavam estes, o que pensava a Europa da sua regia personalidade.

E' claro que entre o narcisismo delirante que enferma o nosso nativismo e o deprimente pessimismo de certa gente estrangeirada, que só tem olhos para ver defeitos e mazellas na terra em que nasceu, ha sempre um logar digno para o patriota equilibrado, que serve ao seu paiz, serena e arrazoadamente.

Aliás o bom senso colloca-se invariavelmente no centro equidistante de todos os extremos perigosos. Não cede aos transbordamentos de um exaggerado jacobinismo, nem se deixa arrastar pela cantilena dos que obedecem exactamente a um sentimento opposto.

De outro modo não seria possivel uma reacção benefica no sentido da valorização intelligente daquillo que nos pertence.

A' educação deveria caber, em primeiro termo, o melhor papel nessa tarefa commettida tardiamente aos homens maduros.

Precisamos alliviar, antes de tudo, os nossos programmas de ensino elementar da carga pesada de conhecimentos que não correspondem plenamente ás complexas exigencias do meio social, em que o ambiente forma o seu espirito e desenvolve a sua personalidade.

Não é isso uma novidade para quem reclama, com acerto, uma educação adaptativa, como primeiro passo nesse movimento utilissimo contra a miseravel servidão mental em que jaz o brasileiro.

E' indispensavel que o Brasil tenha um posto preferente na obra educadora a ser realizada dora em deante.

Até hoje, elle tem sido relegado para um plano secundario, que pouco honra o nosso encommiado patriotismo. Ella não figura de modo apreciavel no balanço consciencioso do activo intellectual de cada um de nós.

Sempre que nos encontramos em trechos despovoados do territorio nacional, experimentamos a deficiencia das noções bebidas em livros brasileiros sobre a parte do globo que nos coube por sorte.

A geographia do Brasil é um trabalho ainda por se fazer. Sua historia está a pedir tambem uma revisão serena, que a abrigue de maculas tradicionaes que lhe sacrificam o espirito critico e a exactidão dos factos.

Quem não comprehende, porventura, a distancia que vae das realidades do meio physico ás noções ministradas pela nossa chorographia?

Tome-se, como exemplo, o Estado do Paraná, sobre cujo interior muito pouco se sabe, comquanto nenhuma outra região do Brasil lhe leve vantagens em formosura, majestade, e riqueza.

Sua área superficial não foi ainda positivamente determinada. A Carta Geral attribue-lhe uma area de 221.319 kilometros quadrados; Sampaio, 184.910 kilometros quadrados; Morize, 199.897 kilometros quadrados; Sebastião Paraná, ... 205.000 kilometros quadrados; Olavo Freire, 224.195 kilometros quadrados; Veiga Cabral, 196.000 kilometros quadrados; os editores do atlas de Homem de Mello, 180.000 kilometros quadrados.

Se no espirito do brasileiro tamanha desconformidade em materia que se reduz a numeros gera uma deploravel confusão, no do estrangeiro que nos visita determina a certeza sobre a insegurança das nossas medições e a fallibilidade da nossa geographia.

Em plena fallencia das estimativas officiaes ou chorographicas, em relação á área daquella prodigiosa unidade federativa, resta apenas aos estudiosos o recurso nos calculos planimetricos de mestres estrangeiros de autoridade incontestada.

Paulberg é o melhor guia no caso. Em trabalho notavel, vulgarizado pelo eminente padre Pawlers, fixa scientificamente aquelle douto chorographo a superficie do Paraná, inclusive a parte recebida no Contestado, em 195.000 kilometros quadrados.

Tem-se assim a medida approximada do territorio daquelle Estado, mas não se tem ainda o necessario para a melhor comprehensão da sua topographia, da distribuição das suas immensas riquezas florestaes e mineraes e das suas possibilidades economicas.

Deixando a região dos campos, em tudo semelhante, ao norte do Rio Grande do Sul, em demanda de Paranapanema, o que primeiro surprehende o viajante que contempla tão proximo El-Dorado, é que não exista um Roteiro sequer dos thesouros ignorados, que jazem no leito dos rios e se occultam no seio da terra coberta de mattarias opulentas, que vão, pouco a pouco, cedendo espaço aos potreiros grammados e aos cafezaes vicejantes, cuja producção sobreleva a de maior importancia das zonas fecundas de São Paulo.

Alberto do Rego Lins.

Os effeitos externos da greve do carvão na Inglaterra

Londres, 23 (Especial para o "Correio da Manhã") — Tendo a greve do carvão effeitos externos mais importantes do que os internos, embora o serviço ferroviario suburbano haja sido grandemente reduzido, os signaes electricos das ruas muito reduzidos, os touristas desanimados, as férias de fim de semana interrompidas e sendo prohibidas ás donas de casa, pela lei de emergencia, de comprar mais de cincoenta por cento do carvão que compravam.

Os meios financeiros estão aborrecidissimos com a attitude dos mineiros nas regiões mineiras como as de Cardiff e New Castle, onde o carregamento dos navios britannicos — o coração e a alma das invisiveis exportações britannicas, na forma de um serviço mercantil mundial — está paralysado.

Os calculos sobre a semana que terminará a 26 do corrente indicam uma firme diminuição de 4.24 por cento na tonelagem semanal exportada, devido á impossibilidade dos navios carvoeiros britannicos receber carvão britannico.

Mais uma tentativa de travessia da Mancha

Londres, 23 ("Correio da Manhã") — O tenente-coronel Freyberg, que durante a guerra, foi gravemente ferido em Gallipoli, fará uma segunda tentativa de travessia da Mancha a nado. O anno passado, sem qualquer communicação prévia, o tenente-coronel caiu nagua, do lado da França, e, ao fim de dezesete horas de nado, attingiu uma distancia em que ficava apenas a um quarto de milha da praia britannica. E então, exhausto e surdo com o embate das ondas, não podendo mais ouvir as recommendações que lhe faziam os homens do rebocador que acompanhava, foi retirado da agua.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Um incendio em Lisboa

Lisboa, 23 (U. P.) — Um incendio destruiu os armazens da Parceria Vinicola de Lisboa, causando um prejuizo avaliado em mil contos de réis.

Fallecimentos

Lisboa, 23 (U. P.) — Falleceram o propagandista operario Sebastião Eugenio; em Cascaes, o capitalista Queiroz Monteiro, e em Vendas Novas o cavalheiro tauromachico José Vasalk.

Um accordo sobre a fronteira de Angola

Lisboa, 23 (U. P.) — O governo recebeu um telegramma de Capetown em que o sr. Ernesto Vasconcellos communica ao governo ter sido assignado hoje um vantajoso accordo delimitando a fronteira de Angola com a Damaralandia.

Varios hespanhóes illustres em Lisboa

Lisboa, 23 (U. P.) — Chegou a esta capital o conde de Vallellano, Alcaide de Madrid, acompanhado de quatro vereadores e mais a equipe militar hespanhola que vae tomar parte no Concurso Hippico.

Pelo Correio

CARTA A UMA NOIVA

Ha em ti — é o que primeiro se vê — o mysterio azulado de uns olhos que atemorizam e fascinam. Sente-se, no azul esverdeado das tuas pupilas, um que de longinquo, indeterminado e estrangeiro. [illegible]

[illegible]

Retrato a oleo de Bocage, pintado do natural, por Henrique José da Silva e propriedade actual do conde de Bobone, a quem devemos a fineza de ter permittido a reproducção.

Um retrato de Bocage

Um leitor de "O Seculo" enviou a esse nosso collega de Lisboa a seguinte carta:

"Sr. director — O "Seculo", do 17 de junho do corrente anno, deu benevola acolhida a uma carta minha com um acervo de noticias referentes ao celebre retrato de Bocage, pintado do natural por Henrique José da Silva, em 1805, e gravado por Bartolozzi, em 1806; [illegible]

[illegible]

"Rio, 3 de julho de 1878. — *Joaquim José Teixeira.*"

[illegible]

Lisboa, — 17 Maio de 1926.

Manoel de Sousa Pinto

O IBERO-AMERICANISMO

E' possivel e até necessaria a approximação dos povos peninsulares

(Por Adolfo Rosa)

LISBOA, maio de 1926 (*Communicação epistolar da United Press*) — Data já de longos annos a tentativa de approximação dos povos peninsulares e da America do Sul, a que se chama "Ibero-Americanismo". [illegible]

[illegible]

feita com os interesses hespanhoes. Senão, haja vista o que se passou com a viagem do sr. dr. Antonio José d'Almeida ao Rio de Janeiro, de que nada de pratico resultou para Portugal, ao passo que poucos mezes volvidos após essa viagem o Brasil fazia o seu tratado de commercio com a Hespanha."

Ao esforço da Hespanha convém pois por todos os motivos que Portugal junte o seu na obra de approximação ibero-americana. Esperemos que a nossa representação futura na exposição de Sevilha em 1927 traga para Portugal maiores beneficios, do que aquelles obtidos na exposição do Rio de Janeiro.

A descoberta de um tunel, na Penitenciaria, por onde pretendiam fugir todos os presos — Uma scena de sangue

Nas officinas de carpintaria da Penitenciaria, trabalhavam dez prisioneiros, condemnados por varias penas. Um guarda, rendido frequentemente, vigiava-os durante o dia. De noite, os presos recolhem, como é sabido, ás celas. Eis os seus numeros (um numero só por si não interessa...).

O n. 28, Luiz Marino, de 21 annos, pedreiro, de Evora, que entrou em 8 de julho de 1925, por homicidio voluntario e roubo, condemnado em 8 annos de Penitenciaria, seguidos de 20 de degredo. Este foi o esfaqueador desta manhã.

O n. 43 José Loureiro, de 41 annos, sapateiro, de Lisboa, que entrou em 5 de setembro de 1923 por homicidio voluntario, condemnado em 6 annos, seguidos de 12 de degredo. Este foi a victima do seu camarada.

O n. 369, David Moreira, ou José Moreira, ou José Alves da Silva, de 32 annos, viuvo, natural de Villa Nova de Gaia, conhecido pelo "José dos Carvalhos", que entrou em 16 de dezembro de 1921, por homicidio frustrado e furto, condemnado em 8 annos cellulares e 8 de degredo.

Este deve ser o protagonista do acontecimento. Clama que está innocente, que ha de fugir, tendo já tentado a evasão duas vezes, uma dellas com certa felicidade, pois chegou a transpor dois muros altos, e quando ia a saltar de um ultimo, partiu uma perna e perdeu — a partida.

E' um homem energico, que na cadeia se porta bem, e só tem uma preoccupação: é fugir. Não pensa noutra coisa.

Além destes tres presos, a officina tinha mais os ns. 369, 506, 325, 37, 450, 385 e 476.

UM PLANO AUDACIOSO

O caso foi que, esta manhã, o Luiz Marino esfaqueou o José Loureiro. Por que? Porque o accusava de ter denunciado o plano da fuga. Deixemos o crime desta manhã e reportemo-nos á tentativa de evasão.

Na terça-feira de manhã, o chefe dos guardas recebeu uma denuncia de um preso: os reclusos da officina de carpintaria iam todos fugir, e em toda a cadeia os reclusos conheciam o plano da evasão. Simplesmente sensacional.

O director, dr. Pires de Carvalho, sabedor immediatamente do caso, apossou-se da verdade. Procedeu ao exame local. E eis o que apurou.

A officina de carpintaria, terrea e ampla, tem duas alas retangulares, ligadas por uma dupla retrete, com duas entradas, cada uma dellas em cada ala da officina, que é commum. Uma das portas da retrete foi fechada, com qualquer pretexto. O muro da officina dá para uma rua da circumvalação, que por sua vez tem ainda outro muro alto que é o limite da cadeia, e deita para um dos lados do antigo Collegio de Campolide.

Um dos reclusos apenas, ou todos, um por cada vez, durante o dia mettia-se na retrete aberta, saltava o muro de dois metros que a defende da outra, que como dissemos estava fechada, e ali praticou uma galeria que, saindo por de baixo do primeiro muro, minava a rua, vinha atravessar o muro alto, e deitava então — para a liberdade.

Ao todo a galeria teria cerca de 10 metros, e tendo levado a fazer cerca de 20 dias (calcula um recluso que serve a direcção) estava concluida por assim dizer. Faltava retirar algumas pedras, o que se queria levar a effeito na terça-feira da tarde, dia almejado da evasão. Maravilhoso o trabalho de sapa, feito com 3 ferros rudimentares do officio de carpinteiro.

Foi então que um dos da officina, ou de outra officina, fez a denuncia. Poderiam fugir pela galeria, além dos dez presos ali trabalhando, cerca de 200 de outras officinas, que estavam a par do plano. E não fugiram todos porque dos 420 presos que a Cadeia abriga, nem todos estão nas officinas.

Fugiriam quantos pudessem. Se não fosse facil, era pelo menos possivel.

A RAZÃO DO CRIME

O esfaqueador, Luiz Marino, foi immediatamente mettido no "segredo". Tres dos da officina foram egualmente transferidos para celas especiaes, e interrogados confessaram tudo. São elles, o José dos Carvalhos, o que tem a mania da fuga, e ainda os 506 e 325.

Em boa verdade, todos deviam saber. Um delles, que é torneiro, estava mesmo encarregado de fazer barulho quando algum guarda se approximasse das retretes.

Ora o Luiz Marino, suspeitando, com razão ou não, que o José Loureiro, de 41 annos, e que está ali condemnado por homicidio, devendo seguir para Africa daqui a 3 annos, tinha sido o denunciante, esta manhã foi-se a elle, e, depois duma altercação, espetou-o repetidas vezes, com uma faca do officio.

Na Penitenciaria, o caso produziu sensação. Apezar da disciplina severa e ordem que ali reina, em todas as alas se soube da "infelicidade".

O director Pires de Cavalho com quem falámos hoje, declarou-nos que, apezar de tudo, só poderiam fugir alguns e ainda assim com muita sorte, pois as sentinellas certamente não seriam illudidas com a facilidade com que os penitenciarios imaginavam.

O caso é que a ansia da liberdade faz milagres e, não fora a denuncia, talvez a esta hora andassem á solta alguma centena, ou dezenas de criminosos — ainda que com algum innocente á mistura.

No Rio de Janeiro

Gymnastico Portuguez — A proxima assembléa geral

No proximo dia 28, será realizada na séde social dessa conceituada sociedade uma assembléa geral especial, com inicio ás 8 1|2 horas da noite, para leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos sociaes.

Na secretaria do club encontra-se o projecto elaborado pela commissão nomeada para esse fim.

Na mesma secretaria, e até á vespera do dia da assembléa, receber-se-ão as emendas que os socios desejem submetter á consideração da commissão elaboradora.

Nos termos do paragrapho 2º do artigo 16 a assembléa geral será considerada legalmente constituida se, meia hora depois da fixada neste annuncio de convocação, estiverem presentes, pelo menos, 25 socios effectivos (quites).

No acto da assignatura do livro de presenças, os socios contribuintes deverão exhibir o recibo da mensalidade de junho corrente.

Orfeão Portugal — O vesperal de domingo

Abrem-se depois de amanhã, das 5 ás 11 horas da noite, os salões desta benemerita sociedade, para a realização de uma imponente vesperal dansante, abrilhantada por um excellente jazz-band. Será exigido o trajo completo. Recibo do mez corrente e carteira obrigatoria.

Não ha convites.

— Activam-se os ensaios das escolas desta querida aggremiação artistico-recreativa, para o imponente concerto, que no dia 10 do corrente, será levado a effeito no Cine Meyer, a pedido das familias locaes. Mais uma vez, os applaudidos executantes, irão ser cobertos de novos louros.

— A commissão dos "Modestos", organizada por distinctos socios desta sociedade, fará realizar no dia 10 de julho p. f. uma imponente festa artistica, da qual nós temos por varias vezes, publicado noticias.

Revista "Portugal"

Temos presente o n. 70 da revista "Portugal" que foi hoje posta á venda.

A illustrar esta interessante publicação surprehendemos a soberba capa allegorica a d. Nuno Alvares Pereira, cujo anniversario se commemora hoje. Abilio Guimarães com os inexcediveis primores da sua pena, como homenagem ao mistico batalhador que salvou Portugal da tremenda crise do seculo XIV, teve a bem feliz inspiração de exteriorizar motivos reaes e symbolicos da vida maravilhosa do heroe de Valverde, de Aljubarrota e Atoleiros.

Deveras sensacionaes as duas paginas de reportagem photographica, inedita, sobre os ultimos acontecimentos de Portugal, onde se vêem nitidos aspectos flagrantes do movimento militar, entre elles: a partida do general Gomes da Costa para Lisboa, Bivaque em Famalicão, General Gomes da Costa e um grupo de officiaes revolucionarios. Artilharia 6 passando a Ponte da Trofa, a Alegria dos soldados ao saberem do apoio da guarnição do Porto, e as manifestações populares: paginas que revelam o esforço, a boa vontade e a dedicação por parte dos seus collaboradores de Portugal, para conseguirem fazer marcar no meio profissional e com invejavel vantagem, a bella revista a que vimos de nos referir.

O DANSARINO BUENO MACHADO E' "VALENTE"

Bueno Machado, o dansarino que actualmente se exhibe e dirige o "cabaret" do "Café Trianon", mais conhecido por "Café Tavares", é positivamente um moço valente... mas com mulheres sómente...

Ha alguns dias, tivemos conhecimento de que Bueno teria á porta do estabelecimento referido, que fica ali á rua Chile, proximo á avenida Rio Branco, vibrado em uma das mulheres frequentadoras daquelle "cabaret", varias bengaladas.

Como a policia local nada soubesse a respeito, deixamos de registrar a aggressão.

Ante-hontem á noite, porém, tivemos certeza de que o dansarino praticara a feia acção, por isso que elle, saindo do interior do "Tavares" acompanhado de uma mulher, metteu esta num automovel que se encostava á porta, mandando que o motorista respectivo a levasse para casa.

Entretanto, antes que o vehiculo, que é o de n. 650, rodasse, Bueno dobrou para dentro do mesmo o corpo, applicando, neste momento, na passageira, diversas e violentas bofetadas!

Faltou, na occasião, um policial.

CORREIO MUSICAL

O FUTURISMO MUSICAL ENTRE NÓS

Deu-se, ante-hontem, no Lyrico, durante o ultimo concerto de Rubinstein, um phenomeno curioso e que, por isso, merece registro especial.

E' sabido que o nosso publico não é de um enthusiasmo exagerado; raras vezes, rarissimas vezes, ouvimos gritar um *bravo!* quasi nunca um *viva Fulano* ou *Cicrano!* e nunca dessas manifestações delirantes que se dão, por exemplo, na Hespanha ou na Italia, e mesmo em outros paizes que são tidos por frios e impassiveis, como a Inglaterra.

Ante-hontem, porém, quando o formidavel Rubinstein acabou de executar aquelles terriveis tres numeros da "Petruchka", de Stravinsky, desencadeou-se tamanha tempestade de *bravos* e de gritos freneticos de enthusiasmo, que ficamos positivamente attonitos, boquiabertos. Seria pela interpretação do genio pianistico de Rubinstein? Ou pela qualidade especial da musica por elle tocada? Naturalmente, era esta ultima razão, visto que o insigne virtuose teria então merecido esses mesmos *bravos* nas outras peças dos seus programmas.

A expansão, pois, era futurista — e isso nos alegra por vermos que, se os adeptos do modernismo na musica ainda são poucos, em compensação o seu enthusiasmo está arregimentado, disciplinado e sabe exteriorizar-se nos momentos opportunos.

Mas, todos que assim applaudiam comprehenderiam o espirito renovador e rebelde de Stravinsky, justamente numa *Suite* que é mais orchestral do que pianistica, que requer os effeitos dos timbres e da malleabilidade, e que sómente a gigantesca execução e o temperamento fogoso de Arthur Rubinstein poderia fazer passar como obra para ser interpretada ao piano?

Isso é um ponto que requer muitas reticencias.

Em todo caso, registremos o phenomeno que é muito symptomatico e deve ficar assignalado na historia da musica no Brasil.

BENNO MOISEIWITCH

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Lyrico, o primeiro recital deste festejado pianista, com o seguinte programma:

1ª parte — Fantasia chromatica e fuga: Bach; Carnaval, op. 9: Schumann; Preambulo, Pierrot, Arlequim, Valsa, Nobre, Euzebius, Florestan, Coquette, Replica, Papillons, A.S.C.H., S.C.H.A. (letres dansantes), Ciarina, Chopin, Estrella, Reconhecimento, Pantalon e Colombina, Valsa allemã, Paganini; Valsa allemã; Aveu, Promenade, Pausa, Marcha dos Davidsbundler.

2ª parte — Capricho, intermezzo (em dó maior): Brahms; Refrain de Berceau: Palmgren; Dois estudos, Impromptu em fá sustenido maior, Mazurka em lá menor: Chopin; Scherzo em si bemol menor.

3ª parte — Escucha Alondra: Schubert-Liszt; Ouverture do "Tannauser": Wagner-Liszt.

DESPEDIDA DE GABRIEL BOUILLON

Fará, hoje, o seu recital de despedida, no salão azul do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, o festejado violinista francez Gabriel Bouillon, a quem os nossos circulos de arte têm rendido as maiores homenagens, desde a sua chegada a esta capital. Damos hoje, na integra, o programma da sua audição de amanhã:

1ª parte — "Sonate", adagio, allegro, adagio, rondo: Nardini; "Chacone", para violino só: Bach.

2ª parte — (Em primeira audição nesta capital) "Poéme": Chausson.

3ª parte — "Études": Paganini; "Danse espagnole": Pablo Sarazate; "Chant du soir": Schumann; "Prélude" allegro: Pugnani.

Os acompanhamentos serão feitos pelo professor Souza Lima. Os bilhetes são encontrados á venda na Casa Arthur Napoleão, na Casa Mozart e no Instituto Nacional de Musica, ao preço de 15$000 poltronas e varandas, e 8$000 balcões e galerias.

MATHILDE NUNES

Mathilde Nunes, ainsigne pianista patricia e cujo concerto de ha dias no Municipal foi um triumpho, resolveu desistir do recital que havia marcado para amanhã, no Municipal.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

O Juiz da 2ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia offerecida contra Manoel Baptista da Costa, accusado de crime de apropriação indebita, pela quantia de 5:478$410, da firma Lopes Sá & Comp.

CHRONICA ESPIRITA

A proposito dos ataques á Federação Espirita Brasileira recebemos do confrade Eusinio Lavigne, de Ilhéos, o seguinte testemunho de solidariedade e apreço ao programma daquella instituição e com o qual, por estar de plenissimo accordo, aqui transcrevo para conhecimento dos estudiosos de bôa vontade:

"A PROPAGANDA ESPIRITA PELA FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA — *A José Petitinga a maior autoridade em Espiritismo na Bahia.*

I — Não sendo, infelizmente, espirita, no sentido exacto do termo, arriscamo-nos comtudo, sem ares de doutrinador, a apreciar alguns conceitos e idéas apregoadas por adeptos do Espiritismo e tidas por compativeis com o ensino, missionario de Kardec.

II — Havendo Allan Kardec sustentado que o Espiritismo, como religião, tambem se achava sujeito á lei geral do progresso, metteram-se alguns espiritas, cuja bôa fé não contestamos, a fazer certas innovações no modo por que se deve interpretar e praticar a doutrina, e isso, dizem elles, para o effeito da maior amplitude do sentimento da Fé, um tanto estorvada por ensinos tardigrados. Dahi a musica nas sessões; as censuras ao systema de propaganda da Federação Espirita Brasileira; a variedade de grupos com feições *sui generis*; a absoluta abolição do espirito religioso pelo philosophico; espiritualismo e não Espiritismo, etc.

III — Costumam viver em luta essas duas correntes de idéas; a do espirito conservador e a do liberal. O Espiritismo, porém, evita o choque entre ellas, porque, sendo evolucionista sabe participar, nos momentos de transição do passado e do presente, e, pois, é conservador e é liberal: progresso é equilibrio e equilibrio é sustentar-se no prestigio de forças oppostas.

Ora, o prestigio dessas forças nada tem de pessoal: não é um culto ao personalismo, mas o respeito aos principios naturaes que formam o contexto da solidariedade. A solidariedade é esta: amar ao proximo pelo amor a Deus. Esse amor fructifica em todo trabalho de dedicação, directa ou indirecta, pela saude physica ou moral, do nosso semelhante ou pelo desenvolvimento da Sciencia.

Logo, toda a orientação capaz de crear a solidariedade é funcção do progresso, é obra de passividade, ás leis de Deus: — sentimo-nos sujeitos de deveres e não de direitos, que só Deus é o Direito Universal.

Nestas condições, a propaganda espirita que se desviar desse criterio, opera confusão, por mais certa que seja a boa fé de seus propugnadores: — Tudo o que é humano morre; eterno só é o espirito divino, em todas as manifestações de sua efficiencia.

IV — Pela exequibilidade mesma da lei do progresso, ninguem vive para si. Os mais ignorantes, pois, precisam dos mais instruidos, que lhes esclareçam a consciencia dos deveres, em demanda do maximo dever: viver em Christo.

Tal é a obra dos missionarios, interpretes da inspiração divina. O missionario, pela sua impersonalização, é mais um medium.

V — Nós, os ignorantes, os que temos séde de aprender, onde vamos achar as fontes dessa missão, aqui na terra? — Naturalmente onde se exercita o pensamento de Jesus Christo.

Ora, no que se refere ao Brasil, um dos centros, o mais importante, irradiadores desse ensino missionario, é a Federação Espirita Brasileira, do Rio de Janeiro, porque a sua orientação procede do Alto, de accordo com a doutrina de Jesus.

VI — Entretanto não pensam assim os censores: A Federação é retrograda e não satisfaz mais ás exigencias do espiritualismo moderno.

Mas, os *factos* não autorizam tal conceito.

Será que ella não forma abrigos e casas de caridade?

Mas, não ha melhor caridade do que a do trabalho, a que ella se dedica, pela nossa reforma moral, que é a causa e não effeito de taes estabelecimentos. A propaganda espirita visa, até, diminui-los, pelo ensinar a cada um ser bom pae, bom parente, bom irmão na assistencia mutua, cuja falta é a origem da maior parte das miserias reinantes. Bôas unidades, bôa communhão. O individuo precisa não ser vencido pelas perversões do meio social para que este se regenere sob o influxo da idéa christã, intelligentemente ensinada. A obra da philantropia e da caridade é um resultado do aperfeiçoamento espiritual.

Todavia, a Federação tem no seu proprio edificio, um abrigo para todos os necessitados. Soccorre-os material e espiritualmente. Vale mais esse auxilio, sincero e altamente guiado, do que o de um grupo de espiritas que quiz ssem dar prova unica do seu amor á doutrina com a inauguração de uma casa, por excellencia, para aleijados. O acto em si seria louvavel, realmente, nem lhes podiamos negar apoio. Mas, os fructos dessa propaganda, de encenação toda exterior, são negativos, porque só approveitam, temporariamente, á personalidade ou ás condições physicas de nossa vida planetaria — ao passo que o escopo de melhorar a individualidade, no tempo e no espaço, ou o Espirito, como sóe acontecer com o systema adoptado pela Federação, é de resultados immorredoiros, porque eleva o beneficente e o beneficiado: o beneficente porque faz o bem, por amor do bem, e o beneficiado, porque se consola e se instrue. Nenhum caracter, pois de cunho pessoal de si, são, no fundo, mais automatos das vaidades e costumam trocar os phenomenos espiritas, propriamente ditos, pelos animicos.

Será ainda que a Federação se atraza, porque não se interessa pelos problemas politicos e não procure as summidades do meio social?

Mas o Espiritismo é para os necessitados, isto é, para os que querem ser consolados. Deixar os que choram pelos que desfrutam a vida não é da misericordia, como pedir ao rico que creia em Deus é não comprehender que a luz se fez para os que buscam: e só a buscam os arrependidos, dispostos á humildade. O contrario importa numa affronta ao livre arbitrio."

(Continua)

Fred. Figner

ACADEMIA BRASILEIRA

Distribuição de premios aos laureados nos concursos de 1925

Realizar-se-á no dia 29 do corrente, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, ás 21 horas, sessão solenne commemorativa do 9º anniversario da morte de Francisco Alves de Oliveira e distribuição dos premios aos laureados nos concursos literarios de 1925.

São os seguintes os laureados:

Concurso de poesia: sr. Bastos Tigre, autor de "Meu Bebé"; *Concurso de romances* (publicados em 1924) sr. Mario Sette, autor do "Vigia da Casa Grande"; *Concurso de Contos e Novellas*: premiado o sr. Herman Lima, autor de "Tigipió", e menções honrosas aos srs. Jayme d'Altavilla, autor de "Logica de um burro"; Raul de Azevedo, autor d'"A alma inquieta das mulheres"; Gastão Penalva, autor de "Botões dourados"; Farias Gama, autor de "Aguas e Selvas"; D. Francisca de Bastos Cordeiro, autora de "Jardim secreto; srs. Lucilo Varejão, autor de "Teia dos desejos"; e A. Marques, autor de "Cysnes pretos";

Concurso de theatro: premiado o sr. Martins Fontes, autor da peça "Partida para Cythera"; e menções honrosas aos srs. Oliveira e Silva, autor da comedia "As azas mutiladas"; Affonso Schimidt, autor da comedia "As levianas"; e d. Ruth Leite Ribeiro, autora da comedia "E a vida continuou..."; *Concurso de erudição*; premiado o sr. João Pinto da Silva, autor da "Historia Literaria do Rio Grande do Sul", e menções honrosas aos srs. Jonathas Serrano, autor de "Julio Maria"; Ulysses Brandão, autor d'"A Confederação do Equador"; Evaristo de Moraes, autor d'"A Campanha abolicionista"; e Djalma Forjaz, autor d'"O Senador Vergueiro".

FOI FERIDO E SOCCORREU-SE NA ASSISTENCIA

Foi ter a Assistencia, onde recebeu curativos de um ferimento que apresentava na cabeça Fernando Reis Souto que disse ser pedreiro e residir á rua Camerino n. 96.

Depois de medicado retirou-se sem explicar a origem do ferimento.

A policia apurou que naquella rua e numero não móra ninguem com aquelle nome.

Os scientistas do "Meteor" visitam a Directoria de Meteorologia

A Directoria de Meteorologia recebeu a visita dos drs. J. Reger, E. Kuhlbrodt e A. Schumacher, illustres sabios que compõem a expedição scientifica do "Meteor", actualmente em nosso porto. Depois de prolongada e minuciosa inspecção a todas as installações dessa directoria, organizadas pelo dr. Sampaio Ferraz e ora interinamente á cargo do engenheiro Francisco Xavier Rodrigues de Souza e em que foram examinados todos os serviços em sua intima organização e percorridas todas as dependencias do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, assim se externaram esses visitantes:

"Visitei hoje o Instituto Meteorologico em Rio de Janeiro e estou completamente encantado da grandeza em construcção e installação. O instrumentario é o unico no seu genero. (a.) Dr. J. Reger, Obs. Lindenberg."

"A visita do Instituto Meteorologico no Rio interessou-me muito e me satisfez. O Observatorio está munido com os instrumentos mais modernos; o Instituto está organizado de modo grandioso. A sciencia meteorologica póde se orgulhar que o serviço meteorologico brasileiro é um dos melhores de todos os paizes. (a.) Dr. E. Kuhlbrodt, professor da Universidade de Hamburgo."

"Como especialista em oceanographia, sciencia correlata á meteorologia, estou de inteiro accôrdo nos termos da admiração dos meus collegas da meteorologia sobre o excellente Instituto Meteorologico Brasileiro. (a.) Dr. A. Schumacher, professor da Universidade de Hamburgo."

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina

Realiza-se no proximo sabbado, 26, ás 12 horas, no Instituto Anatomico, a eleição do representante dos docentes junto á congregação da Faculdade de Medicina.

O acto será presidido pelo professor Pacheco Leão, vice-director da Faculdade.

As conferencias do professor Pieront

Effectuará hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Academia Nacional de Medicina, edificio do Syllogeu, a ultima conferencia da serie organizada sob o patrocinio da directoria de Instrucção Publica, o illustre professor Henri Pieront, que discorrerá sobre o methodo de aferição mental e pedagogica, mais conhecido por "tests".

Terá, como as anteriores, grande concorrencia, dado o interesse que assumpto tão palpitante vem despertando no magisterio publico municipal.

Congresso de Hygiene de Buenos Aires

Vae realizar-se em Buenos Aires, na primeira quinzena de julho, sob a presidencia do dr. Araoz Alfaro, director do Departamento de Hygiene da Republica vizinha, um Congresso de Hygiene, para o qual receberam convites especiaes os drs. Gustavo Hasselmann, Eduardo Rabello, Pinheiro Chagas e Rocha Vaz.

Farão parte da delegação brasileira, além desses professores, os seguintes: Fernandes Figueira, Almeida Magalhães e Nascimento Gurgel.

A delegação, que partirá no proximo dia 29, a bordo do "Giulio Cesare", será presidida pelo dr. Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina.

Serão apresentados naquelle importante Congresso as seguintes theses brasileiras: "Aspecto da hygiene infantil no Rio de Janeiro", dr. Fernandes Figueira; "O ensino medico no Brasil", dr. Rocha Vaz; "O papel da cooperação privada na prophylaxia da syphilis", dr. Eduardo Rabello; "Aspecto epidemiologicos da malaria" e "Pathogenia das recididas", dr. Almeida Magalhães; "Aspectos clinicos das pneumococcias na infancia", "Diagnostico e prognostico das hemorrhagias endocranianas nos recemnascidos" e "Desynterias parasitarias não amebianas", dr. Nascimento Gurgel", "Cyclo evolutivo de achorium", "Lesões do myocardio nas parasitoses" e "Os poecilidios brasileiros na prophylaxia da malaria", dr. Gustavo Hasselmann, "Metaplasia cellular" e "O problema experimental do cancer", dr. Pinheiro Chagas.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 ½.

Ordem do dia:

I — Discussão da communicação do academico Belizario Penna, sobre "Solução brasileira do problema da época".

II — Discussão da commemoração do academico Orlando Rangel sobre o "Tratamento da Syphilis."

III — Algumas pesquizas hemotologicas e esphygmomanometricas em hemiplegicos, pelo academico Moreira da Fonseca.

IV — Teratomia do ovario, pelo academico Jorge Monjardino.

V — Communicações verbaes e por escripto.

— A sessão é publica.

Leilões de hoje

Realizam-se os seguintes:

PREDIOS: — A' rua Duqueza de Bragança, 10, Andarahy, ás 4 1|2 horas; á rua Senador Nabuco, 72, ás 2 1|2; á rua Ribeiro de Ameida, 40; á rua Santo Christo, 19 e 57, ás 4 horas; á Avenida Vieira Souto, 388, ás 1 1|2 horas.

MOVEIS: — A' rua Valparaiso, 40, ás 5 horas; á rua Monte Alegre, 356, ás 5 horas; á rua São José, 39, ás 2 horas.

OFFICINA DE TORNEIRO: — A' rua do Livramento, 40, á 1 hora.

JOIAS: — A' rua Sete de Setembro, 187, ao meio dia.

FAZENDAS: — A' rua General Camara, 225, ás 2 horas.

O que houve no Senado

Um discurso do sr. Thomaz Rodrigues, definindo as suas idéas com referencia aos vencimentos dos funccionarios publicos — Foi approvada quasi toda a ordem do dia — Ainda hontem o Senado não retificou a nomeação do sr. Heitor de Souza — Esteve reunida a commissão de Finanças.

A sessão do Senado, hontem, foi aberta com a presença de trinta e dois senadores.

Sobre a acta, o sr. Thomaz Rodrigues pronunciou o seguinte discurso, esclarecendo os seus pontos de vista com referencia aos vencimentos do funccionalismo publico:

— O SR. THOMAZ RODRIGUES — Sr. presidente, não havendo o Senado realizado hontem sessão publica, só hoje se me offerece ensejo para fazer algumas observações sobre a acta da primeira reunião da Commissão Mixta de Revisão dos Quadros do Funccionalismo Publico, inserta na edição de hontem, do "Diario do Congresso". Esta acta, redigida em máu portuguez e em pessimo estylo, nas referencias feitas ao meu humilde nome, falta lamentavelmente á verdade.

Destituido por completo de boa fé, esse documento não occulta o proposito de me expôr á aversão e ao odio das classes que compõem o funccionalismo federal.

Não conseguirá, porém, sr. presidente, esse objectivo odioso porque, com o tempo, o meu procedimento e os meus actos hão de tornar evidentes as injustiças de que sou alvo neste momento.

[illegible]

Ditas essas palavras preliminares, passarei a examinar os pontos da acta malsinada, que estão a merecer os meus reparos.

[illegible]

Depois da sessão ordinaria, houve uma secreta, convocada para a votação do parecer que manda approvar a nomeação do dr. Heitor de Souza para ministro do Supremo Tribunal.

Entretanto, não houve numero para a votação do assumpto, em virtude de ter um senador se retirado do recinto.

E' a terceira sessão que se realiza com o objectivo acima, sem que, comtudo, consiga leval-o a effeito.

Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Lauro Muller, a commissão de Finanças, que assignou um unico parecer, sem nenhuma importancia. Como um dos presentes tivesse de relatar um trabalho allusivo a equiparação de vencimentos de funccionarios, consultou a commissão sobre o que deveria fazer, visto estar funccionando nesse momento a commissão mixta, incumbida de estudar a remodelação dos quadros dos ordenados dos empregados da União.

A essa consulta foi respondido que, em virtude do allegado, o melhor seria que o caso, que a ella deu motivo, fosse enviado á supramencionada commissão mixta, para a qual, doravante, seriam encaminhadas todas as materias referentes a vencimentos dos servidores do Estado.

100:000$000

O bilhete n. 58.606, premiado com 100:000$000, na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido na capital. (9642)

Um quarteirão, na Bahia, ameaça desabar

Bahia, 23 (do correspondente) — Os jornaes, deante do parecer unanime dos peritos voltam a accentuar o gravissimo perigo que cobre o quarteirão da rua Chile, construido do lado da montanha que devido aos temporaes, começa desabar. "A Noite", em reportagem detalhada, evidencia a gravidade do perigo e clama pelas respectivas e urgentes providencias.

CONSELHO MUNICIPAL

Dois projectos em favor de meninos pobres

O Conselho Municipal realizou hontem a sua sessão de costume, sob a presidencia do sr. H. Laguen.

No expediente o sr. Vieira de Moura justificou, com applausos dos seus collegas, o seguinte projecto de lei:

Fica creado no Districto Federal com caracter de internato, um instituto de ensino profissional, destinado a dar a meninas desvalidas maiores de onze annos (11) e menores de quinze (15) annos, instrucção technica necessaria ao exercicio de profissão em que possam, com facilidade, encontrar trabalho honesto e remunerador.

Logo depois o sr. Arthur Menezes justificou um projecto mandando crear um estabelecimento destinado exclusivamente, a prestar assistencia e educar creanças do sexo feminino, maiores de 5 annos e menores de 10.

O sr. Mario Barbosa apresentou, por sua vez, duas indicações, pedindo que por intermedio da mesa seja officiado ao sr. Prefeito, no sentido de mandar construir uma ponte sobre o rio Piraquara, na rua Bernardo de Vasconcellos antiga rua Haddock Lobo, no Realengo, e solicitar da Light and Power mandar estender até a rua Azevedo Coutinho, tambem no Realengo, os postes de illuminação, para que os seus moradores possam installar luz electrica em suas residencias.

O sr. Arthur Menezes solicitou a inclusão na ordem do dia, da proxima sessão do seu projecto, creando um cemiterio na estação da Penha suburbio da Leopoldina.

Por fim o sr. Costa Pinto, apresentou novo requerimento de informações, procurando saber o seguinte:

a) — Quantas casas tem ainda a Villa Marechal Hermes, para completar as suas construcções;

b) — em quanto montam essas obras;

c) — Quantas casas ha alugadas;

d) — qual a sua renda;

e) — quantas vasias;

f) — se os inquilinos estão em dia com os alugueres, e

g) — qual a verdadeira situação juridica da Villa, com relação á Prefeitura.

Terminada a hora do expediente, foi iniciada a discussão da ordem do dia, constante dos seguintes projectos:

1ª discussão do projecto numero 14, de 1925, dispondo sobre o pagamento dos juros dos emprestimos "rapidos" do Montepio dos Empregados Municipaes; — 1ª discussão do projecto n. 156, de 1925, dispondo sobre o estipendio, que, de accordo com o paragrapho 2º do artigo 1º do decreto legislativo n. 3.018, de 10 de janeiro de 1925, compete aos funccionarios e empregados, nomeados, admittidos ou promovidos depois da data dessa lei;

2ª discussão do projecto numero 60, de 1924, dispondo, de accordo com o paragrapho 8º do artigo 12, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, sobre a utilização dos automoveis e demais vehiculos pertencentes á Municipalidade; 2ª discussão do projecto n. 3, de 1925, autorizando o prefeito a ceder um terreno ao Club dos Officiaes da Reserva do Exercito; continuação da 2ª discussão do projecto n. 100, de 1925, autorizando o prefeito a auxiliar com a quantia de dez contos de réis a construcção do Hospital do Montepio dos Operarios da Fabrica de Tecidos de Bangu', e 3ª discussão do projecto n. 97 de 1925, permittindo na zona rural do Districto Federal, a construcção de casas nas condições que menciona.

Os projectos n. 60, 3 e 97, por solicitação dos srs. Baptista Pereira e Nelson Cardoso voltaram ás respectivas commissões, sendo approvados os demais.

50:000$000

O bilhete n. 22.133, premiado com 50:000$000, na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido na capital. (9640)

A politica do novo gabinete Briand

Paris, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Briand annunciou que o gabinete vae realizar uma politica de estrictas economias e energicas reformas financeiras. A primeira reunião dos novos ministros deverá effectuar-se sabbado. O ministerio será apresentado á Camara na terça-feira.

Como se deu o conflicto entre as tropas egypcias e os wahabbis

Cairo, 23 (Correio da Manhã) — Occorreu hontem um serio incidente perto de Mecca, quando as tropas egypcias que formavam a escolta do "Tapete Sagrado" foram atacadas pelas tribus selvagens que fazem parte dos grupos da wahabbis que obedecem ao mando do rebelde Ibn Saud. Tendo as tropas deixado no Tapete a contribuição em dinheiro e em especie enviada pelo governo egypcio, regressava para Jedde, com destino ao Egypto, acompanhadas de uma banda. Mas os wahabbis, que são uma especie de calvinistas do Islam, oppuzeram-se á musica, e atacaram á escolta.

As tropas fizeram uso das suas armas, matando numerosos dos atacantes, inclusive algumas mulheres. Mas tiveram que abandonar o local immediatamente, porque a chegada ás pressas de Ibn Saud, com reforços, significaria, se ainda ali as encontrasse, uma verdadeira carnificina, não ficando um só egypcio vivo.

A visita do presidente da Finlandia á Riga

Riga, 23 (Correio da Manhã) — O presidente da Republica da Finlandia, sr. Lauri Ralander, partiu desta cidade, de regresso a Helsingfors, esta noite, a bordo do hiate presidencial, depois de uma visita de tres dias a este paiz.

Grande multidão assistiu ao seu embarque, comparecendo ao mesmo uma delegação finlandeza. Houve numerosas cerimonias aqui em homenagem ao presidente e sua comitiva. E emquanto isto se exteriorisava, nos bastidores os diplomatas tratavam activamente de promover o maior desenvolvimento do sentimento de união entre os Estados Balticos.

O presidente Ralander, com o chefe do estado-maior do exercito finlandez, inspeccionou e passou em revista a Guarda Nacional da Lettonia, que é modelada na organização finlandeza, emquanto que os chefes do exercito e da Guarda Nacional esthoniana tambem tomava parte em importantes reuniões. Noticia-se que a uma dessas reuniões estiveram presentes os polacos.

Um banquete ao ex-embaixador Barros Moreira

Bruxellas, 23 (U. P.) — A Camara de Commercio offereceu um banquete ao embaixador brasileiro, sr. Barros Moreira, que foi posto em disponibilidade e regressa ao Brasil. O sr. Barros Moreira chegou á Belgica em 1863, com a edade de tres annos, quando seu pae era consul geral.

Ah! se todos os homens fossem assim!

A consciencia dos animaes e sobretudo a honestidade dos cães, segundo os estudos de um psychologo da Universidade de Berna

O grande amigo do homem

LEIPZIG, maio. — (*Communicado epistolar da United Press de Frederick Kuh*) — Segundo o professor Richard Herbertz, conhecido psychologo da Universidade de Berna, Suissa, os animaes não sómente são capazes de pensar, como tambem possuem uma norma rigorosa de moral, uma consciencia justiceira.

Escrevendo no velho magazine familiar allemão "Die Gartenlaube", o dr. Herbertz cita numerosos incidentes que illustram a ethica dos animaes.

Relata elle que á sua chegada á casa, encontrou o seu cão acovardado, com a cauda entre as pernas e olhares furtivos. Sua attitude era identica á de um assassino que instinctivamente houvesse voltado ao local do crime, porque o animalzinho indicava pelos seus gestos timidos que algo acontecera no sofá. O dr. Herbertz, approximando-se desse movel, verificou que uma parte do estofado ainda estava quente e comprehendeu que, contrariamente ás suas ordens, o cão havia estado deitado ali.

"O animal — concluiu o professor — estava soffrendo um peso na consciencia."

Com effeito, os bichos parecem ter os seus mandamentos, embora não se possa saber se estes comprehendem tambem os Dez. Em todo o caso, o professor Herbertz declara que a vida dos cães — oh! uma vida de cão! — é cheia de "farás" e "não farás".

O mesmo professor viu um cão só em uma cozinha, investir para um pedaço de carne, hesitar, investir de novo e, finalmente, como dominado pelo sentimento da moralidade, abandonar o logar e deixar intacto o almoço dos seus senhores. Ainda ahi a voz da consciencia!

Do mesmo modo, o dr. Herbertz pinta uma andorinha-mãe que, depois de uma luta intima, decide desertar o ninho dos seus filhotes e abandonar a Allemanha em busca do sul longinquo. Mas ao vêr os filhotes alheios na Africa, por exemplo, delles se approxima como se fossem os seus, e nisto evidencia que a consciencia do abandono em que deixou os outros permanece.

"Ha motivos para crêr — diz o psychologo — que a conducta ethica dos animaes deve ser interpretada como a dos homens".

A esse respeito, o scientista suisso affirma que os animaes são capazes do pensamento livre. Elle discute a affirmação popular de que os animaes aprendem as coisas apenas por habito. E exemplificando o contrario, discute com as experiencias dos scientistas com os bugios grandes de Teneriffe, na Africa Hespanhola do Noroeste. Assim, elle descreve como o bugio, impossibilitado, na sua jaula, de alcançar com o braço uma banana, finalmente atira um laço através das grades e rapidamente apanha a fruta cobiçada.

UMA CONFERENCIA NO SYNDICATO DOS AGRICULTORES DE CACAO, DA BAHIA

Publicamos em seguida, uma parte da conferencia realizada, a 5 do corrente, no salão do Syndicato dos Agricultores de Cacáo da Bahia, pelo dr. Philogonio Peixoto:

"Eis-me aqui, attonito deante de vós a indagar de mim mesmo os motivos que me arrastaram a sair de minha obscuridade para prender por momentos a vossa attenção.

Impuzeste-me, mais uma vez, essa prova de obediencia, que vem, as cegas, desde muito cumprindo tarefas que melhor fôra desempenhadas por outros. Habituei-me, por isso, á vossa indulgencia; aprendi comvosco a soffrer todos os males da lavoura a que servimos e, de tal modo, que os desapontamentos que abrolham intensamente na nossa longa e fastidiosa estrada, como urzes imperceiveis, não nos desanimaram ainda, porque o que pleiteamos é um pouco de equidade, uma parcella minima de justiça, que devemos encontrar hoje ou amanhã.

Bem sabemos que a nossa lavoura é a lavoura de esperanças frustadas. O dia de amanhã é-nos cada vez mais sombrio. A experiencia dos outros nos adverte. A borracha teve o seu periodo aureo, mas a sua sorte nós a sentimos com o mais triste exemplo de nossa commum incapacidade.

Dir-se-ia que semelhante producto não podia estar em nossas mãos. A persistencia ingleza nos tomou como um direito legitimo de sua obra de civilização. E nós continuaremos, como sonhadores, poetas, a confiar na grandeza deste grande paiz de riquezas intangiveis por nossas mãos? Continuaremos a importar leis e habitos que não nos servem, porque então sobre o ridiculo do ajuste que se pretender, ha o antagonismo de factores mesologicos aos propositos que temos em vista?

O dia de oito horas, o imposto de renda, a taxação prohibitiva do que necessitamos, até nas machinas e utensilios, necessarios á lavoura, [illegible] locomoção, de maior utilidade [illegible] que a outros paizes, constituem obra de contra-senso?

Não nos devemos, pois, condemnar a essa maneira vesga de encarar os nossos problemas fundamentaes. Precisamos nos enveredar pelo caminho das realizações utilitarias. Aos governos passados não havia guarida para emprehendimentos da natureza que pleiteamos. A estrada que se vê percorrer agora, dessassombradamente, é diversa, e dahi a convicção que nutro de que tudo depende de uma orientação tão segura quanto pratica. Façamos, pois, o nosso programma, programma da lavoura, escoimando de preconceitos e preferencias descabidas e levemos ao governo do Estado para que o ampare resolutamente.

O primeiro passo será que considere no Bureau Internacional, que se planejou para a defesa do cacáo, que se fará sem nós, e que devemos consentir se venha fazer contra nós. E' uma associação de productores e dos governos interessados, para a protecção de uma lavoura e uma industria, que constituem riqueza publica.

O Bureau destina-se á informação servindo de intermediario entre o consumidor e o productor para que se entendam e um sirva melhor o outro. A nós essa funcção é indispensavel. Nós produzimos, sem tento, cacáo inferior, cheios de vicios que chamamos proprios, e que são improprios, e como o consumidor encontra no mercado cacáo melhor, compra-o de preferencia, deixando o nosso para os preços inferiores.

Não deveremos saber disso para melhorar a nossa producção e aspirar a uma cotação mais remuneradora? Pois bem, não fazemos conta do consumidor, queremos lhe impor as faltas do nosso desmazelo ou da nossa fraude e o resultado é o que somos cotados a preços de miseria.

Em vez de nos informarmos, de aprendermos a correcção, de attingirmos ao bom e ao optimo, decretamos, ao lado de nossa ignorancia, os typos que convém á nossa incuria e pensamos ter resolvido o problema.

Cotação está ahi para mostrar a nossa loucura, porque não é com denominações nossas tendenciosas que melhoraremos a qualidade do nosso cacáo inferior.

Ao lado dessa funcção informativa e educativa indispensavel, o Bureau teria outra, tão consideravel, a funcção protectora efficaz da lavoura, conjugados os seus esforços aos esforços nacionaes, a de fixação razoavel do preço minimo dadas as condições de offerta e procura do mercado evitando o que se dá hoje em dia, em que o intermediario impiedoso bem se importa com isso e, embora escasso o genero, lhe impõe um preço de miseria. Os consumidores pagam caro, mas os productores vivem na penuria, o chocolate é uma bebida e uma nutrição de ricos, e os fazendeiros de cacáo são párias miseraveis, endividados e a esmolar um soccorro que não vem. Por que isto? Porque o intermediario, nacional ou estrangeiro, nas capitaes, explora aos dois, productores e consumidores; uns pagam e outros recebem, apenas o que elles querem, os intermediarios, o que lhes convém. E o Estado acha isso muito bem e deante da obra de justiça que o Bureau se propõe a fazer, cruza os braços. Não deve, nem creio que o faça.

Pensará, acaso, que, morta a lavoura, lhe dará ainda impostos o intermediario?

Um argumento contra o Bureau é que os inglezes da Africa são mais interessados, e que trabalharão por nós. Façam a valorização e nós "iremos nas aguas"... Argumento descabido e falho.

A valorização é feita com os recursos de cada qual. A nossa caixa, feita com a taxa de [illegible], é que manterá o preço minimo, que o Bureau, conhecendo o mercado mundial, nos informaria ser adoptado. Porque o Bureau seria orgão de ligação entre o productor e o consumidor.

Sem nós, o Bureau póde trabalhar por nós? Que erro! Os outros são informados e nós não; sabem das qualidades exigidas e nós ás cegas lhe offerecemos as de nosso desleixo; elles melhoram e nós repisamos, se não retrogradamos. Amanhã Acra que produz tres vezes mais do que nós, e agora nos é inferior, estará ao nivel, collocar-se-á acima de nós e então será o resultado de nos alheiarmos do mundo, do mundo que é nosso freguez, esperando que os nossos concorrentes trabalhem por nós. Apezar da borracha, não aprendemos, e iremos assim caminhando na vida dolorosa de nossa incapacidade: hontem a quina, a ipeca; hoje, a borracha, amanhã o cacáo...

Será isso da valorização, do preço minimo, uma aventura financeira? Minas acaba de mostrar, protegendo o seu café, que não é assim; e o plano mineiro é o mesmo do cacáo bahiano, apenas nós começamos e nada conseguimos, e os mineiros, mais felizes, já têm a protecção do Estado, a proteger a sua lavoura. Quando conseguiremos alcançar que o poder publico reflicta, um instante, sobre a sorte do seu maior producto de exportação?

Esse [illegible] que desejamos destinar á defesa do cacáo já foi, aliás, retirado ha muito tempo com o destino do famigerado Banco de Credito da Lavoura, hoje Banco Hypothecario e Agricola, sobre cuja historia é inutil entretermos tanto essa lembrança nos deve envergonhar como malversão de dinheiros publicos, desmoralizando a causa ostensiva a que se propõe servir.

Sabemos do que se faz com o credito agricola entre nós, protecção a favorecidos sem merito na lavoura, abandono aos necessitados que o merecem, ou, então, peor, a usura, as vexações, os juros calamitosos, o bem perdido, no gravame da divida que assimila o credor a um onzenario.

Entretanto, uma lei sabia, e um governo honesto, com que agora podemos contar, seriam capazes de dar á Bahia não só ao cacáo, mas a toda sua lavoura, o credito agricola que o lavrador bahiano ainda não conhece o que o paulista e o mineiro já devem bôa parte de sua prosperidade.

Outro problema que reclama urgentemente nosso cuidado é o da constituição do Instituto do Cacáo.

Não seria tempo de pedirmos ao Estado que considere no Instituto de Café de S. Paulo, officiosa e official instituição, que é composta de technicos, não medicos nem bachareis, nem engenheiros, mas fazendeiros exportadores, economistas que têm autoridade para falar de que entendem e são ouvidos porque bem escolhidos pelo Estado, interessado em velar e augmentar, e proteger o imposto, de que vive. O Instituto de Café de S. Paulo é um estabelecimento technico, ouvido praticamente e financeiramente pelo Estado, guarda vigilante de uma riqueza publica, que a todos incumbe zelar. E' preciso que seja official porque só assim o ouvirá, o Estado, que seja de capacidade technica porque só assim será efficaz.

Não queremos mais uma repartição, livre-nos Deus, mas um conselho de pessoas idoneas e de credito bastante, a ser ouvidas pelos dirigentes, que não são obrigados a serem omniscientes, e, entretanto, devem salvaguardar todos os interesses publicos.

Quando, na Bahia, teremos o Instituto de Defesa do Cacáo? O exemplo está dado por S. Paulo: e segui-o."

Ultimas theatraes

"La Febbre", no João Caetano

"La Febbre", de Rosso di San Secondo, que a companhia Italia Almirante Manzini, apresentou á platéa desta capital, hontem, no João Caetano, é um drama de vibrações, de angustia, de dor e, sobretudo, uma obra de profunda psychologia, de pensamento, que uma simples noticia de ultima hora, escripta ao correr da penna, não póde analysar.

San Secondo, o genial, autor de "La Scala", e de "Marionette, che passione", que conhecemos através da leitura, não desmente em "La Febbre", o conceito que delle fizeram os criticos europeus, unanimes, em proclamal-o um extraordinario ideador.

"La Febbre", é o verdadeiro theatro, porque é um estudo de almas e não a corriqueira apresentação de factos e estratagemas.

Elsa d'Acri amou. O seu amante pereceu, victima de um desastre de automovel, cultor que era do automobilismo. Ella não se conforma e, continua a amar, espiritualmente, o ser que o poder superior lhe arrebatou. Vive da dor e para a dor. Luigi Remoli tambem amou. Traido pela esposa, abandona-a e procura a solidão. O destino leva-o a occupar a mesma casa em que viveu o amante de Elsa.

A attracção das almas soffredoras, a affinidade de sentimentos doentios, sobrenaturaes, colloca-os frente á frente e, mais tarde, os une.

Martha Bladeu, que no fulgor romantico dos seus 17 annos acompanhara os amores de Elsa pelo fallecido amante, tornou-se, depois, a sua companheira de tormentos.

Soffre, mas, o espirito superior de Remoli, que lhe dava forças para reagir e occultar a paixão e a dor que a elle tambem dominavam, o contém e a salva da loucura, para onde a arrastava Elsa.

E, esse amor, puro, innocente, e, ao mesmo tempo doentio, de Martha, surge em toda a sua belleza no ultimo acto, que San Secondo idealizou magistralmente.

Martha espreita a casa de Remoli e ouve o seu colloquio com Elsa, que finaliza com a communhão dos dois cerebros enfermos. Martha se convence, então, de que não se vive da dor, na dor e para a dor.

A sra. Manzini Almirante foi uma Elsa apaixonada, e vibrante. Soube viver, com fidelidade, o ente delirante que San Secondo imaginou. O senhor Calente não teve um deslise. Portou-se á altura da sra. Manzini.

Possue magnifica dicção, um timbre de voz quente, melodioso e uma sobriedade de gestos dignos de registro. A senhorita Urbani secundou os dois excellentes artistas, dando ao personagem de Martha todo o brilho que elle requer.

Espectaculos como os de hontem, são raros e perduram muito tempo na memoria dos felizes espectadores.

Pena é que o publico carioca não se interessasse como devia pelo conjunto que hontem se despediu, onde figuram artistas do valor de Italia Manzini, de Renato Cialente, de Luigi Almirante e da senhorita Urbani.

Esperemos, ao menos, que elle aqui torne, antes de regressar á Italia.

GUILHERME II E SUAS PROPRIEDADES

Berlim, 23 ("Correio da Manhã") — O partido governamental, nas suas entrevistas com os social-democratas e os conservadores, não chegou a nenhum accordo sobre o problema das reclamações da antiga realeza allemã a respeito das propriedades e que se julgam com direito.

Os socialistas exigem que a côrte especial que decidirá sobre o que deva ser devolvido aos antigos reinantes, comprehenda tambem juizes não profissionaes e que a mesma côrte investigue a respeito das decisões que affectam as propriedades reaes e que foram tomadas antes de 1918.

Os socialistas exigem mais que sob nenhum pretexto devam ser pagas compensações á antiga realeza em substituição á lista civil.

Os conservadores, por seu turno, querem que continue o presente estado de coisas.

Foi absolvido o capitão Longo accusado no desastre do "Sebastiano Veniero"

Genova, 23 (U. P.) — O capitão Baldassarre Longo, julgado por haver abalroado e afundado o submarino "Veniero", foi absolvido com o fundamento de não constituir crime a falta imputada.

O desarmamento

Uma carta de Lord Robert Cecil

Londres, 23 (Correio da Manhã) — Lord Robert Cecil, referindo-se á questão do desarmamento, em carta á União da Liga das Nações, chama a attenção para os "symptomas manifestados em varias partes de reacção contra as idéas sobre que a Liga repousa, embora não contra a Liga propriamente". E diz mais: "Os governos e os povos de alguns Estados parecem estar mais ou menos sob a influencia da crença restaurada da força como unico remedio internacional. Por outro lado, a entrada da Allemanha para a Liga parece assegurar agora, e a commissão preparatoria do Desarmamento tem mostrado um desejo real de encontrar uma solução para esse, realmente, grave problema. E' verdade que os progressos até aqui realizados têm sido lentos, mas não ha razão para desanimo ante esse facto. Ao contrario, comtanto que o progresso seja genuino, é da maxima importancia que elle seja tomado na devida conta".

Botved já regressou a Copenhague

Copenhague, 23 (U. P.) — O aviador Botved terminou hoje o seu raid Copenhague-Tokio-Copenhague, tendo feito a viagem de volta em dez dias.

ULTIMAS NOTICIAS DOS AVIADORES

"La Prensa" e o caboclo Josino

Buenos Aires, 23 (U. P.) — O jornal "La Prensa" publicou hoje um editorial sobre o pescador brasileiro Josino Cardoso, que salvou os aviadores argentinos na ilha de Maracá.

Diz que Duggan e Olivero se referem continuamente ao modesto pescador que lhes estendeu a mão nos instantes de angustia tragica.

Cardoso synthetiza com o seu gesto a sincera e cordial amisade que guarda a alma do povo brasileiro para com os seus vizinhos, como elle filhos da America. Accrescenta que a sua qualidade de trabalhador do mar junta á sua façanha o prestigio de um acto do povo, de cujas entranhas era uma particula. Esse homem do povo affirmou com a sua attitude toda a politica de approximação humana, de amisade, comprehensão, solidariedade e impulso unanime que levou o Brasil a mobilizar todos os seus elementos materiaes e sentimentaes para soccorrer os aviadores.

Termina achando que Josino Cardoso procedeu como um bom filho do Brasil.

Belém, 23 (U. P.) — O correspondente da United Press está informado de que os aviadores argentinos esperam partir de Maracá sexta-feira pela manhã e chegar a esta capital ás dez horas da manhã.

No entanto, tem elementos para acreditar que os bravos pilotos platinos decolarão amanhã mesmo á tarde, caso o rebocador "Pelorus" que os transporta para Maracá pegue a correnteza a favor.

Duggan e Olivero pretendem, devido ao grande atrazo, chegar a Belém e levantar logo vôo, após tomarem a gazolina necessaria.

O governo reservou-lhes aposentos especiaes.

A colonia hespanhola está preparando grande recepção aos argentinos.

Do programma consta um banquete no Grande Café da Paz, o offerecimento de uma placa de ouro com a seguinte inscripção: "New York-Buenos Aires. A Colonia Hespanhola aos heroicos aviadores do hydro-avião "Buenos Aires", commemorando a sua passagem por esta cidade. Viva a Argentina! Viva a Hespanha!".

A colonia comparecerá em peso ao embarque dos aviadores.

Buenos Aires, 23 (U. P.) — A collecta iniciada pelo jornal "La Razon", em favor do mecanico do "Buenos Aires", Campanelli já somma em quarenta e oito horas mais de cem mil liras.

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Para commemorar o encontro dos aviadores Duggan e Olivero, realizar-se-á sexta-feira num theatro desta capital um espectaculo em homenagem ao Brasil, ao qual comparecerão o embaixador Rodrigues Alves, o ministro do Exterior Gallardo, o presidente do Aereo Club e as familias dos pilotos Duggan e Olivero e o major Zanni, que fez o raid aereo Amsterdam-Tokio.

O presidente Marcelo Alvear foi especialmente convidado para essa festa.

Boatos do casamento do principe Humberto com Edda Mussolini

Londres, 23 (U. P.) — O correspondente do "Daily Herald" em Chiasso enviou uma noticia, inteiramente sem confirmação, dizendo que o primeiro ministro Mussolini tenciona casar a sua filha, Edda, que actualmente estuda numa escola de Florença, com o principe Humberto, herdeiro do throno italiano.

Roma, 23 (U. P.) — Não foi possivel obter em nenhuma fonte de responsabilidade a confirmação da noticia de que o principe Umberto, herdeiro do throno, pretende casar-se com a senhorita Edda Mussolini, filha do primeiro ministro Benito Mussolini.

A questão do Pacifico

Uma nota do governo peruano sobre a circular chilena

A Legação do Perú, com data de 22, recebeu de Lima a seguinte nota:

"A circular que o ministro das Relações Exteriores do Chile acaba de dirigir ás legações de seu paiz no estrangeiro, em vista de haver declarado a Commissão Plebiscitaria em Arica que reputa impraticavel o plebiscito, por culpa das autoridades chilenas, embora só a conheçamos em extracto, obriga-nos a fazer-lhe rapidas rectificações, já que o nome do Perú foi mesclado no intrincado e tardio afan de arranjar attenuações e excusas para procedimentos que foram merecidos e irrevogavelmente condemnados.

As difficuldades que encontrou na pratica o processo plebiscitario de Tacna e Arica não foram da mesma natureza que os que noutros plebiscitos se apresentaram porque em nenhum delles se confiou na probidade e na honra de uma das partes interessadas para administrar o territorio cuja sorte devia decidir-se e, por conseguinte, não é acceitavel o appello a precedentes, pois nesse paiz alguem faltou a compromissos de forma que o Chile o praticou, violando a confiança nelle depositada, até merecer o anathema que o representante do arbitro pronunciou com austeridade e energia que o nobilitam.

Não ignora esse governo que ditada a regulamentação, a Commissão Plebiscitaria permittiu que começassem as inscripções, não obstante haver declarado o presidente da mesma commissão que não cumprira em absoluto nenhuma das garantias que a commissão considerou indispensavel á liberdade e correcção de voto plebiscitario, fundando suas esperanças na emenda do comportamento das autoridades chilenas, que deveriam pôr termo á interminavel serie de abusos e crimes que tão triste celebridade deu ao frustrado plebiscito.

O modo por que o Chile correspondeu a essa concessão foi te-mando nos assaltos e assassinatos de peruanos, ao despejo e destruição de suas propriedades, emquanto fazia a inscripção systematicamente fraudulenta de mais de dois terços de votantes chilenos inscriptos, a crer, com candidez, que taes elementos podiam ser acceitos como votantes legaes para decidir o acto de maior transcendencia na vida dos povos, como é a da escolha de sua definitiva nacionalidade.

A prova convincente e decisiva de tudo isto, em parte oriunda chilena, encontra-se em nossas mãos e a publicaremos integralmente, logo que o estado de mediação do governo dos Estados Unidos e o exercicio da respeitavel autoridade do arbitro nos permittam fazel-o.

Com estes antecedentes nada ha, pois, que estranhar que o ministro das Relações Exteriores do Chile affirme que o Departamento de Estado em Washington convidou os governos do Perú e do Chile a procurar um entendimento directo, que eliminasse os inconvenientes da solução plebiscitaria e que, emquanto isto, não deviam alterar-se os processos plebiscitarios.

Esta versão, simples em apparencia, tende a occultar a origem dos bons officios pedidos pelo Chile por intermedio da Embaixada Americana em Santiago, logo que a proposta das garantias previas suggeridas pelo general Pershing levou o governo do Chile a comprehender que havia a intenção de realizar-se um plebiscito justo e honrado. Tende tambem a manter uma inexactidão e uma contradicção: a inexactidão de que os bons officios não alterariam o processo plebiscitario, quando houve recommendação expressa, ao offerecel-os, de que se suspendesse immediatamente esse processo; e a contradicção de asseverar que não devia alterar-se a marcha do plebiscito, quando se reconhece que o convite do Departamento de Estado premanava de proposito de eliminar a solução plebiscitaria, que já se presentia irrealizavel. Vemos que ninguem comprehendera como effectuar a eliminação do plebiscito dentro das condições que o Chile pretendia e, ao mesmo tempo, deixar que elle existisse parallelamente a mediação, que, desta sorte, nascia condemnada a um irremediavel fracasso, com o facto de entravar seu desenvolvimento para que o plebiscito deshonesto preenchesse, este interim, os planos traçados.

Cremos que não merece detida consideração a allegação chilena de que a Commissão Plebiscitaria carecia de faculdade para declarar impraticavel o plebiscito, e que essa declaração veiu frustrar a decisão representada por cerca de seis mil chilenos inscriptos.

E', sem duvida, a primeira vez que se pretende que o corpo encarregado de presidir a execução de acto tão transcendental para o destino de um povo, como é o de decidir sua nacionalidade por meio de um plebiscito, e que, com o fim de preencher na devida forma sua missão, necessita do concurso efficaz das autoridades da região, não têm faculdade para declarar a impossibilidade de cumprir seu dever, porque essas autoridades, em vez de offerecer garantias a maior parte dos votantes, só commettem e patrocinam crimes contra elles. Os que conhecem a verdade das coisas não deixarão de considerar pouco serio que se invoque o direito de cinco mil e oitocentos chilenos inscriptos como votantes, quando se sabe que mais de quatro mil dessas inscripções são fraudulentas e quando se burlou com escarneo o direito de mais de oito mil peruanos com titulo indiscutivel para votar no plebiscito por seu caracter "regnicolas". Não é estranhavel tambem que o ministro das Relações Exteriores do Chile fale de que o Perú frustrou o laudo e de que o Chile disponha da maioria virtual das populações.

Na difficuldade de affrontar a situação que seus proprios manejos crearam, esquece que até o dia de hoje, em que as funcções da Commissão Plebiscitaria se suspenderam indefinidamente, o governo peruano foi o mais activo collaborador do arbitro e do seu representante em Arica, para a execução do plebiscito, merecendo mencionar-se o facto de não haver deixado de comparecer o delegado do Perú a nenhuma sessão da Commissão Plebiscitaria, o que contrasta com a attitude do delegado chileno que, mais de uma vez, obstruiu os trabalhos da commissão e desconheceu seu mandato. Olvida-se tambem que, se em alguma das povoações sujeitas ao plebiscito póde o Chile accrescentar a grande maioria virtual, isto se deve a que a maioria real, declaradamente peruana, foi perseguida, hostilizada e obrigada a emigrar, ficando os que ainda ali permanecem sujeitos ao regimen de oppressão brutal que com justiça offendem os sentimentos humanitarios do delegado do arbitro.

Por questão de nos respeitarmos abstenhamo-nos de commentar a audaz affirmação de que os votantes peruanos tiveram, de parte das autoridades chilenas, todas as garantias requeridas. Mais de mil victimas, cujos nomes e circumstancias serão publicados, dão claro testemunho que podemos duvidar da veracidade do chefe da chancellaria chilena, para quem, pelo que vemos o plebiscito deixou de realizar-se sómente pelo mal intencionado parecer de não se permittir que o mundo conhecesse o regimen de benevolencia e doçura das autoridades chilenas no territorio plebiscitario, regimen que chegou ao extremo de querer outorgar ainda maiores garantias, desprezadas pela obcecação incomprehensivel dos delegados peruano e americano, que não tiveram senão o intuito de calumniar as disposições paternaes destas autoridades, para com os peruanos. Mas nos sentimos obrigados a reagir com altivez contra a interpretação irrespeitosa que o ministro das Relações Exteriores do Chile dá, sem direito, nem razão, á attitude do nosso governo, relativa aos bons officios e á mediação dos Estados Unidos. Não ignora esse funccionario que, ao pedirmos a devolução total de Tacna e Arica ao Perú, offerecendo generosa compensação em dinheiro, convencidos de que na dura crise economica que atravessa esse paiz haveria ella representado para seu thesouro algo mais util que a detenção das provincias. E não ignora tampouco que, depois concedemos uma possivel repartição que, sem sacrificar o futuro do que iamos recuperar, satisfizesse simultaneamente os anhelos patrioticos do Perú inteiro e, de maneira provisional e equitativa, as necessidades de uma nação vizinha e irmã, a que uma politica inescrupulosa e absorvente condemnou a exploração e ao insulamento.

O governo do Perú não acredita haver chegado o fim de uma jornada de pacificação, mas haver simplesmente tropeçado num obstaculo immoral e artificioso que será eliminado. Nesta convicção mantemos, em toda sua integridade, nossos sinceros propositos de collaborar efficazmente para chegar a uma solução justa e pacifica do problema referente a um territorio que por encontrar-se sob a precaria posse do Chile não deixou de ser peruano e cujos habitantes com heroica lealdade patriotica manifestaram sempre, o desejo de vel-o reincorporado ao Perú, aspiração que as autoridades chilenas trataram de frustrar por processos criminosos.

Apezar de tudo, estamos certos de que chegará a solução que procuramos e que a satisfação de ver restabelecida a harmonia continental cobrirá com piedoso manto a recordação dos erroneos manejos, afortunadamente estereis, com que se procura afastar-nos desse ideal da nossa politica exterior. — (a.) *Elguera*."

Na Belgica, ha divergencias entre o governo e os socialistas

Bruxellas, 23 ("Correio da Manhã") — Existem algumas divergencias entre os socialistas e o governo, motivadas pela questão ferroviaria.

O Tribunal do Jury absolveu um accusado de homicidio

Realizou-se, hontem, no Tribunal do Jury o julgamento do réo Randolpho Gonçalves, accusado de homicidio.

A sessão foi installada ao meio-dia, sob a presidencia do juiz Edgard Costa, servindo como promotor Fernando de Carvalho.

Após os debates, o conselho de sentença, ás 2 1|2 horas da tarde, proferiu a decisão, absolvendo pela justificativa da legitima defesa.

De Pinedo não encontrará o seu vôo

Roma, 23 (U. P.) — A United Press foi autorizada a desmentir que o aviador De Pinedo pretenda encurtar o itinerario do seu vôo á volta do mundo.

O famoso piloto tenciona voar da Europa á America do Norte, fazendo um percurso de setenta mil milhas, de accordo com o seu plano original.

Uma moção de confiança ao governo britannico

Londres, 23 (U. P.) — A Camara dos Communs approvou por 336 votos contra 147 uma moção de confiança na politica do governo sobre o carvão.

NO MORRO DO KEROZENE, UMA SENHORA TENTOU SUICIDAR-SE

E está em estado de coma, no Prompto Soccorro

Cerca de uma hora da madrugada, a Assistencia Publica foi solicitada para soccorrer uma senhora que tentára dar cabo da existencia, por meio de enforcamento.

O commissario Paes da Rosa, que estava de serviço no 9º districto, scientificado do occorrido pelo rondante de Itapiru', correu immediatamente ao local afim de tomar as providencias que lhe cabiam, no caso.

Tratava-se de d. Cecilia dos Santos, morena, casada e residente no referido morro. Por motivo que não logrou saber, d. Cecilia resolveu suicidar-se, servindo-se, para tanto, de uma corda que atára ao pescoço, a qual foi apprehendida pelo commissario.

Uma ambulancia que não se fez demorar recolheu a tresloucada, levando-a para o Posto Central da Assistencia, onde chegou em estado de coma.

Quando esta noticia era escripta, encontravam-se na Assistencia o marido de d. Cecilia e outras pessoas que se interessavam pelo seu estado.

ULTIMA HORA

Carlos Alberto Machado de Carvalho

Sua familia convida aos parentes e amigos do fallecido CARLOS ALBERTO MACHADO DE CARVALHO a acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Jorge Rudge n. 60. (A 11068)

Alfredo Gonçalves Siqueira

João Xavier Lopes e sua familia, participam aos parentes e amigos de ALFREDO GONÇALVES SIQUEIRA, o seu fallecimento a 23 do corrente, na Alameda São Boaventura n. 264, em Nictheroy, e convidam para o enterro que se realizará ás 2 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de Maruhy. Desde já agradecem. (A 11067)

Telas & Palcos

Télas

VAMOS ESCOLHER UM TITULO PARA UM GRANDE FILM?

—x—

"His Peaple", e a sua proxima exhibição no Rio

A Universal que exhibe proximamente uma de suas mais bellas producções "His People". A traducção deste titulo seria "Sua Gente", mas o activo director da grande [illegible] sr. Al. Szekler, achou-o inexpressivo e infeliz e teve a idéa de consultar os leitores do "Correio da Manhã", a respeito, pedindo-lhes fizessem a escolha, dentre os titulos que abaixo publicamos, preliminarmente indicados pelos funccionarios da Universal, em votação [illegible] Os que leem o "Correio da [illegible] envi[ar] a Secção de Publicidade — Universal Pi[ctures] [illegible] (rua Treze de Maio) [illegible] seu voto, indicando o titulo que prefere, com a respectiva assignatura por extenso e residencia.

A Universal distribue nove premios, sendo o primeiro de 100$ e os oito restantes de 50$, todos elles em mercadorias, que serão escolhidas num dos mais importantes estabelecimentos desta cidade. "A Capital", em qualquer das suas duas casas.

Os referidos nove premios serão sorteados, em data que fixaremos opportunamente. O concurso encerrar-se-á a 25 do corrente.

Como os leitores precisam ter uma idéa do film, damos abaixo um resumo da historia que elle desenvolve:

Um velho, de origem israelita, homem de grande preparo intellectual, foi obrigado a emigrar da Russia, estabelecendo-se nos Estados Unidos, onde iniciou, difficilmente, a luta pela vida.

[Ti]nha elle dois filhos. Emquanto o primogenito, o seu predilecto, o seu orgulho, demonstrava queda para o estudo, chegando a se formar, o outro começava como vendedor de jornaes e acabava como lutador de box. O doutorzinho tinha ambições e arranjou uma joven rica, dizendo ao pae da moça que era orphão e se fizera pelo proprio esforço.

O velho adoece, está quasi ás portas da morte e é o filho mais moço que arranja os recursos para tratamento do pae. O ancião, sabendo que o filho predilecto, o bacharelzinho, ia casar, vae á residencia da noiva. O rapaz nega que elle seja seu pae, dizendo tratar-se de um demente. Elle não tinha pae!

O caçula revolta-se, dirige-se ao palacete em festa, de lá arrancando o irmão obriga-o, de joelhos, a pedir perdão ao pae.

Agora, os titulos, sobre os quaes deve recair a escolha dos leitores:

PAE!; UNICO AMIGO; ADORADO SEM MERECER; ESPINHOS DA VIDA; CORAÇÃO ILLUDIDO; SONHOS DE UM PAE; NÃO RENEGUES TEU SANGUE; COMO SANGRA UM CORAÇÃO DE PAE; ADORAÇÃO DE PAE; O FILHO QUERIDO; NÃO RENEGUE OS TEUS; HONRARÁS TEU SANGUE; INGRATIDÃO DE FILHO; POR QUE TE ENVERGONHAS DOS TEUS?

N. da R. — A' Universal Pictures pede aos nossos leitores que não enviem suggestões de titulos, pois as mesmas serão recusadas.

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Babylonia", é o grande film, que, desde segunda-feira, vem atrahindo o publico, ao luxuoso cinema Capitolio.

"Babylonia", é uma pellicula da Paramount, montada com grande fausto, em que vemos a belleza radiante de Greta Nissen, a par de um bom trabalho de William Collier Jr., Wallace Beery, Tyrone Power e Kathlyn Williams. No palco, uma fantasia com a bailarina Chrysanthème e a soprano Luiza Sergis.

—x—

CENTRAL — Estréa hoje, neste querido cinema da Avenida, mais um primoroso film do Diamond Programma, tendo como protagonista o grande artista e athleta, Frank Nerryl "Selvagens do Mar", é o titulo dessa esplendida pellicula de aventuras, cujos lances arriscados e as scenas amorosas hão de, por certo, causar a delicia de [illegible]

[illegible] espectaculos da empresa [illegible]

—x—

IDEAL — "O Phantasma da Opera", a mais extraordinaria producção deste ultimos tempos cinematographicos, [illegible]

[illegible]

IMPERIO — Jack Holt, o correcto [illegible] Tin[illegible] [illegible] Lais Areda.

—x—

ODEON — [illegible]

—x—

PARISIENSE — [illegible]

—x—

PARIS — "O Bobo", e "Fascinação" [illegible]

[illegible]

VARIAS NOTAS

A COMPANHEIRA DE DOUGLAS FAIRBANKS EM "O LADRÃO DE BAGDAD" — Jelanne Johns[on], a linda e graciosa artista que faz a princeza de "O Ladrão de Bagdad", attribue o seu successo aos antepassados. Quando ella começou a luta pela vida, tudo lhe corria mal. Lembrou-se então das historias que o avô lhe contava, quando creança, e, dahi, traçou a sua rota. Contratada para desempenhar o papel de heroina de "Latting on the World", encontrou o caminho seguro para attingil-a. Ella teve colossal successo nessa pellicula, trabalhando depois em varias comedias, até que chegou a sua grande opportunidade: Douglas a escolheu para a sua "leading woman" no "Ladrão de Bagdad". Sua graça inimitavel e a sua belleza deram ao papel de princeza um destaque inegualavel causando admiração a todos. E' essa deslumbrante producção dos Artistas Unidos que será passada no cinema Gloria, no proximo mez.

—x—

HOMENS DE VERDADE... OU HOMENS DE MENTIRA?! — O film que o Imperio vem apresentando esta semana, intitula-se "Um Homem de Verdade". A comedia que, no palco, a precede, é chamada "Um Homem... de Mentira". Do primeiro, é protagonista Jack Holt. Arthur de Oliveira é o principal interprete da segunda...

Ha porém, quem affirme que os papeis estão invertidos. Nesse caso, Jack Holt será o homem falsificado, emquanto Arthur de Oliveira passa o ser o authentico. A's frequentadoras do mais selecto cinema da Avenida, cabe dar a opinião decisiva, no assumpto. E para que a possam dar, é mister assistir ao film e á comedia que o Imperio lhes vem servindo, sob um successo absoluto.

"Um Homem de Verdade", producção da Paramount, continuará em cartaz até domingo proximo, dia em que tambem serão dadas as ultimas representações de "Um Homem... de Mentira".

Tem a palavra as admiradoras do estimado actor norte-americano e do festejado comico patricio...

—x—

A PROPOSITO DA "BABYLONIA" — Os jornaes diarios reservam sempre um determinado espaço, em suas columnas, para uma noticia-reclame de cada film em cartaz.

Ha vezes em que esse espaço tem de ser augmentado, por isso que se torna necessario frisar mais um detalhe ou um motivo de reclame em beneficio do film de que se quer escrever.

Acontece, porém, que "Babylonia", o gigante cinematographico de 1926, ora em exhibições no Capitolio, dispensa de boa vontade, qualquer reclame além do que o publico se incumbe de fazer, ao sair daquella casa de espectaculos.

Por esse motivo abstemo-nos de escrever a respeito de "Babylonia".

As enchentes do Capitolio falam melhor...

—x—

EM HOMENAGEM A' COLONIA NORTE-AMERICANA — Approxima-se a data commemorativa da proclamação da independencia norte-americana. O Brasil ha de festejala, como de habito é feito, com toda a solennidade possivel.

Entretanto, a todas as homenagens que nesta hora se projetam para saudar a data festiva da victoria de George Washington, uma se allia, por todos os motivos, de muito maior realce, uma vez que se trata de homenagem de arte: as primeiras exhibições de "Janice Meredith", o romance historico daquella mesma data que diz respeito á nação amiga.

O Capitolio apresentará "Janice Meredith", segunda-feira proxima, dia 28. Trata-se de um film magnifico, producção Metro Goldwyn, aqui distribuida pela Paramount, e onde um punhado de artistas, todos excellentes, vae actuar com brilhantismo inexcedivel: Marion Davies, a galante Marion Davies que faz algum tempo não apparece ao nosso publico, tem sob a sua responsabilidade a protagonista do romance historico da fundação da independencia yankee. Um papel de grande valor, nessa pellicula, é por certo o de George Washington, trabalho entregue ao actor Joseph Kilgour. Harrison Ford, Holbrook Blinn, Macklyn Arbuckle e muitos outros, se incumbem dos demais interpretes.

"Janice Meredith" será apresentado precedido de um alegre entre-acto de homenagem á America do Norte, em meio do qual será cantado, por uma [illegible]

[illegible] "Minha Terra tem Palmeiras", do povo norte-americano.

—x—

NITA NALDI, LEWIS STONE E VIRGINIA VALLI EM UM FILM — Nita Naldi é a mulher-vampiro por excellencia [illegible]

[illegible]

interpretes de "A Mulher que Jurou Falso". Vel-os, os tres trabalhando juntos, é ter-se a ventura de apreciar uma obra que poderemos dizer perfeita, porque nos agrada do principio ao fim. E' a luta de duas mulheres pela posse do mesmo homem.

"A Mulher que Jurou Falso", é um trabalho da First National que nos leva a Veneza em uma noite de Carnaval; transporta-nos para os areiaes immensos do Sahara; mostra-nos a noites voluptuosas em que o bater da lua sobre as areias, como que as transforma em mornos leitos de altos lençoes, convidando ao amor, emquanto do alto desce o cheiro das tamaras maduras.

E, a par disso, mostra-nos um romance de enredo ora commovente, ora cheio de antigas e perigos.

E' um [illegible] programma Serrador que será exhibido no Odeon, na proxima segunda-feira.

—x—

"O PHANTASMA DA OPERA", NO IDEAL — Vamos ter hoje, emfim, no grande cine-theatro da empresa M. Pinto a maior de quantas producções já passaram pela tela carioca: o prodigio da moderna cinematographia.

O leitor já adivinhou que nos estamos referindo a "O Phantasma da Opera", o super-film colosso da Universal, que nelle tem a sua corôa de gloria. Lon Chaney é o interprete principal desta maravilha de grandeza e de emoção, magnificamente secundado por artistas do alto merito de Norman Kerry, Mary Philbin e Virginia Pearson.

No palco, teremos a hilariantissima burleta, "Cala a boca Etelvina!", tudo isto pelo infimo preço de 3$. Decididamente, o Ideal faz milagres!

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

A PREPONDERANCIA DA GRAÇA NAS REVISTAS DE THEATRO — A revista é o mais leve de todos os generos theatraes. Como tal norteia-a um unico objectivo — o de fazer rir o espectador. A comedia faz pensar, quando se propõe a discutir theses; o drama faz vibrar, emociona com o seu proposito de trazer para a scena os casos excepcionaes, a revista pretende apenas divertir. Assim, não se póde excluir da revista a sua razão de ser, o elemento essencial de sua existencia, que é a graça. Procurou-se agora substituir o humor pela fantasia, dar em vez da risada que satisfaz, o deslumbramento que embevece a vista. Mas o pu[blico] [illegible]

[illegible]

e muitos outros. A grande attracção do espectaculo de hoje, consiste na regencia da orchestra do theatro S. José, gentilmente cedida pelo maestro Assis Pacheco ao authentico maestro Rada, que, por deferencia do empresario Macedo, dirigirá as duas sessões. O theatro S. José apanhará duas enchentes á cunha com os espectaculos de hoje.

—:—

UMA DANSA ORIGINAL DE OTTILIA AMORIM E PEDRO DIAS — Estão marcadas para o dia 28 do corrente as primeiras representações da burleta de Eduardo Faria e Manoel White, "O piano da Loló", no Ideal.

A peça, que tem uma excellente e alegre musica, do maestro Bento Mossorunga, promette, a julgar pelos ensaios, trazer a platéa do elegante theatrinho da rua da Carioca, em constante hilaridade.

Nessa peça, os queridos e applaudidos artistas Ottilia Amorim, a nova estrella do Ideal, e Pedro Dias, dansarão, em dueto, uma dansa originalissima, do repertorio de Pedro Dias.

Além de Ottilia Amorim, a sempre querida e applaudida actriz, que tem um excellente papel, estrearão nessa peça, os queridos artistas Carmen Lobato, Raul Soares e Pedro Dias.

—:—

COMPANHIA ARRUDA — Chegará hoje, de Santos, estreando amanhã, no theatro Carlos Gomes, a companhia Arruda, de burletas regionaes, dirigida pelo actor typico Sebastião Arruda, cujo elenco é o seguinte:

Artistas: Rosalia Pombo, Fernanda Pombo, Maria Vidal, Angelica Silveira; Esther Bergerath, Adelaide Vivas, Judith Corrêa, Celeste Quartim, Sebastião Arruda, Leopoldo Prata, Armando Braga (director), Teixeira Bastos, Ferreira Maya, Alvaro Souza, Gastão Botafogo. Maestro, B. Vivas; ponto, Mario Ulles; contra-regra, H. Rocha; machinista, Theophilo Rocha; administrador, A. Macedo.

A estréa se fará com a peça regional de Gastão Tojeiro, musica do maestro Adalberto de Carvalho: "O mandachuva de Lampeão", tres actos hilariantes, passados nos nossos sertões, em que tomam parte todos os artistas. Os preços dos bilhetes são popularissimos, e já se encontram á venda, na bilheteria do Carlos Gomes.

—:—

A MELHOR COMPANHIA DE DECLAMAÇÃO DA ITALIA — Está a chegar pelo "Giulio Cesare", a Grande Companhia Dramatica Italiana, direcção Dario Niccodemi, que tem como primeiras figuras Vera Vergani, Luigi Cimara e Ruggero Lupi, notabilidades do palco italiano, no seu genero, um dos conjunctos artisticos mais perfeitos [illegible]

[illegible]

Com o tratamento pelo elixir de inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

Depura-Fortalece-Engorda

(12366)

Pierre Veber, "Musa do Tango", traduzida pelo jornalista riograndense Gonçalo Ramirez. A temporada do festejado artista no theatro do Passeio, será pequena, em virtude de ter o mesmo de seguir para a Europa, em viagem de repouso. Leopoldo Fróes foi classificado, em Buenos Aires, o primeiro actor da America do Sul, em confronto com os mais notaveis actores estrangeiros que têm visitado a Argentina. Reina um grande enthusiasmo entre os nossos artistas e homens de letras pela volta desse nosso patricio que tão bem soube honrar o nome do Brasil no estrangeiro. Estamos informados de que varias commissões estão sendo organizadas para preparar os festejos da sua chegada. Fróes chegará ao Rio no dia 29 do corrente, com a sua companhia, a bordo do vapor "Commandante Alvim", do Lloyd Brasileiro.

—:—

NOVIDADES NA "VICTORIA REGIA" — A empresa do theatro Phenix annuncia para hoje grandes accrescimos na feeria revista "Victoria Regia", que pelo seu deslumbrante luxo vem marcando grande exito naquelle theatro. Assim teremos hoje novos bailados pela troupe Olenewa no quadro das "Victorias Regias" e grandes scenas de machinismos não realizadas até agora por não terem chegado da Europa os machinismos apropriados, nos quadros: "Salomé", onde cada véo da dansarina, representado por uma artista da companhia vôa pelo palco, e no da "Descoberta do Polo Norte", onde os balões de Hamundsen vôam pelo palco. O successo que está alcançando essa revista terá assim um novo reforço para o seu brilhante triumpho.

—:—

CARMEN LOBATO — Deixou de fazer parte da companhia do theatro S. José a galante actriz Carmen Lobato, que ingressou no conjunto do Ideal.

—:—

THEATRO REPUBLICA — Prosegue, no theatro Republica, o successo da revista "Jazz Band", de Gregos e Troyanos, os mesmos autores de "Foot-ball". Peça para fazer rir, "Jazz Band" preenche facilmente os seus fins, pois traz a platéa em constante hilaridade durante duas horas.

—:—

LUCILIA PERES — Contrariamente ao que foi noticiado, não fará parte da companhia dramatica que irá trabalhar no Rialto, a actriz patricia Lucilia Peres.

—:—

O TRO'-LO'-LO' HOJE EM FESTA — Em homenagem aos victoriosos autores da revista "Zaz Traz", realiza-se hoje, no Tró-ló-ló, um grandioso festival.

Apresentar-se-ão, substituindo as encantadoras "girls" do Tró-ló-ló, na cortina "D'est chic le long pantalon", os seguintes rapazes de nossa élite: srs. Sully de Souza, Gabriel Macedo, Erasmo Macedo, Pedro Serrado, Oswaldo Teixeira, Pedro Leão Velloso, Luiz Burlamaqui, Jorge Reddy, Mario Bittencourt, Victor Vianna e outros. Além dessa parte interessantissima do programma, cantarão no acto variado os cantores brasileiros: barytono dr. Manoel de Moraes e tenor sr. Raymundo Vanelli.

Dado o successo que vem fazendo "Zaz Traz", e mais esses interessantes numeros, é de esperar que seja um dia de enchente do theatro Gloria.

E' a ultima semana que o Tró-ló-ló apresenta o "Zaz Traz", que vê sua brilhante carreira cortada pela tournée que vae a companhia fazer a S. Paulo. No dia 29 subirá á scena a revista "Fóra de série", do Conselheiro X. X. e Barão D'Ocile.

—:—

NO TRIANON, EM PLENO SUCCESSO: "A MENINA DO ARAME" — O agrado que a comedia allemã "A menina do arame" teve por parte do publico que frequenta a elegante "boite" da Avenida, fica assignalado pelo estrondoso successo de gargalhada que Procopio e Iracema de Alencar alcançaram na interpretação das principaes personagens desta engraçadissima producção allemã.

O afinado conjunto do Trianon, que toma parte no brilhante desempenho da peça, entre os quaes merecem referencias os trabalhos de Mathilde Costa, Manoel Pera, Nina Castro e Carlos Machado, para não citar outros, conseguiu para o exito da peça uma harmonia digna de nota.

Hoje, nas duas sessões da noite, repete-se esse excellente espectaculo.

—:—

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ARTISTICA — Já tivemos occasião de referir-nos ao interessante espectaculo que os empresarios Antonio Macedo e Oscar Ribeiro, da companhia portugueza de revistas, ora no theatro Republica, promovem para 26 do corrente, sabbado proximo, depois da meia noite, no dito theatro, em homenagem e beneficio da Casa dos Artistas e sob a organização dos artistas da mesma companhia, srs. Henrique Alves e Joaquim Róda. Os organizadores têm o maximo empenho em apresentar interessante programma, já contando com a annuencia de elementos das companhias Tró-ló-ló, Casino, Margarida Max, do theatro S. José, do Cine Theatro Ideal e da Juvenal Fontes. Além dos elementos dessas companhias contam mais com o concurso dos actores Arruda, a estrear brevemente [no] theatro Carlos Gomes, De Chocolat, Olavo de Barros e outros.

Do programma constam quadros de revistas, actos de comedias musicadas, numeros escolhidos de musicas, bailados, anecdotas caipiras, monologos chistosos, versos humoristicos, etc., etc., conforme teremos occasião de publicar.

Podemos adeantar que o programma, cujos organizadores promettem leval-o a effeito integralmente, é assaz interessante e obedecerá á ordem de publicação de imprensa. Acham-se á venda na séde da Casa dos Artistas, desde hoje, os bilhetes para esse interessante espectaculo.

—:—

UMA VISITA AO CASINO — A Empresa Viggiani e Lanort reuniu hontem, á tarde, no seu theatro Casino, os artistas da companhia que ali trabalham e os jornalistas, mostrando a estes, minuciosamente, a nova e elegante casa de espectaculos e offerecendo-lhes depois uma taça de "champagne".

Foi uma festa cordialissima que deixou em todos as mais gratas recordações.

—:—

CUMPRIMENTOS — Recebemos gentis cartões de cumprimentos do actor Jayme Costa, director da companhia de comedia que inaugurou o Casino, de Carmen Azevedo, figura de destaque no conjunto daquelle theatro, e de Margarida Max, a gentil estrella do theatro Recreio.

PURIFICANDO O SEU SANGUE, EVITA MOLESTIAS

Um sangue tonificado e puro é, como todos sabem uma garantia de saude. E deve-se dizer que quem tem o seu sangue limpo, consegue evitar varias molestias e, sobretudo, as tristes molestias que surgem na meia edade e que nunca mais abandonam o corpo.

Usando os comprimidos de "Sigmargyl", do sabio francez dr. Pomaret, consegue-se combater com grande efficacia, todas as manifestações da syphilis, isto é, limpar e tonificar o sangue. O "Sigmargyl", que se encontra á venda em toda a parte, é um comprimido que se leva no bolso, e póde ser tomado em qualquer momento. E' o processo mais moderno, pratico e economico de combater a syphilis.

(9607)

Agrediu o companheiro com a mão de pilão fugindo em seguida

Mas foi hontem capturado em Nictheroy

Pela praça n. 1.617, do 1º batalhão da Força Militar Fluminense, foi hontem capturado em Nictheroy o individuo Bernardino Rodrigues dos Santos, portuguez, com 58 annos, morador no Morro da Penha, naquella cidade, o qual, segundo foi então noticiado, no dia 18 do corrente, naquelle local, aggredira com uma mão de pilão a Manoel da Silva Leite, tambem ali residente, produzindo-lhe varios ferimentos, fugindo em seguida.

Bernardino foi recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção, onde está aberto o inquerito.

Foi ferido pela propria carroça que dirigia

O carroceiro José Maria Monteiro, portuguez, viuvo e de 42 annos de edade e residente á rua Bambina n. 61, dirigia, hontem, uma carroça, pela rua Almirante Tamandaré, quando tropeçou e foi colhido pelo vehiculo, soffrendo derrame seroso sub-cutaneo da região lombar e escoriações generalizadas.

O infeliz carroceiro foi soccorrido pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Na sessão extraordinaria o Instituto Historico realizará amanhã, sob a presidencia do snr. Conde de Affonso Celso, o sócio snr. Braz do Amaral fará uma conferencia sobre a conspiração republicano de 1978, na Bahia, e tão pouco estudada.

— Proseguindo no seu programma de commemoração dos nossos fastos, projecta o Instituto Historico, para 11 de Dezembro do corrente anno, centenario do fallecimento da Imperatriz Leopoldina, a paladina da Independencia, uma sessão solenne na qual o secretario perpetuo do Instituto, dr. Max Fleiuss, estudará a vida da excelsa princeza.

Além dessa homenagem mandará o Instituto rezar uma missa em intenção da alma de d. Leopoldina, assim como tomará a iniciativa do levantamento de um monumento que perpetue a sua memoria.

— O archivo do Instituto acaba de ser enriquecido com valiosos documentos que pertenceram ao archivo do barão de S. Borja e foram doados a essa associação por sua neta a senhora Maria Luiza Carneiro Monteiro Dantas.

Dentre esses documentos, contam-se: 40 cartas do conde d'Eu; 23 de Caxias; 30 do visconde da Gavea; 46 do general Camara (visconde de Pelotas); 18 do conselheiro Paranhos (visconde do Rio Branco) e muitas do marquez de Herval (general Osorio).

FOI COLHIDO POR UM AUTO

O conductor da Light Antonio Faustino Pessoa, de 24 annos, solteiro e residente á rua B. Henrique n. 64, foi hontem, na rua de São Pedro, colhido por um auto que o feriu em diversas partes do corpo.

A Assistencia Municipal, medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

A policia não soube do caso.

AINDA O CRIME DA RUA JOÃO RICARDO

Noticiámos hontem, detalhadamente o estupido crime occorrido, no botequim da rua João Ricardo, esquina da de Senador Pompeu, e do qual foi victima o estivador José Francisco Tavares, protagonista de um crime de morte, no Café Avenida, e pelo qual conseguiu a pena de 10 e meio annos na Correcção.

O protagonista deste crime foi o tambem estivador Carlos Barbosa preso em flagrante e autuado no 8º districto.

O corpo de Tavares foi autopsiado no Necroterio pelo dr. Rego Barros que attestou como "causa-mortis" hemorragia interna, consequente a ferimento penetrante do coração, por projectis de arma de fogo.

O seu enterro foi feito hontem mesmo.

O criminoso foi removido para a Casa da Detenção, onde aguardará julgamento.

As appellações civeis julgadas hontem, pelo Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal dedicou a sua sessão de hontem exclusivamente ao julgamento de appellações civeis.

Foram julgadas as seguintes:

Appellação civel n. 1770; appellante, o juizo federal; appellada, a Companhia de Fiação de Tecidos Maranhense. Deu-se provimento á appellação para julgar procedente a acção, unanimemente.

Appellação civel n. 3.966, appellante a Companhia Morro da [illegible]; appellada, a União Federal. Negou-se provimento á appellação, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

Appellação civel n. 3.189, appellante a Fazenda Nacional; appellados, Soalheiro & Comp. Deu-se provimento á appellação, para annullar todo o processado unanimemente.

Appellação civel n. 3197, appellante bacharel Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn; appellada, a União Federal. Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civel n. 3.210, appellantes, Leonardo Philomeno e sua mulher Rosa Schitini; appellada a Fazenda Nacional. Foi confirmada a sentença, appellada contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Pedro Mibielli que reformaram a sentença para julgar valido o processo. Recurso de liquidação; recorrente o juizo federal e a União Federal, recorrendo, o doutor Carlos Thomaz Pereira e outros. Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

CAIU DO ELECTRICO E FERIU-SE GRAVEMENTE

Ao saltar de um electrico hontem no largo da Segunda-Feira, caiu, fracturando um osso da coxa esquerda e recebendo luxação da coxa direita o sr. Antonino Leite dos Santos, de 42 annos e residente á rua d. Clara n. 89.

A Assistencia, medicou-o internando-o depois no Hospital Prompto Soccorro.

Julgamento na 4ª vara criminal

Realizou-se hontem, no juizo da 4ª Vara Criminal, o julgamento dos réos Adão da Silva e Duarte Rodrigues ad Cruz, accusados do crime de falso testemunho.

Foi patrono dos accusados o dr. Alvaro Campista, e, findo o julgamento, os autos foram á conclusão do juiz, para sentença.

A POLICIA E O BICHO

O delegado Carlos Romeiro prendeu hontem, na rua 1º de Março, o individuo Ismar Porto, que bancava o bicho, apprehendendo em poder delle 40 listas e 63$200, em dinheiro.

Foi preso tambem Paulo Guimarães em cujo poder foi apprehendida a importancia de 97$000.

Contra ambos foi lavrado flagrante.

A vida social

Desejos...

A' hora marcada o meu automovel parava á porta da residencia encantadora da encantadora Eudyce.

Eudyce é uma formosa viuva de trinta e poucas risonhas primaveras, mal empregadas, porque parece apenas ter vinte; de olhos estonteantes, formas divinaes, rosto aprimorado, apezar dum pouco estragado pelo maldito *rouge* e mais detestaveis pinturas e uns labios que despem chispas de sensualismo supplicando beijos...

E' esta a deusa que me concedeu a honra duma entrevista, ha tanto tempo por mim solicitada, que me esperava despida dos enfeitados vestidos detestaveis, tendo apenas a envolver-lhe o delicioso corpo, além de uma finissima camisa de seda branca, um sensual *peignoir* de seda lilaz...

A minha commoção era enorme, já pela ancia da felicidade que antevia, já pelo deslumbramento da belleza de Eudyce que me trazia doido de esperanças e de prazer, e ainda por vez a recepção carinhosa e insinuante que me era feita.

Entrei.

Um gentil aperto de mão fez-me estremecer e até quem sabe talvez me ruborizasse, porque comecei logo a peccar...

Eudyce convidou-me a sentar, sentando-se tambem num canapé de rubra cor, cruzou a perna com uma elegancia de artista, deixando ver uma perna tão bem torneada que apenas era de lamentar o estar envolta em tecido, embora finissimo, como era a seda de suas meias.

A liga era cor de rosa tão pallida que não se distinguia da carne...

Tremia já perante tão estonteante espectaculo...

Voltei a mim do sonho, porque na realidade era um sonho!

Eudyce, vendo a minha perturbação, iniciou a conversa, começando por lamentar a fraqueza que tinha tido, concedendo-me a entrevista, e ao mesmo tempo pedia desculpa de ter-me recebido de *peignoir*, porque o seu relogio se tinha atrazado e pensara ainda ter tempo de se preparar quando eu bati á porta...

— Ora, balbuciei, o meu pezar todo é que o relogio se não atrazasse mais...

— Por que?

— Por que? porque com certeza teria a surprema ventura de a vir encontrar sem *peignoir*.

— Não, se viesse mais cedo, teria o desprazer de esperar que sahisse do banho...

— Que felicidade para mim!...

— Por que?

— Se tivesse entrado contemplaria uma Eva em pleno e real paraiso...

— Faltando, portanto, apenas...

— O Adão... que era eu... másinha...

Filhinho

NATALICIOS

Faz annos hoje a senhora Zilda Côrte-Real Corrêa Dutra, esposa do dr. Ataliba Corrêa Dutra, escrivão da 3ª pretoria civel.

— Faz annos hoje o sr. José Casimiro Ferreira, conhecido constructor.

O anniversariante, que conta um vasto circulo de amizades, terá, por esse motivo, ensejo de receber as homenagens a que faz jús.

— Faz annos hoje d. Jacy Veiga, esposa do dr. Luiz Veiga, chefe da casa Andrade Veiga & Cia.

— Faz annos hoje a sra. Adelaide do Prado Rocha, esposa do sr. Arthur Homem da Rocha, funccionario da Associação dos Empregados no Commercio.

— Faz annos hoje a gentil menina Cylene Baptista de Góes, filha do dr. João Alfredo de Góes, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Faz annos, hoje, o sr. João Ignacio do Espirito Santo Cardoso, amanuense da secretaria de Policia e um dos mais antigos funccionarios policiaes.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Nicolão Palumbo, auxiliar de despachante.

— Faz annos hoje o sr. João Baptista Menezes, estimado funccionario da Directoria Geral dos Correios.

— Acha-se em festa o lar do sr. José Leoncio de Moraes, industrial de nossa praça, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Completa hoje mais uma primavera a interessante menina Lucy, filhinha do professor Frederico Eyer, presidente da Assistencia Dentaria Infantil e da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas.

Sua progenitora d. Augusta Eyer e irmãs Alayde e Lysia, em regosijo a esta data, offerecem uma festa intima ás amiguinhas da travessa anniversariante.

— Faz annos hoje o almirante Gonçalves Tinoco.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Dilva Seixas, filha do sr. Arnaldo Seixas, commerciante em Friburgo.

— Festejou hontem, a passagem de seu anniversario natalicio, o dr. Fabio Crissiuma de Figueiredo, medico da Assistencia Publica Municipal.

— Esteve em festas hontem o lar do sr. João Huestes do Amaral, alto funccionario da Companhia Philips, por passagem de seu anniversario natalicio, juntamente com o da sua senhora d. Zelia Graeff Hueste do Amaral.

— Fez annos hontem o menino Adahyl filho do major Henrique Jayme Smith, funccionario do "Diario Official".

NASCIMENTOS

Está augmentado o lar do dr. José Attico Leite e sua esposa dona Celina Freitas Leite com o nascimento de sua primogenita que na pia baptismal receberá o nome de Dulce.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Vitalina Laurinda de Oliveira, com o sr. Leopoldo Lindsbath, ás 4 horas, no Asylo de Orphãos Analia Franco, á rua Figueira n. 65, onde se acha internada a noiva.

Depois do estabelecimento desse orphanato nesta capital, é o primeiro casamento que se effectua, havendo a directoria do Asylo cercado de todas as considerações a sua protegida e contribuido em grande parte para o seu enxoval.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje ás 4 horas, na séde da Associação dos Funccionarios do Ensino Profissional, á avenida Gomes Freire, 88, a segunda palestra da serie organizada por essa aggremiação. Falará o sr. Theodorino Rodrigues Pereira sobre "O Ensino da Technologia nas escolas profissionaes."

— Sabbado, ás 8 e meia horas, o professor Lindolpho Xavier, 1º vice-presidente da Sociedade de Geographia e vice-director do Instituto La-Fayette, realizará a 2ª conferencia da serie de 1926, organizada pela mesma sociedade.

O assumpto escolhido é "A civilização precolombiana na America".

ASSOCIAÇÕES

A Associação dos Proprietarios de Barbearias, realiza depois d'amanhã uma sessão solenne, commemorativa do anniversario da fundação.

A solennidade terá inicio ás 4 horas, seguindo-se as dansas até á meia-noite.

COMMEMORAÇÕES

O Brazila Klubo Esperanto commemora em 29 do corrente o 20º anniversario da sua fundação.

Para festejar essa data o club promove, nesse dia, um almoço intimo.

A' noite realizar-se-á um sarão dansante, para o qual ha viva animação.

As pessoas que desejarem tomar parte no referido almoço devem levar a sua adhesão á séde do club até sabbado proximo, na hora do expediente, das 4 ás 6 horas.

BANQUETES

Continúa á disposição dos interessados na Livraria Garnier, á rua do Ouvidor, a lista de adhesões ao almoço que, a Ildefonso Falcão será offerecido depois de amanhã, no Novo Hotel Riachuelo, promovido por um grupo de amigos e admiradores seus, em virtude de sua nomeação para o cargo de consul em São Thomé.

A essa homenagem já adheriram, até hontem muitas pessoas de destaque social.

FESTAS

Realiza-se hoje, nos salões do Fluminense F. C., um excellente e bem organizado chá dansante, promovido pelo Club Athletico Academicos de Medicina e patrocinado pelas sras. Faustino Esposel, Fernando de Magalhães, Sully Perissé, Abreu Fialho, Eduardo Rabello, Nascimento Gurgel, Rocha Vaz, Miguel Couto, Pacheco Leão, Mauricio de Medeiros, Francisco Eiras, Leitão da Cunha, Alvaro Ozorio, Renato de Souza Lopes, Augusto Paulino, Alcino Baena, Oswaldo C. de Oliveira, Luiz Barbosa, Francisco Lafayette, José Del Vecchio, Oscar de Souza, Raul Baptista, Pinheiro Guimarães e doutores Alfredo Monteiro, Agenor Porto e Benjamin Baptista.

Este chá é organizado em homenagem aos campeões academicos de 1925, e muito promette, graças aos esforços empregados pelas exmas. patronas e directoria.

Os ingressos acham-se á venda no "Diario de Medicina" (Avenida Rio Branco) e na portaria do Fluminense F. C.

EXPOSIÇÕES

No salão nobre do Palace Hotel vae realizar-se, de 1 a 10 do mez vindouro, uma exposição de pintura para a qual foi convidada a professora Julia Archambeau, premiada com medalha de ouro na Exposição do Centenario. Serão tambem expositoras as senhoritas Gilda Abreu, Julia Valle, Maria Lisboa, Ermelinda de Souza, Joanna Cavalcanti e Guilhermina Cruz.

BAILES

No Hotel Belgica, realiza-se, hoje, á noite elegante baile, promovido por um grupo de senhoras e senhoritas, hospedes daquelle estabelecimento.

ALMOÇO NO PALACE-HOTEL

Recebemos gentil convite dos srs. Paul J. Christoph Company para um almoço que se realizará sabbado proximo no salão de banquetes do Palace Hotel ao meio-dia. O fim desse almoço é aquelles senhores mostrarem o aperfeiçoamento a que chegaram as machinas fallante Victor com a Victrola Ortophonica (som verdadeiro).

OS JANTARES DANSANTES DO HOTEL GLORIA

Hoje, ás 9 horas da noite, realiza-se mais um dos elegantes jantares dansantes das quintas-feiras do Hotel Gloria. Elementos dos mais representativos da nossa sociedade estarão presentes a esse jantar que se effectuará ao som de um esplendido jazz-band.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O sr. Basilio Reis, negociante na Villa Marechal Hermes, em demonstração de regosijo pelo restabelecimento do seu genro, dr. Antonio Augusto Pinto Machado que hontem obteve alta no Hospital da Beneficencia Portugueza, manda celebrar hoje, ás 10 horas, uma missa festiva no altar-mór da matriz daquella localidade, que promette ser muito concorrida.

HOMENAGENS

Os officiaes do 1º batalhão da Policia Militar, aquartelado na rua Evaristo da Veiga, prestam sabbado, 26, ás 2 horas da tarde, uma homenagem posthuma ao coronel Darmevil da Silva Porto, seu antigo commandante, inaugurando seu retrato na Bibliotheca dessa unidade, que por longos annos obedeceu a sua orientação administrativa.

A essa cerimonia, que terá o cunho da maior simplicidade, comparecerão os officiaes e praças que estiveram sob sua direcção e as pessoas de sua amisade, para as quaes já foram expedidos convites.

— A Liga Brasileira de Hygiene Mental realizará amanhã, ás 4 horas, em sua séde, no antigo Pavilhão Argentino, da Exposição, uma sessão de homenagem ao professor Henri Pieron, da Sorbonne, de Paris, que é membro honorario estrangeiro daquella instituição.

Por essa occasião, o acatado scientista realizará uma conferencia publica sobre "o problema da fadiga: sua importancia em prophylaxia mental".

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem pela manhã a sra. Itala Bazzarelli Fernandes, esposa do sr. Victorino Ramos Fernandes. O feretro sairá hoje ás 10 horas, da rua Santos Lima, 25, casa III, em São Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua Jorge Rodge, 60, falleceu, hontem, o sr. Carlos Alberto Machado de Carvalho, saindo o feretro, hoje, ás 5 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia á rua Conde de Irajá 141 falleceu hontem dona Rita Carolina de Abreu Farias. O enterro effectua-se hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

ENTERRAMENTOS

D. FELISBINA CAMPOS — Foi sepultada hontem, ás 4 horas da tarde, d. Felisbina Campos, veneranda progenitora do nosso querido companheiro Heraclyto Campos, chefe das officinas graphicas do "Correio da Manhã". O feretro saiu da rua Pernambuco n. 150, Engenho de Dentro, para o cemiterio de Inhaúma, onde foi inhumado na sepultura 1.468 do quadro 12. Sobre o caixão, coberto de flores, e sobre o coche funebre foram collocadas muitas corôas, entre as quaes conseguimos annotar as seguintes: "A' nossa idolatrada mãe — Nelson e Heraclyto"; Homenagem do "Correio da Manhã"; Dos auxiliares das officinas do "Correio da Manhã"; Saudades do dr. Avelino de Andrade e filhos; lembranças do pessoal das machinas de impressão do "Correio da Manhã"; Ultimo adeus de José, muitas palmas e uma linda cruz de chrysantemos brancos e flores da casa A Flor de Liz.

Tomaram parte no enterro, além de muitas pessoas de familias, todas as secções do "Correio da Manhã", assim representadas: João de Souza Laurindo, representando o dr. Paulo Filho, Heitor Mello e a redacção; Braulio Modesto de Almeida por si e pelo dr. Jribéré da Cunha; Luiz da Silva Pinto, pela revisão; Alexandre Anthero Rodrigues, chefe das officinas de impressão e José Leandro; Isidro Peixoto, representando o sr. Duarte Felix e o pessoal da administração; José Neves de Queiroz, José Romão Cravo, Nestor Leal, Herculano Pimenta, Euclydes Carlos Monteiro, Alberto Corrêa, Acylino Rocha, José Nunes e Cyro Benecker, representando as officinas; Caetano Santos, Caetano Cosenza, Cicero Queiroz, João da Rocha Lopes, Alvaro Braga; João Reis por si e pelo Club dos Democraticos; Felippe Lima por si e pela firma Lima & Cia. Limitada e Joaquim de Almeida.

Por occasião do corpo ser dado á sepultura, o nosso companheiro Souza Laurindo, apresentou ao nosso companheiro Heraclyto Campos os protestos de sentimento dos seus companheiros de trabalho, lamentando o passamento de sua veneranda progenitora.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, ante-hontem, ás 5 horas baixou á sepultura o corpo do velho actor Domingos Canedo, que ultimamente fez parte da companhia Jayme Costa.

Os seus funeraes foram feitos pela Casa dos Artistas.

— Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do conhecido corista dos nossos theatros Antonio Maria Celestino, filho do saudoso maestro Celestino.

O seu enterro foi feito as expensas da Casa dos Artistas.

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Justiça — Nomeando o pretor, o bacharel Edmundo O. Figueiredo para o cargo de juiz de direito da 1ª Vara Criminal do Districto Federal; nomeando o 1º supplente da 6ª Pretoria Criminal, bacharel Saul de Gusmão, para juiz da 8ª Pretoria Criminal; pretor da justiça do Districto Federal o promotor adjunto o bacharel Alvaro Goulart de Oliveira; curador de menores, da justiça do Districto Federal, o promotor bacharel Luiz Pio Duarte Silva; adjunto de promotor da justiça do Districto Federal o bacharel Maximiano Gomes de Paiva; removendo o juiz da 8ª Pretoria Civel bacharel Frederico Sussekind, para juiz da 6ª Pretoria Civel; o juiz da 8ª Pretoria Criminal, bacharel Candido Mesquita da Cunha Lobo, para juiz da 8ª Pretoria Civel; e para o cargo de curador de orphãos da justiça do Districto Federal o curador de menores bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

Concedendo medalha de distincção de 1ª classe: á Manuel Germano da Silva, então remador da Fortaleza de São João, por haver salvo, com risco de vida, os tripulantes de um escaler que sossobrára quando procurava atracar á Fortaleza da Lage; e a Celestino de Oliveira Caldeira, então remador da mesma fortaleza, pelo referido motivo; e de 2ª classe ao cabo de esquadra José Celestino da Silva e soldado Antonio de Almeida Fernandes, ambos da Policia Militar, por terem salvo a vida de um menor, que ao tomar um comboio em movimento, na estação de Cascadura, estava prestes a ser por elle colhido.

Promovendo, no Corpo de Bombeiros: a capitão, por antiguidade, o graduado, Zaccharias de Mello Figueiredo; a 1º tenente, por merecimento, o 2º, Athanazio G. Vieira; e a 2º tenente, o 1º sargento Carlos P. Costa.

Graduando, no posto de capitão, o 1º tenente Jeronymo Pereira.

Reformando: no posto e com o soldo de cabo de esquadra, o soldado da Policia Militar, João V. de Paiva.

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza a Fundação Oswaldo Cruz a vender o terreno que lhe foi doado e estabelece condições para a applicação do producto da venda.

Na pasta da Guerra — Promovendo na arma de infantaria, a major, por antiguidade, o capitão Octavio Pitaluga e por merecimento o capitão Floriano G. da Cruz; ao posto de capitão os primeiros tenentes: Aroldo R. de Souza, Antonio F. Monteiro, Iberê L. Ferreira, Fulvio C. A. Sá, João H. S. da Costa, Ignacio J. Ribeiro, Aristides P. de Oliveira, Djalma P. Coelho, Henrique B. D. Teixeira Lott e Americo F. de Castro; na arma de cavallaria: a major, por antiguidade, o graduado, Mario Hermes da Fonseca; e, por merecimento, os capitães Luiz G. Fernandes, e José S. Barbosa; a capitão, os primeiros tenentes: Ivano Gomes, Nabor A. Ribeiro, Attila S. de Oliveira e Pedro M. da Cunha; na arma de engenharia: a major, por antiguidade, o graduado, Luiz Sylvestre G. Coelho; e, por merecimento, o capitão Amaro S. Bittencourt; no corpo de saude: medicos a capitão, o graduado, dr. Agnello U. da Rocha; pharmaceutico: a 1º tenente, o graduado, José C. Arruda Filho; veterinarios, a 1º tenente, o graduado, Amphiloquio G. da Silva, e o 2º tenente, Amadeu S. Guimarães; intendentes de guerra: a tenente-coronel por merecimento, o major Miguel N. de Carvalho; a major por antiguidade, o capitão Cicero Costard; corpo de intendentes (extincto): a capitão, o graduado, Adolpho P. Maia.

Na pasta da Marinha — Promovendo, no Corpo de Commissarios: a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Jayme de Moura, e por antiguidade, o capitão-tenente Americo E. F. Guimarães; a capitão-tenente, por merecimento o 1º tenente Joaquim C. da Costa, e por antiguidade, o 1º tenente Carlos T. da Motta; a 1º tenente, por antiguidade, os segundos tenentes: Alberto R. Fernandes e Cadro Martini; e ao de segundos tenentes, os aspirantes a commissario, João G. Teixeira, e José M. Garcia, por antiguidade, e no corpo de patrões-móres, a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Joaquim D. de Souza, e capitão-tenente, por merecimento, o graduado, José Guardim, e por antiguidade, o 1º tenente Agostinho C. de Carvalho; e a 1º tenente, por merecimento, o 2º, Manoel G. da Silva, e por antiguidade, o 2º tenente Antonio M. Guimarães.

Nomeando segundos tenentes, patrão-mór, o mestre do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, Antonio C. de Medeiros.

Permittindo continuar na reserva, o capitão de corveta do C. de Officiaes, Firmino C. Santos, por ter obtido licença para por mais trinta mezes continuar na marinha mercante e industrias correlatas.

Aposentando Ernesto V. Derlquehen, no logar de machinista das embarcações da marinha do Arsenal desta capital.

Na pasta da Viação — Prorogando por mais dois annos o prazo fixado na clausula V, do contrato celebrado com a sociedade anonyma Agencia Americana, para installar e trafegar estações radiotelephonicas no territorio nacional.

Aposentando José F. dos Santos, no logar de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes.

Concedendo licenças: de seis mezes, a Marcolino S. Siqueira, trabalhador da 2ª residencia do Centro da 3ª divisão da Central do Brasil; de quatro mezes e 16 dias, a Maria J. Valença, auxiliar da agencia de 2ª classe do Correio, nesta capital; e de dois mezes, a Elydio Gomes, trabalhador da residencia do ramal de Ouro Preto, da Central do Brasil.

Na pasta do Exterior — Nomeando conselheiro honorario da embaixada do Brasil na França, o dr. Linneu de Paula Machado.

Na pasta da Fazenda — Exonerando, a pedido, do cargo em commissão, de inspector da Alfandega da Bahia, o conferente da A. de Santos, bacharel Japhet V. Q. da Motta, e nomeando para o referido cargo, tambem em commissão, o conferente da A. de Recife, bacharel Benicio S. Freire.

Aposentando, o contador da D. Fiscal do Thesouro no E. do Rio G. do Sul, Gentil S. Portella.

Nomeando: 4º escripturario da D. F. do Thesouro em Matto Grosso, o ex-4º escripturario da mesma repartição, Abelardo K. de Azevedo.

Promovendo: a 3º escripturario da D. Fiscal do Thesouro no E. da Bahia, o 4º, Antonio A. Carboggi.

Abrindo o credito especial de 6:360$921, para pagamento a d. Maria C. Valle e Accioli de Vasconcellos e outros, em virtude de sentença judiciaria.

UMA MULHER DECIDIDA

O que diz d. Jesuina da Silva Pinto sobre o caso

A proposito de uma noticia publicada neste jornal, na edição de 2 de fevereiro deste anno, com o titulo: "Uma mulher decidida", enviou-nos d. Jesuina da Silva Pinto, uma exposição, esclarecedora da questão. Deixaremos, comtudo, de dar na integra a missiva da reclamante, por ser demasiadamente longa.

D. Jesuina da Silva Pinto em suas allegações contesta que se tenha empenhado em qualquer transacção com Antonio Gouvêa Ferreira e sua mulher Maria das Dores Ferreira, com relação ao predio de sua propriedade.

Allude a sua carta a uma reintegração de posse que lhe fora concedida pelo juiz da 6ª vara civel, em março ultimo. Diz mais dona Jesuina Silva Pinto, que apezar de tudo, se acha privada de morar na casa, onde se encontram os seus moveis, em deposito com Azevedo Margarido, nomeado para tal.

Adeanta, tambem a reclamante de que em setembro do anno passado mandou notificar pela 5ª pretoria Antonio Gouvêa Ferreira e seu cunhado Americo Martins para assignarem a escriptura, no prazo de cinco dias, sob pena de nullidade da transacção.

Finalizando, diz que os notificados compareceram no Tabellião Hermes sem contudo cumprirem o promettido, conservando, ainda, Antonio Ferreira, em seu poder os documentos referentes ao predio.

Ainda ha mais, que não contem grande interesse.

A SEMANA MEDICA

AOS LABORATORIOS

Schmidt ("Klinische Wochenschrift" 3 setembro 1925) affirma que varios bacillos pathogenos, depois das habituaes manipulações de laboratorio: fixação pelo calor, coloração com as diversas materias corantes de anilina, etc., e depois de vistos, como se costuma fazer, no microscopio, ainda estavam vivos! "Semeados", geram novas "colonias"! Imaginem o perigo para os medicos que trabalham nos laboratorios e que, em geral, acreditam que, depois dessas manipulações, os microbios estejam mortos.

Só ha um methodo de coloração que mata os microbios. E' o methodo de Gram (talvez devido ao iodo). Mas os microbios corados por esse methodo são quasi sempre de facil morte (os gonococcus que morrem a 45º gráos de calor). Os bacillos da tuberculose que são justamente dos mais perigosos, não coram por esse methodo.

EXTRACÇÃO DA CATARATA COM UMA INJECÇÃO!

Braunstein, extráe a cataracta sem a operação da irridectomia.

Elle procede assim:

Depois de dilatar a pupilla injecta epinefrina sob a conjunctiva, e extráe a cataracta.

Que dirão os nossos oculistas?

A CURA POR INHALAÇÕES?

Poincloux diz que experimentou em 160 ratos os effeitos da inhalação dos vapores de arsenico e de mercurio.

Talvez, breve, teremos esse meio novo para tratamento da syphilis, e, quem sabe, tambem das outras doenças.

Quanto ao mercurio, já se discutiu muito se o effeito antisyphilitico das fricções mercuriaes não fosse devido mais á respiração dos vapores de mercurio do que a penetração desse remedio através da pelle. Com os estudos de Poincloux ficou demonstrado que o pulmão absorve com grande facilidade tanto os vapores de arsenico como os de mercurio.

A GALERIA NÃO TEME A TUBERCULOSE!

Metalnikoff estudou no Instituto Pasteur, de Paris, a refractariedade da "Galeria melonella" á tuberculose. O estudo foi feito nas phases de larvas, crysalidas e mariposas, sendo empregadas quantidades collossaes de bacillos da tuberculose vivos, e não houve possibilidade de infecção!

Foram experimentadas as tres especies de bacillos, isto é, da tuberculose humana, bovina e aviarias.

O exame anatomopathologico e do sangue, revelou que essa immunidade natural se deve, exclusivamente, á phagocytose, isto é, ao poder dos globulos brancos de subjugarem todos os microbios da tuberculose!

Ah! se esse animal quizesse emprestar-nos alguns desses leucocytos tão valentes!

Dr. Nicoláo Ciancio

Centro dos Commissarios de Policia

Está marcada para o dia 1º de julho proximo a eleição para a nova directoria do Centro dos Commissarios de Policia. A eleição terá lugar no Centro dos Funccionarios Publicos Civis e são as seguintes as chapas que serão disputadas: Para presidente, Americo de Aracipe Paiva; vice, Armando Salles; 1º secretario, Guilherme Cruz; 2º, Pedro de Freitas; thesoureiro, Antonio Duarte Baptista e procurador-bibliothecario, Sergio Affonso Alves; conselho: drs. Francisco Christovão Caroso, Anor Margarido da Silva e Urbano Pedral Sampaio; supplentes: João Napoli, Antonio Araujo Mello e dr. Francisco Cardoso Coelho.

Para presidente, Pelargo Vidal; vice, Antonio José Teixeira; 1º secretario, Arthur Bahia; 2º, Guilherme Cruz; thesoureiro, Alberto Torres Quintanilha; procurador-bibliothecario, dr. Fausto Barreto Camara Durão; conselho fiscal: drs. Tarquino de Souza Filho, Urbano Pedral Sampaio e João Odien de Souza; supplentes: Odilon de Castro e Silva, Mario Ferreira da Silva e Joaquim Paes da Rosa.

VIOLENTA SCENA DE SANGUE EM S. PAULO

Um negociante syrio suicida-se depois de ferir gravemente duas senhoras

Desenrolou-se hontem de madrugada, em S. Paulo, uma tragedia, em que perdeu a vida o negociante syrio Nuri Abbud, suicidando-se depois de ter ferido gravemente, a tiros de revólver, duas senhoras residentes na mesma habitação.

A viuva Florinda Fontoura Avellar dava pensão, na rua Conde do Pinhal n. 1, ao negociante Nuri Abbud e ao casal Roberto Pegler e Amelia Pegler.

O syrio vinha ha algum tempo perseguindo d. Florinda com os seus insistentes galanteios, o que fizera com que a viuva, de accôrdo com os seus outros inquilinos, conseguisse afastar o negociante da sua casa.

Isso, porém, não desanimou Nuri, que continuou a sua côrte á viuva, até que, indignado com as constantes repulsas, voltou á sua antiga residencia, onde, dando com a porta fechada, começou por arrombal-a a pontapés. Feito isso, dirigiu-se directamente para o quarto onde a viuva dormia com os seus dois filhinhos.

Esta, acordando com o barulho, deparou com o negociante, que immediatamente lhe desfechou dois tiros, que a atting ram no ventre.

Acudindo aos gritos da victima, Amelia Pegler, que se achava só, correu á janella a pedir soccorro. Comprehendendo a sua situação, o syrio perseguiu-a e fez tres vezes fogo com a sua arma, attingindo-a na região abdominal. Em seguida, virou a arma contra si proprio, suicidando-se com um tiro na cabeça.

Aos gritos das victimas e estampidos acudiram praças do Corpo de Bombeiros, que pediram os soccorros da Assistencia, para onde foram removidas as victimas, em estado grave. Foi immediatamente aberto rigoroso inquerito pela policia.

A' noite, corria, porém, outra versão do crime, segundo a qual Amelia Pegler estava ultimamente separada do marido, sendo amante de um dentista de nome Clarivaldo.

Amelia ha pouco tempo adoecera e Nuri Abbud, ha muito apaixonado por ella, forneceu-lhe perto de nove contos para a sua cura, tornando-se depois seu amante.

Conhecedor das suas relações com o dentista, Nuri exigiu que Amelia o abandonasse, o que se dera nos ultimos tempos.

Já curada, porém, e assediada novamente pelo dentista Clarivaldo, reencetou relações com elle. O syrio, sabendo disso, encontrou-se com Clarivaldo, sendo por elle aggredido, continuando Amelia suas relações com o mesmo.

Abbud, desesperado com o facto, tendo-se tornado ultimamente cocainomano e estando á beira da fallencia, devido ás despesas com a amante, declarou hontem, cerca das 8 horas, no ponto de automoveis da rua do Theatro, que mataria a sua amante e se suicidaria.

A DIVIDA DO IMPOSTO PREDIAL

O director de Fazenda remetteu ao Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal a divida do imposto predial relativa ao exercicio de 1919, devendo, em breve, ser remettidas as de 1920 e 1921.

O governo polaco quer um credito da firma Harriman

Varsovia, 23 (U. P.) — O governo reiniciou as negociações com a firma americana Harriman, para um credito na importancia de vinte milhões de dollars, pelo que ella receberá concessões nas minas de cobre da Alta Silesia.

RAMON Y CAJAL, O ILLUSTRE SABIO HESPANHOL, AGRACIADO COM A MEDALHA "PLUS ULTRA"

O seu agradecimento e a resposta de Primo de Rivera

O governo de Affonso XIII conferiu a Ramon y Cajal, o sabio illustre e maior gloria da moderna sciencia hespanhola, a medalha "Plus Ultra", a distincção maxima que a Hespanha dá aos seus filhos illustres.

Ramon y Cajal agradeceu ao chefe do governo nos seguintes termos:

"Exmo. sr. marquez de Estella. Meu illustre e respeitavel amigo. O mão estado da minha saude e o ainda peior de minha esposa, impedem-me visital-o pessoalmente, para render-lhe o tributo da minha viva gratidão.

Ao realçar com a vossa presença a alta representação politica um acto puramente civil e ao consagrar algumas palavras sinceras e eloquentes ao modesto homem de laboratorio, demonstraste, áparte a nobreza de vossos sentimentos, quanto vos interessam não só pelo bom governo do paiz, como pelo progresso cultural da nossa nação.

Como se isto fosse pouco, quizestes sellar a vossa benevolencia para commigo proprio, propondo a S. M., de quem tantos favores e inolvidaveis distincções tenho recebido, a medalha "Plus Ultra", gallardão supremo que parecia reservado aos heróes das façanhas épicas da raça.

Mas, isto valoriza e realça mais á vossa generosa iniciativa e vos dá direito á minha perduravel gratidão.

Reiterando a expressão do seu profundo reconhecimento, é muito grato pôr-se ás vossas ordens e declarar-se vosso devotado amigo e admirador."

S. Ramón Cajal

O general Primo de Rivera, respondeu com a seguinte carta:

"Exmo. sr. D. Ramón y Cajal — Dignissimo hespanhol e respeitado amigo.

Poucas são as satisfações que o governo proporciona; mas, como nellas ha a considerar mais a qualidade do que a quantidade, a que a vossa carta de hontem me offerece, satisfaz por muito tempo a minha ambição de recompensa.

A gloria de vossa obra e de vosso nome injecta estimulos e produz são orgulho a todos os hespanhoes, exercendo enorme e benefica influencia sobre o futuro da Patria, que não encontrará nunca a recompensa adequada a tanto saber, a tal laboriosidade, a tão robusto patriotismo e a tanta modestia.

Para não feril-a mais, detenho a minha penna; mas tenhaes por certo que o haver estreitado a mão poderosa que guia a charrua que abre o sulco... da sciencia hespanhola e receber sua carta de 26, são extraordinarias satisfações para quem com devoção recebe o titulo de amigo e com gratidão e humildade o corresponde."

Miguel Primo de Rivera

UMA SEXAGENARIA DESAPPARECIDA

Uma familia afflicta

Segunda-feira ultima saiu de sua residencia, rua Bôa Esperança na estação de Ricardo de Albuquerque afim de visitar o seu cunhado, senhor Pedro Moreira Pinho, nosso antigo companheiro de trabalho nas officinas graphicas do "Correio" a sra. Armendina Lucia dos Santos que se dirigiu para a casa daquelle á rua General Caldwell.

A visitante, entretanto até hoje não mais appareceu em sua propria residencia em Ricardo de Albuquerque, o que, como é bem de ver, muito tem affligido a familia pois se trata de uma senhora com 64 annos de idade e que não está habituada a sair á rua.

Nem na policia nem a Assistencia souberam dar noticia da desapparecida. Aquelle nosso companheiro de trabalho solicita, por isso, aos que tiverem noticia sobre a sua cunhada o obsequio de transmittil-as á redacção desta folha.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

O SPORT NAS ACADEMIAS

Realiza-se hoje o match inter-estadual dos estudantes

A Federação Academica do Rio de Janeiro, recentemente creada nas classes estudantinas desta capital, dando curso a uma das partes do programma que traçou para sua orientação, promove para hoje, no campo á rua Alvaro Chaves, um jogo interestadual de football, entre os alumnos das escolas superiores do Rio e de São Paulo.

O match que, sobre visar a approximação dos estudantes das duas cidades, alcança ainda o objectivo de desenvolver os sports em nossas academias, pela elevação de seu modo de realizar-se e pelos jogadores que envolve, promette grande exito.

Na equipe carioca, figuram elementos do quilate de Balthazar, Povoas, Aché, Milton, Sampaio, Raymundo, Aldo, Dutra, Moderato, Ary, Gonçalves e na paulista, jogadores como Athié, Seixas, Nettinho e Raposo, de modo que sobre ser uma partida agradavel, a assistencia terá em campo dois quadros fortes e bem em condições de desenvolver um jogo efficiente e compensador de sua presença.

Além desse match que só por si vale uma tarde de football, no mesmo campo, como prova preliminar será effectuada uma partida entre as equipes principaes do Flamengo e do Vasco da Gama.

A commissão technica da Federação Academica organizou o seguinte scratch que, acompanhado das reservas abaixo, deve achar-se á 1 hora da tarde no campo do Fluminense F. C.:

Balthazar; Povoa, Raymundo; Aldo, Lincoln, Dutra; Ary, Milton, Gonçalves, Aché, Moderato.

Reservas — Amado, P. Affonso, Mello, Bolivar, Jeronymo, Scaffa.

Servirão de juizes na prova preliminar e na principal, os srs. Armindo Lago e Leite de Castro, respectivamente.

O CAMPEONATO DA CIDADE

Realizam-se domingo, os seguintes jogos da Associação Metropolitana:

1ª Divisão

Syrio Libanez x Brasil — Campo do São Christovão, á rua Figueira de Mello; juizes do Villa Isabel.

Botafogo x São Christovão — Campo do Botafogo, á rua General Severiano; juizes do America; representante, Henrique Vignal, do Flamengo.

Vasco x Villa Isabel — Campo do Flamengo, á rua Paysandu'; juizes do Fluminense; representante, dr. Edgardo Berredo Leal, do Flamengo.

America x Fluminense — Campo do America, á rua Campos Salles; juizes do Brasil; representante, dr. Mario de Oliveira Brandão, do Vasco da Gama.

Bangu' — Flamengo — Campo do Bangu', á rua Ferrer, estação de Bangu'; juizes do São Christovão; representante, Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel.

2ª Divisão

Independencia x Bomsuccesso — Campo do Independencia, á rua Costa Pereira; juizes do Everest; representante, Renato Bastos, do Carioca.

Everest x Mackenzie — Cumpre o primeiro dar o campo; juizes do Independencia; representante, dr. Rufino Gomes Junior, do Bomsuccesso.

Olaria x Carioca — Campo do Olaria, á rua Leopoldina Rego 298, estação de Olaria; juizes do Bomsuccesso; representante Arthur Victor de Araujo, do Mackenzie.

River x Mangueira — Campo do River, á rua João Pinheiro, na Piedade; juizes do Mackenzie; representante, Eugenio Vairão do Independencia.

A REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS

O presidente da Associação de Chronistas Desportivos convida aos seus collegas de directoria a comparecerem, hoje, ás 8 horas da noite, afim de resolverem assumptos de magna importancia.

AO QUE PARECE, OS REPRESENTANTES DA A. PAULISTA VIRÃO AO RIO

Lemos em uma folha de São Paulo:

"Estamos informados que, pelo nocturno de luxo de quinta-feira proxima, seguirão para o Rio de Janeiro, os srs. dr. Jorge Caldeira, dr. Guilherme Gonçalves, dr. Lucio Veiga, Ernesto Cassano e Ennio Juvenal Alves, que, em nome da Associação Paulista vão em commissão retribuir á visita que fez á Apea a Confederação Brasileira."

OS JOGOS DA FEDERAÇÃO BANCARIA

No campeonato da Federação Bancaria, depois de amanhã, sabbado, serão realizados os matches abaixo:

Banco Commercio e Industria x Banco Hypothecario e Agricola — No campo do primeiro; ás 3.30, inclusive 15 minutos de tolerancia.

Lloyd Sul-Americano x America Fabril — No campo do primeiro; ás 3.30, inclusive 15 minutos de tolerancia.

Hasenclever x Leopoldina Railway — No campo do primeiro; ás 3.30, inclusive 15 minutos de tolerancia.

AS FESTAS DO FAR-WEST

Em commemoração ao dia de hoje, a directoria do Far-West F. C. vae realizar na séde daquelle club, á rua Uruguay, varios festejos de São João.

Serão queimados muitos fogos, soltados muitos balões e para o baile que terá começo ás 10 1|2, será exigido o traje de rigor, podendo os associados fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, mãe, filhas ou irmãs solteiras), não sendo permittido o ingresso de creanças.

OS QUE FIZERAM GOALS

Russinho — Vasco	14
Fragoso — Flamengo	10
Vicente — São Christovão	9
Jaburu' — São Christovão	8
Mariel — Botafogo	7
Ladislão — Bangu'	7
Aché — Flamengo	7
Paschoal — Vasco	7
Chico — America	7
Ondino — Brasil	7
Minitho — Villa Isabel	6
Nilo — Fluminense	6
Bahianinho — São Christovão	6
Viola — Syrio	6
Oswaldo — São Christovão	6
Coelho — Fluminense	5
Plinio — Bangu'	5
Alvaro — Syrio	5
Alkindar — Botafogo	5
Orlando — Botafogo	5
Ariza — Botafogo	5
Zico — America	5
Oswaldinho — America	4
Benitinho — Villa Isabel	4
Milton — Vasco	4
Alfredo — Fluminense	4
Bahiano — Bangu'	4
Theophilo — São Christovão	4
Claudionor — Botafogo	4
Cyro — Villa Isabel	3
Anchyzes — Bangu'	3
Moura Costa — Fluminense	3
Bolão — Vasco	3
Torterolli — Vasco	3
Rhodas — Syrio	3
Eduardo — Syrio	3
Gilberto — America	3
Alamiro — Botafogo	3
Lolô — Botafogo	2
Ripper — Fluminense	2
Lagarto — Fluminense	2
Christolino — Bangu'	2
Mario Pinno — Villa Isabel	2
Fernandes — Villa Isabel	1
Tatler — Villa Isabel	1
Dininho — Vasco	1
Hespanhol — Vasco	1
Tatu' — Vasco	1
Jorge — Vasco	1
Paulo II — Fluminense	1
Fortes — Fluminense	1
Fausto — Bangu'	1
Henrique — São Christovão	1
Busa — Brasil	1
Waldemar — Brasil	1
Rubens — Brasil	1
Juca — Brasil	1
Octavio — Brasil	1
Miro — America	1
Amphrysio — Syrio	1
Lemos — Syrio	1
Rodrigues — Syrio	1
Allemand — Flamengo	1
Moderato — Flamengo	1
Nonô — Flamengo	1
Favorino — Flamengo	1

Contra o seu proprio team

Balthazar do Villa	1
Antoninho, do Brasil	1
Bianco, do Brasil	1
Herminio, do Flamengo	1

Os goals feitos

Mattos, Bangu	2	3
Bailly, Fluminense	1	3
Amado, Flamengo	3	4
Herotides, America	2	5
Moraes, Botafogo	2	5
Ramos, Fluminense	8	8
Pessoa, Botafogo	1½	10
Victor, Brasil	3	12
Batalha, Flamengo	6	15
Pastor, Bangu'	7	16
Ribas, Botafogo	5½	17
Paulino, São Christovão	9	18
Nelson, Vasco	9	18
Egberto, America	7	22
Balthazar, Villa Isabel	9	24
Cotta, Syrio	9	24
Antoninho, Brasil	6	34

MACKENZIE x MANGUEIRA

Realizando-se hoje, quinta-feira, um treino entre os clubs acima, no campo do segundo, sito á rua Desembargador Izidro, a commissão de sports pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados naquelle campo, ás 3 horas da tarde:

Camarista, Lazaro, Oswaldo Albano, Camillo, Nestor, Theodomiro, Ultramar, Goulart, Ramiro, Edgar, Dionysio, Vianna, Claudionor.

Sendo este um treino de summa importancia, serão punidos com rigor os faltosos.

DRAMATICO A. C.

Realizando-se no proximo domingo, 27 do corrente, no ground do Campo Grande A. C., jogo de campeonato contra o Americano F. C., a commissão de sports, pede o comparecimento dos seguintes amadores: João Augusto Fernandes, Lucio de Souza, Lourival de Menezes, Alfredo Brilhante da Costa, Geraldino de Souza, Bellarmino Galvão, Rubem Giminez, Januario Baffa, Paulo Cordeiro de Mello, Hugo Pires, Sebastião Frazão, Nelson Santiago, Manuel Cairrão, Antonio Cesar da Fonseca, Rosalvo Faria, Roldão de Carvalho, Altamiro Viégas, Alceu Jovino Marques, Honorio dos Santos, Antenor Cavichio, Abilio Pereira Cairrão, João Goulart, Olympio Castellões, Zulmar Macedo.

BOX

SANTA TREINA EM PUBLICO

Adoptando uma praxe introduzida no box pelos norte-americanos e que, com effeito, é das mais praticas, Santa, o forte campeão portuguez dos pesos pesados, fará hoje um treino em publico. Dessa maneira, esse "boxeur" que vem despertando a curiosidade do nosso mundo esportivo inteiro, terá opportunidade de demonstrar a todos as suas aptidões e methodos de combate, na phase mais intensa de um verdadeiro preparo.

Esses exercicios preparatorios serão effectuados publicamente em numero de tres, em datas que serão ulteriormente annunciadas. O segundo será hoje, no Palace Theatro, ás 9 horas da noite, tomando parte no mesmo, como "sparrings" do campeão portuguez os "boxeurs" Laurindo Armando, Annibal Fernandes, Jayme Santos e Soldier Jones, director de treinos de Santa.

TENNIS

O TORNEIO DE WIMBLEDON

Wimbledon, 23 (U. P.) — Os resultados do primeiro round do torneio de tennis foram os seguintes: a senhora Jessup venceu a senhora Mayro Gordato; miss Malory venceu miss Cune; miss Ryan venceu mrs. Colgate, e a senhora Velindop venceu a senhora Rede Pereira, portugueza.

No segundo round (masculino): Kinsey venceu Gilbert; Mayes venceu Timmer, e Flaquer venceu Crawley.

Luta Romana

LIMA VENCEU

O peso pesado Manoel Lima, campeão brasileiro, venceu ante-hontem o campeão allemão Mayer, na luta realizada no Circo Democrata.

Excursionismo

A NOVA DIRECTORIA DO CENTRO EXCURSIONISTA NACIONAL

Communicam-nos:

"Sr. Redactor Sportivo do *Correio da Manhã* — Tenho a honra de communicar-vos que em assembléa deste gremio, realizada em 18 do corrente, nova directoria foi, unanimemente, eleita para dirigir os seus destinos e batalhar em pról de seus objectivos.

Presidente, Oscar Duprat; vice-presidente, Francisco Souza Valente; 1º secretario, Julio da Silva Ventel; 2º secretario, Ernani de São Thiago; 1º thesoureiro, Manoel Barbosa; 2º thesoureiro, José Cypriano de Almeida; directores de excursões: Mario Gonçalves da Silva, Maria da Silva Ventel; bibliothecario, Amilcar Osorio.

Satisfeito em levar ao vosso conhecimento esta grata noticia, apresento-vos os protestos de alta estima e consideração.

Mario da Silva Ventel, secretario da assembléa".

REMO

O CASO DA YOLE "VERA CRUZ"

O presidente da Federação do Remo communica que de conformidade com o que resolveu o conselho de julgamentos, em sua ultima reunião, realizada em 21 do corrente, está na secretaria da Federação, á disposição dos conselheiros que pedirem vistas, o processo relativo ao caso da yole a 8 remos "Vera Cruz", do C. R. Vasco da Gama, pelo prazo improrogavel de oito dias, a contar daquella data.

O CONSELHO LEGISLATIVO DA FEDERAÇÃO

O presidente da Federação do Remo convida os membros do conselho legislativo a se reunirem sabbado proximo, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

Deliberar sobre materia inadiavel.

TURF

O JOCKEY-CLUB DE SANTOS CASSOU A MATRICULA DE UM APRENDIZ

Como registrámos domingo ultimo em Santos, o aprendiz Santiago Alves, montando a egua Aidé, foi victima de uma queda, da qual lhe resultaram segundo os jornaes paulistas, ferimentos mais ou menos graves.

Agora, a commissão de corridas do Jockey-Club daquella cidade resolveu cassar-lhe a matricula, por attribuir, sem duvida, o accidente á insufficiencia profissional do referido aprendiz.

AS REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS NAS FESTAS DO JOCKEY-CLUB

Os sportmen do Prata que nos vêm visitar

Respondendo ao convite que em tempo lhe foi feito pelo seu collega daqui, o Jockey-Club de Buenos Aires, acaba de telegraphar ao secretario do Jockey-Club do Rio de Janeiro, communicando a proxima partida dos membros da directoria da sociedade irmã que virão assistir ás festas inauguraes do hippodromo da Gavea.

Diz assim o gentilissimo despacho:

"Apraz-me communicar que a delegação do Jockey-Club de Buenos Aires, que irá assistir ás festas inauguraes do hippodromo da Gavea, ficou constituida do presidente, dr. Thomas de Estrada, e do secretario geral, dr. Alberto Julian Martinez e de tres membros da commissão directora, drs. Carlos Ibarguren, srs. Horacio Bustillo e Carlos Luro.

Esses delegados embarcarão para o Rio a 3 de julho proximo, pelo vapor "Andes".

Saudações effusivas. — *Alberto Julian Martinez*, secretario geral do Jockey-Club de Buenos Aires".

VARIAS NOTICIAS

Todos os profissionaes do turf, mesmo aquelles cuja competencia é geralmente reconhecida, atravessam momentos maus, por um desses caprichos inexplicaveis da sorte.

Ainda agora, entre nós, se verifica um desses casos, do qual é victima um dos nossos mais populares e competentes jockeys, como é o Carmello Fernandez.

De tempos a esta parte esse profissional, cuja actuação em temporadas anteriores foi das mais brilhantes, atravessa semanas inteiras e consecutivas sem conseguir uma só victoria. Essa *guigne*, ao que parece, culminou agora com a sua dispensa do Stud Seabra, ao qual vinha prestando serviço ha varios annos. Deve-se reconhecer, porém uma injustiça evidente. [illegible]

— Deverão ser transferidos hoje á noite para as cocheiras do novo hippodromo da Gavea varios [illegible] Paulo Ress.

— Durante a disputa, em 14 [illegible] Viomet [illegible]

— O jockey que a montava [illegible]

— Como dissemos os projectos de inscripção para as grandes corridas do meeting de julho, no hippodromo da Gavea, estão em vespera de ser encerradas. [illegible]

Os julgamentos de hontem, pela 3ª Camara da Côrte de Appellação

[illegible]

Nomeações e exonerações na Marinha

Foram nomeados: o capitão Ue[illegible] de Andrade Pinto, para servir no Estado-maior da Armada; o capitão de corveta Sergio [illegible] Villafort, para o cargo de vice-director da Escola Naval e Francisco Silva [illegible] para o cargo de [illegible] da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, [illegible] effectivo, [illegible]

Foram exonerados, a pedido o capitão [illegible] Benjamin Gou[illegible] do cargo de director da Escola Naval e o capitão de fragata José de Siqueira Villaforte, do cargo de [illegible] do tender "Ceará".

Notas recreativas

As «Festas Joaninas», sabbado, no Club dos Democraticos despertam enthusiasmo

As festas no Familiar Recreio Club, Haddock Lobo, Gremio das Orchidéas e Club Dramatico de Andarahy

Varias notas sobre os bailes na cidade e suburbios

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção, 1º andar.

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite.

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Contam-se soffregamente os dias, as horas e os minutos que faltam para a noite immensamente desjada de sabbado proximo em que no glorioso Club dos Democraticos se vão realizar as maravilhosas Festas Joaninas.

Nesse estado d'alma antegoza-se um contentamento indescriptivel, que cresce, que se avoluma e chega a perturbar, prevendo-se a sumptuosidade com que se vão revestir essas festas estupendas.

Effectivamente, nessa noite que ha de ficar memoravel porque vae expandir-se loucamente toda a alegria sopitada nos corações sinceros, o lendario "Castello" resplandecerá e em rithmos sonoros ouvirá hosannas enternecidas e sublimes.

Sim, noite que deixará indelevel saudade, pela satisfação de um prazer, de uma felicidade enorme, que estreitará, que vinculará mais e mais afectos os mais elevados.

Que festas extraordinarias vão ser as "Joaninas"!

O impeterrito "Grupo dos Invenciveis" que as affectua, não esqueceu o menor detalhe para que ellas agradem e impressionem.

O baile será "afadistado e maxixetico", havendo fogo de artificio, leilão de prendas, sortes, casa de petisqueiras, banda de musica, illuminação á moda do Minho, fogueiras, etc., etc., luz, musica, flôres, emfim um conjunto estonteante e bizarro.

Que noite adoravel será a de sabbado passada entre tanto esplendor, ouvindo-se o estalar de risos crystallinos que se evolam de labios femininos!

FAMILIAR RECREIO CLUB — A querida sociedade familiar da rua Camerino, 74, sobrado, realiza no domingo, 27, magnifica tarde-noite dansante que, como as anteriores, proporcionará horas agradaveis.

Do secretario, sr. A. Costa, recebemos convite para esta deliciosa festa.

TURMA DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Afim de tratar de assumptos importantes e que se relacionam com a grandiosa festa do "Dia dos Chronistas", reune-se sabbado, ás 8 horas, a Turma de Chronistas Carnavalescos.

A' essa reunião comparecerão os honorarios e benemeritos que tomarão parte nas discussões.

CLUB HADDOCK LOBO — Para a realização de mais uma promettedora festa, abrir-se-ão, no proximo dia 3 de julho, os amplos salões desta querida sociedade. Esfusiante "jazz-band" impulsionará as dansas, das 9 ½ ás 4 horas da manhã, não dando treguas aos convivas que por certo não as solicitarão.

O ingresso dos socios será com o recibo n. 7, não sendo permittida a entrada de creanças. Outra festa que vem accentuando, e com justificada razão, á anciedade das gentis frequentadoras é a que se prepara para o dia 17 de julho vindouro, para inaugurar seu pavilhão.

Serão, pois, duas felizes opportunidades offerecidas pela directoria ás distinctas familias do aristocratico bairro de se reunirem em um ambiente saturado de requintada fidalguia e sã moral, por isso mesmo que o Club Haddock Lobo é o ponto preferido pelo mundo elegante.

Nos preparativos destas festas estão empenhados, entre outros elementos de destaque do querido club, os srs. dr. Solidonio Leite Filho, o presidente-diplomata; Silvino Coelho, um secretario francamente esforçado, e Alvaro Pereira, incansavel procurador, isso sem falar nos demais elementos, que todos se extremam em pról do engrandecimento da sympathica sociedade da rua que lhe dá a designação.

CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS — Em sua séde social, á Avenida Gomes Freire, 6, sobrado, será hoje, ás 9 horas da noite, realizada uma sessão de directoria, pedindo á mesma comparecer, entretanto, qualquer associado. Varios e importantes assumptos serão ventilados e resolvidos, sendo por isso de esperar o comparecimento do maior numero possivel de jornalistas militantes e que fazem parte do quadro social do C. C. C.

GREMIO DAS ORCHIDEAS — Este galante gremio realiza hoje, na séde do rancho Flor do Abacate, ao qual é filiado, imponente festa em louvor á S. João.

Todo o salão de baile da Flôr do Abacate, recebeu caprichosa ornamentação, causando excellente effeito.

As graciosas senhoritas que compõem o gremio não olvidaram o minimo detalhe para que a festa tenha todos os encantos.

Para que os pares se fortaleçam e movimentem as dansas, até o romper do dia 25, á meia-noite, será servido um reconfortante chocolate acompanhado de finos biscoutos.

O "Abacate Jazz-Band" com escolhido repertorio de musicas, deliciará os convivas.

Emfim, uma bella festa a do Gremio das Orchidéas, cuja directoria está composta das seguintes senhoritas: America Maia, Romana Ferreira, Basilia de Souza, Augusta Rosa, Gelça da Silva, Maria Thereza Costa, Carmen e Quiteria da Conceição.

VALDOSOS DO ENCANTADO — O "Grupo dos Duques", uma cohorte de foliões dos Vaidosos, leva á effeito sabbado, primorosa festa, que, pelos preparativos, alcançará um successo monumental.

CLUB ORIENTE — Esta sociedade da estação de Cavalcante, na Linha Auxiliar, prepara para o proximo sabbado, uma festa em homenagem ao seu incansavel presidente, sr. João Costa.

GREMIO JOÃO CAETANO — O veterano gremio da rua Getulio, em Todos os Santos, effectúa hoje, a sua recita mensal, com a deliciosa peça "O filho de David".

CLUB RECREATIVO DRAMATICO ARTE E INSTRUCÇÃO — No proximo sabbado, este conhecido club effectúa a sua recita mensal, seguindo-se o baile.

Para assistirmos a esses festivaes o secretario, sr. Roberto Marence, nos enviou um convite.

CRUZEIRO DO NORTE — O apreciado rancho da rua Senador Euzebio, que vêm de conquista em conquista, mantendo uma posição de destaque entre as suas congeneres, effectúa domingo, mais uma das suas agradaveis festas.

FILHOS DE TALMA — A velha e conceituada sociedade dramatica da rua do Proposito, na Saude, faz representar sabbado, o empolgante drama "A cabana do Pae Thomaz".

BLOCO DOS TEZOURAS — Realiza-se sabbado, no salão dos Bohemios de Botafogo, o grande baile inaugural do Bloco dos Tezouras, que o dedicou ao Gremio das Turmalinas.

Essa festa deve ter um deslumbramento enorme, porque a directoria do bloco se esforçou para que ella obtenha todo o realce e possa marcar a estrada feliz que vae percorrer a novel legião recreativista.

Os Bohemios de Botafogo estarão portanto engalanados para receber os convivas do Bloco dos Tezouras.

CLUB DRAMATICO DO ANDARAHY — No sabbado, realiza este club da rua Barão de Mesquita, a sua recita mensal, com a interessante comedia em 3 actos "A prohibição", desempenhada pelos srs. J. Alentejano, Hernani Torres, Joel Braga, e sras. Julia Santos, Etelvina Siqueira, Zulmira Siqueira, Zulmira Ruas e Gilda Rossi.

"A prohibição" foi ensaiada pelo sr. Antonio Lobo, sendo a "mise-en-scéne", de Hernani Torres.

FLOR DE S. JOÃO — Na "Capella", da rua Capitão Salomão, effectúa-se logo mais, attraente festa em louvor á S. João.

Será uma noite deliciosa em que os infatigaveis foliões Luiz Francisco Soares dos Santos, Abel José Vianna, Nicanor Gomes da Gavêa e Mario Alves, distribuirão amabilidades á todos os convivas.

RECREIO CLUB — No domingo proximo, o galante grupo da "Rosa Branca", effectúa, na séde do Recreio Club, uma vesperal dansante, das 5 horas da tarde ás 11 da noite, tocando um "Jazz-Band".

A commissão organizadora da festa, composta dos srs. J. Ferreira, José Teixeira, Cezar Affonso, Alvaro dos Santos Celestino e Pedro Leite, bastante se tem esforçado para que alcance ella o successo desejado.

GREMIO 11 DE JUNHO — No proximo domingo a directoria deste elegante gremio da rua 24 de Maio, na estação de Riachuelo, offerece aos socios e suas familias, um chá dansante, que terá inicio ás 5 horas da tarde prolongando-se até ás 11 horas da noite.

Para abrilhantar esta elegante festa, foi contratado um dos apreciados "jazz-bands", que fazem as delicias dos nossos salões.

Festas annunciadas para este mez:

FAMILIAR RECREIO CLUB — Mimosa tarde-noite dansante no domingo.

FRATERNIDADE LUZITANA — Domingo, tarde-noite dansante, das 5 ás 10 horas da noite, dia 27.

FENIANOS DE CASCADURA — Reunião intima, no domingo.

CLUB DRAMATICO DE INHAUMA — Domingo, festa artistica na Escola Dramatica Silva Jardim.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Dia 28, baile mensal.

GREMIO JOÃO CAETANO — Dia 29, festival do amador Luiz Masson, com o drama em 4 actos "Sylvia", de Eduardo Magalhães (Altamira).

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DA LAMPADOSA

Realiza-se no proximo domingo, na Egreja da Lampadosa, a festa do Sagrado Coração de Jesus, que constará de missa solenne, ás 11 horas, pelo conego Julio Vimeney, vigario da Matriz do S. S. Sacramento, pregando ao Evangelho o padre Olympio de Mello. Haverá "Te-Deum", benção do S. S. Sacramento e sermão pelo padre Luiz Rion, director geral archidiocesano do Apostolado da Oração, ás 7 horas da noite.

Hoje, ás 2 horas da tarde, haverá a reunião mensal das zeladoras.

No dia 30, serão celebradas nesta egreja, ás 9 ½ horas, missas festivas em louvor ao Sagrado Coração de Jesus.

Viaja no "Southern Cross", o consul geral dos Estados Unidos na Argentina

Em demanda de Nova York passou, hontem, pelo porto desta capital o transatlantico "Southern Cross", procedente do Rio da Prata com poucos passageiros.

Entre outros, viaja na unidade mercante norte-americana, o sr. Henry Morgan, consul geral dos Estados Unidos na Republica Argentina, o qual vae ao seu paiz em licença.

UM "MANETA" PERIGOSO

O "maneta" Pyro Candido de Brito é um individuo que a policia do 4º districto já conhece de sobra. O facto de ser aleijado não impede que Pyro se supponha um valente, de quando em quando ás voltas com as autoridades do 4º districto, de cujo xadrez já se tornou hospede habitual.

Hontem, pela manhã, Pyro entendeu de se despir na via publica, ali na avenida Thomé de Souza, apezar dos protestos dos transeuntes. Um guarda que por ali passava viu-o, naquella attitude e deu-lhe voz de prisão.

O "maneta" virou bicho, aggrediu o guarda e só a custo foi preso e mettido no xadrez.

PROMISSORA EXPERIENCIA...

Começou atropelando um menor

O mecanico José Gomes Ferreira saiu, hontem, á tarde, com o automovel n. 9297, de propriedade do sr. Pedro Serrado, escrivão da 5ª pretoria civil, afim de fazer experiencias com o vehiculo.

Ao passar pela praça São Salvador, o mecanico levou o auto sobre o menor Sebastião Silva, brasileiro, de 16 annos de edade e empregado na casa n. 52 da mesma praça, atirando-o ao solo e deixando-o cheio de contusões e escoriações pelo corpo.

O improvisado chauffeur foi preso pela policia do 6º districto e sua victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal recolheu-se á respectiva residencia.

CENTRAL DO BRASIL

Estamos informados de que o dr. Carvalho Araujo, attendendo aos bons serviços que estão prestando a mais de dois annos os escreventes extranumerarios, que prestaram o concurso de lei e que estão em exercicio de seus cargos nos escriptorios das Divisões, vae de preferencia effectival-os nas vagas que se verificarem e designando, então, nas vagas destes, os candidatos classificados no ultimo concurso. Estes ultimos, só serão approveitados até o mez de setembro deste anno, quando expira o prazo da validade do concurso dos candidatos estranhos ao serviço da Estrada.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento da saude:

De dois mezes, ao manobreiro de 3ª classe, Aristides Candido da Silva e ao escrevente Antonio Cordeiro da Fonseca; de um mez, aos guardas chaves Alvaro Mendes e Antonio Ramos de Oliveira e de um anno, ao trabalhador de 1ª classe, Antonio Pereira.

— Foi promovido a auxiliar de escripta da 2ª Divisão, o escrevente Roberto Gil.

— Foi transferido para as officinas do Deposito, de Alfredo Maia, o mestre Ludolpho Cardoso da Rocha Santos.

— Ao feitor da 5ª Divisão, Gabriel Teixeira dos Santos, vae ser paga a quantia de 183$000, relativa a differença do augmento provisorio.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 95 passagens, na importancia total de 2:335$300.

— Foram demittidos: Alvaro Leandro dos Santos, auxiliar de fiel, extranumerario e Santos Moreira de Souza, feitor da 9ª Residencia.

— Foram effectivados: os trabalhadores extranumerarios Feliciano Luiz de Castro, Honorio Pereira da Costa e Marcilio Pereira de Assis.

Foram designados: a trabalhadores de 2ª classe, das estações de D. Pedro II e Mendes, respectivamente os extranumerarios, Jorge da Motta Muchacho e Ary Tolentino Israel da Silva; e a guarda chave de 3ª classe, da estação de Juparanã, e trabalhador da linha, Luiz Rodrigues Pereira.

Despachos da Directoria:

Dario Mello de Oliveira, Rosa Simões Gomes, Philomena de Mello Rispoli, Anacleto da Silva Caldas, Alcino Cordeiro, pedindo certidão — Certifique-se; José Mercadante & Cia., Oscar Taves & Cia., Oliveira Barbosa & Cia., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Companhia Mineira de Armazens Geraes, pedindo restituição de excesso de frete — Idem, á importancia de 266$400, de accordo com a informação; J. Figueiredo & Cia., idem, idem — Providencie-se a restituição da importancia de 237$400, por conta da Central; avid ias Leite, Jorge Elias Aramanci, Antonio Paladino, Hime & Cia., Manoel Monteiro Vieira & Cia., Quinzio Ferrini, idem idem — Indeferido, á vista da informação; Empreza Hydro-Electrica Serra da Bocaina, pedindo pagamento — Pague-se; Leopoldina Saraiva dos Santos, Frederica Mello Rangel de Oliveira, idem idem; Francisco de Souza, pedindo readmissão — Deferido; Benedicto Estanislão, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante na plataforma da vista das informações; Evangelina dos Santos, pedindo permissão para que o agenciador do seu estabelecimento possa agenciar na estação de Cruzeiro; Italo Barbieri, fazendo egual pedido; José de Deus Alves Rangel, João Fernandes, pedindo readmissão — Attendido; Leonidio da Silva, pedindo collocação — Idem, como extranumerario; Francisco Soares de Oliveira, pedindo readmissão; Henrique Theodoro da Silva, pedindo collocação — Idem, como graxeiro extranumerario; Luiz Torres de Oliveira, pedindo restituição de importancia de passagem — Idem, por equidade, nos termos do parecer da Contadoria; Companhia Edificadora, propondo compra de material inservivel; Anna Wernecke Risse, propondo venda de casas — Não convem; José Rodrigues Dias, pedindo readmissão; José Ferreira de Moraes, pedindo autorização para installar um varejo na plataforma da estação de São José dos Campos — Indeferido; Russell Bilton, pedindo passe para os trens do interior; Carlos Kurnerz & Cia., apresentando proposta — Idem, á vista da informação; Euclydes Fernandes Sobrinho, pedindo readmissão — Não ha vaga; José da Cunha Carvalho, pedindo licença para explorar o restaurant da estação de Lafayette — Não ha que deferir; Eley Baptista & Cia., pedindo relevação de pagamento de armazenagem — Satisfaçam a exigencia; Rosalvo Augusto de Andrade, pedindo certidão de baixa de fiança — Não ha que deferir, á vista do despacho exarado no requerimento em que foi pedido baixa da fiança; Alexandrino Pedrozo do Amaral, pedindo pagamento — Não é possivel, á vista da informação; Companhia Lacticinios Alberto Boeke, pedindo certidão — A' vista da informação da Contadoria, não é possivel attender; F. R. Moreira & Cia., Atlantic Refining Co of Brasil, pedindo restituição de caução; Agostinho Balognani, pedindo restituição de excesso de frete; Antonio Paladino, pedindo afastamento do serviço com 30 diarias; Theodor Wille & Cia., remettendo conta na importancia de...... 2:100$000; Erminia Maria da Silva, pedindo baixa de fiança — Compareçam á Secretaria. Compareçam á Secretaria os srs. Vieira, Motta & Cia., Henrique C. de Mendonça, American Locomotive Sales Corporation e Camara Municipal de Paracatu', Abilio Leite, pedindo abertura de uma passagem — Attendido, a titulo precario, de accordo com a informação; Teixeira, Borges & Cia., pedindo reconsideração de despacho — Sim, á vista da informação. Compareçam á Secretaria, para assignatura dos respectivos termos referentes á prestação de serviço medico, os drs. Agostinho Medice, Abeilard Rodrigues Pereira Filho, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira e João Victor Lamanna.

— Devem comparecer ao Trafego, os srs. Alcides Guimarães e Telmo de Medeiros Santos.

— Não ha vaga para attender ao pedido que fez ao sub-director da 2ª Divisão, Epitacio Tavares do Nascimento.

Um açougueiro atropelado

Na praia de Botafogo, foi o açougueiro José Fernandes de Almeida, portuguez, solteiro e de 18 annos de edade, hontem, quando fazia entrega de carne aos freguezes, atropelado pelo automovel n. 7172, dirigido pelo chauffeur Serafim Ferreira.

A victima, que recebeu ferimentos na cabeça, na perna esquerda e no joelho direito, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua de São Clemente n. 82.

A policia do 7º districto prendeu o chauffeur causador do desastre, autuando-o.

NOTAS SUBURBANAS

Pelos suburbios da Leopoldina — Agora para a Piedade — A festa de S. Luiz Gonzaga, em Madureira.

As zonas leopoldinenses que se têm tanto desenvolvido pela iniciativa particular, continuam sem merecer da municipalidade o menor beneficio.

Completamente povoadas, dispondo de um commercio bastante adeantado, aguardam que lhe dêm os meios para dilatarem a sua esphera de acção.

O proseguimento dos bondes até á Penha, a installação de um cartorio para os actos civis, uma secção do Corpo de Bombeiros e Assistencia, seriam factores extraordinarios para que o progresso definitivamente nellas se estabelecesse.

O nivelamento de suas ruas, o seu calçamento, illuminação sufficiente, são outros tantos elementos de que carecem taes localidades cercadas de portos de mar e immensamente pitorescas.

Seria, pois, de desejar que fossem com urgencia resolvidos taes assumptos para afinal as zonas leopoldinenses conseguirem o prestigio a que têm indiscutivel direito.

Piedade

Ainda hontem, attendendo á reclamações de moradores de Inhaúma, Bento Ribeiro e Oswaldo Cruz, fizemos sentir a necessidade que ha do inspector da Repartição de Aguas e Esgotos resolver este magno assumpto da boa distribuição dagua á domicilios.

Agora são os habitantes da rua Joaquim Silva, na Piedade, que ha dois mezes se acham privados da preciosa lympha e apezar de já reclamarem providencias no Districto do Engenho Novo, não foram attendidos.

Por que?

Qual a razão de semelhante procedimento?

Faz-se mistér que o inspector intervenha. Não é um favor que os moradores da rua Joaquim Silva, na Piedade, pedem, é um direito que reclamam.

A agua não lhes póde ser negada e já basta o martyrio por que elles têm passado, durante esses dois longos mezes.

Madureira

Decorrendo o oitavo anniversario da fundação da freguezia de São Luiz Gonzaga, o respectivo vigario monsenhor dr. Carlos de Oliveira Manso, organizou um programma de festas religiosas para o domingo, 27 do corrente.

A's 6 ½ haverá missa com canticos e communhão geral, obrigatoria para o Apostolado da Oração e Sodalicio de S. José. A's 7 ½, haverá outra missa, tambem com canticos e communhão geral obrigatoria, para as Associações dos Santos Anjos, Pia União Escoteiros e Liga Catholica.

A's 9 ½, haverá outra missa cantada, pregando ao Evangelho, para fazer o panegyrico do casto padroeiro da mocidade estudiosa S. Luiz Gonzaga, o padre José Joaquim Dutra.

A's 3 ½, solenne procissão percorrerá as ruas Manoel Martins, Lopes, Campinho (em cujo Largo terá logar a primeira benção) até á rua Padre Telmaco, voltando pela mesma, descerá á rua Costa Rosa, Carolina Machado, Maria Freitas, Marechal Rangel, Largo de Madureira, onde terá logar a segunda benção, Domingos Lopes, Lopes e S. Geraldo.

Recolhida a procissão, se fará a renovação da consagração de toda a freguezia ao Divino Coração de Jesus, sendo ouvido novo sermão sobre o reinado do Santissimo Coração de Jesus.

— Estão lançadas as bases para a terminação das obras da nova Matriz de S. Luiz Gonzaga, de Madureira.

Após varias idéas serem discutidas, na reunião dos catholicos da freguezia, levada á effeito segunda-feira, promptamente se conseguiu a quantia de 4:000$, por iniciativa dos srs. dr. José de Almeida Marques, José Fernandes Gomes, Albino Machado e outros cavalheiros, para a acquisição da primeira partida de tijolos.

Marechal Hermes

Em acção de graças, pelo restabelecimento do dr. Pinto Machado, nosso collega de imprensa e vice-presidente da Maternidade Suburbana, seu sogro, sr. Basilio Reis e demais parentes, mandam celebrar hoje, uma missa, na Egreja de São Paulo, em Marechal Hermes.

Ramos

Completa hoje, mais um anno de existencia, a sra. d. Amelia Jacarandá, distincta e intelligente amadora do Ramos Club, e esposa do amador-artista e ensaiador J. Jacarandá, sendo alvo de uma grandiosa manifestação em sua residencia, á noite, pelos seus collegas e a directoria do club.

ATROPELADO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

A victima falleceu na Santa Casa

Noticiamos, hontem, o lamentavel desastre. Na avenida Maracanã, esquina da rua Motta Machado, foi atropelado por um auto, o sr. Antonio Maria Celestino, de 50 annos de edade, casado, funccionario da Companhia Industria Pastoril.

O infeliz, que soffrou, além de escoriações e contusões generalizadas, fractura do craneo, foi soccorrido pela Assistencia, sendo, mais tarde, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Ali, não resistindo as gravidades dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia da policia do 14º districto.

O dr. Rodrigues Caó attestou como "causa-mortis:" "fractura da base do craneo".

Recomposto o cadaver, foi feito o enterramento no cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas da familia.

A policia do 15º districto, que abriu inquerito a respeito, está empenhada em decobrir o motorista culpado.

Preso aqui, foi para o Estado do Rio

Ha dias a nossa policia prendeu aqui, á requisição da policia da vizinha capital, o larapio "Bandolim." Hontem foi elle removido para Nictheroy.

Automobilismo

A PROVA DE VELOCIDADE E RESISTENCIA DE SAINT-GERMAIN

As provas automobilisticas na França são muito frequentes. Quasi todas as semanas é disputada uma pelo menos, em que tomam parte além dos carros especiaes de corrida, outros de serie, de turismo e sport, e motocycletas.

Em algumas dellas a disputa gira em torno das differentes marcas, sendo que em outras a *torcida* fica dividida entre os varios pilotos.

Foi o que aconteceu com a recente prova disputada na floresta de Saint-Germain, denominada *Bola de Ouro*. Eram Sénéchal e Doré os dois para quem a sympathia dos assistentes se dividia, sendo que o segundo já trazendo o titulo de campeão da prova do anno anterior.

A prova, um mixto de velocidade e resistencia durou 24 horas seguidas. Cada concorrente sendo obrigado a permanecer ao volante durante todo este tempo, só sendo permittido ao auxiliar abandonar o carro, sendo então substituido por saccos com areia de peso egual.

Na prova do anno passado, Sénéchal pilotou um carro com motor de 750 centimetros cubicos. Na prova de agora o carro usado tinha 1.100 cmc. O carro de Doré tinha a mesma cylindrada.

Sénéchal vinha disposto a vencer a prova e não mediu esforços, no que, aliás, foi recompensado. Percorreu nas 24 horas 1.940 kilometros 655, vencendo a prova e estabelecendo novo *record*. O percurso feito por Doré na prova do anno anterior foi de 1807 kilometros e 416.

Em terceiro logar chegou Violetta Gourand, habil amadora, que percorreu nas 24 horas 1.413 kilometros.

Na classe de 500 cmc. de motocyclettas venceu Damitio que percorreu 1.627 kilometros.

UMA MANEIRA FACIL DE IMPEDIR QUE FALTE GAZOLINA AO MOTOR FORD NAS SUBIDAS

Quasi todos os proprietarios de um Ford, já tiveram a surpresa de ver o motor de seu carro parar numa subida por falta de gazolina no carburador. E' que, a não ser nos carros modernos, o tanque da gazolina fica situado muito baixo, e quando a subida é muito forte, a gazolina não attinge o carburador, porque só conta com a gravidade para circular. O remedio mais simples para um caso destes é subdividir com a marcha a ré.

Pode-se, porém, preparar facilmente o Ford para que possa subir qualquer rampa, sem que falte gazolina. Basta furar a tampa do deposito da gazolina e adaptar ahi a valvula completa de uma camara de ar usada, deixando ficar para o lado de dentro do deposito a parte da valvula que estava pelo lado de dentro da camara de ar. O pequeno respiradouro que a tampa tem, precisa ser vedado e a valvula bem ajustada com arruelas de couro ou borracha para que não haja nenhum escapamento de ar. Feito isto, a tampa póde ser recollocada no seu logar, e nas subidas, para que a gazolina não deixe de attingir o carburador, basta dar algumas bombadas com a bomba de encher os pneumaticos. E' preciso, ao terminar a subida, retirar a parte interna da valvula, o que é facil, ou então, o que é melhor fazer um pequeno furo na tampa do deposito tapado com um pedaço de madeira na occasião da subida, e destapado no plano.

UMA PROVA DE VELOCIDADE NO CIRCUITO DE MONZA

Realizou-se ha pouco, uma importante prova de velocidade e economia na pista italiana, o autodromo de Monza, mixto de pista e de estrada.

Os diversos carros que tomaram parte na prova, denominada "Coppa Feira de Milan", foram divididos em categorias differentes, como é costume proceder nestas provas. A prova foi disputada sobre um percurso de 210 kilometros, sendo considerado, além da velocidade, o consumo de gazolina.

Os vencedores foram:

1ª categoria — 1º Diatto — Velocidade media horaria de 99,312 kilometros; 2º Diatto.

2ª categoria — 1º Lancia — Velocidade media horaria 79,470 kilometros.

3ª categoria — Fiat — Velocidade 87,180 kilometros.

4ª categoria — Fiat — Velocidade 102,536 kilometros.

5ª categoria — Não chegou nenhum.

7ª categoria — Citroen — Velocidade 86,759 kilometros.

8ª categoria — Peugeot — Velocidade 79,568 kilometros.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 18

Por desobediencia ao signal: Autos ns. 7 — 421 — 565 — 648 — 766 — 956 — 1.13 — 1468 — 1545 — 1649 — 1665 — 2385 — 2557 — 2925 — 2949 — 3406 — 4043 — 4228 — 4229 — 4349 — 5065 — 5076 — 5194 — 5568 — 5768 — 6372 — 6472 — 6499 — 6925 — 7198 — 7312 — 7313 — 8040 — 8227 — 8481 — 9127 — 9179.

Por fazer volta em logar não permittido: Autos n. 398 e 7822.

Por interromper o transito: autos ns. 815 — 857 e 1070.

Por circular para angariar passageiros: autos ns.: 1066 — 4979 e 7.066.

Por entregar a direcção a outros: auto n. 1.314.

Por excesso de velocidade: autos ns. 3.809 e 6647.

Por marcha ré: auto n. 5.692.

Por não diminuir a marcha no cruzamento: auto n. 6.951.

Por meio fio e bonde: auto n. 8.482.

Por abandono: auto n. 9.379.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas:

Severo Leonardo, Joaquim Corrêa Carvalho, Sebastião Alves Escobar, Celestino Accioly de Moraes, Manoel de Oliveira, Casemiro Souza Ribeiro, Albino de Almeida, Margarida Scheimer Sá, Plinio Celestino de Castro e Franck Carney.

Turma supplementar: — Napoleão Pereira da Silva, Trajano de Andrade, Severiano Simplicio dos Santos, Antonio Gomes, Lindolpho Augusto Meirelles, Raphael Caminha Gonzalez e Alexandre José Monteiro.

Prova pratica: — Alfredo Moreira.

O contrabando foi para a Alfandega

O dr. Augusto Mendes fez remetter para a Alfandega o contrabando de relogios, ha dias apprehendido em poder de Rodolpho Coeli, facto de que largamente nos occupamos.

O contrabando foi acompanhado do respectivo auto de apprehensão.

GUARDA DO CAES DO PORTO

Esperanças desvanecidas.

Quando ha dias surgiram as alterações e modificações ao Regulamento da Guarda do Cáes do Porto, fomos os primeiros a bater palmas á acção moralizadora do sr. chefe de policia. No entanto, decorridos muitos dias, vimos com pezar que a situação de anormalidade e anarchia daquella instituição, longe de melhorar, tende a peorar.

A principio era esperança da maioria dos contribuintes verem nomear para a Inspectoria da Guarda pessoa de reconhecida proficiencia policial e cujo passado e actos anteriores fossem a garantia da volta da normalidade e vigilancia no Cáes do Porto.

Mas desde logo foram redondamente enganados aquelles que assim pensavam. Para o logar de inspector da Guarda do Cáes do Porto, foi nomeado um moço de cujas qualidades de caracter não duvidamos, mas que infelizmente, nenhum traquejo ou proficiencia, tem para o logar, para o qual foi nomeado.

Ninguem ignora, ou melhor, aquelles que crearam e mantêm a Guarda do Cáes do Porto, muito bem sabem, que para o logar de inspector, e para se obter della os serviços esperados e reclamados, é preciso ter outras qualidades além daquellas inherentes aos serviços de escriptorios policiaes.

Para o Cáes do Porto, torna-se necessaria a acção de um policial de profissão, que apresente como fé de officio annos e annos de actuação na luta contra os delinquentes e criminosos contumazes.

Perguntamos: se os contribuintes da Guarda do Cáes do Porto, são os sustentaculos de todos aquelles que nella trabalham ou para ella são nomeados, porque não foram ouvidos sobre a nomeação de inspector?

Alguem poderá acreditar que o sr. chefe de policia infringindo o Regulamento e Estatutos da Guarda do Cáes do Porto, nomeasse para o logar de inspector uma pessoa que não fosse indicada pela directoria da Guarda, e então esta directoria não tinha por dever ouvir a opinião dos contribuintes ou convocal-os para resolver um caso de tal importancia?

Póde-se dizer, sem receio de contestação que os contribuintes da Guarda hoje em dia, representam letra morta em tudo que se refere ás defesas de seus interesses ou melhor, a defesa de seu dinheiro, pago para sustentar uma instituição inutil.

Repetimos: aos contribuintes da Guarda do Cáes do Porto, assiste um só direito, pagarem pontualmente e adeantadamente as suas contribuições e mais nada!

Já provamos e demonstramos [a] que está reduzida a actuação da Guarda do Cáes do Porto: apprehender volumes objectos e mercadorias, accumularem os mesmos em seus postos e quanto aos delinquentes, deixarem que continuem a vagar pela avenida Rodrigues Alves e armazens, a cata de maiores quantidades de roubos, sem outra punição a não ser a perda daquillo que a Guarda quiz apprehender, e portanto, incitando estes delinquentes a novos furtos em compensação daquillo que nas primeiras investidas deixaram que lhes tomassem os pseudo policiaes.

E para estes grandes e inestimaveis serviços, o commercio, a industria, as empresas de transportes e navegação concorrem annualmente com 300 a 400 contos de réis. Melhor seria em pagar directamente aos ladrões uma pequena subvenção para que se abstivessem de furtos e certamente o resultado seria muito mais efficaz e pratico do que manterem uma guarda como actualmente se acha organizada a Guarda do Cáes do Porto.

(Transcripto da "A Tribuna").
(A 11046)

3º Congresso de Credito Popular e Agricola

Uma resolução da Commissão Organizadora — Telegrammas e cartas recebidas — A organização em Alagoas.

Reuniu-se em sessão mensal, a 18 do corrente, o conselho deliberativo do Banco do Districto Federal. Estiveram presentes os srs. Placido de Mello, Osorio Salles, J. Bartholo da Silva, Sylvio Rangel, Adino Maciel, coronel João de Moraes Martins, Noel de Carvalho, Augusto Pires e Henrique Hingel.

Esse conselho, sob a presidencia do dr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, fórma a commissão organizadora do 3º Congresso de Credito Popular e Agricola.

Por proposta do secretario geral do congresso, a commissão organizadora, então representada pela maioria de seus membros, resolveu ficar em sessão permanente até 31 de julho, para attender de prompto a todas as providencias preparatorias do certamen, que a commissão de imprensa se encarregará de ir publicando nos jornaes desta capital e dos Estados.

Foram lidas varias adhesões ao congresso, entre as quaes as do ministro da Agricultura, governadores de Alagoas, Bahia e Minas.

Um officio da Commissão Central das Caixas Ruraes da Bahia.

"Temos a honra de accusar recebido o officio de v. ex. convidando, pelo nosso intermedio, as caixas ruraes, systema Raiffeisen, deste Estado, a se fazerem representar no 3º Congresso de Credito Popular e Agricolas, a se reunir em 31 de julho, 1 e 2 de agosto proximos, nessa capital.

Em resposta, temos a satisfação de communicar a v. ex. que já dirigimos a todas as caixas ruraes deste Estado e ao Banco Popular de Credito de Ilhéos, uma circular, de que juntamos um exemplar, pedindo dados e informações, tudo de accordo com os desejos de v. ex. e o programma do congresso.

Vamos providenciar para remetter a v. ex., no mais breve tempo, os dados financeiros das caixas para a elaboração do relatorio geral, de accordo com o que v. ex. suggeriu no seu referido officio.

Se entretanto isso não for possivel teremos o cuidado de organizar um relatorio do movimento de todas as cooperativas bahianas, de cuja leitura se incumbirá um dos representantes da Bahia, no certamen referido.

Applaudindo inteiramente a acção patriotica de v. ex., a commissão central das caixas ruraes hypotheca o seu apoio e a sua solidariedade, á commissão organizadora do 3º Congresso de Credito Popular e Agricola, formulando os melhores votos pelo seu completo exito.

Mandamos a v. ex. as homenagens do mais alto apreço e sincera admiração — Pela commissão central das caixas ruraes, *Alberto Fraga*, 2º secretario."

Trechos de uma carta do dr. Brandão Villela, presidente do Banco de Viçosa

"Seguem as respostas aos itens do inquerito formulado pela commissão organizadora.

Lamento não poder tomar parte pessoalmente no congresso. Nosso representante será o sr. Alvaro Paes, uma fortissima intelligencia alagoana que, sabemos, collabora ahi com os dirigentes da federação. O dr. Alvaro Paes foi o organizador da caixa rural de Atalaia.

Receba uma grande noticia, a melhor que lhe poderia enviar no momento. Está resolvido, em Alagoas, o problema do credito agricola. Pelo retalho do "Diario Official", que junto lerá o amigo vae se convencer da minha affirmação. O dr. Costa Rego, em mensagem á Camara dos Deputados do Estado, sugere a solução ideal para os auxilios do governo á iniciativa privada, representada pelas cooperativas de credito locaes.

Teremos, com a medida proposta e a transformar-se brevemente em lei, uma cooperativa central — o Banco Central de Credito Popular e Agricola de Alagoas, com um capital de 6.000 contos de réis.

Bem sei que a federação desaconselha (e sou do mesmo parecer) os grandes capitaes para as nossas cooperativas de credito. Mas, veja bem. Trata-se aqui da Central de um Estado. E ademais, de uma dadiva do governo, de uma contribuição suave, que vae reverter em beneficio do productor. Se esse capital der 5 o|o ao anno, já será optimo, mesmo por que o empregaremos a 8 e no maximo a 10 o|o. E esta taxa, ahi no sul, será commum; mas, entre nós, onde os bancos só transigem a 1 1|2 o|o, é positivamente um successo.

Da execução do plano, ficará encarregada a sociedade de agricultura alagoana, de que sou director de propaganda e estatistica.

Venham de lá os parabens, desta vez. Nem a noticia lhe vá tirar o somno, como me aconteceu, pela grande alegria que experimentei.

Está marcada para o dia 20 deste mez a installação de uma nova cooperativa, neste Estado, o Banco de São Miguel de Campos. Ha boas sementes derramadas em Victoria e Palmeira. Ainda este mez, teremos Atalaia e Pilar."

A Commissão Organizadora do 3º Congresso no Ministerio da Agricultura

Estiveram, na ultima sexta-feira, no Ministerio da Agricultura, os srs. Placido de Mello, Osorio Salles, Adino Maciel e Noel de Carvalho que, em nome da commissão organizadora do 3º Congresso de Credito, foram levar ao respectivo titular os agradecimentos da federação pela assignatura do decreto que regulamentou a fiscalização gratuita das caixas Reiffeisen e bancos Luzzatti.

O ministro manifestou a sua inteira confiança na collaboração dedicada dos membros da federação das cooperativas de credito do Brasil, para o melhor successo da execução do regulamento, que considera um dos actos mais auspiciosos de actual administração.

Mais alguns membros para a Commissão de Imprensa

A commissão resolveu eleger mais alguns membros para a commissão de imprensa, levando em consideração os serviços prestados por esses amigos á causa do 3º Congresso de Credito Popular e Agricola.

[illegible] srs. Sebastião [illegible], da "Moeda e Credito"; Heitor Mello, do "Correio da Manhã"; [illegible] da Silva Jardim, do "O Estado"; dr. Pedro Timotheo, do "Jornal do Brasil"; [illegible] dos Campos, [illegible] Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca, do "O Brasil".

Os oradores já inscriptos

Falarão no 3º Congresso de Credito Agricola os senhores:

1) Dr. Osorio Salles, que estudará em sua escola, o systema Luzzatti, fazendo o historico desses bancos em funccionamento no Acre, Parahyba do Norte, em Alagoas, na Bahia, em Matto Grosso, no Pará, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul. 2) Doutor [illegible] que estudará [illegible] com que [illegible] mesmas [illegible] projecto de [illegible] as federações regionaes [illegible] Congresso Nacional; 3) Dr. Didimo Xavier, que relatará as caixas ruraes do Acre, da Parahyba do Norte, de Pernambuco, de Alagoas, de Sergipe, do Espirito Santo, do Rio de Janeiro, de Minas Geraes, de São Paulo e do Paraná; 4) Miguel Lopes Martins, que proporá um plano de uniformização da escripta e contabilidade de todas as cooperativas de credito do paiz; 5) Moacyr de Azevedo, que dissertará sobre a propaganda, e conservação do verdadeiro espirito do raiffeisenismo no Brasil; 6) Padre Felicio Magaldi, que voltará a apreciar o movimento das caixas Reiffeisen do Districto Federal; 7) Apollonio Peres, que mostrará os resultados de sua missão a Pernambuco; 8) Doutor Heraclito Villar, que dará contas da propaganda e organização raiffeiseana sob sua chefia no Rio Grande do Norte; 9) Domingos Bernardes, que apresentará o relatorio dos bancos de credito popular e agricola de S. Paulo; 10) Dr. Clementino de Faria, que discorrerá sobre os bancos Luzzatti de Minas Geraes; 11) Orlando Mendes, que fará estudo identico sobre os bancos do mesmo typo, no Ceará; 12) Desembargador Gil Costa, que noticiará o que se está fazendo em Santa Catharina; 13) Noel de Carvalho, que especializará, em relação ás caixas ruraes, o estudo e o plano proposto sobre a uniformização da escripta e contabilidade das cooperativas de credito; 14) Dr. Salomão Dantas e outros, que mostrarão o desenvolvimento da obra raiffeiseana na Bahia; 15) Padre João Rick, S. J. e outros, que tratarão desse mesmo assumpto em relação ao Rio Grande do Sul.

Estão egualmente inscriptos para falar no Congresso, sobre theses que serão opportunamente publicadas os senhores desembargador Antonio Neves, dr. Sylvio Rangel, Ildefonso [illegible], dr. Orestes de Arambuja, Oscar Baptista, Rocha Werneck, Padre Antonio Mello, dr. Alfredo Freire e outros.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros).

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.
De 1,30 ás 2 horas — Discos.
Das 4 ás 5 horas — Discos.
Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida — Notas de interesse geral.
Das 8,30 ás 8,55 — Boletim commercial.
Das 9,05 em deante — Hora certa e transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto de violino, pelo violinista Gabriel Bullon.

Radio Sociedade
(400 metros)

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã. Abertura da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes — Pagina infantil pelo Dudu). Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.
A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman;
Quarto de hora infantil pela senhorita Maria Elisa Reis.
Jornal da Tarde (Previsão do Tempo, Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).
A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).
A's 8,15 — Lição de Inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.
Palestra sobre assumptos de hygiene pelo dr. Sebastião Barroso.
Lição de Geographia pelo doutor Odilon Portinho.
A's 9 horas — Concerto de canções organizado pelo sr. Sylvio Salema com a collaboração da cantora sra. Anna Albuquerque de Mello. Os acompanhamentos ao piano serão executados pela professora Olga Torres de Carvalho.

Programma

1 — A Sarti: A moleira, Sra. A. de Mello; 2 — Sinhô: Bemsinho, Sr. S. Salema; 3 — Pedro Cabral: Bahi Saião, Sra. A. de Mello; 4 — F. Braga: Gavião de Penacho, Sr. S. Salema; 5 — Jeca Ivo: Luar do sul; Sra. A. de Mello; 6 — Sá Pereira: Por ti meu bem, Sr. S. Salema; 7 — Leopoldo Fróes: Seresta, Sra. A. de Mello; 8 — Alberto Nepomuceno: Cantilena, Sr. S. Salema; 9 — A. Milanez: Analogia, Sra. A. de Mello; 10 — S. Branco: Aquella moça, Sr. S. Salema; 11 — Tosti: Quand cadran le foglie, Sra. A. de Mello; 12 — Barzi Peccia: Lolita, Sr. S. Salema.
A's 10 horas — Supplemento commercial e economico do Jornal da Noite.

UM GATUNO NO XADREZ

A policia do 20º districto effectuou a prisão do individuo Agenor Frederico da Cunha, o qual é accusado de ter praticado varios furtos na zona suburbana.

Agenor, que é brasileiro e reside á Estrada Nova da Pavuna, nº 324, é autor ainda de um crime de seducção.

UMA MULHER ATROPELADA

A nacional Julia Maria Luiza da Conceição, de 26 annos de edade, hontem, quando procurava atravessar a rua Pinto de Azevedo, onde vive, foi atropelada por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, Julia recolheu-se novamente á sua residencia.

SOB AS RODAS DE UM BONDE

A creança teve morte horrivel e o motorneiro foi autuado em flagrante

Em Jacarépaguá occoreu hontem, á tarde, um lamentavel desastre, do qual foi victima uma interessante creancinha, de 3 annos de edade, apenas.

Esta, que é filha de Gustavo Ferreira Pinto, residente no predio n. 847 da rua Candido Benicio, ficara completamente estraçalhada. Chama-se Gustavo.

Justamente quando o bonde n. 303, linha "Taquara", passava por aquella rua, o pequeno deu uma carreira, pretendendo atravessar a mesma.

O motorneiro não teve tempo de freal-o, sendo Gustavo colhido e arrastado, ficando, assim, horrivelmente mutilado.

A scena impressionou profundamente ás pessoas que a assistiram as quaes prenderam o motorneiro, que é o de nome José Amorim Quintão.

Este levado á delegacia do 24º districto, foi alli devidamente autoado, declarando, entretanto que se esforçou para evitar o desastre, mas fôra infeliz.

O pequenino cadaver foi removido para o necroterio.

Mais immigrantes japonezes para S. Paulo

Vindo de Kobe e outros portos de escalas aportou, hontem, á Guanabara, o vapor japonez "Kanagawa Maru", a cujo bordo vieram cerca de quatrocentos immigrantes nipponicos, que se destinam a São Paulo, onde vão empregar a sua actividade no plantio do arroz.

O "Kanagawa Maru" zarpou hontem mesmo, á tarde, com destino aos portos do Rio da Prata conduzindo poucos passageiros.

COLHIDO POR UM AUTO

Na rua Vinte e Quatro de Maio o auto nº 1813, dirigido pelo motorista Gonçalves Nunes, atropelou o menor Augusto Francisco, de 16 annos, preto e residente á rua Camarista Meyer nº 142.

A victima, que recebeu diversos ferimentos pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia e o motorista compareceu á delegacia do 18º districto, onde declarou não lhe caber nenhuma culpa no desastre.

O ANTRO DO CHINA DOS "POSINHOS"

Esteve hontem novamente em polvorosa

Os leitores já sabem onde era o antro do chim Chan-Yung-Tung, porque ainda na nossa edição de hontem noticiámos a apprehensão de cocaina e opio, ali levada á effeito pelo dr. Augusto Mendes, á rua dos Invalidos n. 177.

E' locatario dessa casa, Augusto Hachichi, que a subaluga a varias outras pessoas, além do chim dos "posinhos". Um desses inquilinos, Themistocles Scarichi, procurou hontem o senhorio e reclamou contra aquelle estado de coisas.

— Isso não póde continuar assim! — teria dito.

— Como?

— Além das constantes desordens, isto agora é antro de viciados.

— Não diga isso...

— Digo, sim! Esta casa está ficando desmoralizada!

— Mas os incommodados, mudam-se...

— Alto lá! Eu pago, estou rigorosamente em dia, e faço questão de mais respeito na casa em que móro. Não é para aturar desordens e para passar incommodos com os escandalos dos viciados, que gasto meu dinheiro.

A discussão, afinal, azedou-se, havendo troca de desaforo grosso. Cada vez mais possesso, Scarichi, apanhando de um martello, com elle aggrediu Hachichi, que ficou ferido na testa.

Houve, com isso, grande reboliço, durante o qual o aggressor tratou de fugir.

A victima foi queixar-se ao commissario de dia ao 12º districto, que a fez medicar na Assistencia Municipal.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Recusa de pagamento de multa em prestações

O sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que M. G. Pereira & Cia., pedem pagar, em prestações de 100$000, a multa de 1:226$100 que lhe foi imposta pela collectoria federal de Santo Amaro, em Pernambuco.

Revistas Cariocas

"A LANTERNA"

Mais um numero da revista "A Lanterna" será posto, hoje, á venda.

A capa, da autoria de Kalixto, é uma "charge" de muita "verve", em perfeita execução, sobre o augmento do subsidio dos congressistas. Outras caricaturas se encontram no texto, chamando á attenção pela opportunidade e pela autoria.

As secções do costume estão magnificas, destacando-se as pilherias politicas, sportivas e theatraes.

A factura material de "A Lanterna" melhora em cada numero, dado o cuidado da direcção em apresentar aos leitores uma paginação moderna, de agradavel effeito para a vista.

E' um dos mais bellos numeros que a direcção de "A Lanterna" tem conseguido apresentar.

Quebraram o nariz da Laurinda

Foi, hontem, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para ferimentos que apresentava no nariz, a portugueza Laurinda de Jesus, que declarava ali ter sido victima de uns socos.

A victima, que é casada e tem 24 annos de edade, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Laurindo Rabello n. 21.

Pequenos accidentes na Central do Brasil

Devido ter quebrado uma peça da locomotiva do trem R2, rapido mineiro, na estação de Sant'Anna, aquelle trem da Central do Brasil chegou ante-hontem, a esta capital com atraso de 2 horas no seu respectivo horario.

O Deposito de Barra remetteu os soccorros necessarios substituindo a machina avariada por outra.

Não houve desastre pessoal.

No kilometro 733, proximo á estação de Araça, na linha do Centro descarrilou á composição do trem EC 12, ficando fóra dos trilhos, o carro 34 VB, que impediu a linha durante algumas horas.

Não houve desastre pessoal nem prejuizos materiaes.

A arma disparou e o infeliz ficou gravemente ferido

O tripulante do navio "Guaratiba", Nestor Mattos, de 22 annos, examinava, hontem, a bordo do mesmo navio, uma pistola, quando a arma disparou, indo a bala alojar-se-lhe no ventre.

O pobre homem, gravemente ferido foi ter á Assistencia e em estado desesperador internado no H. de Prompto Soccorro.

A policia do 8º districto registrou o facto.

Uma scena de sangue em frente aos estaleiros Guanabara

Um operario alveja o companheiro a revolver, fugindo em seguida

Hontem, á hora do almoço, occorreu uma rapida scena de sangue entre dois operarios dos estaleiros Guanabara, em Nictheroy, pertencentes á Companhia Martinello, installados á rua Barão do Amazonas, resultando sair um delles ferido a bala.

O facto, segundo apurou a policia da 1ª circumscripção, que o registrou, originou-se da discussão por motivos frivolos, entre Manoel Ribeiro, de 24 annos, solteiro, residente á Travessa Barcellos n. 123, em S. Gonçalo, e Seraphim Gomes, seu companheiro de trabalho, quando ambos se achavam em companhia dos demais operarios no pateo exterior daquelle estabelecimento. Da contenda passaram ás vias de facto, e, nessa altura, o ultimo, isto é, Seraphim, sacando de um revolver, desfechou um tiro contra Manoel Ribeiro, que recebeu um ferimento perfurante na coxa esquerda. A victima, após conduzida pelos companheiros ao Posto de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, foi em seguida removida para o hospital de S. João Baptista. Perpetrado o delicto, o aggressor correu para o interior dos estaleiros, de onde conseguiu fugir, tomando a direcção da Ponta d'Areia. Até ultima hora, a policia ainda não tinha conseguido captural-o.

Foi aberto inquerito.

O incendio da pharmacia N. S. da Conceição, em Nictheroy

Denunciados como responsaveis pelo sinistro

O promotor publico de Nictheroy, dr. Severo Bomfim, offereceu hontem, denuncia ao juiz criminal Oldemar Pacheco, contra Ernesto Gracho, dr. Frederico Picarelli, Miguel Campos e d. Romilda Picarelli, por terem incorrido na sancção do art. 136 do Codigo Penal, como responsaveis pelo incendio occorrido no dia 24 de novembro do anno passado, no predio n. 23, á rua da Conceição, onde funccionava a pharmacia Nossa Senhora da Conceição. A denuncia é longa. O orgão do Ministerio Publico fundamenta-a nos depoimentos das diversas testemunhas arroladas por occasião do summario de culpa.

A ESCOLA DELFIM MOREIRA

— DA —

"LIGA DA BONDADE"

Dentre as escolas publicas, em que se diffunde o ensino primario, nesta capital, mantidas pela Prefeitura Municipal, a 6ª mixta do 9º Districto, denominada "Escola Delfim Moreira", é uma das de maior frequencia, exigindo, por isso, do seu corpo docente, sacrificios para apresentar, como o vêm fazendo, resultados em cada anno lectivo.

E' assim que, tendo passado pelos bancos desse instituto, em sua infancia, embora ainda hoje jovens, já se encontram na nossa sociedade pessoas de destaque pelo seu saber.

Installada em proprio municipal, á rua 24 de Maio, 595, Engenho Novo, nella funccionam dois turnos, sob a direcção da professora d. Marietta Dantas da Rocha, coadjuvada por 32 adjuntas, não medindo sacrificios todas para que seja mantido o justo conceito em que é tido esse estabelecimento de ensino, não só pela população suburbana, como por todos os que se interessam pela causa da instrucção publica.

A matricula de alumnos que attingiu no anno corrente, a 1.100, dá uma média de frequencia diaria de 1.000.

A "Liga da Bondade", instituida para soccorrer os alumnos necessitados, fundada em 1921, vêm prestando os serviços mais valiosos, distribuindo diariamente 50 merendas aos alumnos, cuja pobreza não lhes permitte trazerem-n'as de casa, fornecendo em cada mez, não contados os dias em que não ha aulas, cerca de 1.050, tendo despendido com essa distribuição, até agora, ... 1:800$000.

Em 2:243$, importa a despeza dessa Liga com a distribuição que tem feito de 279 pares de calçados, e em 1:867$600, a que tem feito com a distribuição de cerca de 1.000 metros de brim para uniformes e acquisição de roupas para as creanças, tambem de familias sem recursos.

A Liga se mantém com as mensalidades da directoria e dos corpos docente e discente, bem como com o resultado de festas em beneficio, promovidas pela sua incansavel directora.

Ainda ha pouco foi essa instituição beneficiada com a quantia de 2:841$900, apurada de um festival promovido, em uma cinema do bairro, pelo pae de uma das suas alumnas.

Pelo exposto, póde-se com segurança affirmar que a alludida escola é um estabelecimento que honra os que nella vêm, com a maior assiduidade e devotamento, prestando seus serviços, sob o sacrificio das demoras dos pagamentos de vencimentos, por parte da Prefeitura, das viagens em dias de temporal e do arduo trabalho de manter a ordem entre tão elevado numero de creanças, na inquietude travessa da propria edade, e algumas das quaes, mesmo, sem a educação essencial para o convivio escolar.

Aggredido a cacete, foi soccorrido na Assistencia de Nictheroy

A Assistencia da vizinha capital prestou soccorros, hontem, ao lavrador Antonio de Souza, de 28 annos, portuguez, casado, residente á rua Sá Carvalho n. 223, em S. Gonçalo por apresentar fractura do radio esquerdo e luxação do punho do mesmo lado, em consequencia de uma aggressão a cacete, de que foi victima em sua propria casa.

Segundo apurou a policia da 1ª região de S. Gonçalo, que abriu inquerito á respeito e mandou submetter o aggredido a corpo de delicto, o facto delictuoso occorreu após uma contenda calorosa entre ambos. O aggressor, Francisco Ferreira, fugiu e a policia local está com muita vontade de captural-o para ajuste de contas.

O azul de methyleno como desnaturante do alcool

O sr. ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Empreza Commercio e Industria pedia permissão para adquirir alcool desnaturado com azul de methyleno até que seja adoptado definitivamente outro desnaturante.

SECÇÃO LIVRE

DEVER DE GRATIDÃO

Francisco Torres da Silva e sua esposa, vêm por este meio manifestar ao distincto facultativo dr. Vinelli de Moraes, os seus sentimentos de immorredoura gratidão, em razão da milagrosa cura realizada em seu filhinho Dalkir.

Sensibilizado com este intenso reconhecimento vem a bem daquelles que soffrem do mesmo mal, relatar ligeiramente o caso clinico.

O menino Dalkir, que conta presentemente 2 annos, havia contraido desde os tres mezes uma cruel eczema em ambas as faces. Anciosos por verem-n'o isento dessa cruel enfermidade não poupavam esforços, fazendo mesmo os maiores sacrificios para esse fim, recorrendo a varios facultativos de nomeada, sendo porém, improficuos todos os tratamentos applicados.

Eis, porém, que, aconselhados por um parente amigo, foi Dalkir levado ao distincto facultativo, dr. Vinelli de Moraes, que o submetteu ao maravilhoso tratamento do "Raio Ultra Violeta", foi esse grande medico o enviado pela Providencia Divina para trazer o completo restabelecimento ao pequenino enfermo.

Queira, pois, o muito illustre dr. Vinelli de Moraes, aceitar dos paes amorosos de Dalkir os protestos da mais sincera gratidão, pedindo a Deus pela conservação de tão distincto scientista.

Rio, 16-6-26. (9632)

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Declaramos que, em 31 de Maio pp., foi dispensado dos serviços de nosso viajante o sr. Carlos de Siqueira Bicalho.

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 1926.

OLIVEIRA VAZ & Cª.
(A 10197)

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS
SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES 36

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios e suas exmas. familias, para assistirem á sessão solenne commemorativa do 7º anniversario da fundação social, que se realizará domingo, 27 do corrente, ás 16 horas, nesta secretaria, em demonstração de regozijo pela passagem desta data e entrega de diversos titulos honorificos.

Rio, 24 de junho de 1926 — *José Alves Pinto*, secretario.
(A 10343)

O que tem sido a Escola de Engenharia de Juiz de Fóra no desenvolvimento intellectual e economico de Minas

Funccionando regularmente, em predio muito confortavel, na mais bella avenida de Juiz de Fóra, encontra-se a Escola de Engenharia, desde 17 de agosto de 1914.

Deve-se a iniciativa de tão util fundação ao engenheiro Clorindo Burnier Pessôa de Mello, já fallecido e a outros nomes de destaque na engenharia do paiz.

De tal fórma installada, vem a Escola de Engenharia de Juiz de Fóra marcando mais uma victoria em cada dia que se passa, com a preoccupação muito accentuada de preparar profissionaes engenheiros cuidando com maior carinho das especialidades de Electricidade, Saneamentos, Estradas e Pontes.

Graças ao apoio e vivo interesse com que a população da cidade acompanhava os esforços de seus fundadores pelos altos e patrioticos ideaes que tinha em vista e devido ao interesse que a Escola soube despertar no espirito culto dos homens do Estado de Minas, foi favorecida aquella instituição com o patrocinio valioso do então presidente do Estado, sr. dr. Delfim Moreira e de outros nomes em relevo.

Mereceu, por isso mesmo, certos favores, inclusive o do reconhecimento, que lhe assegurou a lei estadual n. 696 de 31 de Agosto de 1917.

No dia 6 de Janeiro de 1918 marcou a Escola mais uma victoria em sua vida por effeito da lei Federal numero 3454, resolução que officializou tão util casa de ensino superior.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados deu parecer favoravel ao pedido de subvenção por parte da Escola, no anno de 1919, concedendo-lhe o favor pedido, já que ali se prestavam taes serviços á cultura do paiz, subvenção que ainda vigora.

Frequentada por grande numero de moços, mantem a Escola um corpo docente escolhido com muita exigencia, exigencia tradicional para aquella casa, pois que por suas salas de aula já passaram educadores como o dr. Clorindo Burnier Pessoa de Mello, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Pires e Albuquerque e outros nomes bem salientes no magisterio superior.

Compõe-se, ainda hoje, sua Congregação dos seguintes lentes:

Christiano Becker, engenheiro civil e electrotechnico; João Augusto Massena; Leon de Campos Pacca, engenheiro militar; José Carlos d'Affonseca, engenheiro civil; Americano Flarys, engenheiro militar; Christiano Degwert, engenheiro civil e electrotechnico; Augusto Botelho Junqueira, engenheiro civil; Carlo Alberto Pinto Coelho, enge-

Dr. Clorindo Burnier
Saudoso fundador da Escola

nheiro de Minas; Jurandyr Pires Ferreira, engenheiro civil; Aldaberto Lossio, engenheiro civil; Frederico Alvares da Silva, engenheiro civil; Altamiro de Oliveira, engenheiro civil e Electrotechnico; Aloisio Baptista de Oliveira, advogado.

O ensino de electricidade ministrado pela Escola se subordina a um programma sem par na America do Sul.

Com tão bons elementos á sua frente, o fim que a Escola teve em vista, ainda que com notavel sacrificio de seus lentes, é tão somente obra de elevado patriotismo, pois que procura fornecer ao paiz profissionaes habeis e conscienciosos, para seu desenvolvimento economico com constructores de Estradas e Usinas Hydroelectricas, Saneadores de nossas terras, que com o indispensavel auxilio da Engenharia Nacional, se transformam em centros productores em que se poderá assentar a base da nossa economia interna.

E só por isso ficará assegurado o successo do Brasil que vem, do Brasil de Amanhã.

E a Escola já tem fornecido bons elementos á realização de tão nobre desideratum, pois que elevado numero de engenheiros por ella preparados, emprestam seu auxilio ao Estado, á Estrada de Ferro Central do Brasil, á Repartição de Obras Contra as Seccas do Norte e a varias repartições que trabalham pelo engrandecimento do paiz. Além do mais, muitos jovens, technicos perfeitos trabalham actualmente sob sua propria orientação ou emprestam seu apoio ás iniciativas particulares.

A Escola, funccionando em Juiz de Fóra, centro industrial por excellencia, tem ainda facilidade de ministrar ensino verdadeiramente pratico a seus alumnos, pois que tem entrada franca em todos os estabelecimentos particulares e officiaes onde se desenvolve a industria nacional, como nas represas e machinas da Companhia Mineira de Electricidade, Camara Municipal, Central do Brasil, Siderurgica Brasileira, Fundições, Mechanicas e etc.

Tudo isto como se não bastassem para efficiente ensino pratico possue ella gabinetes de Physica, Chimica, Mineralogia, Electricidade, Pontes e Estradas, Topographia e uma mechanica installada sob todas as multiplas exigencias da technica moderna.

Em continuo funccionamento que attesta sua franca actividade, mantem a Escola de Engenharia de Juiz de Fóra cinco cursos.

Tendo feito o curso completo da Escola, tendo sido approvado em seus exames e na defesa dos trabalhos praticos finaes (These) recebe o candidato a profissão de engenheiro o titulo de Engenheiro Civil e Electrotechnico, reconhecido, como já se disse em todo o paiz. Confere igualmente com as mesmas amplas vantagens os titulos de Engenheiro Geographo e de Engenheiro de Minas.

Para admissão á Escola são exigidos os exames finaes do curso secundario de portuguez, francez, inglez, Geographia, Historia Universal e do Brasil e as mathematicas elementares, prestados em Gymnasios Federaes ou estaduaes ou em estabelecimentos idoneos, a juizo da Congregação. Estes exames, entretanto, poderão ser feitos perante a Congregação, a requerimento do candidato, de accordo com os programmas da Escola.

O ensino em seus differentes cursos começa a ser ministrado a 1º de abril e encerra-se a 20 de novembro.

E as matriculas estarão abertas do dia 15 ao dia 31 março.

A taxa annual de ensino e matricula, muito modica é de quinhentos mil réis, pagos em prestações que são cobradas no acto da entrada e durante os tres ultimos trimestres.

Por tantos motivos, com tão bem formado corpo docente e pelas multiplas vantagens que offerece, espera a Escola de Engenharia de Juiz de Fóra um futuro bem prospero, que lhe assegure o prestigio de que já goza, tornando cada vez mais solidos seus alicerces que se fundam no trabalho, no estudo muito proficuo e intelligente.

Já que tratamos da Escola e de educação patriotica no desenvolvimento economico do paiz, não podiamos deixar de accentuar a circumstancia de ser ella, talvez em egualdade e efficiencia com a tradicional Escola de Minas de Ouro Preto, um dos poucos estabelecimentos regidos por technicos de reconhecidas competencia e idoneidade, como sejam, Christiano Degwert e Christiano Becker, dois nomes que no trabalho consciente e de muitos annos e num grande esforço diario, procuram patentear a grande energia da raça e que tem dado grande desenvolvimento e ampliando o programma da Escola, de maneira a tornal-o merecedor do respeito publico e da confiança dos Poderes da União.

Para os que conhecem as difficuldades e as necessidades de uma diffusão do ensino [illegible] no interior do Brasil, maximé quando [illegible] as classes menos favorecidas encontram [illegible] custo das taxas, [illegible] de Ensino Superior da Capital Federal, a manutenção da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra se nos afigura uma premente necessidade.

Assim sendo, é de se esperar que os governos do Estado e da União cuidem e com carinho de auxiliar a ampliação de sua tarefa patriotica, e benemerita.

Ainda presentemente, no relatorio que, por intermedio de seu director, foi feito com o concurso e competencia do secretario do acreditado

Dr. Christiano Degwert
Director da Escola

estabelecimento do Ensino Superior de Minas, Gilberto Goulart de Oliveira, foi apresentado aos altos representantes do Departamento de Ensino, poderá [illegible] contribuição da Escola na vida economica do paiz, [illegible] technica através o numero de engenheiros dali sahidos e que presentemente occupam altas posições nas Repartições Publicas e nos variados ramos da capacidade industrial, numero esse que passamos a descriminar:

Dr. Christiano Degwert, Engenheiro chefe da Companhia de Electricidade e director-administrativo da Escola.
Dr. Eduardo Borges de Lacerda, Industrial.
Dr. Darcy Affonso de Mendonça, Industrial.
Dr. Augusto Cezar Stiebler França, Engenheiro da Prefeitura da Capital da Bahia.
Dr. Carlos Ayres, Engenheiro da S. E. S. Lt.
Dr. José de Abreu Paletta, Engenheiro da E. F. C. B.
Dr. Pedro de Paiva Fartes.
Dr. Annibal Perlingeiro.
Dr. José de Souza Reis.
Dr. Euclydes de Souza, Engenheiro da Camara Municipal de Barbacena.
Dr. Archimedes Perlingeiro.
Dr. Francisco Joaquim de Paiva.
Dr. Joaquim Côrtes Villela.
Dr. José Joaquim M. Mendes.
Dr. José Côrtes Villela.
Dr. Fabio Ferreira de Andrade.
Dr. Armando Gouvêa, Engenheiro da E. F. Rêde Sul Mineira.
Dr. Bento Guimarães Peralva.
Dr. Christiano Becker, Director technico da Escola.
Dr. Eurico Vianna.
Dr. José Villela de Magalhães.
Dr. José Paletta de Cerqueira, Engenheiro da E. F. C. B.
Dr. Edmundo Loureiro.
Dr. Abrahão de Oliveira Leite, Director da E. F. Rêde Sul Mineira.
Dr. Orlando Zobrist Torres, Engenheiro no E. de Goyaz.
Dr. Antonio da Costa Pinto, Engenheiro do E. de Minas.
Dr. Nelson Paulo de Almeida, Engenheiro da E. F. C. B.
Dr. Genaro Terra Lima.
Dr. José Cardoso d'Affonseca, Lente da Escola.
Dr. Gabriel Flavio Carneiro.
Dr. Sebastião Procopio Ladeira, Industrial.
Dr. Sady Leite Ribeiro, Engenheiro da commissão geographica do Estado de Minas Geraes.
Dr. Hermes Curry Carneiro, Engenheiro em serviço no Estado do Espirito Santo.
Dr. Eolo de Lima Andrade, Industrial.
Dr. Raul Cunha.
Dr. José Mendes Junior, Engenheiro da E. F. C. B.
Dr. José Bonifacio de Andrade, Engenheiro da E. F. C. B.
Dr. David Koch Torres.
Dr. João Baptista de Miranda Souza Gomes, Engenheiro do Estado de Minas.
Dr. Ernani de Andrade Santos, Industrial.
Dr. Reginaldo Arcury, industrial.
Dr. Antonio Germano de Andrade Pinto, Engenheiro da E. F. C. do Brasil.
Dr. José Ayres Neves, Engenheiro da Companhia M. de E. S.
Dr. Antonio Fernandes Lobato, Engenheiro do Estado de Minas Geraes.
Dr. Waldemar Lobato, Engenheiro do Estado de Minas Geraes.
Dr. Moacyr Duque Viriato Catão, Fiscal do Estado de Minas junto a Rêde Sul Mineira Railway.
Dr. Xenophonte Reanult de Lima, Engenheiro da E. F. C. B.
Dr. Nativo de Paula Ferreira, Industrial.
Dr. Lincoln Machado Miranda, Industrial.
Dr. Durval Alves de Castro, Industrial.
Dr. Sylvio Alvares da Silva, Engenheiro do E. de Minas Geraes.
Dr. Alvaro Hygino de Rezende, Industrial.
Dr. Alberto Alves Peres, Engenheiro das Obras Contra as Seccas do Norte.
Dr. Lauro Rodrigues Valle, Engenheiro do Estado de Minas.
Dr. Epitacio Lyra, Engenheiro da Parahyba.
Dr. Luiz Gonzaga de Medeiros Gomes.
Dr. Aristillo Cicero de Carvalho, Engenheiro da E. F. Paracatú.
Dr. Antonio Francisco Gomes.
Dr. Altamiro de Oliveira, Industrial e Lente da Escola.
Dr. Moacyr Paletta de Cerqueira Leite.
Dr. Pedro de Farias Bastos, Engenheiro da C. M. M. T.
Dr. Walfrido Machado Mendonça, Engenheiro do Estado de Minas.
Dr. Edgard Alves Pereira da Silva, Engenheiro da E. F. C. B.
Dr. Breno Lobo, Engenheiro da S. A. C. Lt.
Dr. Tacito Andrade, Engenheiro do E. de Minas.
Dr. Henrique Vieira de Rezende, Engenheiro da The Leopoldina Railway.
Dr. Theotimo Ribeiro, Engenheiro da Companhia Constructora de Santos.
Dr. Urbano Setembrino de Carvalho, Engenheiro da E. F. C. B.
Dr. Mario Raposo Bandeira, Director interino das Obras P. de Victoria.
Dr. João Baptista de Menezes, Engenheiro do E. de Minas.
Dr. Mario de Freitas Oliveira, Engenheiro do E. de Minas.

Dr. Christiano Becker
Director da Escola

ENGENHEIROS GEOGRAPHOS

(que collaram grão, continuando o curso Civil Electrotechnico).

Francisco Fortes Alves de Andrade.
Manoel Gonçalves Coelho.
Ferrucio Sangiorgi.
Felix Malburg.
Manoel Victorio de Paula Nardy.
Francisco Macedo de Araujo.

Cursam actualmente os diversos cursos da Escola, 50 alumnos.

Gabinete de estudos hydroelectricos da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra

Laboratorio da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra

Alumnos da Escola de Engenharia em trabalhos praticos na mechanica daquelle estabelecimento de ensino

(96029)

DISTRATOS

De Braga & Moura, retiram-se os socios Gentil Braga e Eduardo Moura recebendo cada um a importancia de 11:000$.

De Godart & C., retira-se o socio Affonso Variglia nada recebendo, ficando com o activo e passivo, o socio Octavio Godart, na importancia de rs. 12:874$700.

De A. Neves & Almeida, retira-se o socio Augusto Neves da Rocha recebendo a importancia de 1:500$, ficando com o activo e passivo o socio João de Almeida na importancia de réis 1:130$.

De Fulchi, Lourenço & C., retiram-se os socios João Fulchi, José da Rocha Lourenço, Chrisnim Jacques Fonseca, Nelson Bazin Drummond e José Antonio Alvares de Azevedo Junior nada recebendo os cinco socios.

De Francisco Lippolis & C., retira-se o socio Miguel Gama recebendo a importancia de 3:664$833, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Lippolis na importancia de 9:371$297.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José João Lopes, para o commercio de liquidos, etc., á rua Conselheiro Galvão n. 182, com capital de 7:000$.

De J. A. Maia, para o commercio de liquidos, etc., á travessa Portella n. 12, com capital de 5:000$.

De J. Wotsonyou, para o commercio de tecidos de malha, á rua Frei Caneca n. 216, com capital de 50:000$.

De H. Simon, para o commercio de commissões, etc., á rua 1º de Março n. 107, com capital de 30:000$.

De Armand Petitjean, para o commercio de commissões, etc., á avenida

... Custodio Mendes & C.; endossantes, Armando Vianna & C. — 32:250$000.

SEGUNDO CARTORIO

Portador, o Banco Popular do Brasil; emittente, Celina Soares; avalistas, José Gonçalves Toledo e Euclydes Corrêa de Araujo — 166$700.

Portador, o Banco Popular do Brasil; emittente, Armando de Oliveira; avalista, Antonio Maria de Oliveira Junior — 950$000.

Portador, o Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro; emittente, Ricardino Arthur Sève; avalistas, Antonio Sève e Julio da Silva Albuquerque — 3:500$000.

Portador, Alberto Leite; emittente, Clovis Machado Silva — 3:000$000.

Portador, R. Penteado; emittentes, B. Pereira Gomes & C. — 500$000.

Portador, Sebastião S. Fernandes; emittentes, F. Uchoa Horacio & Silva; avalista, Ribeiro da Silva — Réis 960$000.

Portadores, Carreiro, Irmão & C.; devedores, C. Ferreira & Cerqueira — 4:058$770 e 1:553$390.

Portadores, J. M. Rollas & C.; emittente, Miguel Souto Marah — 760$000.

Portador, o Bank of London; devedor, Edmundo Vaz — $ 245,00 e tres prestações de $ 49,00.

Portador, o City Bank; acceitantes, Leon & C. — Liras 122.52,10.

Portadores, Lafayette Bastos & C.; emittentes, Dias Ribeiro & C. — 1:000$000.

Portador, José G. de Almeida; devedores, A. Silva & C. — 180$500.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, Custodio Mendes & C.; endossante, Nicolão da Costa — 17:145$000.

FEIRAS LIVRES

Feijão branco, kilo	—	$800
Feijão de cores, kilo	—	$800
Fubá de milho, kilo	—	$450
Fubarina, pacote	—	$500
Frangos grandes, um.	2$800 a	3$000
Frangos regulares, um.	—	—
Gallinhas superiores	—	5$000
Gallinhas regulares	5$000	—
Goiabada, lata	—	2$400
Goiabada, pacote	—	2$600
Leite fresco, litro	—	$600
Linguiça de 1ª, kilo	—	5$000
Lombinho defumado, kilo	—	4$000
Lombinho de salmoura, kilo	—	3$400
Lentilhas, kilo	—	$600
Manteiga fresca, kilo	—	7$200
Marmelada, kilo	—	2$700
Marmelada, pacote	—	2$600
Massa de tomate, lata	1$000 a	1$600
Milho, kilo	—	$350
Massa amarella, kilo	—	1$500
Massa branca, kilo	—	1$200
Ovos frescos, duzia	—	2$600
Phosphoros, pacote	—	$860
Peixe fresco, diversos, kilo	$600 a	3$500
Palitos, caixa	—	$300
Queijos, typo prata, k.	—	6$000
Queijo de Minas, kilo	—	4$500
Sabão especial, kilo	—	1$400

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DIA 19 DE JUNHO

Requerimentos despachados:

Alfredo Ribeiro de Castro, Fabrica Helios Limitada, Lemos & Notini e Companhia Usinas Nacionaes (quatro requerimentos). — Lavre-se o termo.

Fonseca Seixas, João Alves Pereira de Andrade e Alvarino Ribeiro Dias (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 2.136) pela firma Rivera Irmão & Vergara), Julio d'Eça & C. e Hoffstetter, Eça & C. (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o numero 2.145 por Francisco Xavier Wykrota), Warren Brothers Company e Salvador De Domenico. — Junte-se ao processo.

Luiz Marie & C., Momsen & Harris e Daniel Wyler. — Dê-se certidão.

Wilhelm C. Minuth e Benedicto Ildefonso Pontes. — Preste esclarecimentos.

Garcindo Alves de Andrade e Instituto Brasileiro de Microbiologia (dois requerimentos). — Accrescente as declarações necessarias.

Elmer Henry Records, Einar Sorensen, José Gomes Couto e Benedicto Ildefonso Pontes. — Dê-se vista.

Schottlander & Frischangesell. — Não podem ser attendidos por haver sido transferida a marca a Schottlander & C.

Mares & C. — Provem estar autorizados a usar do nome que faz parte da marca.

W. T. Hanson Company. — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportunamente.

Pedidos de privilegio:

Fernand Ruffier, para "um apparelho denominado — Sa-n-to — para distribuição de sabões liquidos e quaesquer outros fluidos". — Deferido.

Pedidos de registro de marcas:

Arnaldo Lopes, da marca "Poly-Vitamina", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Companhia Industrial de Cravinhos S. A., da marca "Cravina", para distinguir artigos da classe 36. — Registre-se.

Thomaz Cardoso & C., da marca "Azeite Pavilhão", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Ernesto Nascimento, da marca "Hotel America", para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Registre-se.

Bittar, Irmãos, da marca "Usina Santo Antonio da Pedreira", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

J. W. D. Ayre, da marca "Rexoleo", para distinguir artigos da classe 47. — Registre-se.

Almeida Land & C., da marca "Verniz Brasil", com a figura do globo terrestre para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Registre-se.

Henrique Haenen, da marca "Pyogenol", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Comptoir Technique Brésilien, da marca "Cleopatra", para distinguir artigos da classe 22 letra A. — Registre-se.

Comptoir Technique "Brésilien", da marca "Berenice", para distinguir artigos da classe 22 letra A. — Registre-se.

Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo, da marca "Salvação", para distinguir artigos das classes 1 e 2. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Sociedade Anonyma Botonificio Paulista, da marca "Guano Paulista", para distinguir artigos da classe 2. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Maison H. Lucas J. E. Schmidt, da marca "Triode", para distinguir artigos das classes 5, 6, 7 e 11. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Beltrão, Feria & C., da marca "India", para distinguir artigos das classes 11 e 12. — Indeferido. A marca imita as ns. 14.322, desta capital, e 4.062, de S. Paulo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 23

De Buenos Aires e escs., paquete allemão "Monte Olivia"; a Theodor Wille.

De Buenos Aires e escs., paquete americano "Southern Cross"; á Companhia Expresso Federal.

De Kobe e escs., paquete japonez "Kanagawa Maru"; á Companhia Lamport & Holt.

De Antonina e escs., vapor nacional "Montenegro"; a F. Matarazzo.

De Londres e escs., paquete inglez "Highland-Laddie"; á Mala Real.

De Hamburgo e escs., paquete nacional "Laguna"; a Herm Stoltz.

Do Recife e escs., paquete nacional "Itapema"; a Lage Irmãos.

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Emil Kirdorf"; a Luiz Campos.

De Manáos e escs., paquete nacional "Campos Salles"; ao Lloyd Brasileiro.

SAIDAS DO DIA 23

Para Buenos Aires e escs., paquete japonez "Kanagawa Maru".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Navarino".

Para Santos, vapor nacional "Piauhy".

Para Buenos Aires e escs., paquete inglez "Highland Laddie".

Para Trieste e escs., vapor italiano "Belvedere".

Para o Rio Grande e escs., vapor nacional "Rio Amazonas".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "San Ubaldo".

Para Santos, paquete nacional "Santarém".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Ipanema".

Para Nova York (directo), paquete americano "Southern Cross".

Para Hamburgo e escs., paquete allemão "Monte Olivia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata, "Southern Cross" . . 23
Rio da Prata, "Valparaiso" . . 23
Rio da Prata, "Emil Kirdorf" . . 23
Rio da Prata, "Amiral Bettolo" . . 24
Japão e escs., "La Plata Maru" . . 24
Rio da Prata, "Plata" . . 24
Havre e escs., "Malte" . . 25
Rio Grande, "Vigo" . . 25
Hamburgo, "Bayern" . . 25
Southampton e escs., "Andes" . . 25
Genova e escs., "America" . . 25
Rio da Prata, "Hawaii Maru" . . 25
Portos do sul, "Ethe" . . 26
Bremen e escs., "Werra" . . 27
Nova York, "Voltaire" . . 27
Rio da Prata, "Vandyck" . . 27
Amsterdam e escs., "Zeelandia" . . 27
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi" . . 27
Genova e escs., "Formosa" . . 27
Rio da Prata, "Almanzora" . . 27
Rio da Prata e escs., "Werra" . . 27
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . 28
Pará e escs., "Tabatinga" . . 28
Rio da Prata, "Emil Kirdorf" . . 28
Rio da Prata, "Rè d'Italia" . . 28
Rio da Prata, "Gelria" . . 29
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 29
Portos do norte, "Campeiro" . . 30
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" . . 30

VAPORES A SAIR

Marselha e escs., "Guarujá" . . 24
Rio da Prata e escs., "La Plata Maru" . . 24
Genova e escs., "Ammiraglio Bettolo" . . 24
Porto Alegre e escs., "Itapema" . . 24
Porto Alegre e escs., "Capivary" . . 24
Genova e escs., "Plata" . . 24
Rio da Prata e escs., "Malte" . . 25
Rotterdam, "Mansland" . . 25
Montevidéo e escs., "Prudente de Moraes" . . 25
Rio da Prata e escs., "America" . . 25
Swansea e escs., "Guaratuba" . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . 25
Liverpool e escs., "Somme" . . 25
Rio da Prata e escs., "Andes" . . 25
Rio da Prata e escs., "Bayern" . . 25
Pará e escs., "João Alfredo" . . 25
Recife e escs., "Itapuhy" . . 25
Itajahy e escs., "Aamarante" . . 26
Kobe e escs., "Hawaii Maru" . . 26
Rio da Prata, "Zeelandia" . . 27
Southampton e escs., "Almanzora" . . 27
Rio da Prata, "Voltaire" . . 27
Nova York e escs., "Vandyck" . . 27
Manáos e escs., "Joazeiro" . . 27
Porto Alegre e escs., "Iboapaba" . . 27
Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi" . . 27
Laguna e escs., "Providencia" . . 27
Hamburgo, "Vigo" . . 28
Rio da Prata e escs., "Formosa" . . 27
Pelotas e escs., "Itatuba" . . 28
Genova e escs., "Rè d'Italia" . . 28
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . . 28
Pará e escs., "Itatinga" . . 28
Recife e escs., "Mantiqueira" . . 29
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" . . 29
Tutoya e escs., "Piauhy" . . 29
Amsterdam e escs., "Gelria" . . 29
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare" . . 29
Tutoya e escs., "Taquary" . . 29
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . 30
Porto Alegre e escs., "Campeiro" . . 30
Genova e escs., "Principessa Mafalda" . . 30
Aracajú e escs., "Itaipava" . . 30
Nova Orleans e escs., "Lages" . . 30
Nova York, "Taubaté" . . 30
Aracajú e escs., "Iris" . . 30
Laguna e escs., "Commandante Manoel Lourenço" . . 30
Macáo e escs., "Una" . . 30
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" . . 30
Boston e escs., "Brasilian Prince" . . 30

ACTOS FUNEBRES

Primeiro Tenente Gustavo Eugenio da Costa Ramos Sharp

Cecilia Santos Ramos Sharp, Elvira Joppert da Costa Ramos e filhos, Francisca de Oliveira Santos e filhos e demais parentes, convidam seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que será rezada por alma de seu inesquecivel e idolatrado esposo, filho, irmão, genro, cunhado e parente PRIMEIRO TENENTE GUSTAVO EUGENIO DA COSTA RAMOS SHARP, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos. (A 11039)

Maria Pia do Amaral Rocha

(6º MEZ)

Fernando Sanches da Rocha e mais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de sexto mez do fallecimento da sua sempre lembrada esposa e parente MARIA PIA DO AMARAL ROCHA, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario. (A 10319)

Miguel Giraldes

João Sabino Pereira Giraldes e senhora, João, Nathan, Maria e Octavio, Samuel Giraldes, senhora e filhos, Sylvio Giraldes, Dolores Giraldes, Manoel José Gonçalves, senhora e filhos, paes, filhos, irmãos, sobrinhos e cunhados do inolvidavel MIGUEL GIRALDES, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que em descanso de sua alma será rezada amanhã, sexta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, testemunhando-lhes seus agradecimentos. (A 10311)

Viuva Rita C. de Abreu Farias

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Conde de Irajá n. 141. O seu enterro será hoje, ás 10 horas, da residencia acima, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 10305)

Dr. João Autto de Magalhães Castro

Os alumnos do Gymnasio Vera Cruz e seu director tenente coronel Autran Dourado, convidam os parentes e pessoas de relações e amizade de seu fallecido director DR. JOÃO AUTTO DE MAGALHÃES CASTRO, para assistirem á missa que por alma do mesmo mandam rezar na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 8 horas, amanhã, sexta-feira, 25 do corrente. (A 11001)

Dr. Antonio Baptista Nogueira

(DA SECRETARIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL)

Os filhos, genros, noras, irmãos, cunhado, sobrinhos, netos e os demais parentes agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes e que enviaram corôas e flores ao DR. ANTONIO BAPTISTA NOGUEIRA, e convidam para assistir á missa que pelo repouso de sua alma será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, quinta-feira, 24 do corrente. (A 9998)

(101) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

Do mesmo modo que na vespera, tanto uma como outra foram objecto das zombarias atrozes e dos infames gracejos das suas companheiras de infortunio.

Porém, poucos instantes antes da hora em que os guardas vinham buscar as presas para as reconduzirem ás suas respectivas prisões, a velha disse a Hebe:

— Logo quando me ouvir dizer estas palavras: "A noite que vae começar ha de ser longa..." ponha o lenço na cara, e, mesmo a risco de ficar sufocada, não respire.

— Por que?

— Verá.

— Não é para commetter um crime, não é verdade?

— Não.

— Jura-m'o?

— Juro.

— Então, farei o que quizer.

— Bem.

Os guardas entraram.

Fizeram passar as presas adeante e conduziram-nas para os calabouços.

Quando a mãe Moloch chegou á extremidade do corredor subterraneo, e no momento em que o guarda mettia a chave na fechadura da porta daquella pocilga, articulou distinctamente:

"A noite que vae começar ha de ser longa..."

E ao mesmo tempo chegou á cara do homem uma caixinha entreaberta donde saia um perfume subtil.

Hebe, que tinha o lenço na mão, unia-o com força ao nariz e á bocca, e esforçava-se por conter a respiração.

O chaveiro exhalou um profundo suspiro.

Estendeu os braços, cambaleou como um homem embriagado, e caiu redondamente ao longo da parede.

A mãe Moloch curvou-se para elle.

Desprendeu-lhe da cintura o mólho de chaves.

Depois, erguendo-se e pegando em Hebe pelo pulso, disse-lhe em voz baixa mas muito rapida:

— Venha!... venha!... siga-me...

Hebe obedeceu machinalmente.

Quando tinha dado alguns passos, a velha accrescentou:

— Agora já pode tirar o lenço e respirar... não ha perigo algum.

— Ah! murmurou Hebe logo que pôde tomar a respiração, ah! enganou-me!

— Em que?

— Tinha-me jurado que se não commetteria crime!

— E então?

— Então! aquelle homem está morto.

— Não está.

Hebe voltou-se e olhou para o corpo estendido no chão.

— Comtudo... começou ella.

A velha interrompeu-a, dizendo:

— Não está morto, nem mesmo doente; está atordoado, e nada mais... Silencio e venha, venha depressa...

XLIV

A fuga

Atravessaram ambas extensos corredores em que Hebe se teria perdido cem vezes, mas que a velha parecia conhecer admiravelmente.

Não havia duvida de que a mãe Moloch era uma das mais assiduas freguezas da cadeia.

Hebe não póde deixar de fazer esta observação no seu fôro intimo.

Durante o trajecto não encontraram pessoa alguma.

Assim chegaram a uma portinha chapeada de ferro como todas as daquella triste morada.

A mãe Moloch experimentou muitas das chaves do mólho.

Emfim, encontrou a que servia.

A porta abriu-se.

O ar da noite, um ar vivo e puro, deu no rosto de Hebe e produziu-lhe uma sensação deliciosa.

— Estamos livres? perguntou ella.

— Ainda não, respondeu a velha, mas não tarda.

O logar em que se achavam naquelle momento era um pateo pequeno rodeado de um muro muito alto.

Neste muro havia um postigo, de que nunca ou quasi nunca se serviam, e que dava para a rua.

A mãe Moloch encontrou este postigo.

Porém, foi-lhe mais difficil abril-o do que suppunha. A fechadura estava enferrujada por dentro. A chave rangia mas não fazia correr a lingueta.

Os poucos minutos gastos em ensaios e esforços infrutuosos foram horriveis para Hebe e pareceram-lhe ter a duração de um seculo. Via-se novamente presa, levada para a masmorra e logo depois conduzida ao supplicio.

O que ella soffreu, não se póde descrever.

Finalmente, um ultimo esforço, de que se não julgariam capazes os membros debeis da velha, triumphou dos obstaculos.

A fechadura cedeu.

A porta girou, chiando, mas emfim girou.

Do outro lado estava a rua, isto é, a liberdade.

A mãe Moloch levou Hebe e disse-lhe:

— Prevenia-a de que havia de precisar de todas as suas forças... arme-se, pois, de coragem, porque ainda não estamos seguras, e temos que andar muito esta noite.

— Não tenha receio, respondeu Hebe, eu lhe prometto que hei de ter forças e coragem.

A mãe Moloch principiou a andar silenciosamente, evitando as ruas frequentadas e mettendo-se por um dedalo de travessas e becos de má nomeada, que formavam em torno da prisão um inextrincavel labyrintho.

Pouco a pouco as casas foram-se tornando mais raras. Acabaram por desapparecer de todo.

Achavam-se em campo livre.

A mãe Moloch não affrouxou a marcha, ou, para melhor dizer, a corrida.

Porém, não seguiu a estrada real.

Metteu-se com a sua companheira por atalhos, estreitos e sinuosos, que mesmo de dia pareceriam de difficil transito.

Não manifestava a menor hesitação. Caminhava sempre, com passo firme e seguro.

Não acontecia o mesmo a Hebe.

A desgraçada rapariga tropeçava quasi a cada momento.

Teria caido cem vezes, se o braço da mãe Moloch não a tivesse sustido com um vigor incomprehensivel.

Emfim, depois de ter andado duas horas, Hebe sentiu faltarem-lhe as forças completamente.

As pernas doridas e entorpecidas recusavam-se, não só a ir para deante, mas até a sustel-a.

Caiu de joelhos, balbuciando:

— Não posso mais... não posso mais...

A mãe Moloch parou.

— Então, perguntou ella, está muito cansada?

— A ponto de não poder commigo.

— E julga-se incapaz de tentar um ultimo esforço?

— Desgraçadamente, assim é; mas, peço-lhe, senhora, que não se afflija pelo que me poderá succeder; fuja só, abandone-me; nem por isso lhe poderei ser menos reconhecida até ao ultimo instante pelo que fez por mim.

— Abandonal-a!... nunca...

— Assim é preciso.

— Hei de acabar a minha obra!

— Repito-lhe, estou incapaz de andar mais tempo.

— Parece-lhe isso, mas talvez eu lhe possa provar o contrario...

Hebe só respondeu com um gemido.

Quasi que perdia os sentidos.

A mãe Moloch levou-a, ou antes, arrastou-a para o pé de um valado coberto de relva em que a sentou.

— Oh! quem me dera uma gôta de agua! murmurou Hebe.

— Eu sei de um regato que nos fica no caminho, a meia legua daqui.

— Meia legua!... morreria antes de lá chegar!

— Talvez... Ora escute, eu vou fazer por vocemecê o que apenas se faz por uma filha.

Hebe endireitou-se.

A mãe Moloch tirou da algibeira um frasquinho de metal muito brilhante, no qual a claridade duvidosa da lua, perdida entre densas nuvens, reflectiu uma luz baça.

A velha desrolhou este frasco.

— Ouça, repetiu ella, cada gôta disto que lhe vou dar, representa muitas semanas da minha vida, talvez mezes, talvez um anno...

— Então o que é?

— E' ao mesmo tempo a vida e a morte...

A mãe Moloch chegou o frasco aos labios de Hebe, e proseguiu:

— Vocemecê vae beber algumas gôtas; entenda-me bem; duas ou tres, quando muito... Duas ou tres gôtas é a força e a vida... Um gole seria a morte, a morte subita, fulminante. Portanto, menina, tenha cuidado! E dizendo isto, chegou o orificio do frasco aos labios pallidos de Hebe.

Esta, trémula e receiosa, fez o que lhe dizia a velha.

Apenas tinha bebido uma ou duas gôtas do estranho licor que lhe apresentavam, sentiu em toda a sua pessoa, o quer que era de inaudito.

Pareceu-lhe que um sangue mais novo e mais quente lhe circulava nas veias dilatadas, deliciosamente. Um bem-estar infinito lhe invadiu todo o seu ser. A fadiga e os soffrimentos desenvolveram-se como por encanto. Sentiu-se mais descansada e mais vigorosa do que se lembrava de nunca ter estado.

Levantou-se, exclamando:

— Tinha razão, senhora, caminhemos; caminhemos quanto fôr preciso... Essa bebida maravilhosa fez-me mais forte e valente do que quando saimos da prisão.

— Bem lhe dizia eu, murmurou a mãe Moloch guardando o precioso frasco, bem lhe dizia eu, isto é a vida!...

E ambas recomeçaram a sua rapida corrida.

Dali a pouco chegaram-se ao regato em que a mãe Moloch tinha falado.

— Se ainda tem sêde, disse a velha, pode beber...

Mas Hebe já não tinha sêde.

Continuava a gozar desse ineffavel bem-estar que suppria a tudo e que a mergulhava numa voluptuosidade suave e continua.

No momento em que a mãe Moloch parou começavam as estrellas a empallidecer no firmamento. Do lado do oriente, uma facha de debil claridade começava a destacar-se nas côres sombrias do céo. Era o dia que se approximava.

As duas mulheres tinham andado toda a noite.

Achavam-se então no cume de uma montanha rochosa, pouco elevada e quasi toda coberta de matto.

A chapada que dominava esta montanha apresentava no centro um amontoado de rochas enormes, revestidas de heras, de musgo e de toda a especie de plantas parasitas.

A mãe Moloch approximou-se de um destes rochedos.

Afastou os ramos das plantas trepadeiras.

Fez recuar algumas pedras que deixavam ver uma abertura estreita e baixa, mas pela qual, todavia, uma pessoa de mediana estatura podia passar facilmente.

A velha metteu-se primeiro por esta abertura, depois disse a Hebe:

— Venha.

A rapariga, sempre sobreexcitada pela bebida magica, não hesitou em seguil-a.

XLV

A gruta

Não se via claro nesta morada subterranea, mas Hebe sentiu que os seus pés pisavam um macio tapete de musgo que preguiçosamente se estendia sobre o terreno.

Dali a um instante a mãe Moloch accendeu uma véla servindo-se do mesmo processo que empregara na prisão.

(Continúa)

LEILÕES

Leilão de Penhores

EM 3 DE JULHO DE 1926

A. MOTTA & IRMÃO

5 — BECCO DO ROSARIO — 5

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até á hora do leilão. (A 10325)

Leilão de Penhores

— DA —

CASA ARTHUR ALVIM

26 de Junho

Rua Luiz de Camões — 40

Mercadorias

Todos os penhores vencidos (A 8496)

LEILÃO DE PENHORES
Cia. AUREA BRASILEIRA
LEILÃO DE PENHORES
Filial: Em 24 de Junho
Rua 7 de Setembro, 187.
Matriz: em 25 de Junho.
11, Avenida Passos, 11. (0349)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada;

UM INFELIZ ALEIJADO;

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;

THEREZA, pobre ceguinha sem amparo de ninguem;

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pequena familia, que durma fóra; na rua S. Francisco Xavier n. 318. (A 10352) B

PRECISA-SE de uma cozinheira que faça tambem alguns serviços leves e que durma no aluguel, na rua Maria Romana n. 46. (A 10255) B

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira que arrume casa, na rua B. de Itapagipe n. 293. (A 9967) C

PRECISA-SE de uma empregada, na rua S. Januario n. 25. (A 11033) C

PRECISA-SE de uma empregada para servir a dois casaes, e que saiba cozinhar, côr branca, meia edade, dormir no aluguel; Avenida Rio Branco n. 247, 2º andar. (A 10231) B

PRECISA-SE de uma empregada na rua Carlos de Carvalho n. 65, 2º andar; prefere-se de côr, de edade. Não se faz questão de preço. (A 9846) C

Empregos diversos

PRECISA-SE de um contra-mestre de alfaiate, dando referencias. Ordenado 400$000. Cartas neste jornal a José. (A 11002) D

PRECISA-SE de duas moças intelligentes para agenciar com medicos e dentistas; paga-se bem; á rua da Carioca n. 40, 2º andar, com o sr. Agenor, das 11 ás 12 hs. (A 11047) D

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de serviços domesticos; rua da Misericordia n. 38, 4º andar. (A 9988) D

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, bem mobilados, com todo o conforto, cozinha de primeira ordem, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 10374) E

ALUGA-SE em casa de familia, com pensão arejado quarto a rapaz do commercio com ou sem moveis. Rua Evaristo da Veiga n. 22, 2º. Proximo ao theatro Municipal. (A 10375) E

ALUGA-SE boa sala de frente para escriptorio, á rua do Ouvidor, 133, 1º. (A 10377) E

ALUGA-SE uma casa para negocio á rua da Alfandega, no centro da zona syria; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 10315) E

ALUGA-SE uma casa da rua General Camara, perto da rua dos Ourives; tratar com a Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478.

(13754)

SALAS — Alugam-se com janellas, tendo luz e agua á rua da Assembléa n. 100, 1º, esquina de Gonçalves Dias. (A 9860) E

SALA DE FRENTE mobilada aluga-se a moços do commercio ou a casal que trabalhe fóra, com pensão, á rua Visc. Rio Branco n. 5, sob. (A 9022) E

SALA AMPLA — Aluga-se para escriptorio ou atelier, podendo occupar a porta com pequena vitrine; 7 de Setembro n. 193, proximo á praça Tiradentes. (A 10362) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Monte Alegre n. 45, com 2 grandes salas, 5 quartos, quintal e linda vista, ares saudaveis de Santa Thereza. Aluguel 500$000. Pode ser visto a qualquer hora. (A 11049) F

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua Salvador Cabral 30, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, area, 230$000. Garantia deposito. (A 11037) F

ALUGA-SE 1 appartamento mobilado com 2 quartos, uma sala de jantar tudo mobilado, cozinha a gaz, jardim, tanque; rua Almirante Alexandrino 200 (antiga R. Aqueducto) Phone B. M. 144. (A 11020) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE quartos espaçosos a casal ou cavalheiro com ou sem pensão, á rua 2 de Dezembro n. 8. Tel. B. M. 712. (A 10380) G

ALUGA-SE grande sala de frente, independente, confortavelmente mobilada a casal ou cavalheiros, com pensão ou sem; rua Laranjeiras n. 17, sobrado. (A 10365) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de pequena familia de tratamento, na rua Marqueza de Santos n. 34, largo do Machado. (A 11050) G

ALUGA-SE optima sala de frente para o largo da Gloria, mobilada, com pensão a casal ou cavalheiros. — Rua do Cattete n. 1 (Tel. B. M. 1112) (A 10361) G

ALUGA-SE um quarto para rapaz distincto; á rua Barão de Flamengo, 26. (A 11019) G

ALUGA-SE, por preço de occasião, o magnifico predio da rua General Polydoro 163 com boas accommodações para familia de tratamento. Está aberto diariamente de 13 ás 16 horas. Trata-se com o proprietario á rua Bambina 115. Tel. Sul 342. (A 0121) G

A' rua 2 de Dezembro 12 (Flamengo), casa de familia de tratamento, aluga-se um quarto mobilado para um ou dois rapazes ou senhores do commercio. (A 11057) G

ALUGA-SE salas e quartos mobilados com agua corrente e telephone; á rua Santo Amaro n. 71. (A 11064) G

ALUGA-SE em casa de familia um quarto sem mobilia com pensão, a casal distincto. Rua do Tunnel n. 29 Telephone Sul 3270. (A 10121) G

ALUGA-SE uma grande casa, com 10 commodos, sala de jantar, saleta, por preço modico, na rua dr. Corrêa Dutra n. 82, proximo á praia. (A 10312) G

ALUGA-SE o predio mobilado da rua Jardim Botanico n. 101. (A 9932) G

ALUGAM-SE no Hotel Pensão Alencar optimos aposentos para familias. Cozinha á brasileira. Praça José de Alencar n. 8. (A 9947) G

ALUGAM-SE bons appartamentos e salas, com pensão, a casaes ou solteiros. Cozinha de 1ª ordem. Pensão Ritz, rua Santo Amaro 44. (A 9953) G

ALUGAM-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados a cavalheiro; rua Pinheiro Machado n. 34 (Laranjeiras). (A 9843) G

Saude, Praia Formosa Mangue

Catumby, Estacio e Rio Comprido

Haddock Lobo e Tijuca

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE por contrato moderno bungalow a pequena familia de tratamento, com seis quartos, salas e demais dependencias. Trata-se a rua Bulhões de Carvalho n. 109, das 10 ás 18 horas. Entrada pela rua Barcellos. (A 9521) H

ALUGA-SE excellente sala de frente com todo conforto, em casa de familia, á rua Goulart 39, Leme. Telephone S. 170. (A. 9929) H

FAMILIA de tratamento aluga um quarto, de frente, a solteiro distincto ou a um senhor. Rua Maria e Barros n. 395. (A 10257) L

ALUGA-SE, por 480$ a bella casa, com dois pavimentos e garage da rua Leopoldo n. 217 (Andarahy), com todos os requisitos de conforto e hygiene e completamente nova. Bonde de Andarahy-Leopoldo, á porta. As chaves estão no n. 219, casa A onde se trata. Para mais informações na travessa S. Francisco, 9, 2º andar, sala 9. Telephone C. 1309. (A 9600) L

PILULAS DE JALAPA

DE ABREU SOBRINHO

Congestão do Figado — Prisão de ventre

Em todas as pharmacias (13505)

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Garcia n. 46, a tres minutos da estação de Ramos. Trata-se á rua Carlos Sampaio n. 73. (A 10314) M

ALUGA-SE na rua Piauhy 101, em Todos os Santos uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com banheira e aquecedor, com grande quintal. As chaves estão no numero 167 da mesma rua. (A 10290) M

ALUGA-SE uma casa á rua Teixeira Carvalho n. 30, ponto dos bonds Engenho de Dentro, as chaves no n. 28. Deposito ou fiador idoneo. Aluguel 295$000. (A 11023) M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, luz e quintal trata-se á rua Conselheiro Paulino n. 100. Estação de Olaria. (A 10310) M

ALUGA-SE á rua Visconde de Santa Cruz n. 32, no Engenho Novo, por 250$000, uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, jardim, quintal, fogão a gaz e installações de gaz e electricidade. Exige-se contrato e fiador idoneo, sem excepção de pessoa. Pode ser vista. (A 11031) M

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua do Engenho Novo n. 41, muito perto da estação do Sampaio e tres linhas de bondes, todo forrado de novo com optimas accommodações para familia de tratamento. Está aberto das 13 ás 16 horas e para tratar á rua 1º de Março n. 13, primeiro andar, das 13 ás 17 horas. (A 9948) M

ALUGAM-SE quatro casas acabadas de construir, á rua Castro Alves n. 154 a 160, perto da Matriz do Meyer, aluguel 250$ carta de fiança ou dois mezes em deposito; tratar diariamente nas mesmas, das 8 ás 11 horas da manhã. (A 10248) M

ALUGA-SE o esplendido predio da rua 24 de Maio n. 40, sobrado e loja, aluga-se junto ou separadamente; fiador idoneo ou tres mezes em deposito. Ver no local e tratar á avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (A 10253) M

NICTHEROY

Compra e venda de predios e terrenos

Venda de terrenos

Vendem-se optimos lotes nas ruas: Pontes Corrêa, Uruguay, Barão São Francisco Filho, e adjacentes a Barão de Mesquita e Maxwell (futura Avenida do Rio Joanna). Livres e desembaraçados.

A' vista ou á prazo, em modicas prestações mensaes. Trata-se com o proprietario, á rua São Pedro, 132, Sob.

PHONE NORTE 3259

BONDS: "Andarahy-Leopoldo", "Barão Mesquita-Uruguay" e "Uruguay-Engenho Novo". Saltar no n. 552, da rua Barão de Mesquita, onde tem quem mostre diariamente até ás 11 horas; domingos e feriados a qualquer hora. (13246)

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)

Systema privilegiado

Construcções solidas, baratas e elegantes.

Casas com 4 peças, soalhos e esquadrias de madeira de lei, installações completas. Preço: 10:500$000. Entrega em 30 dias.

Casas com 4 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: 9:300$000. Entrega em 15 dias, após a licença Municipal.

Garage com porta de madeira. Preço: 3:200$000.

Garage com porta de ferro ondulado.

TERRENOS PARA LAVOURA

VENDE-SE um bom predio á rua Antonio Rego n. 70, Olaria. Construcção moderna e de muito gosto. Ver e tratar das 10 horas em deante. (A 10334) N

VENDE-SE um terreno na rua São Januario n. 144 A, com 11 x 40; trata-se na rua Esperança n. 10, São Christovão. (A 10304) N

VENDEM-SE 3 lotes de terrenos á rua Luiz Barbosa (Villa Isabel), promptos á construcção; medem 9x30; preço de cada: 8:500$000. Informações General Camara 172, das 2 ás 5 (sobrado). (A 9828) N

ARTE, ELEGANCIA — E — BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:

69 - Gonçalves Dias - 71

82 - Uruguayana - 82

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um lindo cachorro policial allemão, côr de castanha; edade nove mezes, sendo um valente guarda; ver e tratar á rua Silva Manoel, n. 30. (A 9851) O

VENDEM-SE, barato, joias, relogios e carteiras para homens e senhoras; tambem fazem-se, trocam-se e concertam-se joias e relogios, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994 Central. (A 9517) O

VENDE-SE uma fabrica de vasilhame estanhado, para lacticinios, em magnifico ponto. Cartas a P. S., neste jornal. (A 11009) O

VESTIDOS — Vende-se pelo custo um pequeno stock recem-chegado de Paris. Para ver e tratar á rua Bento Lisbôa n. 178, casa 6. (A 10371) O

VENDE-SE por 4:000$ o botequim da Estrada Intendente Magalhães n. 2 B, Campinho, bom contrato; tratar no mesmo, das 7 ás 9 da manhã. (A 10342) O

VENDE-SE uma mobilia de dormitorio, 7 peças, peroba clara, filetada, com pouco uso; rua das Marrecas n. 15, terreo. (A 11032) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casinha com todo o conforto, por preço razoavel. Rua Dr. Joaquim Silva, 42, Lapa. (A 10309) O

Achados e perdidos

CASA Gonthier — Henry & Armando — Rua Luiz de Camões, 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 397.489 desta casa. (A 11035) Q

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela numero 129.372 desta casa. (A 11016) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 115.964, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (A 9712) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 35.610, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (A 9888) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 151.718 desta casa. (A 9933) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 552.836, da 3ª serie. (A 10671) Q

PERDEU-SE a cautela n. 70.429 do Monte Soccorro. (A 9943) Q

DIVERSOS

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (A 9913) S

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas. Pinto, á r. do Rosario, 161, sob. (A 11048) S

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. (A 10336) S

FAMILIA de tratamento fornece pensão a domicilio, farta e com muito asseio. Mensalidade adeantada. Avenida Gomes Freire n. 98, loja. (A 11002) S

FORNECE-SE pensão a rapazes do commercio ou a estudantes, a preços modicos, em casa de familia, á rua Visconde do Rio Branco n. 5, sobrado. (A 0021) S

MME. SOUZA — Cartomante, espirita, só acceita gratificações depois dos trabalhos adquiridos; rua do Cattete n. 17, 2º andar. (A 10288) S

MME. BETTY cartomante perita, trabalha com perfeição, consultas das 9 ás 11 — Becco da Carioca n. 2, sob., fundos do Rio Hotel. (A 10370) S

MACHINAS de escrever — officina de primeira ordem; stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas a preços sem competencia; largo da Carioca, 8, F. de Magalhães. (A 10233) S

MME. ESTHER — Cartomante adivinha quaesquer assumptos e negocios; consultas das 12 ás 5 da tarde; rua do Cattete n. 133, sobrado. (A 0977) S

OS professores Orlando Fernandes e H. de Oueiroz Vieira, directores do Curso Commercial Fluminense participam a transferencia da séde deste, da rua General Camara n. 397, para o mesmo rua n. 348, sobrado, onde darão aulas, diariamente, diurnas e nocturnas a ambos os sexos. (A 10228) Z

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208.

PIANO PLEYEL — Vende-se um, em perfeito estado, á rua do Lavradio n. 182, loja. (A 10198) O

PIANO, compra-se, urgente, para particular, paga-se mais que precise reparos. Phone 241 Villa. (A 10253) S

PIANOS e auto-pianos, novos e usados, vendem-se mais barato do que em qualquer casa, quer a dinheiro ou a prazo; concertos e reformas de pianos e auto-pianos. Ver para crer. Av. Gomes Freire n. 9. I. Medina. Telephone Central, 3326. (A 10177) S

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa, importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6780)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6370)

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A. Brailowsky"! Vendas a longo prazo concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276 (13481)

ITALIANO — Professor pratico. B. M. 3687. (A 11017) Z

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 10036) S

UMA senhora que tem a sua casa deseja travar conhecimento com um senhor de edade; 45 annos a mais. Carta para o escriptorio deste jornal a D. V. M. (A 11018) S

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 40$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (13582) S

ADVOGADOS

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral — Dr. Raymundo Moreira, adv. — Avenida Rio Branco, 134 — 2º. (A 10173) R

MEDICOS

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. — Uruguayana 104 — Das 3 ás 6 horas, Tel. N. 6404. (A 8827)

HEMORRHOIDAS Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas Av. Almirante Barroso, 1 2º andar Dr. Pedro Magalhães (A 10369) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetido do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A 10148) R

CONSULTAS GRATIS Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) — Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 10270) R

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães (A 10367) S

DIABETES OBESIDADES

Estomago-intestino

Dr. Xavier Pedrosa

De volta da Allemanha com novos meios de diagnostico e tratamento offerece seus serviços diariamente á rua Buarque de Macedo 48, das 4 em deante — Telephone Beira Mar, 166. (A. 8113)

CLINICA SO' DE SENHORAS

Sem operação

Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. — Dr. Cesar Esteves, rua 7 de Setembro, 219. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 3. (A 7130) R

VARICES Ulceras varicosas das pernas — Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins. Avenida Rio Branco n. 175, das 3 ás 5 horas. (A 9095) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolores Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (A 10368) R

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical e rapida no homem e na mulher. Uruguayana n. 134. — 8 1/2 ás 11 e 2 ás 6. Dr. Rupert Pereira. (A 10344) R

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos canceros moles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 10327) R

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores. (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas.* Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.

Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A. 7271)

Gonorrhéas complicações; cura rapida sem dor, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha. R. Uruguayana 111, sobrado. De 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 7118)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 6771) Y

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em: dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 11063) R

DENTISTA F. GUERRIERI Consultorio luxuoso e modernissimo. Applicações de electricidade — Raios Ultra-Violetas — fontetherapia — Tratamento raccional da pyorrhéa. Clinica indolor. Cine Imperio, sala 71. Telephone Central 228. (A 7567) R

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se com creado e telephone, á praça Tiradentes n. 33. (A 10163) R

DENTISTAS — Cadeiras de pistões e viagem, motores, etc. Rua do Carmo n. 34, sobrado, sala 1, esquina de Sete de Setembro. (A 10328) R

DR. ALO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 10105) R

PARA O TRATAMENTO DE FISTULAS DENTARIAS é recommendado o antiseptico *Freuder*, sendo tambem o melhor remedio para desinfecção e obturação de canaes. Formula do *prof. Eyer*, á venda em todas as casas de artigos dentarios. Experimentem! (9636) R

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. Consultas gratis. (A 6470) S

MME. PALMYRA, que serou na rua Camerino, 26 annos, reside á avenida Gomes Freire n. 127. Telephone Central 4777. (A 5400) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 6772) Y

VAGINOL — Toilette intima, refaz e conserva a mulher. Nas drogarias e pharmacias. Tel. C. 2270. (2149)

PROFESSORES E PROFESSORAS

CURSO infantil, primario e secundario, para meninas e meninos, sob a direcção de professoras diplomadas pela Escola Normal. B. M. 1026. Z

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94. 19|1|921. A' venda Drogaria Huber, R. 7 de Setembro 61. Tubo original 7$. Z

COMMANDANTE Romeo Braga e o engenheiro civil Alberto de Barros, lentes Escola Naval, preparam candidatos ás Escolas Polytechnica, Militar e Bancos. Assembléa 07. Central 512. (A 9714) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 25$000 mensaes; só dactylographia 15$; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Central 751. (A 9861) Z

Copias á machina e ao mimeographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 9861) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, diurno e nocturno. (A 9861) Z

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade, 10$; Escola Royal — Rua da Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 139. (A 9855) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º (A 9921) Z

ITALIANO — Professor pratico. B. M. 3687. (A 10166) Z

MOÇA INGLEZA ensina seu idioma em sua residencia ou vae a domicilio. B. M. 864. (A 10164) Z

O TACHYGRAPHO só em portuguez já não satisfaz ao commercio. A tachygraphia "Pitman" é a unica que póde ser usada em qualquer idioma. Aulas particulares. Inglez commercial e para principiantes. Rua da Quitanda, 66 — 1º andar, sala da frente. Informações de 8 ás 10 da manhã. (A 10003)

PROFESSOR allemão, competente, acceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco n. 149, 2º, sala 8. (A 9738) Z

PROFESSORA ensina em particular portuguez (analyse, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., callígr., etc., e trabalhos, na rua S. José, 34, 2º, casa de familia. Vae a domicilio. (A 10354) Z

PRATICO prof. portuguez ensina só em particular; portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (10354) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 40$ mensaes indo a domicilio. Rua Alegre n. 93. Aldeia Campista. (A 8950) Z

PROFESSORA diplomada pela E. Normal de S. Paulo, com longa pratica, acceita alumnos em casas particulares. Informações, por obsequio, no quarto n. 29, do Hotel Aymoré. Tel. C. 1622. (A 10066) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Dídimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (A 8883) Z

Caixas de espheras allemães F. A. G.

Steinberg & Cia

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 31 e 33 — Caixa Postal 1.281 — Endereço telegraphico "Steinberg" — Telephone. Norte 716 e 124 (13464)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Ninguem póde competir com preços barato só vende o Bazar Colosso: Vide ver Charmeuze 12 cores tem metro largura para Vestidos e Manteaux 16$; Radium pura Seda metro largura para vestidos, 16$; flanela com barra para Vestidos 3$500; já temos fama de ter meias de Seda todas cores e duraveis Senhoras 3$500; Meias de Seda listadas afamadas 5$; Veludo de Seda cores ou preto para vestidos e manteaux 26$; Cobertores pura lan chics dos maiores que existem para noivos 65$; flanela pura lan Ingleza metro 40 largura especial para Vestidos capas crianças camisas dentro 14$; gabardine Ingleza pura lan metro meio largura para Vestidos e manteaux 14$; Bengaline pura lan para Vestidos 4$300; galões de pelles; gallões de seda filó 5 metros largura para cortinado 8$; Atoalhados 4$; Cretone para lençol; flanela para cueiros 1$800; Colchas; toalhas banho; Sedas novas chics para Vestidos e forros; fular lustro de Seda para forros 4$; flanelas crianças 2$; Veludos de Seda Astrakam 26$; pelucia 24$; Botões fantasia pelles Rua Haddock Lobo 6. Está aberto hoje. (A 10373)

Hemorrhoidas

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

PREDIOS

Alugam-se os da Rua Corrêa Dutra n. 72 (Cattete); Rua Mauá n. 58 (Santa Thereza) e Estrada Velha da Tijuca n. 39, com grande chacara. Trata-se com o corretor Moniz á rua General Camara n. 26, loja. (A. 9970)

CACHORRA POLICIAL

Vende-se uma com seis mezes, o que ha de mais chic. — Rua Manoel Carneiro numero 14. — Lapa. (A 10276)

COPACABANA OU LEME

Casa, compra-se até 100:000$000, de preferencia no Leme. — Cartas para a caixa 61 do Jornal do Commercio. (A 10289)

Optimo negocio de occasião

Traspassa-se um pequeno fabrico de um doce de marca registrada, com a melhor freguezia desta praça e em optimas condições. Informações á rua São José n. 17, primeiro andar, sala da frente, das 4 ás 5 horas. (A 9975)

RESULTADO DO TORNEIO DE HONTEM

1ª collocação ..... 8.069—18
2ª " ..... 6.143—11
3ª " ..... 0.572—18
4ª " ..... 1.755—14
5ª " ..... 2.450—13
6ª " ..... 989—23
7ª " ..... 577—20
8ª " 19

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

78.069 .... 50:000$000
6.143 .... 10:000$000
60.572 .... 5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000
1755 12450 23182 56256 43464 16842

PREMIOS DE 1:000$000
71867 53097 52844 38412 21162
45533 50507 14403 52250 63667

PREMIOS DE 500$000
27462 79337 52443 56128 58822
45976 35526 46148 35050 79518
79894 3140 16737 66226 2732
32652 9428 78297 33413 36468
22867 66681 15596

PREMIOS DE 200$000
48355 43260 59420 32472 70712
39962 17520 54320 72777 79515
77445 20393 54896 23354 72087
58381 6360 75613 64449 60571
52456 29199 36799 29165 5463
48043 72621 56043 68244 57348
55654 48072 45683 77488 826
49614 65553 17436 65921 7096
69169 66140 79453 45851 7311
1988 33672 78324 11101 6252
74664 4219 79588 76686 30667
52881 66714 20003 37090 26045
61220 3876 57839 35037 18203
66523 26183 270 79086 73140
62358 25265 39037

APPROXIMAÇÕES
78068 e 78070 .... 1:000$000
6.142 e 6.144 .... 500$000
60571 e 60573 .... 300$000
1.754 e 1.756 .... 200$000
12449 e 12451 .... 200$000
23181 e 23183 .... 200$000
56256 e 56258 .... 200$000
43463 e 43465 .... 200$000
16841 e 16843 .... 200$000

DEZENAS
78061 a 78070 .... 100$000
6.141 a 6.150 .... 80$000
60571 a 60580 .... 70$000
1.751 a 1.760 .... 40$000
12441 a 12450 .... 40$000
23181 a 23190 .... 40$000
56251 a 56260 .... 40$000
43461 a 43470 .... 40$000
16841 a 16850 .... 40$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 9 têm 5$; exceptuando-se os terminados em 69 que têm 10$000.

20.825 .... 2:000$000
29.811 .... 2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000
34313 55653 4746 46753

PREMIOS DE 500$000
12945 39436 51989 28595 1948
34138 33677 45898

PREMIOS DE 200$000
13709 41251 60037 4479 68055
12244 69624 24461 47982 15483
67831 64447 9370 38428 53664

PREMIOS DE 100$000
9148 55522 26610 24308 8010
63747 30152 25036 3773 56887
17309 64813 45727 12482 36501
28895 41920 6139 30204 22729
68365 12283 56904 7316 10292
63752 47099 11584 52838 66260
8023 25874 14199 38340 46733

APPROXIMAÇÕES
22132 e 22134 .... 300$000
68602 e 68604 .... 200$000
40545 e 40547 .... 150$000

DEZENAS
22131 a 22140 .... 80$000
68601 a 68610 .... 60$000
40541 a 40550 .... 40$000

3º SORTEIO
58.606 (Capital) ... 100:000$000
47.576 .... 10:000$000
9.932 .... 5:000$000
26.175 .... 4:000$000

PREMIOS DE 2:000$000
14438 32396 5017 63985 35217

PREMIOS DE 1:000$000
2792 33876 43052 51240 51993
21685 33083 24990 39872 33498

PREMIOS DE 500$000
26137 68057 56785 42644 6089
39371 66248 1923 52094 38868
21987 36224 55754 24400 37543
57238 11611 47848 18215 59159
45301

PREMIOS DE 200$000
27820 69759 37467 12326 63633
69709 39861 5638 10500 9376
66011 27974 13239 12766 34611
55308 26127 41641 1836 53198
28089 66120 40703 15372 17863
67222 2873 38957 9742 50556
23615 21363 2882 35594 20107
59046

APPROXIMAÇÕES
58605 e 68607 .... 600$000
47575 e 47577 .... 400$000
9.931 e 9.933 .... 300$000

DEZENAS
58601 a 68610 .... 100$000
47571 a 47580 .... 80$000
9.931 a 9.940 .... 60$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 606 têm 50$; em 6 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 06 que têm 40$000.

Estado do Rio de Janeiro

Extracção de hontem:
2º SORTEIO
22.133 (Capital) ... 50:000$000
68.603 .... 5:000$000
40.546 .... 3:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

Milhares de «extras», de pessoas que procuram os studios cinematographicos para achar um emprego...

...eis o que nos mostra

O BARBA AZUL

Programma Serrador

E' um detalhe da vida de cinema, a par de um romance lindo da FIRST NATIONAL com a historia de um homem que se CASOU COM 7 MULHERES !

BEN LYON — LOUIS WILSON
BLANCHE SWEET
são os principaes interpretes

PROLOGO — o adoravel sketch parisiense — J'AI QUE ÇA — adaptação, scenarios e direcção de LUIZ DE BARROS, com o concurso de SUZY REGINE, ROBERTO VILMAR, OESER VALERY e MARIO SOARES — Musica e orchestração do maestro ECKEL TAVARES

HOJE — **Matinée Infantil** — das 2 ás 5 horas da tarde — NUMEROS DE VARIEDADES 1) — **Petit Vergara**, cantos e bailados. 2) — **Alaor e Anna**, jogos de salão. 3) — **The Walder**, acrobacia, escada luminosa.

2ª. FEIRA — tres artistas queridos: Lewis Stone, Nita Naldi, Virginia Valli na interpretação de um romance lindo e luxuoso da First National **MULHER QUE JUROU FALSO** — Programma Serrador

IMPERIO

Um homem que sabe quaes os seus deveres, e as suas obrigações — mas tambem sabe quaes os seus direitos, e não os deixa conspurcar

Eis o que é

Um Homem de Verdade

E é assim que nos surge JACK HOLT ao lado de BILLIE DOVE no film da

PARAMOUNT

No PALCO — em contraposição, vemos: UM HOMEM DE MENTIRA comedia, interpretada por Luiz Areda, Teixeira Pinto e Arthur de Oliveira

2ª. FEIRA

Um interessante film da Paramount—O MANEQUIN com o concurso dos artistas Alice Joyce, Zasu Pitts e Warner Baxter.

CAPITOLIO

Ella abandonou tudo, os paes, o lar, a commodidade... Ella seguiu uma MULHER TENTADORA !

Ella possuia o mais lindo sorriso — O olhar mais provocador — Os labios mais sensuaes — O corpo mais perfeito de toda — BABYLONIA — a cidade lasciva !

GRETA NISSEN — é essa THYRSA magnifica, e tentadora do film

BABYLONIA

um monumento de arte da Paramount em que tambem apparecem :

ERNEST TORRENCE
WALLACE BEERY
WILLIAM COLLIER Jr.
KATHLYN WILLIAMS

No PALCO — um entreacto lyrico-choregraphico com o concurso de Mme. LUIZA SERGIS, soprano e Mlle. Crysantheme, bailarina

2ª. FEIRA — outra grande producção, de arte, luxo e emoções — da Metro-Goldwyn, distribuição da Paramount — JANICE MEREDITH com MARION DAVIES

IDEAL

CINE-THEATRO

Proprietario, M. PINTO

HOJE — NA TELA

A's 1 hora, 4.30, 6.00, 7.30 e 11 horas

O prodigio, o colosso, o assombro da moderna cinematographia

O PHANTASMA DA OPERA

10 partes monumentaes da UNIVERSAL, com LON CHANEY — NORMANN KERRY E MARY PHILBIN.

HOJE — NO PALCO

A's 2,50 da tarde e 8 1|2 da noite

A reprise insistentemente reclamada

Cala a bocca, Etelvina !

3 actos delirantes de Armando Gonzaga, musica de Freire Junior

Grande successo de ALDA GARRIDO — AUGUSTO ANNIBAL e MANUEL DURAES.

HOJE E TODOS OS DIAS, CADEIRAS COM DIREITO A PALCO E FILM...... 3$000

2ª. FEIRA — **Reginald Denny**, em **DENNY NA BERLINDA** 7 PARTES DA UNIVERSAL

Ramon Novarro em **JURAMENTO DE UM AMANTE** 7 partes "Programma Matarazzo"

NO PALCO — em primeiras representações, a burleta de ED. FARIA E M. WHITE. — **O PIANO DA LOLO'**

Em que estream — OTTILIA AMORIM — CARMEN LOBATO — RAUL SOARES E PEDRO DIAS

Para este colossal programma, cadeira 3$000, com direito a palco e film.

A SEGUIR — "PROCURA O TEU DONO", pelo celebre cão "Rin-tin-tin." "MARIPOSA BRANCA", por Barbara La Marr. — A SEGUIR

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

Explendente — pelas maravilhosas toilettes.

Magnifica — pela arte incomparavel.

Sublime — pela belleza peregrina da estrella.

HOJE

Barbara La Marr
Ben Lyon
Conway Tearle
Charles De Roche
A
MARIPOSA BRANCA

Tal é a producção luxuosa, admiravel que todo o Rio chic está novamente admirando

2ª. FEIRA

SIDNEY CHAPLIN

ALICE CALHOU — HELEN COSTELLO

no assombroso film

COMICO

O HOMEM DO TILBURY

Programma Matarazzo

CINEMA THEATRO CENTRAL

Unico music-hall familiar do Brasil. Empresa Pinfildi, Avenida Rio Branco 168 e 170. Telephone Central 4218

HOJE — 4 grandiosas sessões com Palco, as **3 h., 5 1|2, 8 1|2 e 10 horas** — HOJE

Na Tela **Frank Merrill e Marguerite Snow**

no magnifico super drama

O SELVAGEM DO MAR

Um monumental film Diamond Programma

Extra, a linda comedia **Casorio Encrencado**

2 actos ultra hilariantes

2ª. FEIRA — Billie Sullivan em Valente como as armas

2ª. Feira, esperados da Europa, WILLY KARBE ET GIRLIE Fantasia acrobat ca antipodistas — COSTANZO, o rival de Pregoli

No Palco — Colossaes estréas

CORONA, encyclopedico musical excentrico, pela 1ª vez no Brasil

TOGO HAWAY Sensacional acrobata japonez

Clara Sinclair notavel soprano da Cia. Billoro

LA SOBERANA, Sempre successo, sempre applaudida

Marianela notavel bailarina hespanhola

Mozart Bicalho Notavel professor de Violão

MISTER PACHE e seus cães amestrados

E MAIS 10 BELLOS NUMEROS VARIADOS — 30 artistas no palco — Só novidades

AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 602

HOJE — Eleanor Boardman, Lew Cody, Renée Adorée e Creighton Hale em

Esposas por Troca

7 actos estupendos da Metro

Carol Dempster, James Kirkwood e Harrison Ford em

Vontade Suprema

10 bellos actos da Paramount

BRASIL

Rua Haddock Lobo 437. Tel. Villa 2052

HOJE—Raymond Griffith, sempre engraçado em,

Vida de Principe

6 actos luxuosos e alegres da Metro

Genoveva

9 actos emocionantes e bellos

Haddock-Lobo

R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 484

HOJE — Milton Sills e Florence Vidor no vibrante film

Belleza

8 actos da First National

Larry Semon e Charles Murray no ultra comico film

O Feiticeiro do Oz

7 actos estupendos da Metro (6649)

CINEMA ATLANTICO

Rua Copacabana, 580

HOJE — Matinée ás 2 horas

A Sultana do Amor

Das "Mil e Uma Noites", dos Srs. Luiz Nalpas e Franz Toussaint. 7 actos maravilhosos do Programma Serrador com a fulgurante artista France Dhelia

SEGREDO DA MEIA NOITE

8 actos, pelo celebre e arrojado artista GEORGE LARKIN

Rebola Bola

Comedia em duas partes verdadeira de gargalhadas (A 10389)

Theatro CASINO

HOJE — 8 e 10 horas — HOJE

Bailados — Canções — Fantasia — Effeitos de luz

SORTE GRANDE

3 actos de arte — Luxo e Bom gosto

A alma dos bairros cariocas através da verve de Bastos Tigre, num esplendido numero de canto por todos os artistas

Uma authentica comedia musicada!

POLTRONA A 5$000, NO MAIS LINDO THEATRO DO RIO

Bilhetes no Theatro Lyrico até 6 horas e no Casino, a qualquer hora

AMANHA A SEGUNDA SESSÃO E' DEDICADA A BOTAFOGO (A 10364)

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

HOJE — **Estréa** — HOJE

NO PALCO:

CORONA

Encyclopedico — Musical — Excentrico — Acto Variado

Clara Sinclair Soprano da Companhia BILLORO

TOGO BANZAI Acrobatico Japonez

Segunda-feira — Estréa

Willy Karbe et Girlie FANTASIA DE ACROBACIA Y ANTIPODISTAS

Henry Rosen El Musico Bohemio

Fred Dik London Novidade — Excentrico — Comico

MARILAND — Malabarista

RIN-TIN-TIN

O cão mais sabido do que muita gente !
O cachorro que tem mais admiradores do que muito "estrello" !...

PROCURA TEU DONO

E' o film em que elle tem feito pasmar todas as creanças desde seis até sessenta annos !

CINE PALAIS

HOJE — WARNER BROS — HOJE — Programma Matarazzo

No mesmo programma, o patriotico film de BOTELHO & NETTO

As datas sagradas da Patria

Que nos mostra o que foram as empolgantes homenagens á memoria do grande BARROSO.

2ª. FEIRA — Um film colosso da WARNER BROS — **Homem sem consciencia**

Protagonistas - IRENE RICHE e WILLARD LOUIS

TRÓ-LÓ-LÓ - THEATRO GLORIA

HOJE — **A's 7 3|4 e 10 hs.** — HOJE

O mais leve, engraçado, parisiense e fino espectaculo com a deslumbrante feerie

ZAZ-TRAZ

de Luiz Carlos Junior e Victor Carvalho com musica de Juan Moreno

HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL em homenagem aos autores — HOJE

Alegre ACTO VARIADO no qual tomarão parte os cantores

Barytono Dr. Manoel de Moraes — Tenor Raymundo Vanelli

E os seguintes rapazes da nossa elite em numeros interessantes do Charleston, sapateados e numeros excentricos — Srs. Sully Souza, Gabriel Macedo, Pedro Serrado, Oswaldo Teixeira, Pedro Leão Velloso, Luiz Bulamarqui, Jorge Reddy, Mario Bittencourt, Victor Vianna e outros.

A SEGUIR — *Fóra do Serio* — do Conselheiro XX e Barão d'Oelle, musica do maestro Robert Soriano.